

V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UNESPAR

Novos cenários, novos saberes: formação
docente, tecnologia e afetividade no PIBID
Unespar



REITORA: Salete Machado Sirino
VICE-REITOR: Carlos Alexandre Molena Fernandes
CHEFE DE GABINETE: Ivone Ceccato

PRÓ-REITORIAS

ENSINO DE GRADUAÇÃO: Marcos Antônio Dorigão
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: Thais Gaspar Mendes da Silva
EXTENSÃO E CULTURA: Rosimeiri Darc Cardoso
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: João Marcos Borges Avelar
PLANEJAMENTO: Helena de Oliveira Leite
GESTÃO DE PESSOAS: Valderlei Garcia Sanches
POLÍTICAS ESTUDANTIS E DIREITOS HUMANOS: Analéia Domingues

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA Pibid – Unespar

COORDENADORA INSTITUCIONAL
Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk
COORDENADORA DE GESTÃO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS
Josiane Aparecida Gomes Figueiredo
COORDENADORA DE GESTÃO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS
Maria Ivete Basniak

Tainá de Paula e Isabella Krauss Dissenha (orgs)
Josiane Aparecida Figueiredo (Coord.)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UNESPAR, PR, Brasil

P273 Participantes: V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Unespar: Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no Pibid UNESPAR / Coordenado por Josiane Aparecida Gomes Figueiredo. União da Vitória, 2026.

340 p.

ISBN: 978-65-977112-2- 2

1. Educação – aspectos sociais 2. Professores - Formação
3. Tecnologia educacional I. Título.

CDD 370.71

Vanessa Henriques Veloso Misiê – Bibliotecária – CRB9 - 1916/0

Índice para o catálogo sistemático:

1 – Professores – Formação: 370.71
2 – Tecnologia educacional: 371.3078

COMISSÃO CIENTÍFICA

**ADRIANA SALVATERRA
ANA CAROLINA DE DEUS BUENO KRAWCZYK
ANA MARIA NIEVAS
BRENDA APARECIDA ECHS
BRUNA APARECIDA FERREIRA DE CASTRO
BRUNA CAMILA ALONSO MARTIN MARTINS
CAMILA JURASZECK MACHADO
CIBELE INTROVINI
CINTHIA DE ANDRADE CORREIA PINTO
CLOVIS ROBERTO GURSKI
CRISTIANE PAGOTO
CRISTIENNE MARON
DEISE BORCHHARDT MODA
ELEANA SALLES BUCH
ELIZABETH REGINA STREISKY DE FARIAS
FABIANE FORTES
GABRIEL JEAN SANCHES
GUILHERME PITANGUI CALIXTO
JACQUELINE VIGNOLI
JEFFERSON DE MOURA SARAIVA
JEFFERSON WILLIAN GOHL
JOSIANE APARECIDA GOMES FIGUEIREDO
JOSI MARIANO BORILLE
KELEN JUNGES
LEOCILÉA APARECIDA VIEIRA
LETÍCIA BARCARO CELESTE OMODEI
LILIAM BEATRIS KINGERSKI
LUCIANA FERREIRA LEAL
LUCIANA KEMIE NAKAYAMA
LUCIANO FERREIRA
LUCIANO PARREIRA BUCHMANN
LUCINEIA MARIA LAZARETTI
LUSSUEDE LUCIANA DE SOUSA FERRO
MARCELO JOSÉ DA SILVA
MARCIA REGINA ROYER
MARIA IVETE BASNIAK
MARIA TERESA MARTINS FAVERO
PAOLA MACHADO DA SILVA
PRISCILA COZER
RAFAEL MESTRINHEIRE HUNGARO
RAQUEL BICALHO DE CARVALHO BARRIOS
REGINALDO DE LIMA CORREIA
RENATA PENTEADO
RITA DE CÁSSIA PIZOLI OLIVEIRA
ROBERTA RAVAGLIO GAGNO
ROBERTO LEME BATISTA
RUBIANA BRASILIO SANTA BÁRBARA
SANDRA TEREZINHA MALYSZ
SHALIMAR CALEGARI ZANATTA
SILVIA REGINA DELONG
SOLANGE MARIA GOMES DOS SANTOS
TAIMARA MIKIETA DE PAULA
TALITA SECORUN DOS SANTOS
TATIANE HENRIQUE SOUSA MACHADO
VALÉRIA SCHENA
WENDEL CÁSSIO CHRISTAL**

APRESENTAÇÃO

Os Anais do V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), realizado entre os dias 16 e 31 de março de 2026 sob o tema "Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no Pibid Unespar", reúnem os relatos de experiências, pesquisas e práticas pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas de iniciação à docência, professores Supervisores e coordenadores de área dos *campi* de Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória da Universidade, evidenciando o compromisso institucional com a formação inicial de professores e com o fortalecimento da educação pública.

O encontro constituiu um espaço de socialização, reflexão e produção do conhecimento, possibilitando o compartilhamento das experiências construídas nas escolas-campo e nas licenciaturas da Unespar. Em consonância com o tema proposto, os trabalhos apresentados voltaram-se à compreensão de como a tecnologia e a afetividade se articulam no cotidiano da iniciação à docência, evidenciando que as transformações no uso de recursos digitais na mediação pedagógica ocorrem em estreita relação com as dimensões afetivas e colaborativas que sustentam os vínculos entre Licenciandos, professores Supervisores, coordenadores e estudantes das escolas parceiras.

Os relatos aqui publicados demonstram que o Pibid ultrapassa a dimensão da inserção dos Licenciandos na escola, constituindo-se como um espaço privilegiado de articulação entre ensino, pesquisa e extensão. As experiências registradas evidenciam a elaboração de materiais didáticos, o desenvolvimento de metodologias ativas, a utilização de tecnologias digitais como parte estruturante das práticas pedagógicas, a promoção de práticas inclusivas, interdisciplinares e interculturais, além da valorização da pesquisa e das relações afetivas como elementos constitutivos da formação docente.

Esta edição contempla produções de diversos subprojetos desenvolvidos nos *campi* da Unespar, abrangendo as licenciaturas de Artes Visuais, Ciências Biológicas, Dança, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras, Inglês, Letras Português, Matemática, Música e Pedagogia, e as escolas parceiras, refletindo a pluralidade de práticas educativas realizadas ao longo do ciclo 2024-2026 do Programa. Os trabalhos apresentam intervenções voltadas ao enfrentamento de desafios reais da Educação Básica, reafirmando a escola pública como espaço de produção de conhecimento, inovação pedagógica e desenvolvimento profissional.

Ao registrar essas experiências, os Anais preservam a memória institucional do Pibid da Unespar e ampliam a divulgação das práticas desenvolvidas pelos Licenciandos, professores

Supervisores e coordenadores de área, incentivando a circulação de conhecimentos e o diálogo entre universidade, escolas e demais instituições formadoras.

Esperamos que os relatos aqui apresentados inspirem novas pesquisas, fortaleçam as práticas de formação docente e contribuam para a consolidação de uma educação pública de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com a transformação da realidade educacional brasileira.

Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk

Maria Ivete Basniak

SUMÁRIO

Apucarana

O JOGO NUNCA 10 COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID	18
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA POR MEIO DE JOGO DE RIMAS NA ALFABETIZAÇÃO.....	19
ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O TRABALHO COM A CONSCIÊNCIA FONÊMICA NA ALFABETIZAÇÃO	20
EXPLORANDO O USO DO LÚDICO PARA A CONSTRUÇÃO TEXTUAL COM DADOS DA IMAGINAÇÃO.....	22
COMPETIÇÃO DAS MULTIPLICAÇÕES.....	23
APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NA ALFABETIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	24
GIRO DIVERTIDO DAS LETRAS E NÚMEROS: ESTRATÉGIA LÚDICA PARA A ALFABETIZAÇÃO..	25
A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA A ALFABETIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A CAIXA GAME.....	26
BINGO DAS LETRAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA ALFABETIZAÇÃO	27
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA: VIVÊNCIAS NO PIBID.....	28
FEIRA MATEMÁTICA: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DO SISTEMA MONETÁRIO.....	29
O USO DO BINGO DA LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA ..	30
LETRAMENTO MATEMÁTICO POR MEIO DE SITUAÇÕES PROBLEMA.....	31
EXPERIÊNCIAS DE INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	32
O PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO: DA UNIVERSIDADE À SALA DE AULA.....	33
INTERVENÇÕES DIDÁTICAS: EXPERIÊNCIAS DE BOLSISTAS DO PIBID INTERDISCIPLINAR DE LETRAS ESPANHOL E LETRAS INGLÊS DA UNESPAR	34
CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE DUAS LICENCIANDAS DE LETRAS ESPANHOL	35
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID: ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANO DE AULA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA ESPANHOLA	36
CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA OS(AS) LICENCIANDOS(AS): CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE, AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	37
EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DOS(AS) BOLSISTAS.....	38
CONTRIBUIÇÕES DO PIBID INTERDISCIPLINAR DE LETRAS INGLÊS/ESPANHOL PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: VIVÊNCIAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS	39
COMPARTILHANDO, (RE)PENSANDO E CRIANDO: POSSIBILIDADES DIDÁTICAS A PARTIR DE FERRAMENTAS DIGITAIS	40
AFETIVIDADE E EMPATIA NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: IMPACTOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	41
TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E CULTURA DIGITAL NA CONTEMPORANEIDADE	42
A PRODUÇÃO TEXTUAL COMO PROCESSO CRÍTICO-REFLEXIVO: PRÁTICA DOCENTE NO PIBID DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	43
A AFETIVIDADE COMO ELEMENTO MEDIADOR DA APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO.....	44
JOGO DIGITAL COMO UM RECURSO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGEM.....	46
A CRIAÇÃO DE ESCAPE ROOM COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO PIBID: TECNOLOGIA E SABERES DOCENTES EM LÍNGUA PORTUGUESA.....	47

GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE ANÁLISE LINGUÍSTICA.....	48
TECNOLOGIA, CIBERCULTURA E EDUCAÇÃO: DESAFIOS DA ESCOLA CONTEMPORÂNEA.....	49
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ENSINO INTERATIVO: O POTENCIAL DOS SLIDES TEMÁTICOS NO ENGAJAMENTO DOS ALUNOS	50
GAMIFICAÇÃO: UMA METODOLOGIA PARA A SUPERAÇÃO DE DESAFIOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	51
ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NA FORMAÇÃO DOCENTE.....	52
EDUCAÇÃO DIGITAL NA FORMAÇÃO DOCENTE.....	53
O ENSINO DE MONÔMIOS A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DO BINGO MATEMÁTICO	54
ENTRE CORES E PRECONCEITO: UMA PRÁTICA EDUCATIVA SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE.....	55
UMA INTERVENÇÃO DO PIBID NA PREVENÇÃO DA VIOLENCIA ESCOLAR.....	56
A IMPRESSORA 3D: CONSTRUINDO MATERIAIS DIDÁTICOS PARA SALA DE AULA DE MATEMÁTICA	57
UMA EXPERIÊNCIA UTILIZANDO BALANÇA DIGITAL COMO RECURSO PRÁTICO NA EXPLORAÇÃO DAS PROPRIEDADES DA IGUALDADE	58
CLASSIFICAÇÃO DE TRIÂNGULOS: UMA APLICAÇÃO COM O GEOGEBRA.....	59
DIÁLOGO E PREVENÇÃO DA VIOLENCIA VERBAL NA ESCOLA.....	60
INTRODUÇÃO À EXPRESSÃO ALGÉBRICA A PARTIR DE UMA ATIVIDADE LÚDICA	61
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLENCIA ESCOLAR	62
JOGO DE TABULEIRO NA AULA DE MATEMÁTICA: CAMINHO DA BOA CONVIVÊNCIA	63
O ENSINO DE EQUAÇÃO DO PRIMEIRO GRAU NO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	64
PROBABILIDADE EM AÇÃO: APRENDIZAGEM POR MEIO DE JOGOS E SITUAÇÕES COTIDIANAS.....	65
RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA: O POTENCIAL DO USO DE JOGOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE FUNÇÃO AFIM	66
TANGRAM COMO RECURSO DIDÁTICO: EXPLORANDO ÁREAS E FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA.....	67
UMA VIAGEM AOS CONHECIMENTOS COM OS SÓLIDOS DE PLATÃO E O USO DO ORIGAMI.....	68
UMA JORNADA NO PIBID MATEMÁTICA UNESPAR APUCARANA.....	69
DO PLANEJAMENTO À PRÁTICA: A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AULA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	70
TRABALHANDO O GÊNERO TEXTUAL DRAMÁTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO E ORALIDADE.....	71

Campo Mourão

AValiação DIAGNÓSTICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO: A EXPERIÊNCIA DO PIBID NA ALFABETIZAÇÃO	72
CONSCIÊNCIA NEGRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A ARTE DE HEITOR DOS PRAZERES COMO MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA.....	73
INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTO POR MEIO DO JOGO STOP: UMA EXPERIÊNCIA POR MEIO DO PIBID.....	74
INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTO POR MEIO DO JOGO STOP: UMA EXPERIÊNCIA POR MEIO DO PIBID.....	75
O PIBID E AS PRÁTICAS ALFABETIZADORAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	76

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DO ESTUDANTE DE PEDAGOGIA..	77
A IMPORTÂNCIA DO GÊNERO TEXTUAL PARLENDA NA ALFABETIZAÇÃO.....	78
A ARTE DE APRENDER COM O OUTRO: POESIA, CULTURA E DESENVOLVIMENTO.....	79
O OLHAR SENSÍVEL DO PIBID: INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA SALA DE AULA.....	80
MATERIAL DIDÁTICO - CAIXA DO ALFABETO	81
MATERIAL DIDÁTICO: QUEBRA CABEÇA DAS SÍLABAS.....	82
MATERIAL DIDÁTICO - ALFABETO TÁTIL	83
A EXPERIÊNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO ACADÊMICA INICIAL DA PROFESSORA	84
ATIVIDADE DIAGNÓSTICA DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 3º ANO: OBSERVANDO SABERES E DIFICULDADES	85
ARTE E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: A OBRA <i>VERTUMNUS</i> COMO MEDIADORA DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	86
QUANDO A FRUTA VIRA BRINCADEIRA: UMA EXPERIÊNCIA NO INFANTIL III.....	87
SEMÁFOROS, FAIXAS E SIGNIFICADOS: A APRENDIZAGEM DE SIGNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	88
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO PIBID.....	89
DOS CARROS À LINGUAGEM: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM MEIOS DE TRANSPORTE NO PIBID.....	90
PRÁTICAS LÚDICAS: CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS SENSORIAIS NO PIBID.....	91
PIBID E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE CORRETO DO LIXO.	92
ESTUDO DO MEIO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E AMBIENTAL	93
JARDIM PEDAGÓGICO E SENSORIAL NA EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	94
CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE COLETA SELETIVA: DIAGNÓSTICO COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	95
PRÁTICAS DE LEITURA NA RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM COM ITENS ANTIGOS DA SAEB: REDUÇÃO DA LEITURA À RESOLUÇÃO DE QUESTÕES	96
PALAVRAS QUE EXCLUEM E CAPACITISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO	97
PROCESSOS DE COMPREENSÃO E SEQUÊNCIAS INJUNTIVAS EM ATIVIDADES DE LEITURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	98
ANÁLISE CRÍTICA DE UMA UNIDADE DO LIVRO DIDÁTICO ACERTA BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM	99
O DISCURSO PERSUASIVO NO GÊNERO ANÚNCIO	100
PRÁTICA DE LEITURA CONTEXTUALIZADA PARA TURMAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	101
RELATO DE EXPERIÊNCIA: “SE LIGA! É TEMPO DE APRENDER MAIS!”	102
ENSINO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU VIA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA PROPOSTA NO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	103
O BINGO DOS MONÔMIOS COMO RECURSO LÚDICO NO ENSINO DE OPERAÇÕES ALGÉBRICAS NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	104
PIBID: UM LABORATÓRIO DE PRÁTICAS E SABERES NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA.....	105

ARTE E MATEMÁTICA: ATIVIDADE COM ESTUDANTES IDENTIFICADOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO	106
CULTURA MAKER NO ENSINO DAS PROPRIEDADES DA POTENCIAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	107
ENSINO DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU VIA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM UMA TURMA DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	108
ENSINO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU VIA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA PROPOSTA NO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	109
ENSINO DE SISTEMAS LINEARES VIA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO	110

Curitiba I

PULSAR SONORO - CORPO E MOVIMENTO	112
SÍNTESE DE UMA PESQUISA EMPÍRICA DO MÉTODO SUZUKI E SUA APLICAÇÃO NO PIBID.	113
TEATRO DE BONECOS NO PIBID: MUSICALIZANDO E ANIMANDO UMA HISTÓRIA	114
BENEFÍCIOS DO PIBID PARA OS LICENCIANDOS E PARA A ESCOLA	115
ENTRE CLAVES E RECREIOS: A FORMAÇÃO DOCENTE EM MÚSICA NO RITMO DE ESCOLA PÚBLICA	116
A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS NEURODIVERGENTES	117
RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBIDIANO: A EXPRESSÃO ARTÍSTICA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE	118

Curitiba II

QUANDO A INTERNET INSPIRA E QUANDO LIMITA A CRIAÇÃO ARTÍSTICA	119
A REPRESENTAÇÃO DO COTIDIANO NA ARTE NAÏF PARA OS ALUNOS DO 6º ANOS	120
INTERVIR OU NÃO: QUAL O MOMENTO DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA?	121
DO ENSINO MÉDIO AO FUNDAMENTAL	122
REPENSAR OS CORPOS POR MEIO DO DESENHO DE OBSERVAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID	123
AS POSSIBILIDADES DE APRENDIZADO DO PIBIDIANO NO DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO METODOLÓGICO	124
ARTES URBANAS E PERTENCIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA DA SALA À PAREDE.	125
PRÁTICAS DE ENSINO EM ARTES VISUAIS A PARTIR DAS OBRAS DE MIGUEL BAKUN	126
REPENSANDO A REPRESENTATIVIDADE FEMININA: ARTE URBANA NO PIBID	127
AULA DE MANIFESTAÇÃO CULTURAL DO FORRÓ COM PRÁTICA MUSICAL	128
REGISTRO DAS PRIMEIRAS IMPRESSÕES SOBRE A ESTRUTURA E O FUNCIONAMENTO DAS AULAS DE ARTES NO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ	129
NARRATIVA COMO METODOLOGIA: A CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA DOCENTE A PARTIR DA PRIMEIRA REGÊNCIA NO PIBID	130
O QUE EU GOSTO NA ESCOLA?	131
“QUANTOS PROFESSORES TRANS VOCÊ JÁ TEVE?”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE DOCÊNCIA, IDENTIDADE E (IN)VISIBILIDADE NA ESCOLA	132
GRAVURA E POSSIBILIDADES: ADAPTANDO A PRÁTICA ARTÍSTICA À REALIDADE ESCOLAR.	133

A INQUIETAÇÃO DOS CORPOS NA ESCOLA E OS APRENDIZADOS EM DANÇA	134
ESCUA, PRESENÇA E APRENDIZADO EM DANÇA NAS ESCOLAS	135
VIVENCIANDO A DANÇA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO PARANÁ: UMA PROPOSTA DECOLONIAL DO MOVIMENTO A PARTIR DO JOGO ANCESTRAL AMARELINHA AFRICANA	136
CRIAÇÃO COREOGRÁFICA E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL: A EXPERIÊNCIA DE UM BOLSISTA DE DANÇA NA ESCOLA PÚBLICA	137
POSSIBILIDADES DE MOVER A PARTIR DA EXISTÊNCIA DE CADA CORPE NA ESCOLA PÚBLICA	138
ENTRE NÍVEIS E ELEMENTOS: UMA PERFORMANCE A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PIBID DANÇA	139
UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO NO ENSINO DA DANÇA	140

Paranaguá

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: UMA ANÁLISE DA PRÁXIS PEDAGÓGICA	141
A LITERATURA INFANTIL COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA A INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL.....	142
CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM PEDAGOGIA.....	143
O PIBID COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DOCENTE POR MEIO DO LÚDICO..	144
A UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS NA APRENDIZAGEM DA MULTIPLICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID.....	145
A LITERATURA COMO CAMINHO PARA A LIBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TERCEIRO ANO.....	146
O USO DE JOGOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DA ORTOGRAFIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID.....	147
A ARTE COMO MEDIADORA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	148
A LEITURA E O DESENHO: UMA ABORDAGEM CRIATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA DE CRIANÇAS.....	149
JOGOS PEDAGÓGICOS NA ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA: A TRILHA DA ADIÇÃO COMO ESTRATÉGIA LÚDICA	150
APRENDER BRINCANDO: A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ARTES NA ALFABETIZAÇÃO....	151
MATERIAL DIDÁTICO: SUSSURROFONE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA.....	152
A IMPORTÂNCIA DO USO FONÉTICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO INFANTIL	153
OFICINA LÚDICA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS.....	154
BINGO COM IMAGENS E SÍLABAS COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO.....	155
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA ALFABETIZAÇÃO	156
O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	157
PIBID E ESCOLA PÚBLICA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA.....	158
RELATO DE EXPERIÊNCIA: TWISTER SILÁBICO E SUAS IMPLICAÇÕES.....	159
O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE MOTIVAÇÃO NO PROCESSO ALFABETIZADOR	160
OFICINA DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	161
PRÁTICAS LÚDICAS NA ALFABETIZAÇÃO: O USO DE JOGOS NA ESCOLA	162

A LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DO PIBID	163
A ORALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS E O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO.....	164
A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.....	165
SISTEMA CARDIOVASCULAR: IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS	166
DESCOMPLICANDO A FÍSICA E A QUÍMICA: TRANSFORMANDO ONDAS E ÁTOMOS EM APRENDIZADO CONCRETO	167
EXTRAÇÃO DO DNA DA BANANA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA PRÁTICA DO PIBID-BIOLOGIA	168
A IMPORTÂNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO NO INCENTIVO À APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	169
DETETIVES DA NUTRIÇÃO	170
EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: SUPERANDO TABUS COM ALUNOS DO 8º ANO	171
ATIVIDADES LÚDICAS E DIALÓGICAS PARA ENSINO DE SEXUALIDADE NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID-BIOLOGIA	172
CULTURA POP E MÍDIA DIGITAL COMO ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NO ENSINO DE EVOLUÇÃO BIOLÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II.....	173
CAÇA AO TESOURO COM QR CODES	174
TIPOS DE ENERGIA: UMA PRÁTICA EXPERIMENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIA.....	175
SEPARAÇÃO DE MISTURAS POR MEIO DE ESTAÇÕES POR ROTAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID BIOLOGIA	176
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: A EXPERIÊNCIA COM LAPBOOK TEMÁTICO SOBRE HALLOWEEN NO PIBID	177
DESAFIOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COM A PLATAFORMA DIGITAL ...	178
FORMAÇÃO DOCENTE E OBSERVAÇÃO ATIVA NO PIBID: ARTICULAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA	179
ENTRE A WIKI E O QUADRO: DESAFIOS DIGITAIS DA PLATAFORMIZAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.....	180
"SUPERVISÃO DOCENTE NO PIBID: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA"	181
A CONSTRUÇÃO DO SER PROFESSOR: UM RELATO DAS VIVÊNCIAS NO PIBID	182
PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO: LEITURA E PRODUÇÃO DE CORDÉIS NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	183
TEATRO E LEITURA: A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	184
O ENSINO DO GÊNERO LITERÁRIO POEMA: METODOLOGIAS ATIVAS E LUDICIDADE NA PRÁTICA DOCENTE	185
A OBSERVAÇÃO COMO BASE PARA UMA PRÁTICA DOCENTE CRÍTICA E REFLEXIVA	186
DIA DA MATEMÁTICA: HISTÓRIA E ATIVIDADES.....	187
ARRAIÁ MATEMÁTICO: ESTRATÉGIA LÚDICA DE REVISÃO COM NÚMEROS INTEIROS E DECIMAIS.....	188
ESTOURADINHA DA MATEMÁTICA	189
TRABALHANDO SIMETRIA POR MEIO DA CONFECÇÃO DE MÁSCARAS AFRICANAS NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	190
“ENTRE GANHOS E DESPESAS” - UMA ATIVIDADE LÚDICA PARA COMPREENDER NÚMEROS POSITIVOS E NEGATIVOS	191

ATIVIDADES LÚDICAS DE FESTA JUNINA.....	192
RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DO “ JOGO DE TABULEIRO DAS PORCENTAGENS” NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	193
CULTURA, ORALIDADE E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID COM A REGIÃO SUL DO BRASIL.....	194

Paranavaí

ENTRE LENDAS E EXPERIÊNCIAS: NARRATIVAS DO PIBID NA EDUCAÇÃO INFANTIL	195
O USO DA LENDA DO UIRAPURU NO DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE E DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	196
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL NO ÂMBITO DO PIBID	197
A ARTE COMO MEDIAÇÃO DO PERTENCIMENTO CULTURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	198
VIVÊNCIAS LÚDICAS E CULTURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID SOBRE A REGIÃO CENTRO-OESTE BRASILEIRA.....	199
ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE: EXPERIÊNCIAS NO PIBID	200
VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS COM VAN GOGH NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID.....	201
A LENDA DO NEGÃO DO SURUCUÁ: EXPERIÊNCIAS DO PIBID COM A EDUCAÇÃO INFANTIL...	202
UMA AVENTURA EM CORDEL: EXPERIÊNCIAS DO PIBID COM A EDUCAÇÃO INFANTIL	203
MUSEU A CÉU ABERTO: VIVÊNCIAS SENSORIAIS E RELEITURAS DE TARSILA DO AMARAL NA INFÂNCIA	204
PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ALFABETIZAÇÃO MEDIADA PELA LITERATURA INFANTIL: INTERVENÇÃO COM “CHAPÉUZINHO VERMELHO” NO ÂMBITO DO PIBID.....	205
REFLEXÕES SOBRE AS DIFERENTES FORMAS DE REPRESENTAR A ESCRITA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA “SABE DE QUEM ERA.....	206
A MEDIAÇÃO DA ATIVIDADE DE ESTUDO NO PIBID: O DESENVOLVIMENTO E A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	207
O PIBID COMO CAMPO FORMATIVO: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NO 1º ANO DOS ANOS INICIAIS	208
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PIBID E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: ESTUDO DE CASO COM O LIVRO O SANDUÍCHE DA MARICOTA	209
LITERATURA INFANTIL: A UTILIZAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL DE FORMA LÚDICA E SIGNIFICATIVA NA ALFABETIZAÇÃO.....	210
PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM DIÁLOGO COM A LITERATURA INFANTIL: UMA ANÁLISE À LUZ DA PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL	211
O PIBID COMO CAMPO FORMATIVO: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NO 1º ANO DOS ANOS INICIAIS	212
MOSTRA DE MATERIAIS DIDÁTICOS DO PIBID SUBPROJETO DE PEDAGOGIA COM ÊNFASE NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	213
A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DE BIOLOGIA: PERSPECTIVA DE UMA AULA SOBRE MITOSE E MEIOSE	214
O USO DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE BIOLOGIA: UM RELATO DA EXTRAÇÃO DE DNA COM CEBOLA E MAMÃO.....	215
EXTRAÇÃO DO DNA DA BANANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GENÉTICA PARA O ENSINO MÉDIO	216

SETEMBRO AMARELO NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS À SAÚDE EMOCIONAL.....	217
DO MICROSCÓPIO AO MACROSCÓPIO: ENSINANDO BRIÓFITAS, PTERIDÓFITAS E FUNGOS DE FORMA INTEGRADA.....	218
INTEGRAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NO ENSINO DE BIOLOGIA: RELATO DE UMA ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO MICROSCÓPICA SOBRE BRIÓFITAS, PTERIDÓFITAS E FUNGOS.....	219
RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMULAÇÃO DE UMA CLÍNICA DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA COM ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DA FERTILIZAÇÃO <i>IN VITRO</i>	220
AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE EM BIOLOGIA.....	221
PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA.....	222
DESENHO E IDENTIFICAÇÃO: UMA ATIVIDADE INTERATIVA PARA O ENSINO DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO HUMANO	223
O ALUNO COMO PEÇA DO JOGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM TABULEIRO HUMANO NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA	224
AValiação DIAGNÓSTICA MOTORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA	225
PSICOMOTRICIDADE EM AÇÃO: VIVÊNCIAS DO PIBID NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS ALUNOS	226
A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PIBID.....	227
DANÇA E IDENTIDADE CULTURAL: EXPERIÊNCIAS DO PIBID NO PROJETO “CULTURA E MOVIMENTO”	228
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESPORTES ADAPTADOS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA	229
APRENDER FAZENDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PLANEJAMENTO E APLICAÇÃO DE AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PIBID.....	230
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS À PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS.....	231
COOPERAÇÃO, RESPEITO E EMPATIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	232
HIROSHIMA E NAGASAKI: A LEITURA DE FONTES HISTÓRICAS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	233
AUTODECLARAÇÃO.....	234
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO USO DE JOGO EDUCATIVO COMO RECURSO PEDAGÓGICO	235
OFICINA, MÚSICA E REPRESENTATIVIDADE NEGRA: BLUES, ROCK, RAP E FUNK NA ANÁLISE DOS PROCESSOS DE INVISIBILIZAÇÃO HISTÓRICA	236
REFLEXÕES SOBRE O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA	237
O DIA INTERNACIONAL DA MULHER.....	238
O MOVIMENTO SUFRAGISTA E O ENSINO DE HISTÓRIA: APRENDIZAGENS SOBRE A LUTA HISTÓRICA DAS MULHERES	239
PROJETO “ <i>MARTIAL ARTS</i> ”: INTEGRANDO APRENDIZAGEM BASEADA EM TAREFAS, MULTILETRAMENTOS E ORALIDADE NO ENSINO DE INGLÊS	240
DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID INGLÊS	241
ADAPTAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E ENGAJAMENTO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	242
A OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA COMO PONTE ENTRE TEORIA E PRÁTICA	243

O PAPEL DO(A) SUPERVISOR(A) DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DA PRÁXIS FORMATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	244
O PAPEL DA OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE.....	245
O PIBID COMO ESPAÇO DE SUPERAÇÃO: O ENFRENTAMENTO DO RECEIO DO INÍCIO DA CARREIRA.....	246
POSSIBILIDADES E DESAFIOS DO USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA	247
MARTIAL ARTS EM SALA DE AULA: ENSINO DE LÍNGUA INGLESA, CULTURA E DECOLONIALIDADE.....	248
SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA A FORMAÇÃO LITERÁRIA: LEITURA DO CONTO “ABOTOADURAS”, DE JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA	250
LEITURA DO CONTO “OLHOS D’ÁGUA” NA FORMAÇÃO DOCENTE: A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO MÉDIO NO ÂMBITO DO PIBID	251
LITERATURA INDÍGENA CONTEMPORÂNEA E FORMAÇÃO CRÍTICA: UMA EXPERIÊNCIA COM KAMBEBA E KRENAK	252
A LITERATURA INDÍGENA E A FORMAÇÃO LEITORA: AILTON KRENAK EM SALA DE AULA....	253
FORMAÇÃO LEITORA E APRECIAÇÃO ESTÉTICA: UMA EXPERIÊNCIA COM QUARTO DE DESPEJO DE CAROLINA MARIA DE JESUS	254
LITERATURA INDÍGENA: MÁRCIA KAMBEBA, EU MORO NA CIDADE	254
FORMAÇÃO LEITORA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA COM O CONTO “ANEL”, DE JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA	255
LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E LEITURA CRÍTICA: O CONTO “MARIA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO, NO CONTEXTO DO PIBID.....	256
MATEMÁTICA NA PRAÇA: MODELANDO E CALCULANDO ÁREAS URBANAS.....	257
DO PENSAMENTO ADITIVO AO RACIOCÍNIO PROPORCIONAL: UMA ABORDAGEM EXPLORATÓRIA SOBRE RAZÃO E PROPORÇÃO NO ENSINO MÉDIO.....	258
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA GAMIFICADA PARA A COMPREENSÃO DA FUNÇÃO AFIM NO ENSINO MÉDIO	259
A GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE ÁLGEBRA: UMA EXPERIÊNCIA COM O JOGO RUMMIKUB	260
QUAL A COR DOS MEUS CONFEITOS?	261
FRAÇÕES EQUIVALENTES COM A ESCALA CUISENAIRE.....	262
DESCOMPLICANDO FRAÇÕES: UMA OFICINA INTERATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL	263
ROLETA DE FRAÇÕES: UMA ESTRATÉGIA GAMIFICADA PARA O ENSINO NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO	264
BINGO DE FRAÇÕES	265
BINGO MATEMÁTICO	266
QUAL A ÁREA DA MINHA QUADRA?	267
APRENDIZAGEM DE ÁREA E PERÍMETRO DE FIGURAS PLANAS NOS ANOS INICIAIS	268

União da Vitória

TRANSTORNO Opositor Desafiador (TOD): IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DE SOCIALIZAÇÃO	269
O PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE E NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL.....	270
PRÁTICA, REFLEXÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA	

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA PERSPECTIVA DA GESTÃO ESCOLAR	271
A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA E OFICINAS DESENVOLVIDAS NO PROJETO MÃO AMIGA.....	272
DIFERENTES RECURSOS E METODOLOGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	273
PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÕES TEÓRICAS E FORMATIVAS A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS NO PROJETO MÃO AMIGA DO PIBID.....	274
METODOLOGIAS ATIVAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR	275
O ENSINO DE MATEMÁTICA NA ERA DIGITAL: O MATIFIC COMO FERRAMENTA DE APOIO À ALFABETIZAÇÃO E APRENDIZAGEM.....	276
O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS	277
ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E GARANTIA DO DIREITO À APRENDIZAGEM.....	278
IMPACTO DO PIBID COMO PROMOTOR DA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: UMA ANÁLISE REFLEXIVA A PARTIR DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	279
O PIBID COMO POLÍTICA DE PERMANÊNCIA E FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE: RELATO DE VIVÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGIA.....	280
A LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.....	281
PRÁTICAS DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA E A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NOS ANOS INICIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA E CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE	282
O PIBID COMO AGENTE TRANSFORMADOR PARA UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE	283
PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL: O LÚDICO E O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL	284
VIVÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBID - SUBPROJETO ALFABETIZAÇÃO - E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE	285
TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: A PLATAFORMA MATIFIC COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	286
O PIBID E A CONSTRUÇÃO DA EMPATIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	287
ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E GARANTIA DO DIREITO À APRENDIZAGEM.....	288
PIBID E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS QUE CONTRIBUEM PARA A FORMAÇÃO DOCENTE.....	289
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM UMA ESCOLA DO CAMPO: UM OLHAR A PARTIR DA VIVÊNCIA DE UMA PIBIDIANA	290
DIFICULDADES DE APRENDIZADO E VULNERABILIDADE SOCIAL: VIVÊNCIAS E POSSIBILIDADES	291
A INFLUÊNCIA DO TDAH NAS PRÁTICAS DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL: VIVÊNCIAS NO PIBID.....	292
MAPA TÁTIL DAS REGIÕES DO BRASIL: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO INCLUSIVO DE GEOGRAFIA	293
CONHECENDO E CONTANDO A HISTÓRIA E A GEOGRAFIA DO PORTO UNIÃO DA VITÓRIA – UMA EXPERIÊNCIA PIBIDIANA	294
AULA DE CAMPO COMO POTENCIALIZADORA DO ENSINO DE GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA- PIBID	295

VIVÊNCIAS FORMATIVAS DO PIBID	296
PIBID - A EXPERIÊNCIA PRÁTICA	297
PIBID - EXPERIÊNCIA COM REDES SOCIAIS NO ENSINO DOS DIREITOS HUMANOS	298
PIBID – REFLEXÕES SOBRE DIVERSIDADE, INCLUSÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	299
FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ESCOLAS PÚBLICAS POR MEIO DO PIBID	300
IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	301
MEU RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS PRIMEIROS CONTATOS COM O ENSINO MÉDIO E O ENSINO FUNDAMENTAL.....	302
DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA: O ENSINO DE HISTÓRIA COMO FERRAMENTA DE CONSCIÊNCIA CIDADÃ.....	303
RELATO DE VIVÊNCIA DOCENTE: INICIAÇÃO ÀS PRÁTICAS EDUCACIONAIS.....	304
PIBID - A PRÁTICA DA DOCÊNCIA.....	305
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: UMA SIMULAÇÃO INVESTIGATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	306
OBSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE INSETOS	307
HORTA ESCOLAR E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL.....	308
EXTRAÇÃO DE DNA VEGETAL: EXPERIMENTAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	309
APRENDENDO A TABELA PERIÓDICA DE FORMA LÚDICA COM O JOGO TORTA NA CARA	310
METANOL E BEBIDAS ADULTERADAS: APRENDIZAGEM E CONSCIENTIZAÇÃO POR MEIO DO PAINEL INTEGRADO.....	311
SIMULAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO SOBRE SELEÇÃO NATURAL.....	312
GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DA ECOLOGIA: CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS ELETRÔNICOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	313
METODOLOGIA LÚDICA NO ENSINO DE GENÉTICA MENDELIANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O BINGO DE MENDEL	314
CIGARROS ELETRÔNICOS COMO TEMA DE EDUCAÇÃO PREVENTIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS	315
A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO E DESMISTIFICAÇÃO DOS FELINOS BRASILEIROS: RELATO DE PALESTRA DIDÁTICA	316
REAÇÃO DE OXIRREDUÇÃO: O USO DE EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO INTERDISCIPLINAR DE BIOLOGIA E QUÍMICA.....	317
REAÇÃO DE OXIRREDUÇÃO: O USO DE EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO INTERDISCIPLINAR DE BIOLOGIA E QUÍMICA.....	318
BIO EM JOGO: UMA METODOLOGIA ATIVA QUE INCENTIVA O APRENDIZADO	319
ESPECTROSCOPIA E UNIVERSO: A UTILIZAÇÃO DE UM ESPECTROSCÓPIO CASEIRO PARA ABORDAR A COMPOSIÇÃO DO UNIVERSO NO 9º ANO.....	320
JOGO DIDÁTICO SOBRE META- COMUNIDADES: UMA ABORDAGEM INTERATIVA PARA O ENSINO DE ECOLOGIA NO ENSINO MÉDIO.....	321
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE LIGAÇÕES QUÍMICAS.....	322
O USO DE JOGOS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA.....	323
PRESSÃO ATMOSFÉRICA: COMO OCORRE E ACONTECE NA ATMOSFERA NO 6º ANO.....	324
USO DO JORNAL ESCOLAR “CONSCIÊNCIA” NO ENSINO INTERDISCIPLINAR DE QUÍMICA E BIOLOGIA.....	325
ABORDAGEM MULTIMODAL NO ENSINO DE ÉSTERES E ÉTERES: UMA EXPERIÊNCIA SENSORIAL	

E INVESTIGATIVA NO CONTEXTO DO PIBID	326
INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE BIOLOGIA E QUÍMICA NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID.....	327
AULA PRÁTICA DE CINÉTICA QUÍMICA COM METODOLOGIA DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO	328
OFICINA DE FOSSILIZAÇÃO COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM ATIVA	329
EDUCAÇÃO SEXUAL NO ENSINO MÉDIO: UMA RODA DE CONVERSA PARA PROMOÇÃO DE CONHECIMENTO, RESPEITO E AUTONOMIA	330
GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA	331
DÍA DE LOS MUERTOS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA E INTERCULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA - RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID	332
EXPLORANDO MACHU PICCHU COM O PIBID	333
PALAVRAS QUE FEREM	334
PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A DINÂMICA DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES	335
TEOREMA DE PITÁGORAS: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE PRÁTICA COM MATERIAIS MANIPULÁVEIS	336
JOGANDO COM DECIMAIS: ESCADAS E SERPENTES E QUEM SOU EU?.....	337
ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES - RELÓGIO DIDÁTICO.....	338
RELATO DE EXPERIÊNCIA FOGUETES DE GARRAFA PET	339



O JOGO NUNCA 10 COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID

Talita dos Santos de Lima (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Maria Antonia Rodrigues (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Adriana Salvaterra (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Ana Paula da Silva Kazulle Rosa (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora
Marilda Duarte Noli

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia
Unespar/Apucarana

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência pedagógica desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), realizada na turma do 1º ano do Ensino Fundamental, na escola pública do município de Apucarana – PR. O “Jogo Nunca 10” tem o objetivo de desenvolver o raciocínio lógico e a construção do conceito de sistema de numeração decimal (SND), como o valor posicional dos números e o agrupamento de base 10. O jogo consiste na formação de agrupamentos com o uso do material dourado. No desenvolvimento da atividade, os alunos, organizados em duplas, realizaram a jogada com dois dados, o valor obtido na soma dos dados correspondia à quantidade de unidades inseridas no tabuleiro do jogo. Ao acumularem dez unidades, os alunos realizavam a troca por uma dezena e, ao completarem dez dezenas, efetuavam a troca por uma centena. A cada troca realizada, o jogador responsável pela troca recebia um ponto, que era registrado na ficha de pontuação da dupla. Durante o jogo, a dupla de pibidianas realizou intervenções, mediando as jogadas, problematizando e incentivando os alunos a refletirem sobre as trocas realizadas com o material dourado. A observação da atividade e a experiência da aplicação do jogo demonstrou a importância do uso de recursos concretos e lúdicos na construção dos conceitos matemáticos, bem como, o papel da mediação docente na consolidação do processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Sistema de Numeração Decimal. Material dourado. Jogo ‘Nunca 10’.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA POR MEIO DE JOGO DE RIMAS NA ALFABETIZAÇÃO

Milena Cristina Guimarães (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Jennifer Santana de Pontes (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Adriana Salvaterra (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Ana Paula da Silva Kazulle Rosa (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora
Marilda Duarte Noli

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia
Unespar/Apucarana

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), realizado com alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professora Marilda Duarte Noli. A proposta foi organizada a partir da unidade temática Linguagem Oral e Escrita, com foco no desenvolvimento da consciência fonológica, por meio do trabalho com rimas. A organização é planejada a partir das necessidades observadas na turma, principalmente quanto à percepção dos sons das palavras. Optou-se por desenvolver uma proposta que articulasse literatura infantil e atividade lúdica, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e adequado à faixa etária dos estudantes. O ponto de partida foi a leitura compartilhada do livro *Perigoso*, de Tim Warnes. Após a leitura, organizou-se o jogo didático “Etiquetas Rimas”, elaborado com palavras selecionadas de acordo com o nível da turma. As crianças foram organizadas em pequenos grupos, o que possibilitou maior interação e troca de ideias na formação de pares de palavras que terminassem com sons semelhantes. Durante a atividade, compararam palavras, discutiram hipóteses e compartilharam descobertas, fortalecendo a aprendizagem coletiva. Conclui-se que práticas pedagógicas que articulam literatura infantil e jogos educativos contribuem significativamente para o desenvolvimento das habilidades linguísticas. Quando planejadas de forma intencional, essas propostas tornam a aprendizagem mais participativa e coerente com as necessidades das crianças em processo de alfabetização.

Palavras-chave: Consciência fonológica. Rimas. Alfabetização.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O TRABALHO COM A CONSCIÊNCIA FONÊMICA NA ALFABETIZAÇÃO

Camilly Rociutti (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Erica Tatiane dos Santos Silva Bueno (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Adriana Salvaterra (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Elisângela Vieira (Professora
Supervisora) Escola Municipal Senador de Barros
Marcos Freire

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia
Unespar/Apucarana

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), com a turma do 2º ano B do Ensino Fundamental da Escola Senador de Barros Marcos Freire. A proposta foi estruturada a partir da metodologia ativa de rotação por estações, com o objetivo de desenvolver a consciência fonêmica no processo de alfabetização, considerando a relevância da identificação, segmentação e manipulação dos sons que compõem as palavras. Participaram das atividades 30 alunos, organizados em grupos que se alternam entre quatro estações de aprendizagem denominadas Casa das Rimas, Quebra-cabeça de Palavras, Detetive dos Sons e Oficina das Rimas. As estações foram planejadas com atividades voltadas à identificação de rimas, análise de sons iniciais e finais e formação de palavras por meio da organização de sílabas. A dinâmica de rotação possibilitou a circulação dos grupos entre as estações em tempo previamente estabelecido, assegurando a realização das atividades de forma sistematizada e orientada. As propostas envolveram jogos pedagógicos e materiais manipuláveis, elaborados em consonância com os objetivos definidos para o trabalho com a consciência fonêmica, considerando as características da turma e o nível de aprendizagem dos estudantes. A experiência apresentada descreve a organização de uma proposta didática fundamentada na rotação por estações, configurando-se como uma estratégia metodológica diversificada no contexto da alfabetização. A sistematização das atividades evidencia possibilidades de utilização dessa metodologia como recurso pedagógico para o desenvolvimento da consciência fonêmica nos anos iniciais do Ensino Fundamental.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

Palavras-chave: Consciência fonêmica. Metodologia ativa. Alfabetização.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

EXPLORANDO O USO DO LÚDICO PARA A CONSTRUÇÃO TEXTUAL COM DADOS DA IMAGINAÇÃO

Patrícia de Cássia Pimenta (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Chrystopher Jarenko da Silva Braga (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Adriana Salvaterra (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Elisângela Aparecida Vieira Rodrigues (Professora Supervisora)
Escola Municipal Senador Marcos de Barros Freire

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia
Unespar/Apucarana

RESUMO

A atividade aplicada na Escola Municipal Senador Marcos Barros de Freire, na turma do 2º Ano, foi desenvolvida com a proposta de uma abordagem lúdica, com o objetivo de auxiliar os alunos no processo de produção textual. A proposta, denominada Dados da Imaginação, contemplava elementos fundamentais para a construção do texto narrativo, tais como personagem, espaço, clímax e desfecho, possibilitando aos alunos a organização da narrativa em início, meio e fim. Cada dado apresentava uma informação específica, sendo destinado a um desses elementos essenciais da história. A atividade foi realizada em grupos de quatro a cinco alunos. Cada grupo lançava os dados e utilizava as informações obtidas como base para a produção textual, o que resultou em narrativas distintas. Para auxiliar na organização das ideias, utilizou-se o quadro negro para o registro das informações correspondentes a cada grupo. Durante o desenvolvimento da atividade, os alunos colaboraram entre si, auxiliando uns aos outros na construção do texto. Os pibidianos acompanharam os alunos durante todo o processo, esclarecendo dúvidas, mediando a atividade e incentivando o uso da imaginação como elemento central na construção do texto. A atividade mostrou-se relevante para o desenvolvimento da escrita dos alunos, pois ofereceu um direcionamento claro sobre os elementos necessários à produção textual. Observou-se que os alunos demonstraram interesse e conseguiram realizar a proposta de acordo com seus níveis de escrita. Além disso, a prática evidenciou a importância das atividades lúdicas no contexto escolar e trabalho em grupo no processo educativo.

Palavras-chave: Produção Textual. Ludicidade. Elementos Narrativos.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

COMPETIÇÃO DAS MULTIPLICAÇÕES

Letícia Cristina Belançon (Licencianda)
Unesp/Apucarana

Giovana dos Santos Miranda (Licencianda)
Unesp/Apucarana

Adriana Salvaterra (Coordenadora de Área)
Unesp/Apucarana

Jaquicele da Costa (Professora
Supervisora) Escola Municipal Doutor Osvaldo
dos Santos Lima

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia
Unesp/Apucarana

RESUMO

O presente resumo descreve a aplicação do jogo “Competição da Multiplicação” como estratégia pedagógica voltada ao desenvolvimento do raciocínio lógico e do cálculo mental no Ensino Fundamental. A proposta fundamenta-se na realização de uma atividade lúdica estruturada, cujo objetivo consiste em consolidar conteúdos relativos à multiplicação de forma dinâmica, participativa e contextualizada, favorecendo a agilidade na resolução de operações e estimulando a cooperação entre os estudantes. A dinâmica organiza a turma em duas equipes dispostas em filas diante do quadro. Nele, são afixados balões coloridos contendo operações matemáticas previamente elaboradas, em concordância com o nível de aprendizagem da classe. A cada rodada, um representante de cada equipe dirige-se ao quadro, estoura um balão, registra a operação sorteada e realiza sua resolução individualmente. Quando necessário, admite-se apoio pontual dos colegas de equipe, preservando-se a responsabilidade individual pela execução do cálculo. Cada grupo resolve as operações em seu próprio ritmo, sendo que o caráter competitivo da atividade decorre do critério estabelecido: vence a equipe que, ao final do tempo determinado, resolver corretamente o maior número de operações. A avaliação ocorre de forma processual, considerando a organização do algoritmo, a coerência das estratégias empregadas e a exatidão dos resultados apresentados, com possibilidade de intervenção docente e autocorreção. A prática favorece a participação ativa, estimula a concentração e fortalece a interação entre os estudantes, ampliando o comprometimento coletivo com o desempenho do grupo ao todo. Observam-se avanços no domínio das tabuadas, maior segurança na realização de cálculos e ampliação do interesse pela aprendizagem matemática.

Palavras-chave: Educação Matemática. Jogo Pedagógico. Multiplicação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NA ALFABETIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Caroline Caetano (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Karoline Fernanda Oda (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Adriana Salvaterra (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Ana Paula da Silva Kazulle Rosa (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora
Marilda Duarte Noli

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia
Unespar/Apucarana

RESUMO

Este relato de experiência apresenta a elaboração e aplicação de uma proposta pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental. A atividade foi planejada com o objetivo de contribuir para o processo de alfabetização dos educandos, tendo como eixo central o desenvolvimento da consciência fonêmica. Para alcançar esse objetivo, optou-se pela metodologia ativa denominada Rotação por Estações, estratégia que favorece a participação ativa dos estudantes e promove maior interação com os objetos de conhecimento. As atividades foram organizadas em quatro estações de aprendizagem, estruturadas conforme habilidades específicas a serem desenvolvidas. Em cada estação, os alunos realizaram tarefas diversificadas, contemplando o trabalho com famílias silábicas, a associação entre imagens e letras do alfabeto, a formação de palavras com o uso de sílabas móveis e a identificação de sons iniciais e finais a partir de estímulos visuais. As propostas foram elaboradas considerando as diferentes necessidades da turma, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada estudante e incentivando a cooperação entre os colegas. A organização dos estudantes em pequenos grupos possibilitou a circulação pelos espaços previamente organizados na sala de aula, proporcionando experiências variadas. Conclui-se que ao articular ludicidade, interação e intencionalidade pedagógica, a metodologia contribui para o fortalecimento da consciência fonológica e para a consolidação do sistema de escrita alfabética, reforçando a importância de práticas inovadoras que promovam o protagonismo do aluno na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Alfabetização. Consciência Fonológica.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

GIRO DIVERTIDO DAS LETRAS E NÚMEROS: ESTRATÉGIA LÚDICA PARA A ALFABETIZAÇÃO

Alessandro João de Carvalho Valentim (Licenciando)

Unespar/Apucarana

Tamires Nunes da Silva (Licencianda)

Unespar/Apucarana

Adriana Salvaterra (Coordenadora de Área)

Unespar/Apucarana

Jaquicele da Costa Silva (Professora

Supervisora) Escola Municipal Doutor

Osvaldo Santos Lima

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia

Unespar/Apucarana

RESUMO

O presente resumo apresenta e explora a atividade denominada “Giro Divertido das Letras e Números”, desenvolvida como recurso pedagógico interdisciplinar destinado a crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental. A proposta integra conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática por meio de dois painéis giratórios, um contendo o alfabeto e outro os números de 1 a 10, promovendo uma aprendizagem dinâmica e significativa. A atividade tem como objetivo aprimorar a identificação das letras, estimular a formação de palavras e fortalecer a relação entre símbolos numéricos e suas respectivas quantidades. A proposta organiza-se em dois momentos principais. Primeiramente, o professor apresenta o material à turma, conduz a exploração coletiva e estimula a oralização dos sons das letras, bem como a contagem concreta com o auxílio de objetos. Posteriormente, os alunos utilizam o jogo em pequenos grupos, relacionando os elementos sorteados a representações gráficas e registros escritos. A aplicação da atividade desperta interesse imediato na turma e favorece a participação de alunos com diferentes ritmos de aprendizagem, pois utiliza recursos manipuláveis que tornam o processo acessível e envolvente. Durante a execução do jogo, observa-se que a abordagem lúdica fortalece o engajamento dos estudantes e facilita a compreensão de conteúdos considerados complexos, transformando-os em aprendizagens significativas. Os resultados evidenciam avanço na percepção dos sons das letras e no desenvolvimento do raciocínio matemático inicial. Conclui-se que a utilização de jogos pedagógicos em sala de aula promove maior interação entre as crianças e consolida o processo de alfabetização e letramento de maneira eficaz e significativa.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Ludicidade. Alfabetização



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA A ALFABETIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A CAIXA GAME

Cássia Maria Veiga de Lima (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Lana Larissa Almeida Navarro (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Adriana Salvaterra (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Jaquicele Da Costa Silva (Professora
Supervisora) Escola Municipal Doutor Osvaldo
dos Santos Lima

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia
Unespar/Apucarana

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a aplicação de uma aula prática com os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, na qual foram desenvolvidos vários jogos contidos na Caixa Game, tendo como finalidade aprimorar habilidades relacionadas à alfabetização. A aula proposta buscou promover uma aprendizagem de forma interativa e lúdica por meio da utilização de jogos desenvolvidos em grupos; A Caixa Game continha materiais pedagógicos que poderiam ser utilizados tanto em momentos orientados pelo professor quanto de forma autônoma pelos alunos. Durante a aula os alunos participaram ativamente das atividades propostas, demonstrando interesse e curiosidade. A atividade proporcionou o desenvolvimento de habilidades como segmentação de palavras em sílabas, associação grafema e fonema, relação entre imagem e escrita, percepção de rimas, além de favorecer a interação social. Os resultados evidenciaram que o uso de jogos educacionais contribui para maior participação da turma, fomentando o interesse, possibilitando assim uma superação de dificuldades. A interação dos alunos possibilitou perceber que o compartilhamento de saberes e experiências potencializa a construção coletiva do conhecimento. Conclui-se, portanto, que a utilização da ludicidade na sala de aula é uma ferramenta eficaz, pois gera momentos mais descontraídos e lúdicos promovendo maior participação, interação e avanço no desenvolvimento das habilidades propostas, contribuindo de maneira positiva para o processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Alfabetização. Ludicidade. Interação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

BINGO DAS LETRAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA ALFABETIZAÇÃO

Júlia Pereira Siqueira (Licencianda)
Unespar/*Apucarana*

Manuela Caroline Nascimento (Licencianda)
Unespar/*Apucarana*

Adriana Salvaterra (Coordenadora de Área)
Unespar/*Apucarana*

Jaquicele Costa (Professora Supervisora)
Escola Municipal Osvaldo dos Santos Lima

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia
Unespar/*Apucarana*

RESUMO

O presente estudo relata uma experiência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na Escola Municipal Osvaldo dos Santos Lima, envolvendo a turma de 1º ano do Ensino Fundamental com 24 alunos. O projeto foi concebido com a intenção de aprimorar a atenção, a concentração, o raciocínio e, principalmente, a identificação das letras do alfabeto, contribuindo para o processo de alfabetização dos alunos. A atividade foi baseada no Bingo das Letras, uma abordagem pedagógica lúdica que promove o aprendizado de forma dinâmica, interativa e motivadora, incentivando a participação ativa dos estudantes. Inicialmente, cada criança recebeu uma cartela com diversas letras do alfabeto dispostas de maneira variada. Em seguida, as letras foram sorteadas e anunciadas em voz alta, permitindo que os alunos as identificassem, reconhecessem e marcassem em suas cartelas até completar o bingo. Durante a atividade, notou-se um alto nível de envolvimento por parte das crianças, que demonstraram entusiasmo, interesse e atenção ao acompanhar o sorteio. Como forma de incentivo e reconhecimento, os alunos que completavam suas cartelas eram premiados com um lápis decorado. A experiência mostrou que a aplicação de jogos educativos no contexto da alfabetização enriquece as oportunidades de aprendizado, tornando o processo mais atrativo, favorecendo a assimilação dos conhecimentos abordados em sala de aula.

Palavras-chave: Jogos Pedagógicos. Aprendizagem significativa. Alfabetização.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA: VIVÊNCIAS NO PIBID

Ana Beatriz Fenato (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Lucas Gabriel Lopes Sebastião (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Adriana Salvaterra (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Elisângela Aparecida Vieira Rodrigues (Professora
Supervisora) Escola Municipal Senador Marcos de
Barros Freire

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia
Unespar/Apucarana

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência vivenciada pelos bolsistas Ana Beatriz Fenato e Lucas Gabriel Lopes Sebastião, estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná, vinculados ao subprojeto de Alfabetização do Pibid. A partir da sondagem diagnóstica realizada com os alunos do 2º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, elaborou-se um plano de aula com o objetivo de consolidar o processo de alfabetização, focando no desenvolvimento da consciência fonológica e na reflexão sobre a estrutura das palavras, considerando sons iniciais e finais, segmentação silábica, identificação de sílabas e comparação entre palavras do mesmo campo semântico. A aula foi organizada por meio da dinâmica “Pote das brincadeiras”, na qual os estudantes sortearam palavras para análise coletiva no quadro, observando quantidade de letras, sílabas, rimas e padrões sonoros. Posteriormente, promoveu-se a construção coletiva de frases, com ênfase na organização da escrita, uso de letra maiúscula inicial e pontuação final. Por meio do processo de avaliação formativa, foi possível constatar que a mediação, realizada de forma interativa e lúdica, favoreceu a participação ativa dos alunos e possibilitou avanços na compreensão do sistema de escrita alfabética. A experiência contribuiu significativamente para a formação docente, ao articular teoria e prática no contexto da alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização. Consciência fonológica. Formação docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

FEIRA MATEMÁTICA: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DO SISTEMA MONETÁRIO

Beatriz Mendes (Licencianda)

Unespar/Apucarana

Letícia Alves Ferreira Camargo (Licencianda)

Unespar/Apucarana

Adriana Salvaterra (Coordenadora de Área)

Unespar/Apucarana

Ana Paula da Silva Kazulle (Professora

Supervisora) Escola Municipal

Marilda Duarte Noli

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia

Unespar/Apucarana

RESUMO

A atividade intitulada “Feira Matemática” constitui-se como um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Pibid – Alfabetização, com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa acerca do sistema monetário brasileiro. A proposta buscou favorecer o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao reconhecimento de cédulas e moedas, às noções de quantidade, à comparação de valores, à elaboração de estratégias de cálculo e às operações de adição e subtração, além de ampliar a compreensão da função social do dinheiro no cotidiano. A atividade consistiu na simulação de uma feira no espaço da sala de aula, aproximando os estudantes de situações reais, como comprar, vender, organizar produtos e estabelecer trocas. A metodologia adotada valorizou a participação ativa dos alunos, iniciando-se com uma conversa problematizadora sobre experiências vivenciadas em feiras e mercados, com a finalidade de mobilizar conhecimentos prévios. Em seguida, o ambiente foi reorganizado com bancadas, produtos simbólicos, etiquetas de preços e dinheiro fictício, possibilitando uma vivência concreta e contextualizada. Durante o desenvolvimento da proposta, os estudantes assumiram diferentes papéis sociais, realizando transações que demandaram cálculos mentais, tomada de decisões e resolução de problemas. Essa dinâmica favoreceu o raciocínio lógico-matemático, a autonomia, a cooperação e a comunicação oral, além de estimular reflexões sobre consumo consciente. Os resultados evidenciaram maior envolvimento e interesse dos alunos, bem como avanços na compreensão do sistema monetário e na aplicação prática dos conceitos matemáticos. A experiência demonstrou que a contextualização e a ludicidade contribuem significativamente para tornar o processo de ensino e aprendizagem participativos e significativos.

Palavras-chave: Sistema monetário. Aprendizagem significativa. Ludicidade.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O USO DO BINGO DA LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Patrícia de Cássia Pimenta (Licencianda)

Unespar/Apucarana

Johanna Gabrielly dos Santos (Licencianda)

Unespar/Apucarana

Adriana Salvaterra (Coordenadora de Área)

Unespar/Apucarana

Elisângela Vieira Rodrigues (Professora
Supervisora) Escola Municipal Senador Marcos de
Barros Freire

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia

Unespar/Apucarana

RESUMO

O presente relato de experiência descreve a aplicação de uma atividade pedagógica realizada na Escola Municipal Senador Marcos de Barros Freire, com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, composta por estudantes em processo de consolidação da leitura. A proposta tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da consciência fonológica por meio de uma estratégia de caráter lúdico. Para isso, utiliza-se a atividade Bingo da Leitura, elaborada com o intuito de estimular a leitura de palavras e ampliar a atenção e a participação dos alunos. A atividade utiliza cartelas contendo diferentes palavras organizadas em níveis variados de dificuldade. As palavras são classificadas de acordo com a quantidade de sílabas, variando de uma até quatro, o que possibilita aos alunos realizar a leitura de palavras simples e de palavras complexas. Para a realização da proposta, elaboram-se três cartelas distintas, permitindo a dinâmica do bingo e a identificação de um possível vencedor durante a atividade. Cada aluno recebe individualmente uma cartela de bingo. Em seguida, realiza-se o sorteio e a leitura das palavras, uma de cada vez. Durante a realização da atividade, observa-se que os alunos demonstram interesse, atenção e dedicação, participando ativamente da dinâmica proposta. A atividade evidencia o potencial dos jogos pedagógicos no processo de aprendizagem da leitura, pois favorece o desenvolvimento da consciência fonológica de maneira dinâmica e descontraída, promovendo aprendizagens significativas, contribuindo para o avanço das habilidades de leitura e para o fortalecimento da atenção e da participação dos alunos.

Palavras-chave: Alfabetização. Consciência Fonológica. Ludicidade.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

LETRAMENTO MATEMÁTICO POR MEIO DE SITUAÇÕES PROBLEMA

Nátaly Kawany de Oliveira Ribeiro (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Joice Caroline Galvão da Costa (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Adriana Salvaterra (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Elisângela Vieira (Professora Supervisora)
Escola Municipal Senador Marcos Freire

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia
Unespar/Apucarana

RESUMO

O presente relato de experiência apresenta a atividade didática intitulada História da Turma da Alegria, elaborada com o propósito de promover o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático por meio da resolução de problemas envolvendo adição e subtração com números naturais. A proposta pedagógica fundamenta-se na perspectiva do Letramento Matemático, buscando favorecer uma aprendizagem significativa a partir da interpretação de situações-problema inseridas em um contexto narrativo. Inicialmente, os alunos receberam uma folha de papel destinada ao registro das estratégias e cálculos realizados durante a atividade. Em seguida, realizou-se a leitura coletiva de uma história autoral construída no aplicativo Canva, composta por imagens e elementos visuais atrativos, apresentada em slides. Durante a narrativa, desafios matemáticos eram introduzidos gradativamente, incentivando os estudantes a interpretar as situações, discutir possibilidades de resolução e registrar suas respostas individualmente. A metodologia priorizou a participação ativa, o trabalho colaborativo e a troca de ideias entre os alunos, estimulando a construção coletiva do conhecimento. Durante a contação da história, os estudantes foram convidados a compartilhar seus raciocínios, comparar estratégias e refletir sobre diferentes formas de resolução. Como momento de socialização das aprendizagens, a última situação-problema foi resolvida no quadro com a participação voluntária dos alunos, promovendo diálogo e validação das respostas. Os recursos utilizados incluíram slides digitais, papel, lápis e imagens produzidas especificamente para a atividade. Observou-se maior engajamento dos estudantes, ampliação da autonomia e desenvolvimento da interpretação matemática, evidenciando que o uso de narrativas e elementos lúdicos contribuem para tornar o ensino da matemática mais participativo e significativo.

Palavras-chave: Letramento Matemático. Situações problema. Raciocínio lógico matemática



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

EXPERIÊNCIAS DE INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Diego Luis Santos Cardoso (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Joel Campolim Gonçalves (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Jefferson de Moura Saraiva (Coordenador de Área)
Unespar/Apucarana

Flávia Aparecida Bressanin (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo

Subprojeto: Letras Espanhol e Letras Inglês
Unespar/Apucarana

RESUMO

Este trabalho apresenta o relato das atividades de intervenção pedagógica realizadas no Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo com turmas do 8º ano do Ensino Fundamental, no ano de 2025. A comunicação expõe as experiências desenvolvidas por dois bolsistas do Programa Institucional de Inicialização à Docência (Pibid), destacando as práticas aplicadas durante as aulas de Língua Inglesa. O trabalho descreve as intervenções planejadas a partir da observação das turmas e das necessidades identificadas em sala de aula. As ações buscaram tornar o ensino mais dinâmico e significativo, por meio de atividades lúdicas e do uso de recursos tecnológicos, aproximando o conteúdo da realidade dos alunos. O relato evidencia os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e as aprendizagens construídas ao longo do processo. As experiências contribuíram para o maior envolvimento dos alunos nas aulas e fortaleceram a formação docente, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática.

Palavras-chave: Vivência Escolar. Formação Docente. Ensino de Língua Inglesa.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO: DA UNIVERSIDADE À SALA DE AULA

Breno Haponiuk Bovo (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Ana Julia Ferreira do Nascimento (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Emily Ferreira da Silva (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Jefferson de Moura Saraiva (Coordenador de Área)
Unespar/Apucarana

Flavia Aparecida Bressanin (Professora Supervisora)
Colégio Luis Isidoro Cerávolo

Subprojeto: Letras Espanhol e Letras Inglês
Unespar/Apucarana

RESUMO

A apresentação proposta aborda a formação realizada ao longo do projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), do campus da Unespar de Apucarana. O programa oferece bolsas de estudo para alunos acadêmicos, com o intuito de possibilitar a vivência no contexto escolar e contribuir para a formação docente. A apresentação discute a formação teórica adquirida na universidade e a realidade escolar vivenciada na educação básica, ressaltando como o Pibid liga e fortalece esses espaços formativos. Para isso, são apresentados alguns planejamentos, metodologias e recursos utilizados pelos acadêmicos, assim como os resultados dessas ações na sala de aula, levando em conta diferentes turmas, níveis de proficiência na língua inglesa e graus de engajamento dos alunos. Além disso, são evidenciados os benefícios do programa ao oferecer vivências docentes que complementam a formação acadêmica, desenvolvendo uma postura consciente e crítica, constituindo um espaço de investigação em que os desafios práticos retroalimentam as discussões acadêmicas e geram novos saberes pedagógicos através da experiência. Ao longo desse processo, observa-se também a construção gradual da identidade docente, marcada pelo amadurecimento profissional e pela ampliação da compreensão sobre o papel do professor na educação básica. Espera-se que a apresentação possibilite a reflexão sobre o Pibid como espaço de formação docente e como meio de integração entre a universidade e o ambiente escolar.

Palavras-chave: Integração. Formação Docente. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

INTERVENÇÕES DIDÁTICAS: EXPERIÊNCIAS DE BOLSISTAS DO PIBID INTERDISCIPLINAR DE LETRAS ESPANHOL E LETRAS INGLÊS DA UNESPAR

Juliana Ensselse de Oliveira (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Raquel Bicalho de Carvalho Barrios (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Valquíria Mendes de Oliveira Domingos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Padre José de Anchieta

Subprojeto: Letras Espanhol e Letras Inglês
Unespar/Apucarana

RESUMO

Essa apresentação tem como objetivo compartilhar as experiências de bolsistas do Subprojeto Interdisciplinar de Letras Espanhol e Letras Inglês do Pibid da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), especialmente no que compete às intervenções didáticas realizadas. As autoras deste trabalho atuam como Coordenadora de Área e Licencianda no programa em questão e as propostas que serão apresentadas foram aplicadas em aulas de língua espanhola do 3º ano do ensino médio de uma escola pública localizada no município de Apucarana. A partir das vivências oriundas do planejamento e da execução das atividades analisadas, destacam-se a) o aprofundamento dos conhecimentos linguísticos das atuantes; b) a maior formação acadêmica e profissional; c) a interlocução entre as ações do programa e as disciplinas da universidade; d) a ampliação do entendimento da dinâmica da escola e do universo estudantil; entre outras.

Palavras-chave: Pibid. Letras. Intervenções Didáticas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE DUAS LICENCIANDAS DE LETRAS ESPANHOL

Fabiane Pereira Senko (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Sandra Regina Maia (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Raquel Bicalho de Carvalho Barrios (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Valquíria Mendes de Oliveira Domingos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Padre José de Anchieta

Subprojeto: Letras Espanhol e Letras Inglês
Unespar/Apucarana

RESUMO

O objetivo desta apresentação é compartilhar as contribuições do Programa de Iniciação à Docência (Pibid) para duas Licenciandas de Letras Espanhol atuantes no subprojeto interdisciplinar desta licenciatura e de Letras Inglês da Unespar. A pesquisa é qualitativa e parte da análise das experiências vivenciadas pelas próprias estudantes no período de vinculação ao programa. Entre as contribuições que se pretende destacar está, primeiramente, o caráter interdisciplinar do subprojeto analisado e o fato dele estar vinculado a dois diferentes *campi* da Unespar – Apucarana e União da Vitória. As alunas avaliam que, estas particularidades, permitiram que as experiências vivenciadas fossem construídas e compartilhadas entre os pibidianos de localidades diferentes, possibilitando uma maior interação e troca de conhecimentos entre os participantes. Outra contribuição observada pelas pibidianas é a ampliação de suas formações acadêmicas na era digital já que, o subprojeto em questão, também oportunizou o trabalho com várias ferramentas digitais que podem ser utilizadas em sala de aula para o ensino das línguas estrangeiras aqui abordadas. Por fim, as discentes também analisam como o Pibid também contribui para uma possível diminuição da evasão e para um maior fortalecimento do vínculo entre os universitários e a instituição, já que oferece uma bolsa como incentivo para a dedicação e a realização das atividades.

Palavras-chave: Pibid. Contribuições. Letras Espanhol.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID: ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANO DE AULA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA ESPAANHOLA

Bruna Mayumi Abrão (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Nathalia Nadeska Sandoval Chirinos (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Raquel Bicalho de Carvalho Barrios (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Valquíria Mendes de Oliveira Domingos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Padre José de Anchieta

Subprojeto: Letras Espanhol e Letras Inglês
Unespar/Apucarana

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compartilhar vivências do âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), especificamente do subprojeto Interdisciplinar de Letras Espanhol e Letras Inglês da Unespar. As experiências que serão relatadas foram planejadas e executadas articulando as ações do programa e do Estágio Supervisionado Obrigatório das Licenciandas deste texto, promovendo sua formação inicial docente, a articulação entre os diferentes componentes curriculares da universidade e a maior parceria entre o ensino superior e a escola pública. De maneira mais específica, o relato que objetivamos compartilhar trata sobre o planejamento e realização de uma proposta didática que visou desenvolver a competência gramatical e lexical dos estudantes da 3ª série do ensino médio de um colégio público da cidade de Apucarana (Paraná), na disciplina de Língua Espanhola. Os conteúdos desenvolvidos foram os artigos definidos e indefinidos; as profissões e os ofícios cotidianos. A abordagem utilizada fomentou não apenas o domínio linguístico dos aspectos sinalizados, mas também a aplicação discursiva, alinhando-se aos princípios da competência comunicativa, promovendo a participação ativa, integrando habilidades receptivas (escuta e leitura) e produtivas (fala e escrita). Além disso, através de atividades baseadas na gamificação, foi possível fomentar o engajamento entre os estudantes, motivando e facilitando o aprendizado de forma lúdica. Com base no exposto, esperamos que esta experiência reforce o papel do Pibid como espaço de práticas transformadoras, potencializando a formação docente e a ponte universidade-escola e promova reflexões para futuras intervenções em Língua Espanhola.

Palavras-chave: Pibid. Língua Espanhola. Intervenção.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA OS(AS) LICENCIANDOS(AS): CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE, AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Lilian Luiza dos Santos Oliveira (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Raquel Bicalho de Carvalho Barrios (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Valquíria Mendes de Oliveira Domingos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Padre José de Anchieta

Subprojeto: Letras Espanhol e Letras Inglês
Unespar/Apucarana

RESUMO

O objetivo desta comunicação oral é apresentar as contribuições vivenciadas pelas bolsistas autoras desta pesquisa durante sua atuação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). O subprojeto ao qual as pesquisadoras estão vinculadas é interdisciplinar e envolve três licenciaturas da Universidade Estadual do Paraná (Unespar): Letras Espanhol-Português (União da Vitória), Letras Inglês (Apucarana) e Letras Espanhol (Apucarana). Entre as contribuições do programa, nos parece importante destacar as que se referem, especialmente, à formação da identidade docente, à ampliação da formação acadêmica e à permanência no ensino superior. Neste âmbito, gostaríamos de salientar que: a) as ações de nosso subprojeto nos permitem, entre outros aspectos, nos aproximar a práticas pedagógicas em uma organização escolar com dinâmica disciplinar específica, envolvendo observações em sala e intervenções e fomentando a análise de práticas docentes e a construção de estratégias de ensino de forma colaborativa; b) a Supervisora da escola desempenha papel fundamental na mediação das atividades, orientando e colaborando para o planejamento e execução das ações, contribuindo para os estudantes ampliarem a construção dos conhecimentos linguísticos e das ferramentas digitais exploradas nas atividades; c) por meio das iniciativas realizadas, torna-se possível aos participantes reconhecerem suas vulnerabilidades formativas, o que contribui para uma postura mais crítica sobre o próprio fazer docente; d) a bolsa oferecida pelo programa exerce papel essencial nesse processo, especialmente para estudantes que residem em outras cidades.

Palavras-chave: Pibid. Contribuições. Licenciandos(as).



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DOS(AS) BOLSISTAS

Hilary Emilly Flavia de Jesus de Souza (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Mikaelly Ribeiro de Paula e Silva (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Raquel Bicalho de Carvalho Barrios (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Valquíria Mendes de Oliveira Domingos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Padre José de Anchieta

Subprojeto: Letras Espanhol e Letras Inglês
Unespar/Apucarana

RESUMO

O objetivo desta comunicação oral é apresentar as contribuições do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) para a formação acadêmica e o desenvolvimento das competências socioemocionais das autoras desta pesquisa. O subprojeto ao qual estamos inseridas é interdisciplinar, integrando três licenciaturas de dois campus da Universidade Estadual do Paraná (Unespar). Atualmente, as investigadoras desta apresentação tem atuado em dois colégios da rede pública do município de Apucarana, desenvolvendo atividades nas disciplinas de Língua Inglesa e Língua Espanhola. Essa experiência tem contribuído não apenas para nossa formação pedagógica, mas também para o desenvolvimento de nossas competências socioemocionais, evidenciando, por exemplo, a importância da gestão de conflitos e da empatia no cotidiano escolar. Desse modo, compreendemos que ensinar não envolve apenas o domínio de conteúdos e metodologias, mas também o desenvolvimento destas competências que nos possibilitam lidar com tensões, frustrações, diferenças e afetos presentes no ambiente educacional, configurando-se como elemento fundamental para uma prática ética, sensível e humanizada.

Palavras-chave: Pibid. Formação acadêmica. Competências socioemocionais.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID INTERDISCIPLINAR DE LETRAS INGLÊS/ESPAANHOL PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: VIVÊNCIAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS

Paloma Cabanha Schafer de Vicente (Licencianda)
Unespar/*Apucarana*

Jefferson Saraiva (Coordenador de Área)
Unespar/*Apucarana*

Valquíria Domingues (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Padre José de Anchieta

Subprojeto: Letras Espanhol e Letras Inglês
Unespar/*Apucarana*

RESUMO

Neste relato de experiência, temos o objetivo de compartilhar nossas experiências e vivências pessoais com as tecnologias digitais no ensino de línguas a partir de nossa atuação no Programa de Iniciação à Docência (Pibid). Entre as ações que realizamos nesta iniciativa, estão o estudo e o teste de diferentes recursos digitais que podem ser utilizados no contexto educacional. Até o momento, tivemos a oportunidade de planejar atividades utilizando plataformas digitais, ferramentas interativas e recursos multimodais que favoreceram a participação dos alunos, ampliaram as possibilidades de ensino e aprendizagem de línguas e fortaleceram a reflexão crítica sobre seu uso pedagógico, considerando o contexto da escola pública e as necessidades dos estudantes. Além disso, nossa vivência no programa contribuiu significativamente para a construção da nossa identidade docente, pois permitiu articular teoria e prática fortalecendo a autonomia no planejamento das aulas. Deste modo, este relato busca evidenciar como a participação no Pibid tem impactado nossa formação inicial, ampliando nossos conhecimentos sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais.

Palavras-chave: Formação inicial. Tecnologias digitais. Ensino de línguas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

COMPARTILHANDO, (RE)PENSANDO E CRIANDO: POSSIBILIDADES DIDÁTICAS A PARTIR DE FERRAMENTAS DIGITAIS

Jefferson de Moura Saraiva (Coordenador de Área)
Unespar/Apucarana

Raquel Bicalho de Carvalho Barrios (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Flavia Aparecida Bressanin (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo

Valquíria Mendes de Oliveira Domingos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Padre José de Anchieta

Subprojeto: Letras Espanhol e Letras Inglês
Unespar/Apucarana

RESUMO

Esta oficina tem o objetivo de promover um espaço de compartilhamento, (re)pensar e criação de possibilidades didáticas a partir de ferramentas digitais como, por exemplo, *wordwall* e *padlet*. A proposta se ancora nos conhecimentos construídos no Subprojeto Interdisciplinar de Letras Espanhol e Letras Inglês do Programa de Iniciação à Docência (Pibid), da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), desenvolvido pelos cursos de Letras Espanhol (Unespar/Apucarana), Letras Inglês (Unespar/Apucarana) e Letras Português-Espanhol (Unespar/União da Vitória). Ao longo das experiências até agora vivenciadas no âmbito deste Subprojeto, foi possível pesquisar, estudar, analisar e utilizar diversas ferramentas digitais para abordar diferentes conteúdos atrelados às disciplinas envolvidas (línguas estrangeiras). No entanto, considerando as múltiplas características das plataformas em questão, acreditamos que o seu uso também pode ser uma alternativa para outras áreas do conhecimento. Deste modo, esperamos que, neste encontro, possamos (re)construir e (re)conhecer, juntos(as), caminhos para o emprego destes recursos nos variados contextos educacionais nos quais, enquanto discentes e/ou docentes, estamos inseridos.

Palavras-chave: Pibid. Ferramentas digitais. Práticas pedagógicas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

AFETIVIDADE E EMPATIA NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: IMPACTOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

Rafael de Oliveira Soares (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Tatiane Henrique Sousa Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Viviane Fernandes de Souza Viana (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Alberto Santos Dumont

Subprojeto: Letras-Português
Unespar/Apucarana

RESUMO

Diante dos grandes desafios enfrentados pela educação contemporânea, como a revolução digital e a crescente desmotivação dos alunos, a relação entre professor e aluno tornou-se um pilar central do processo educativo. Nesse contexto, o objetivo deste resumo teórico é discutir como o ato de ensinar não é puramente técnico, mas humano e relacional, bem como analisar de que maneira a afetividade e a empatia, na interação professor-aluno, impactam o ensino e a aprendizagem. A afetividade é compreendida sob diferentes perspectivas teóricas. Para Wallon (1975) a afetividade constitui um estágio inicial do desenvolvimento; para Piaget (1953), é entendida como a “energética” da ação cognitiva; e, para Vygotsky (2001), representa a unidade entre intelecto e afeto. Essas concepções evidenciam que emoção e cognição são indissociáveis. O afeto impulsiona a motivação intrínseca do aluno, favorecendo o prazer pelo aprender. Observa-se, ainda, uma correlação direta entre a segurança emocional proporcionada pelo professor e a melhoria da autoestima do estudante, o que contribui para a redução da evasão escolar e para o aumento do rendimento acadêmico. Conclui-se, portanto, que a afetividade e a empatia não são apenas “complementos” pedagógicos, mas condições essenciais para a aprendizagem significativa. Por conta disso, para que as dificuldades de aprendizagem sejam amenizadas, recomenda-se o investimento em políticas de formação docente que contemplem, de forma efetiva, o desenvolvimento de competências relacionais.

Palavras-chave: Afetividade. Aprendizagem. Desenvolvimento.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E CULTURA DIGITAL NA CONTEMPORANEIDADE

Letícia Mendes de Oliveira (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Ester da Silva (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Tatiane Henrique Sousa Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Priscila Juliana Ruiz Lima (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Luiz Izidoro Cerávolo

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Apucarana

RESUMO

Neste trabalho foi feita uma investigação teórica focada na análise das interações entre tecnologia, educação e cultura no mundo atual, em um cenário caracterizado pelo aumento da conectividade digital. A pesquisa teve como base leitura e resumo de artigos acadêmicos que avaliam de forma crítica a aplicação de tecnologias no âmbito educacional e suas repercussões culturais e sociais. Nesse contexto, Peixoto e Araújo (2012) apontam que as abordagens pedagógicas acerca da tecnologia costumam variar entre uma perspectiva puramente instrumental e uma visão determinista, o que restringe uma análise mais abrangente do fenômeno. Complementarmente, Sibilía (2012) discute os efeitos da hiperconectividade nas instituições de ensino, ressaltando a desconexão entre os métodos tradicionais de educação e as formas contemporâneas de subjetividade. Com base nessas análises, a pesquisa procura entender as tecnologias digitais além de sua função técnica, considerando-as como fatores que afetam práticas sociais, processos de ensino e modos de interação. Conclui-se à luz do aporte teórico analisado que apenas a adoção de ferramentas tecnológicas nas escolas não assegura uma inovação pedagógica. Logo, é fundamental uma análise crítica sobre seus usos e significados. Para tanto, é essencial repensar a escola e suas metodologias diante das novas realidades sociotécnicas, com o intuito de promover uma formação mais crítica, consciente e contextualizada.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Cultura digital.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A PRODUÇÃO TEXTUAL COMO PROCESSO CRÍTICO-REFLEXIVO: PRÁTICA DOCENTE NO PIBID DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ester da Silva (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Syang Francelino dos Santos (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Tatiane Henrique Sousa Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Priscila Juliana Ruiz Lima (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Luiz Izidoro Cerávolo

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Apucarana

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada no Colégio Estadual Professor Luiz Izidoro Cerávolo por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. A experiência em questão trata-se de aulas sobre produção textual ministradas a uma turma de 3º ano do Ensino Médio. O presente relato fundamenta-se nas contribuições de Antunes (2010) e Polato (2013) que concebem a produção textual como uma atividade que não se restringe ao domínio gramatical e que se configura em um processo crítico-reflexivo composto pelas etapas de planejamento, execução, revisão e reescrita. Com base nesses pressupostos, partiu-se do planejamento do gênero redação do Enem, para tal, foram realizadas leituras e análises. A etapa de execução foi concretizada com apoio mediado, por meio de diálogos durante a aula e apontamentos. Na sequência, a revisão foi efetuada com o objetivo de estimular os alunos a refletirem sobre a escrita, compreendendo que a gramática atua como elemento colaborador na construção de sentidos do texto. Por fim, a etapa da reescrita, momento em que o aluno se consolida como aluno-produtor, refletindo criticamente sobre a sua escrita, a fim de encontrar o melhor caminho para transmitir os sentidos desejados pelas suas palavras foi organizada mediante a resolução das dúvidas relacionadas à revisão. Assim, seguindo as orientações teóricas das autoras, foram obtidos resultados satisfatórios, bem como fortaleceu-se a experiência de prática docente, atuante como mediador na construção do processo crítico-reflexivo da produção textual.

Palavras-chave: Produção textual. Experiência. Prática docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A AFETIVIDADE COMO ELEMENTO MEDIADOR DA APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO

Bruna Eduarda de Souza Ramalho (Licencianda)
Unespar/*Apucarana*

Maria Eduarda Ferreira (Licencianda)
Unespar/*Apucarana*

Tatiane Henrique Sousa Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/*Apucarana*

Elaine de Souza Ferreira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Prefeito Carlos Massaretto

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/*Apucarana*

RESUMO

A afetividade desempenha um papel relevante no desenvolvimento do estudante. Nessa perspectiva, este trabalho objetiva relatar uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), a partir de uma abordagem qualitativa, com foco na afetividade como elemento mediador do processo de ensino e aprendizagem. A experiência foi realizada em turmas do segundo ano do Ensino Médio e consistiu na organização dos estudantes em grupos, aos quais foi atribuída a responsabilidade de pesquisar uma escola literária específica e, posteriormente, produzir cartazes e apresentar aos colegas. As apresentações ocorreram no pátio do colégio, por meio da exposição dos trabalhos em formato de linha do tempo literária. As atividades foram acompanhadas pelas pibidianas e pela professora Supervisora, que atuaram na orientação e na mediação pedagógica, favorecendo a participação discente. Conforme Mauco (1986), a afetividade influencia o comportamento discente, bem como de modo contrário à sua ausência pode favorecer o desinteresse (Ribeiro, 2010). Nóvoa (1991) ressalta a importância da articulação entre o conhecimento pedagógico e as dimensões pessoais do trabalho docente, ainda que o professor não seja o único responsável pelo desempenho do aluno. Nessa experiência observou-se que a afetividade contribui para o fortalecimento do vínculo entre professor e aluno, promovendo maior dedicação dos alunos em comparação a atividades anteriores. Verificou-se, ainda, maior engajamento nas atividades posteriores, com melhora no desempenho da turma, na participação e no envolvimento nas aulas. Conclui-se que a aproximação afetiva favoreceu a assimilação dos conteúdos e a compreensão da realidade social dos estudantes. A experiência evidenciou a relevância da afetividade como elemento que promove segurança e motivação para a aprendizagem.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Palavras-chave: Afetividade, Aprendizagem, Desempenho, novos cenários, novos saberes, Iniciação Docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

JOGO DIGITAL COMO UM RECURSO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGEM

Bianca Martins Nunes (Licencianda)
Unespar/*Apucarana*

Ediene Kawanne dos Santos (Licencianda)
Unespar/*Apucarana*

Tatiane Henrique Sousa Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/*Apucarana*

Viviane Fernandes de Souza Viana (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Alberto Santos Dumont

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/*Apucarana*

RESUMO

Este resumo apresenta um relato de experiência sobre a colaboração de um jogo digital, o Kahoot, como estratégia pedagógica para a fixação do conteúdo de processo de formação das palavras em uma turma do ensino básico do EF II, no campo das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A proposta foi realizada em duas aulas seguidas em que na primeira, o conteúdo foi explicado pelas pibidianas e, na aula seguinte, o jogo foi aplicado como forma de revisar e reforçar a aprendizagem. A escolha pelo uso do recurso digital parte da compreensão de que as tecnologias, quando integradas de forma planejada ao ensino, podem favorecer a participação dos alunos, respeitar diferentes estilos de aprendizagem e contribuir para a superação de dificuldades no processo educativo (Barros, 2011). Os alunos foram organizados em duplas, o que favoreceu a participação, a troca de ideias e o interesse de todos. Durante a aplicação do jogo, observou-se maior envolvimento da turma, além da construção de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico. A experiência evidenciou que o uso de tecnologias digitais, mediado pelo professor, aumenta o processo de ensino e aprendizagem e valoriza o papel ativo do aluno. Conclui-se que o Kahoot se mostrou um recurso eficaz para auxiliar os conteúdos linguísticos quando utilizado de maneira consciente na prática pedagógica.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Prática pedagógica. Gamificação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A CRIAÇÃO DE ESCAPE ROOM COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO PIBID: TECNOLOGIA E SABERES DOCENTES EM LÍNGUA PORTUGUESA

Tatiane Henrique Sousa Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Elaine de Souza Ferreira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Prefeito Carlos Massaretto

Viviane Fernandes de Souza Viana (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Alberto Santos Dumont

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Apucarana

RESUMO

No contexto das transformações educacionais impulsionadas pelas tecnologias digitais e pelas novas demandas formativas da docência, torna-se necessário articular saberes pedagógicos, tecnológicos e relacionais na formação inicial de professores. Conforme Nóvoa (2009), a construção da identidade profissional docente ocorre por meio da reflexão sobre a prática em contextos formativos colaborativos. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) configura-se como espaço privilegiado de articulação entre a universidade e a escola básica. Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a criação de escape rooms digitais por Licenciandos do curso de Letras – Português, orientados pelas professoras Supervisoras, para aplicação em turmas do Ensino Fundamental e Médio. A proposta foi organizada em etapas formativas que envolveram estudos sobre gamificação, elaboração de narrativas pedagógicas, definição de objetivos de aprendizagem e formação tecnológica para uso da plataforma Genially. A gamificação, enquanto metodologia ativa, favorece o engajamento discente e a aprendizagem colaborativa (Almeida, 2021; Amorim, 2023; Assis, 2017). Observou-se que, embora os pibidianos demonstrassem domínio tecnológico, emergiu a necessidade de aprofundar a intencionalidade didática na elaboração das atividades, evidenciando que o uso das tecnologias educacionais requer planejamento pedagógico articulado aos objetivos de aprendizagem. Para análise das vivências, utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). A experiência evidenciou que o escape room digital ultrapassa a condição de recurso didático, constituindo-se como prática formativa que integra tecnologia, afetividade e mediação pedagógica, fortalecendo o desenvolvimento de saberes docentes no contexto do Pibid.

Palavras-chave: Formação docente. Gamificação. Tecnologias educacionais.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE ANÁLISE LINGUÍSTICA

Tatiane Henrique Sousa Machado (Coordenadora de Área)
Unesp/Apucarana

Subprojeto: Letras - Português
Unesp/Apucarana

RESUMO

Com a emergência do uso da tecnologia de informação e comunicação na instância educacional e considerando o potencial de engajamento promovido pela gamificação, o presente estudo teórico objetiva discutir o uso da gamificação no ensino de Língua Portuguesa, especificamente análise linguística. Dentre as ferramentas mais comuns observadas nos estudos destacam-se Kahoot, Quizizz, Wordwall, Classcraft, Google Forms Gamificado, Moodle gamificado e jogos autorais. A gamificação se constitui como um interessante recurso metodológico a fim de evitar o reducionismo do ensino de gramática ao estudo de regras de modo monótono, permitindo ao aluno reconhecer e aplicar variedades linguísticas ligadas à narrativa explícita ou implícita criada no jogo (Almeida, 2021; Amorin, 2023). Nota-se que, quando o ensino passa a ser sistematizado em formato de trilhas e desafios, os estudantes tendem a engajar-se mais (Rodrigues, 2022). Ademais, segundo o mesmo autor o jogo promove o fortalecimento da autonomia, uma vez que cada sujeito seguirá o seu próprio ritmo. Soma-se a isso, a presença do feedback imediato favorece a devolutiva, bem como estimula a reflexão e o ajuste das estratégias para as próximas etapas. Todavia, para o atingimento dessas expectativas cabe ao professor compreender que se trata de uma ferramenta complementar que deve ser criada com base em sequências didáticas planejadas orientadas por intencionalidades pedagógicas.

Palavras-chave: Gamificação. Ensino. Análise linguística.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

TECNOLOGIA, CIBERCULTURA E EDUCAÇÃO: DESAFIOS DA ESCOLA CONTEMPORÂNEA

Sônia Gabrieli Marques Matozo (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Tatiane Henrique Sousa Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Priscila Juliana Ruiz Lima (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Luiz Izidoro Cerávolo

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Apucarana

RESUMO

O presente estudo teórico discute as relações entre tecnologia, cultura e educação no contexto contemporâneo, com base no impacto da cibercultura no ambiente escolar. Observa-se que a escola é historicamente estruturada segundo modelos disciplinares transmitidos conforme os anos (Sibilia, 2012). Todavia, na contemporaneidade esse modelo enfrenta desafios perante uma sociedade hiperconectada, marcada pela fluidez das redes, aceleração das informações e a valorização da flexibilidade como também da criatividade. Nesse contexto, a tecnologia se apresenta como elemento cultural que reconfigura as práticas sociais e modos de aprender, não permanecendo apenas como ferramenta técnica (Santaella, 2003). Nota-se que o discurso pedagógico contemporâneo tende a oscilar entre uma visão determinista, atribuindo à tecnologia um papel quase de autonomia na condução no processo ou na crise educacional (Peixoto; Araújo, 2012). Reconhece-se que, a passagem da cultura das mídias para a cibercultura evidencia processos de hibridização, segmentação e novas formas de produção de sentido, apontando para o advento do pós-humano e para as redefinições do que se entende por experiência humana (Santaella, 2003). Consequentemente, compreende-se que nesse cenário a educação é desafiada a repensar suas práticas, separando o uso meramente técnico das tecnologias e promovendo apropriações críticas, colaborativas e reflexivas, capazes de articular tradição pedagógica e inovação cultural de forma consciente e significativa.

Palavras-chave: Tecnologia na educação. Cibercultura. Escola contemporânea



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ENSINO INTERATIVO: O POTENCIAL DOS SLIDES TEMÁTICOS NO ENGAJAMENTO DOS ALUNOS

Gabriel Campos Oseika (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Thalia Gabriele Salatiel (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Tatiane Henrique Sousa Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Priscila Juliana Ruiz (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Apucarana

RESUMO

O uso de tecnologias educacionais tem se mostrado como uma estratégia relevante para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais participativas e interativas. Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo analisar o potencial dos slides temáticos como recurso didático acessível no engajamento dos alunos e na promoção do ensino interativo. Esta pesquisa possui uma abordagem teórica, apresentando os slides como Objetos Digitais de Aprendizagem que articula aspectos textuais, organizacionais e visuais que auxiliam a favor da compreensão dos conteúdos. Os Objetos digitais de aprendizagem são considerados recursos reutilizáveis, interativos e mediadores do processo de ensino (Alexandre; Barros, 2020). Evidencia-se que a utilização de slides temáticos, quando planejados, adaptados de forma intencional e alinhados aos objetivos de aprendizagem, excede a função expositiva e contribui para a participação ativa dos alunos, estimulando interação, autonomia e reflexão crítica, aspecto que reforça a relevância dos objetivos pedagógicos claros na seleção de objetos de aprendizagem (Braga, 2014). Ademais, a organização visual e temática dos slides contribui para a compreensão das informações de maneira clara e tende a favorecer o engajamento dos alunos durante as atividades propostas (Souza; Souza, 2013). Enfatiza-se o papel do docente como mediador do processo de aprendizagem, responsável por selecionar e conduzir, de modo intencional, o uso desse recurso de maneira pedagógica e adaptada a suas devidas especificidades. Dessa forma, conclui-se que, quando utilizados de maneira consciente e articulados com propostas didáticas compatíveis, os slides temáticos mostram-se uma estratégia eficaz para aprimorar o ensino interativo e potencializar as práticas educativas.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais. Slides temáticos. Ensino interativo.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

GAMIFICAÇÃO: UMA METODOLOGIA PARA A SUPERAÇÃO DE DESAFIOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Luan Alves Pereira (Licenciando)

Unespar/Apucarana

Tatiane Henrique Sousa Machado (Coordenadora de Área)

Unespar/Apucarana

Elaine de Souza Ferreira (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Cívico Militar Prefeito Carlos Massaretto

Subprojeto: Letras - Português

Unespar/Apucarana

RESUMO

A gamificação apresenta-se como uma metodologia ativa capaz de contribuir para a superação de adversidades como a falta de atenção e de interesse dos alunos pelos conteúdos, ao promover maior engajamento e participação dos estudantes no processo de aprendizagem. A experiência relatada neste estudo refere-se à aplicação de uma aula gamificada no Ensino Fundamental, em uma turma de oitavo ano, para o ensino de Língua Portuguesa. Nessa aula foi trabalhado o conteúdo de concordância verbal e nominal por meio do jogo “A Masmorra da Concordância”, desenvolvido e disponível na plataforma Genially. A atividade foi aplicada visando observar como se desenvolvem o interesse e a participação dos alunos diante de uma metodologia diferenciada. A análise dos resultados foi realizada por meio da observação direta durante a aplicação da atividade, considerando critérios como participação dos alunos, atenção às instruções, trabalho em grupo e desempenho nas questões propostas. O jogo se passa em uma masmorra, na qual os alunos se organizam em grupos para resolver questões de concordância verbal e nominal a fim de concluir as fases e avançar no jogo. O trabalho em grupo foi muito incentivado, já que os alunos colaboraram entre si para superar os desafios e progredir nas etapas da atividade, que no fim, foi bem produtiva. Observou-se maior atenção, participação e, principalmente, colaboração entre os alunos, aspectos que nem sempre são vistos durante as atividades convencionais.

Palavras-chave: Gamificação. Metodologias ativas. Ensino de Língua Portuguesa.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Jhennifer Mikaela Garcia dos Santos (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Lucas Bernardo Ferreira Lima (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Tatiane Henrique Sousa Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Elaine de Souza Ferreira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Prefeito Carlos Massaretto

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Apucarana

RESUMO

O desenvolvimento tecnológico tem assumido papel central no contexto educacional, exigindo reflexões acerca de suas contribuições para a aprendizagem dos estudantes e dos desafios que dificultam sua utilização como ferramenta pedagógica. Nesse cenário, este trabalho teórico objetiva discutir o embate entre o plano teórico e prático sobre o uso da tecnologia na prática docente. A partir das observações realizadas durante a formação acadêmica, constata-se que as tecnologias digitais e as plataformas educacionais ainda são pouco exploradas de maneira prática nos cursos de licenciatura. Um dos principais entraves para a efetiva integração do desenvolvimento tecnológico na educação refere-se à ausência de capacitação docente desde a formação inicial que o oriente neste trabalho. Embora a importância das tecnologias educacionais seja amplamente discutida, verifica-se que, muitas vezes, não há orientação concreta sobre como utilizá-las no contexto do ensino básico. Nota-se, que a escassez de disciplinas voltadas ao uso pedagógico das ferramentas digitais gera insegurança nos futuros professores e limita a aplicação desses recursos nas práticas escolares. Todavia, reconhece-se que quando empregada de forma crítica, consciente e planejada, a tecnologia contribui para a aproximação do ensino à realidade dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica, significativa e coerente com suas necessidades dos alunos (Schlemmer, 2020). Dessa forma, evidencia-se a necessidade de repensar a formação docente incorporando conteúdos que preparem os futuros professores para o uso crítico, reflexivo e efetivo das tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Formação docente. Tecnologias educacionais. Desenvolvimento tecnológico.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

EDUCAÇÃO DIGITAL NA FORMAÇÃO DOCENTE

Syang Francelino dos Santos (Licencianda)
Unespar/*Apucarana*

Ester da Silva (Licencianda)
Unespar/*Apucarana*

Tatiane Henrique Sousa Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/*Apucarana*

Priscila Juliana Ruiz Lima (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Luiz Izidoro Cerávolo

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/*Apucarana*

RESUMO

O presente estudo teórico discute as transformações provocadas pelas tecnologias digitais nos processos educacionais contemporâneos, tendo foco na formação docente e nos ecossistemas de aprendizagem. Assim, pode-se considerar que a expansão da cibercultura tem reconfigurado as práticas pedagógicas, exigindo novas formas de pensar o ensino e a aprendizagem para além do uso instrumental das tecnologias. A era digital é compreendida como um ambiente de interação, comunicação e produção de sentidos, no qual os sujeitos conseguem construir conhecimentos de maneira colaborativa e contínua (Santaella, 2003). Nesse contexto, destaca-se a importância da educação digital voltada ao desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e do uso ético das tecnologias. Nesse cenário, os ecossistemas de aprendizagem como estruturas dinâmicas, caracterizadas pela articulação entre diferentes agentes, saberes e práticas pedagógicas, podem favorecer a criatividade, a inclusão e a aprendizagem ao longo da vida (Knuppel, 2023). Consequentemente, reconhece-se que o papel dos objetos digitais de aprendizagem configura-se como recursos mediadores do processo educativo, cujo potencial depende do planejamento pedagógico e da intencionalidade docente. Assim, o estudo evidencia que a integração crítica das tecnologias digitais contribui, significativamente, para a formação docente, alinhando-se às demandas educacionais da contemporaneidade e fortalecendo práticas pedagógicas mais humanizadas, colaborativas e contextualizadas.

Palavras-chave: Educação Digital. Cibercultura. Ecossistemas de aprendizagem.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O ENSINO DE MONÔMIOS A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DO BINGO MATEMÁTICO

Giovanna Beatriz Ribeiro Saieviez (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Leonardo Augusto Teodoro (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Letícia Barcaro Celeste Omodei (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Tereza Aparecida Rozario (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a implementação de uma atividade realizada com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, voltada ao ensino de monômios por meio do bingo matemático, com o intuito de favorecer a compreensão desse conteúdo. A atividade foi desenvolvida no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em uma escola pública. A metodologia adotada fundamentou-se na utilização de recursos lúdicos, os quais favorecem aos estudantes a revisão e a consolidação de conceitos, além da interação, a troca de ideias e a participação ativa durante a realização da proposta. A estrutura do jogo é feita por cartelas 5×5 distintas, nas quais cada espaço corresponde a um monômio. Assim como no bingo tradicional, a dinâmica de funcionamento é mantida, sendo os critérios de pontuação atribuídos a partir da marcação dos quatro cantos, das sequências vertical, horizontal e diagonal, bem como o preenchimento completo da cartela. Observou-se que os alunos mostraram entusiasmo com a atividade, recebendo-a positivamente. Inicialmente, foram identificadas dificuldades relacionadas aos conceitos básicos diante do conteúdo abordado, entretanto, no decorrer da atividade, os estudantes conseguiram acompanhar as etapas e relembrar conhecimentos adquiridos anteriormente. Em conclusão, a experiência evidenciou a importância do uso de estratégias lúdicas no ensino de Matemática, contribuindo para a compreensão dos conteúdos pelos estudantes e para a formação docente. Nesse sentido, a atividade mostrou-se relevante no contexto do Pibid, ao favorecer a formação dos Licenciandos por meio do planejamento, da aplicação e da análise de estratégias didáticas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Formação inicial docente. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ENTRE CORES E PRECONCEITO: UMA PRÁTICA EDUCATIVA SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE

Vanessa Yukie Yamanaka (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Gustavo Gonçalves Pereira da Silva (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Luciana Kemie Nakayama (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Melissa Furtado Kisner (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Nilo Cairo/ Apucarana

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi discutir e identificar a homofobia e o machismo enraizados e institucionalizados desde a infância. A atividade foi realizada em três turmas do 7º ano de um Colégio Estadual localizado no centro de Apucarana, no Paraná, e teve como fundamento a educação para e com Direitos Humanos, oriunda de um curso formativo do Pibid em parceria com o Instituto Aurora. Ao assistir um vídeo na sala de aula, no qual meninos se recusavam a cortar o cabelo na barbearia utilizando uma capa cor-de-rosa da Barbie, gerou-se uma discussão em torno de quais sentimentos despertados nos alunos e sobre os motivos pelos quais algumas crianças demonstravam repulsa em utilizar um item daquela cor. Juntamente a esse tema, foram debatidas as diferentes características atribuídas às mulheres e aos homens, como a associação das mulheres à sensibilidade, ao cuidado e à delicadeza, e dos homens à força, à racionalidade e à liderança, percebendo-se o quanto nossas atitudes, enquanto sociedade, ainda permanecem machistas e misóginas. Nesse sentido, nós, como educadores, devemos utilizar o espaço escolar como um ambiente de diálogo, reflexão e desconstrução de preconceitos. Foi notório que grande parcela dos estudantes possuía o letramento necessário para as discussões, porém alguns ainda se referiam às pessoas homossexuais de forma pejorativa. Contudo, a realização da atividade reforçou a necessidade de criar espaços permanentes de diálogo no ambiente escolar, ao passo que essas discussões ainda são frequentemente restritas a ações isoladas, como palestras e seminários.

Palavras-chave: Educação. Direitos Humanos. Homofobia.



UMA INTERVENÇÃO DO PIBID NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR

Nathália de Cristo Oliveira (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Daniel Ramos Fernandes (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Letícia Barcaro Celeste Omodei (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Tereza Aparecida do Rosário (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido por Licenciandos em Matemática no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) em parceria com o Instituto Aurora. A atividade foi realizada com estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental e se propõe a fomentar a discussão e a prevenção da violência extrema no ambiente escolar. Inicialmente, a intervenção estabelece um círculo de diálogo mediado pelo Objeto da Palavra, representado por uma caixa contendo um espelho em seu interior, abordando temas delicados, incentivando a escuta ativa e o compartilhamento de reflexões pessoais sobre o tema. Ao manusear o objeto, cada estudante foi convidado a observar seu próprio reflexo e, a partir dessa experiência simbólica, expressar percepções, sentimentos e reflexões relacionadas à convivência escolar, ao respeito mútuo e às consequências da violência. Em seguida, a oficina introduziu a confecção do origami Tsuru, um símbolo de paz que, além de sua relevância cultural, permite uma conexão lúdica com a matemática. A experiência mostra que a abordagem integrada de temas relevantes com atividades práticas e interativas promove o engajamento dos alunos e fortalece a convivência escolar. Dessa forma, a proposta mostrou-se profícua ao promover a conscientização acerca da violência escolar, reforçando a importância do reconhecimento do outro e de si mesmo como agentes na construção de um ambiente escolar mais solidário e humanizado. Conclui-se que a proposta contribui positivamente para a conscientização e a construção de um ambiente escolar mais empático e seguro, validando a importância de ações contínuas de prevenção.

Palavras-chave: Pibid. Instituto Aurora. Dobradura.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A IMPRESSORA 3D: CONSTRUINDO MATERIAIS DIDÁTICOS PARA SALA DE AULA DE MATEMÁTICA

Paulo Gabriel Sartorelli Da Silva (Licenciando)

Unespar/Apucarana

Luciana Kemie Nakayama (Coordenador de Área)

Unespar/Apucarana

Luiz Otávio Rodrigues Mendes (Professor supervisor)

Unespar/Apucarana

Subprojeto: Matemática

Unespar/Apucarana

RESUMO

Este trabalho apresenta recursos didáticos a serem mostrados durante a exposição de materiais, no evento institucional do Pibid no Campus de Apucarana. Produzidos via impressão 3D por um acadêmico do programa, os itens incluem: *A Puzzle a Day*, Jogo da Velha tridimensional, Puzzle do YES que possuem potencial pedagógico para atividades de sala de aula dos professores e Licenciandos. O primeiro consiste em um tabuleiro com dias e meses do ano, desafiando o aluno a montar as oito peças de modo que apenas a data desejada fique visível. O segundo utiliza três planos sobrepostos, onde o objetivo é alinhar esferas da mesma cor em qualquer direção espacial. Por fim, temos um quebra cabeça com três peças para formar figuras simétricas. Os ajustes necessários na programação, e a materialização das peças foram realizados como atividade do projeto de iniciação científica de dois dos autores e apresentado como atividade do projeto Matemática é a minha praia. Na matemática da Educação básica, conteúdos como: raciocínio lógico, probabilidade, noções espaciais, simetria e entre outros, podem ser explorados, associados a um bom planejamento. O uso destes recursos proporciona aos alunos deste nível de ensino engajamento nas atividades e facilita a compreensão de conceitos, contribuindo para aprendizagem de forma lúdica. Aos visitantes ficam as sugestões dos materiais físicos, a divulgação da impressora e materiais digitais que trazem explicações de uso para sua aplicação efetiva na escola.

Palavras-chave: Impressora 3D. Jogos. Ensino de Matemática.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

UMA EXPERIÊNCIA UTILIZANDO BALANÇA DIGITAL COMO RECURSO PRÁTICO NA EXPLORAÇÃO DAS PROPRIEDADES DA IGUALDADE

Gustavo Fernandes (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Isadora Maria Cianfa (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Luciana Kemie Nakayama (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Fabiane de Carvalho da Silva (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Polivalente Carlos Domingos Silva

Melissa Cardoso Kisner (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Nilo Cairo

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

A proposta foi direcionada a uma turma de 7º ano de uma escola cívico-militar de Apucarana em 2025, com o objetivo de desenvolver a habilidade de transformar situações com a balança digital em representações algébricas, comparando diferentes pesos que, ao serem somados, resultavam em equivalências, que foram representadas em identidades entre a soma de dois pesos ou mais, pesos estes produzidos a partir de garrafas plásticas de 200 ml. A soma dos pesos, como em $60 + 60 = 40 + 40 + 40 = 90 + 30$, permitiu trabalhar as propriedades da igualdade e noções de equivalência. Como desdobramento da proposta sugerimos como foi realizado no âmbito do Pibid em 2023, trabalhar com equações algébricas usando a balança e pesos de diferentes valores, sendo uma das garrafas representada pela variável X e as demais com os pesos numéricos marcados, por exemplo na balança haveria a garrafa de X mais uma com o peso de 45 gramas assim marcando o total de 145 gramas, no visor, obtendo a equação $X + 45 = 145$. A metodologia envolveu o uso de Materiais Manipuláveis Concretos de Martinelli (2016) e aula expositiva Dialogada de Coimbra (2017). Durante o desenvolvimento, foram observadas diferentes estratégias de pensamento, incluindo procedimentos que facilitavam o processo ou erros ligados às operações básicas. Observou-se que a abordagem prática e dialogada favoreceu a compreensão dos conceitos, permitindo que os estudantes relacionassem situações concretas com representações simbólicas e fortalecessem entendimento da igualdade como base para operações algébricas e resolução de equações algébricas que o uso da balança pode favorecer.

Palavras-chave: Princípio da Igualdade. Balança. Material Manipulável.

ISBN: 978-65-977112-2-2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CLASSIFICAÇÃO DE TRIÂNGULOS: UMA APLICAÇÃO COM O GEOGEBRA

Brenda Caroline Quilezi (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Tainá Alexandrina Araújo Félix (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Luciana Kemie Nakayama (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Fabiane de Carvalho da Silva (Professora Supervisora)
Colégio Estadual cívico-militar Polivalente Carlos Domingos Silva

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

A proposta foi aplicada para uma turma de 9º ano em 2025 em uma escola estadual de Apucarana na disciplina de Recomposição de Matemática, sendo esta a primeira experiência de sala de aula das pibidianas. A metodologia utilizada foi o uso de tecnologia sob a perspectiva de Valente (2002). Tendo como principal objetivo a retomada de conteúdos sobre a classificação de triângulos. A atividade no *GeoGebra* foi dividida em três etapas: exploração livre do *software*, construção de triângulos, classificação de triângulo quanto aos lados e aos ângulos internos. A dificuldade dos estudantes centrou-se na utilização das ferramentas do *software* para fazer a medida dos ângulos internos dos triângulos. Os alunos mostraram-se motivados para realizar a atividade. A experiência no Pibid foi fundamental para a formação inicial, uma vez que propiciou articular a teoria e prática docente. Além de ter permitido desenvolver diversas competências, como o planejamento da intervenção, gerenciamento de tempo e recursos e organização do espaço. Outro ponto forte foi a comunicação com os alunos, o que proporcionou um ambiente favorável para o processo de ensino e aprendizagem dos conceitos matemáticos. A participação no programa tem permitido vivenciar a complexidade da sala de aula, desenvolvendo habilidades e competências para a boa formação profissional.

Palavras-chave: Triângulos. Uso de tecnologia. *GeoGebra*.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DIÁLOGO E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA VERBAL NA ESCOLA

Angélica Cristina da Silva (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Vanessa Angélica Nina Riverin (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Luciana Kemie Nakayama (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Melissa Cardoso Furtado Kisner (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Nilo Cairo

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

A atividade “Palavras também machucam” foi desenvolvida com estudantes do 1º ano do Ensino Médio em uma escola estadual de Apucarana, no contexto das discussões sobre violência extrema contra escolas, a partir de uma formação em parceria com o Instituto Aurora, no âmbito das ações do Programa Pibid. A proposta teve como objetivo estimular a reflexão sobre a violência verbal, o silêncio diante das agressões e a importância da construção de relações respeitosas no ambiente escolar. A metodologia adotada foi a aprendizagem colaborativa cujo conjunto de estratégias baseou-se em: trabalho em grupo, perguntas gatilhos via cards, roda de conversa e produção coletiva por meio de Mural Temático. Durante a aplicação foi notória participação dos estudantes, que se mostraram motivados a compartilhar vivências relacionadas à humilhação, exclusão e violência verbal. Os relatos abrangeram situações vivenciadas no ambiente escolar, nas redes sociais e no contexto familiar, evidenciando a presença desse tipo de violência no dia a dia. O espaço de diálogo favoreceu o desenvolvimento da empatia, da escuta e da confiança entre os participantes, possibilitando a problematização de comportamentos naturalizados, como apelidos ofensivos, ironias, risadas e a omissão diante das agressões. Como resultado, os estudantes elaboraram estratégias de enfrentamento da violência verbal e contribuíram para a construção coletiva do mural “Palavras que curam”, promovendo atitudes de cuidado, apoio e respeito mútuo no ambiente escolar.

Palavras-chave: Violência Escolar. Violência Verbal. Convivência Respeitosa.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

INTRODUÇÃO À EXPRESSÃO ALGÉBRICA A PARTIR DE UMA ATIVIDADE LÚDICA

Isabel Rodrigues dos Santos (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Isadora Rodrigues dos Santos (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Letícia Barcaro Celeste Omodei (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Luciana Kemie Nakayama (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Fabiane de Carvalho da Silva (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Polivalente Carlos Domingos Silva

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

Este resumo apresenta uma proposta implementada em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental em uma escola estadual pública, com o objetivo de introduzir o estudo de expressões algébricas de forma lúdica e contextualizada. Os estudantes foram organizados em grupos para participarem do Jogo do Alvo, no qual doze feijões eram lançados sobre uma caixa de pizza dividida em faixas coloridas, caracterizando-se como um jogo matemático na perspectiva de Grandó (2000). Cada estudante registrava no caderno a quantidade de feijões que caía em cada cor e, posteriormente, substituía o nome das cores por letras, construindo expressões algébricas simples. Ao final das rodadas, os alunos somavam os termos semelhantes para obter o total correspondente a cada cor, compreendendo os conceitos de variável, coeficiente e expressão algébrica, e, na etapa seguinte, atribuíam valores numéricos às letras para calcular o valor numérico das expressões. A atividade contribuiu para a compreensão inicial da linguagem algébrica e incentivou a participação ativa dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e acessível, o que pôde ser observado quando os alunos conseguiram registrar corretamente expressões e explicar oralmente o significado de seus termos. Ressalta-se a principal dificuldade no cálculo do valor numérico das expressões envolvendo multiplicação implícita, devido à ausência do sinal de multiplicação, o que evidencia a necessidade de maior familiarização com a linguagem algébrica formal e sua abordagem em uma futura implementação. De modo geral, a proposta mostrou-se adequada ao objetivo proposto, promovendo engajamento e aprendizagem.

Palavras-chave: Pibid. Ensino de Matemática. Jogo.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR

Eduarda Oliveira Zacharias (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Letícia Barcaro Celeste Omodei (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Tereza Aparecida Rozario (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Izidoro Luiz Cerávolo

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

Este relato de experiência apresenta o processo de elaboração do roteiro da atividade pedagógica *Caminho da Boa Convivência*, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), a partir de uma formação promovida pelo Instituto Aurora. A formação, proposta pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) ao subprojeto do Pibid, ocorreu por meio de encontros síncronos, realizados via plataforma digital, e atividades assíncronas. Durante o percurso formativo, foram discutidos temas relacionados à violência no contexto escolar, como *bullying*, preconceito, exclusão e outras formas de agressão, bem como conceitos fundamentais voltados à prevenção da violência nas escolas. Como desdobramento da formação, foi proposta a elaboração de um roteiro de atividade pedagógica a ser implementado posteriormente em escolas da Educação Básica. Optou-se pela construção de um jogo de tabuleiro, concebido como estratégia para articular reflexões sobre a boa convivência, a tomada de decisões e a resolução de conflitos ao desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. O jogo foi estruturado com cartas que incluem boas ações, situações-problema e desafios matemáticos, adotando uma abordagem lúdica e mediada, voltada à promoção do diálogo, da reflexão crítica e de atitudes respeitadas. Os desafios matemáticos tiveram como objetivo a revisão de conteúdos trabalhados ao longo do ano, como porcentagem, gráficos, área, radiciação, equações do 1º grau, proporção e expressões algébricas, considerando sua aplicação em turmas do 8º ano do Ensino Fundamental. A experiência evidenciou o potencial de propostas pedagógicas que integram a formação docente, temáticas sociais sensíveis e o uso de jogos como recurso didático.

Palavras-chave: Violência escolar. Jogos pedagógicos. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

JOGO DE TABULEIRO NA AULA DE MATEMÁTICA: CAMINHO DA BOA CONVIVÊNCIA

Allana Gabriely dos Santos (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Adson Aparecido de Oliveira (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Letícia Barcaro Celeste Omodei (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Tereza Aparecida Rozario (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

Este trabalho apresenta o relato de uma atividade desenvolvida com uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), em parceria com o Instituto Aurora, em uma escola pública. A proposta teve como objetivo promover a reflexão sobre violência escolar, bullying e diferentes formas de preconceito, como misoginia, racismo e exclusão, articulando tais discussões ao raciocínio lógico-matemático como estratégia de engajamento e tomada de decisão. A atividade consistiu em um jogo de tabuleiro estruturado com cartas que abordavam resolução de conflitos, escolhas éticas, prática de boas ações e revisão de conteúdos matemáticos pertinentes à série. Organizados em grupos, os estudantes participaram da dinâmica sob mediação de Licenciandos bolsistas do Pibid de Matemática da Unespar de Apucarana, responsáveis pela condução das etapas, leitura das cartas e problematização das respostas. A cada rodada, eram promovidas reflexões acerca dos conflitos apresentados e dos conceitos matemáticos mobilizados. Os resultados indicaram uma boa participação e envolvimento dos estudantes, com manifestações coerentes e discussões significativas sobre convivência escolar. Embora tenham ocorrido respostas inadequadas e pequenos conflitos entre grupos, as intervenções pedagógicas contribuíram para redirecionar comportamentos e reforçar valores como respeito e empatia. Conclui-se que a atividade favoreceu a problematização da violência no contexto escolar e proporcionou aos Licenciandos experiências formativas relevantes no planejamento e na condução de práticas pedagógicas que articulam conteúdos matemáticos e formação cidadã.

Palavras-chave: Violência contra a escola. Matemática. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O ENSINO DE EQUAÇÃO DO PRIMEIRO GRAU NO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giseli Aparecida Gonçalves (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Letícia Barcaro Celeste Omodei (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

André Gustavo Oliveira da Silva (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Cívico Militar Prefeito Carlos Massaretto

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência vivenciada no estágio supervisionado de regência em Matemática, realizado em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, com foco no ensino de Equações do Primeiro Grau. A proposta teve como objetivo promover a compreensão do conteúdo por meio de uma abordagem didática gradual, iniciando pela retomada de conhecimentos prévios essenciais. Inicialmente, foram trabalhados os números inteiros, contextualizando o surgimento dos números negativos a partir de uma perspectiva histórica. Para auxiliar na compreensão das operações, utilizou-se material manipulável com palitos de cores distintas, representando valores positivos e negativos, possibilitando a visualização do conceito de anulação e da soma algébrica. Em seguida, desenvolveu-se uma atividade com um termômetro confeccionado em EVA, articulada a situações do cotidiano, evidenciando a aplicabilidade dos números inteiros. Posteriormente, foram introduzidas as expressões algébricas, relacionadas ao cálculo de área e perímetro de figuras geométricas, favorecendo a transição da linguagem aritmética para a algébrica. A formalização das equações ocorreu após essa construção progressiva, com sistematização dos procedimentos e atividades de fixação. Ao longo do processo, utilizaram-se metodologias diversificadas, incluindo materiais manipuláveis e recursos tecnológicos, promovendo participação e desenvolvimento do raciocínio lógico. A experiência mostrou desafios da prática docente e destacou a importância do planejamento e da reflexão constante. Assumir a regência, mesmo que por poucas aulas, em uma turma, possibilitou articular teoria e prática, contribuindo para a formação inicial e para a compreensão do trabalho docente na Educação Básica.

Palavras-chave: Materiais manipuláveis. Ensino de Matemática. Estágio de regência.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PROBABILIDADE EM AÇÃO: APRENDIZAGEM POR MEIO DE JOGOS E SITUAÇÕES COTIDIANAS

Kethelin Larissa Marchione (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Erica Martins Clementino (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Luiz Otavio Rodrigues Mendes (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Letícia Barcaro Celeste Omodei (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Melissa Cardoso Furtado Kisner (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Nilo Cairo

Fabiane de Carvalho da Silva (Professora Supervisora)
Colégio Estadual C. M. Polivalente Carlos Domingos Silva

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

A experiência pedagógica foi realizada com estudantes do 3º ano do Ensino Médio com o objetivo de contribuir para a compreensão de conceitos de probabilidade por meio de atividades lúdicas e contextualizadas. A proposta envolveu simulações digitais, jogos com dados e situações do cotidiano, buscando aproximar o conteúdo matemático da realidade dos alunos e incentivar sua participação. No início, os estudantes exploraram uma simulação probabilística, discutiram estratégias, levantaram hipóteses e refletiram sobre suas escolhas. Em seguida, participaram de jogos com lançamentos de dados, registraram resultados, fizeram previsões e compararam as chances de diferentes eventos. Durante as atividades, a mediação docente estimulou o diálogo, a troca de ideias e a justificativa das respostas, favorecendo a relação entre intuição e explicações matemáticas. Também foi realizada uma atividade de compras simuladas, na qual os alunos aplicaram conceitos de probabilidade e porcentagem em uma situação prática. Ao longo do processo, observou-se participação constante, colaboração entre os estudantes e avanço na compreensão de eventos aleatórios e da frequência relativa. A experiência indicou que o uso de jogos e de situações próximas ao cotidiano contribui para tornar o ensino de probabilidade mais compreensível e participativo.

Palavras-chave: Probabilidade. Jogos educativos. Aprendizagem matemática.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA: O POTENCIAL DO USO DE JOGOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE FUNÇÃO AFIM

Giovana Aiko Asanuma (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Karla Geovana de Souza Silva (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Letícia Barcaro Celeste Omodei (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Melissa Cardoso Furtado Kisner (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Nilo Cairo

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido em uma escola estadual situada na região central do município de Apucarana/PR, no contexto das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Paraná – Campus Apucarana. O trabalho tem como objetivo relatar e analisar o desenvolvimento de uma oficina pedagógica fundamentada em um jogo de cartas inspirado no “pife”, denominado *Detetive da Função*. A proposta consistiu em desafiar os estudantes a reunir um conjunto composto por três elementos articulados: uma característica da função (crescente, decrescente ou domínio), sua lei de formação e o respectivo gráfico. Para iniciar a atividade, as cartas eram embaralhadas e distribuídas igualmente entre os participantes, sem visualização prévia. O jogador responsável pela distribuição iniciava a rodada descartando uma carta considerada não pertinente à composição de seu conjunto, vencendo aquele que conseguisse organizar corretamente as três representações correspondentes. Durante a realização da oficina, observou-se que alguns estudantes apresentaram dificuldades iniciais na articulação entre as representações algébrica, gráfica e descritiva das funções. Contudo, ao longo das rodadas, evidenciaram avanços na compreensão conceitual, maior autonomia nas decisões e participação mais ativa nas interações. A experiência indica que o uso de jogos didáticos pode favorecer uma aprendizagem mais significativa, ao promover o raciocínio lógico, a socialização e o engajamento dos alunos, configurando-se como uma estratégia metodológica relevante para o ensino de Matemática.

Palavras-chave: Função afim. Jogos didáticos. Aprendizagem significativa.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

TANGRAM COMO RECURSO DIDÁTICO: EXPLORANDO ÁREAS E FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Anna Elisa Rodrigues (Licencianda)
Unespar/Apucarana

Luciana Kemie Nakayama (Orientadora)
Unespar/Apucarana

Letícia Barcaro Celeste Omodei (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Fabiane de Carvalho da Silva (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Polivalente Carlos Domingos Silva

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

Este trabalho apresenta uma proposta de exposição do material didático Tangram, um milenar quebra-cabeça chinês composto por sete peças: dois triângulos grandes, dois triângulos pequenos, um quadrado, um paralelogramo e um triângulo médio. O objetivo é evidenciar o potencial do Tangram como ferramenta facilitadora para o ensino de Geometria e grandezas. Na Mostra serão trabalhados: o reconhecimento de formas geométricas simples, a determinação da área total do Tangram a partir da relação de equivalência entre as sete peças (considerado o quadrado como unidade de área 1) e a construção de determinados polígonos com áreas definidas, como o Trapézio de área 2. A utilização de jogos no ensino de Matemática é fundamental, pois transforma conceitos abstratos em experiências concretas e manipuláveis. O jogo reduz a resistência ao aprendizado, estimulando o raciocínio lógico, a percepção espacial e a criatividade. Ao manipular as peças para formar polígonos, o aluno compreende que figuras de formatos diferentes podem possuir a mesma área (princípio da conservação), consolidando o aprendizado de forma intuitiva. Durante a exposição, os visitantes poderão manipular o jogo, construir polígonos e calcular suas áreas. Este momento do evento do Pibid permite vivenciar etapas importantes da docência - pesquisa, planejamento e execução, além de colocar o estudante como protagonista na construção do seu conhecimento, tornando a Matemática uma disciplina viva, visual e desafiadora.

Palavras-chave: Material Manipulável. Geometria. Tangram.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

UMA VIAGEM AOS CONHECIMENTOS COM OS SÓLIDOS DE PLATÃO E O USO DO ORIGAMI

Rodrigo Keijiro Takiguti (Licenciando)
Unespar/Apucarana

Lucineide Keime Nakayama de Andrade (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Luciana Kemie Nakayama (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Letícia Barcaro Celeste Omodei (Coordenadora de Área)
Unespar/Apucarana

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

Este trabalho apresenta uma proposta de oficina para acadêmicos de Licenciatura, centrada no uso do origami modular como ferramenta mediadora para o estudo de conceitos de Geometria Espacial. A atividade fundamenta-se na premissa de que a utilização de materiais manipuláveis potencializa a transição do concreto para o pensamento geométrico abstrato, oferecendo aos futuros docentes estratégia metodológica diferenciada para a Educação Básica. A oficina está dividida em três momentos: construção de alguns sólidos de Platão por meio do origami, análise dos modelos previamente confeccionados nos quais os elementos geométricos dos cinco sólidos de Platão serão explorados: vértices, arestas e faces, de forma a buscar padrões por meio da investigação e, por fim, os acadêmicos serão levados a deduzir de forma empírica a relação de Euler. Com duração prevista de duas horas, a proposta visa instrumentalizar o acadêmico com recursos didáticos de baixo custo e alto impacto pedagógico. Espera-se que a atividade favoreça a compreensão de conceitos geométricos e estimule a reflexão sobre práticas de ensino investigativas no âmbito do Pibid. Ao vivenciar a construção do conhecimento por meio do uso de material manipulável, o futuro professor amplia seu repertório metodológico, fortalecendo sua capacidade de promover aprendizagens mais consistentes e fundamentadas em suas futuras regências.

Palavras-chave: Geometria Espacial. Material Manipulável. Investigação Matemática.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

UMA JORNADA NO PIBID MATEMÁTICA UNESPAR APUCARANA

Gustavo Seichi Mori (Licenciando)
Unespar/*Apucarana*

Letícia Barcaro Celeste Omodei (Coordenadora de Área)
Unespar/*Apucarana*

Melissa Cardoso Furtado Kisner (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Nilo Cairo

Subprojeto: Matemática
Unespar/*Apucarana*

RESUMO

A trajetória no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) teve início a partir do interesse pela área da Educação manifestado ainda no nono ano do Ensino Fundamental, o que motivou a realização do Curso de Formação de Docentes em um colégio estadual de Apucarana/PR e, posteriormente, o ingresso na Licenciatura em Matemática. A participação no Programa, desde a primeira série da graduação, constituiu-se como oportunidade de potencializar a formação profissional, por meio de vivências e experiências formativas no contexto escolar. Entre os aspectos mais relevantes, destacam-se as inserções nas escolas, que possibilitam a aproximação com o cotidiano da docência antes mesmo dos estágios obrigatórios. Essa experiência favorece a compreensão dos desafios relacionados ao planejamento de aulas, à elaboração de estratégias metodológicas e à condução de atividades em sala, ajudando na formação como futuro professor e na compreensão mais ampla das diferentes responsabilidades e desafios que envolvem o trabalho docente. Também se evidenciam as interações entre os participantes e os encontros do Grupo de Estudo e Trabalho em Educação Matemática (GETEMA), que promove discussões sobre metodologias de ensino, construções, análises e apresentações de planos de aula, problematização de situações diversas como o funcionamento de uma máquina de lavar roupas e reflexões conceituais tais como capacidade na Matemática e na Física. Conclui-se que a participação no Pibid contribui para o amadurecimento acadêmico e profissional, ampliando a compreensão sobre o ensino de Matemática e fortalecendo o compromisso com a futura atuação docente.

Palavras-chave: Educação Matemática. Formação Inicial Docente. Matemática.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DO PLANEJAMENTO À PRÁTICA: A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AULA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Anna Flávia Magnoni Vieira (professora do Colegiado de Matemática)
Unespar/Apucarana

Ana Paula Zanim (professora do Colegiado de Matemática)
Unespar/Apucarana

Subprojeto: Matemática
Unespar/Apucarana

RESUMO

A oficina tem como objetivo discutir e construir, de forma coletiva, um plano de aula com estudantes das licenciaturas, tomando como referência princípios teóricos da Educação Matemática. Parte-se da compreensão de que o plano de aula constitui instrumento formativo que orienta a ação docente e explicita a intencionalidade pedagógica do professor, sendo elemento central da prática profissional. Inicialmente, será realizada a escolha coletiva, pelos participantes, de um conteúdo – matemático ou não – que servirá como ponto de partida para o trabalho. A partir dessa definição, serão problematizados os elementos essenciais do planejamento, tais como a elaboração de objetivos coerentes com a aprendizagem esperada dos estudantes, a explicitação da intencionalidade docente, a seleção e organização dos conteúdos, a escolha criteriosa de tarefas e a análise de suas potencialidades, a definição dos encaminhamentos metodológicos, a previsão dos recursos didáticos, a construção de critérios e instrumentos de avaliação, bem como a indicação de estratégias de recuperação e a explicitação da fundamentação teórica que sustenta as decisões pedagógicas. No âmbito metodológico, será discutida a perspectiva do Ensino Exploratório, destacando a centralidade da atividade intelectual do estudante, bem como os níveis de demanda cognitiva das tarefas matemáticas como critério para seleção e organização das propostas. Dessa forma, pretende-se favorecer o desenvolvimento de um olhar mais analítico sobre o plano de aula como instrumento formativo, capaz de orientar decisões pedagógicas conscientes e da participação ativa dos estudantes. A oficina será presencial, com caráter colaborativo e formativo, com duração de 2 horas e oferta de 25 vagas.

Palavras-chave: Plano de aula. Ensino exploratório. Formação inicial.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

TRABALHANDO O GÊNERO TEXTUAL DRAMÁTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO E ORALIDADE

Dayane Franco Berbet (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Lavínia Aparecida Souza Sant'ana (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Elaine Feitosa Barreto (Supervisora)
Escola Municipal Constantino Lisboa de Medeiros

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido em aula de Língua Portuguesa com uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública de Campo Mourão, tendo como objetivo proporcionar aos estudantes uma forma lúdica de vivenciar o gênero textual dramático, favorecendo a compreensão das características estruturais e funcionais, bem como o desenvolvimento da leitura, da oralidade, expressão corporal e da interação social. Partindo dos estudos sobre gêneros textuais e do planejamento de uma sequência didática, foram organizadas atividades que envolveram a leitura compartilhada de um texto dramático, a identificação de seus elementos estruturais (personagens, falas, rubricas e cenário) e a comparação com outros gêneros previamente trabalhados com a turma. Em seguida, foi proposta a reorganização das falas e a encenação de pequenas cenas, de modo que as crianças experimentassem, na prática, o caráter dialógico e performático desse gênero. A experiência evidenciou que o trabalho com o texto dramático, quando articulado à leitura em voz alta, à dramatização e ao trabalho em grupo, contribui para o fortalecimento da oralidade, compreensão da leitura, da expressão corporal, da cooperação e do interesse dos alunos pelos diversos gêneros textuais, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais participativo e significativo.

Palavras-chave: Compreensão. Gênero Textual Dramático. Oralidade.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO: A EXPERIÊNCIA DO PIBID NA ALFABETIZAÇÃO

Dayry Arminda Urdaneta Morán (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Joice dos Santos da Silva (Licencianda de Pedagogia)
Unespar/*Campo Mourão*

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Ana Cláudia Gomes Vallin Cipriano (Professora Supervisora)
Escola Municipal Gurilândia

Subprojeto: Alfabetização - Pedagogia
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

O trabalho apresenta um relato de experiência, por meio do Pibid, sobre a realização de avaliação diagnóstica no processo de alfabetização, desenvolvida com estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A proposta teve como objetivo identificar as hipóteses de escrita e compreender os diferentes níveis de apropriação do sistema de escrita alfabética, de modo a subsidiar o planejamento pedagógico. As atividades contemplaram identificação do som inicial das palavras, segmentação silábica, reconhecimento de rimas, escrita espontânea, leitura de palavras por meio de cartões embaralhados e a relação grafofonêmica. A análise dos registros evidenciou que os estudantes se encontram em diferentes momentos do desenvolvimento da escrita, revelando compreensões iniciais sobre a função social da linguagem escrita, ainda que sem domínio consolidado das correspondências sonoras. Observou-se que parte dos estudantes apresenta dificuldades relacionadas à consciência fonológica, especialmente no reconhecimento de rimas e semelhanças sonoras, indicando a necessidade de intervenções sistemáticas. A experiência reforçou a importância da avaliação diagnóstica como instrumento pedagógico, não com caráter classificatório, mas como instrumento para compreender o desenvolvimento infantil e orientar a prática docente. A partir dos dados obtidos, tornou-se possível planejar ações pedagógicas intencionais, com foco em jogos sonoros, rimas, aliterações, exploração do nome próprio e de palavras do cotidiano, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem. Conclui-se que a heterogeneidade presente na turma exige do professor observação contínua, sensibilidade pedagógica e planejamento diversificado, garantindo condições para que todos os estudantes avancem de forma progressiva, consciente e significativa no processo de alfabetização no contexto da escola pública municipal.

Palavras-chave: Avaliação diagnóstica. Alfabetização. Pibid.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CONSCIÊNCIA NEGRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A ARTE DE HEITOR DOS PRAZERES COMO MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

Carla Beatriz de Araujo Monteiro (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Rubiana Brasílio Santa Bárbara (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Marilyn da Silva Monteiro Macedo (Professora
Supervisora) Centro Municipal de Educação
Infantil Doce Magia

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto Pedagogia, do campus de Campo Mourão, com foco nas dificuldades de aprendizagem na Educação Infantil. A experiência foi realizada com crianças do Infantil II, com aproximadamente dois anos de idade, em uma instituição da rede pública. A proposta consistiu em uma intervenção pedagógica com a temática da consciência negra, cujo planejamento foi elaborado a partir dos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, considerando o período do desenvolvimento denominado objeto-manipulatória. A atividade utilizou a obra *Sem título* (1962), de Heitor dos Prazeres, compositor, cantor e artista plástico brasileiro, possibilitando às crianças o contato com a cultura afro-brasileira por meio da arte. A partir da apreciação da obra, desenvolveu-se uma roda de conversa mediada para favorecer a atenção, a interação e a comunicação verbal das crianças, aspectos que se mostravam desafiadores para a turma. Nesse contexto, buscou-se olhar atento e as trocas entre as crianças, com incentivo à oralidade e a manipulação da obra impressa para melhor percepção dos detalhes a partir de perguntas que estimulavam essa observação. A intervenção atendeu aos seguintes objetivos: desenvolver a comunicação verbal ao participar da roda de conversa; incentivar as crianças a expressarem o que observam; ampliar o repertório cultural ao conhecer manifestações da cultura africana. Os resultados evidenciaram maior envolvimento do grupo, avanços na atenção e na interação entre as crianças, bem como contribuições para o desenvolvimento da linguagem, da memória e da sensibilidade cultural.

Palavras-chave: Educação Infantil. Consciência Negra. Arte.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTO POR MEIO DO JOGO STOP: UMA EXPERIÊNCIA POR MEIO DO PIBID

Carla de Almeida Rocha (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Nilcimara Rita de Carvalho (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Eroni
Maciel Ribas

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

A compreensão e interpretação de texto consistem em ações importantes para o processo de leitura. Este trabalho relata a experiência obtida por meio do Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) em uma escola pública da cidade de Campo Mourão. O professor inicialmente explica a dinâmica a ser realizada e organiza os alunos para desenvolver o jogo “stop” de interpretação, em que cada estudante responde às questões a partir da escuta atenta da história narrada em voz alta. Essa explicação orienta os alunos sobre o que observar durante a escuta e garante clareza na realização da proposta. Em seguida, a leitura da história acontece e a turma participa de forma ativa, demonstrando envolvimento e concentração ao longo das rodadas realizadas. Ao final da atividade, cada aluno produz uma pequena narrativa no verso da folha, contendo título, personagens, local, tempo, conflito e resolução. Essa produção escrita articula escuta, leitura, interpretação e escrita, favorecendo o desenvolvimento da criatividade e da organização textual. A prática fundamenta-se na Psicologia Histórico-Cultural, que compreende o desenvolvimento humano como resultado da inter-relação entre os sujeitos ao longo da história e da produção da cultura. A escuta atenta e a produção textual estimulam o desenvolvimento de funções psicológicas superiores, como memória, atenção e pensamento criativo, ampliando o acesso dos estudantes à cultura escrita.

Palavras-chave: Interpretação. Compreensão. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTO POR MEIO DO JOGO STOP: UMA EXPERIÊNCIA POR MEIO DO PIBID

Carla de Almeida Rocha (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Nilcimara Rita de Carvalho (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Eroni
Maciel Ribas

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

A compreensão e interpretação de texto consistem em ações importantes para o processo de leitura. Este trabalho relata a experiência obtida por meio do Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) em uma escola pública da cidade de Campo Mourão. O professor inicialmente explica a dinâmica a ser realizada e organiza os alunos para desenvolver o jogo “stop” de interpretação, em que cada estudante responde às questões a partir da escuta atenta da história narrada em voz alta. Essa explicação orienta os alunos sobre o que observar durante a escuta e garante clareza na realização da proposta. Em seguida, a leitura da história acontece e a turma participa de forma ativa, demonstrando envolvimento e concentração ao longo das rodadas realizadas. Ao final da atividade, cada aluno produz uma pequena narrativa no verso da folha, contendo título, personagens, local, tempo, conflito e resolução. Essa produção escrita articula escuta, leitura, interpretação e escrita, favorecendo o desenvolvimento da criatividade e da organização textual. A prática fundamenta-se na Psicologia Histórico-Cultural, que compreende o desenvolvimento humano como resultado da inter-relação entre os sujeitos ao longo da história e da produção da cultura. A escuta atenta e a produção textual estimulam o desenvolvimento de funções psicológicas superiores, como memória, atenção e pensamento criativo, ampliando o acesso dos estudantes à cultura escrita.

Palavras-chave: Interpretação. Compreensão. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O PIBID E AS PRÁTICAS ALFABETIZADORAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielly Santos de Paulo (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Elaine Feitosa Barreto (Professora
Supervisora) Escola Municipal Constantino
Lisboa de Medeiros

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

O presente trabalho aborda a alfabetização no processo de ensino como etapa fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem nos anos iniciais da educação básica. A alfabetização é compreendida como um processo que ultrapassa a simples decodificação de letras e sons, envolvendo a produção de sentidos, o uso social da leitura e da escrita e a formação integral do sujeito. O objetivo do trabalho é refletir sobre a importância das práticas alfabetizadoras no contexto escolar, destacando o papel do professor como mediador do processo de ensino aprendizagem. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, a partir de observações, planejamentos e intervenções pedagógicas realizadas em sala de aula. As atividades propostas priorizam situações de leitura e escrita, com o uso de diferentes gêneros textuais, jogos pedagógicos e produções coletivas, considerando os conhecimentos prévios dos alunos e respeitando seus ritmos de aprendizagem. Durante o desenvolvimento das ações, observou-se maior envolvimento dos estudantes, ampliação da oralidade e avanços na compreensão do sistema de escrita alfabética. Os resultados evidenciam que práticas pedagógicas intencionais, contextualizadas e fundamentadas teoricamente contribuem para o fortalecimento do processo de alfabetização, favorecendo a autonomia, a participação ativa e o interesse dos alunos pelas atividades propostas. Conclui-se que a alfabetização, quando planejada adequadamente e articulada às vivências dos educandos, potencializa o processo de ensino e aprendizagem, reafirmando a importância da formação docente e da atuação do professor nos anos iniciais da educação pública.

Palavras-chave: Alfabetização. Processo de ensino-aprendizagem. Práticas pedagógicas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DO ESTUDANTE DE PEDAGOGIA

Karina Leonardo (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Nilcimara Rita de Carvalho (Professora
Supervisora) Escola Professora Eroni
Maciel Ribas

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

O Programa Institucional De Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) - Subprojeto de alfabetização, coordenado pela professora Cibele Introvini, trouxe uma oportunidade gigantesca para estudantes de licenciatura. O projeto promove reuniões sobre temas relevantes para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Nelas, os bolsistas de iniciação à docência analisam e atuam de forma crítica para potencializar o desenvolvimento e o aprendizado de cada aluno. Essa experiência transcende a execução de projetos, promovendo o amadurecimento do bolsista como futuro docente. Ao articular teoria e prática (PRÁXIS) em tempo real no cotidiano escolar, o projeto permite observar com clareza o ritmo de aprendizagem e o desenvolvimento individual de cada estudante. Essa imersão amplia a percepção sobre as particularidades dos alunos, permitindo mediações diversificadas que colaboram com o seu desenvolvimento. Ter um olhar cuidadoso sobre eles demonstra acolhimento e incentivo para que melhorem, tenham gosto por aprender e por estarem no ambiente escolar. No ano de 2025 os bolsistas iniciaram estudos sobre os processos de alfabetização, compreendendo a fonética e a estrutura das letras e sílabas. Encerrada a fase teórica, iniciaram as atividades nas escolas a fim de acompanhar turmas do 1º ao 5º ano. Durante as inserções nas escolas campo, observou-se de perto a realidade da sala de aula, as estratégias/planejamento das professoras diante de desafios e a evolução da aprendizagem dos alunos. Essa experiência é de suma importância, pois consolida a união entre saber acadêmico e realidade prática, formando a práxis essencial para educar e transformar o mundo.

Palavras-chave: Pibid. Docente. Alfabetização.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A IMPORTÂNCIA DO GÊNERO TEXTUAL PARLENDAS NA ALFABETIZAÇÃO

Adriana Claudino Garcia (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Gustavo Santos de Oliveira (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Ana Claudia Gomes Vallin Cipriano (Professora Supervisora)
Escola Municipal Gurilandia

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este resumo apresenta uma proposta de aula desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), destinada à turma de 1º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública de Campo Mourão, tendo como foco o uso de parlendas como recurso para o desenvolvimento da consciência fonológica e da oralidade. A proposta fundamenta-se na Teoria Histórico-Cultural de Lev Vygotsky, que enfatiza a importância do contexto social, cultural e histórico no processo de desenvolvimento humano. A aula foi organizada com os objetivos de promover a identificação de rimas, estimular a leitura, ampliar o vocabulário e favorecer a participação dos alunos em situações de oralidade. Inicialmente, apresentou-se o conceito de parlendas, enfatizando sua origem na cultura popular, seu caráter ritmado e repetitivo e selecionamos a parlenda “Hoje é Domingo” para trabalharmos. Além da produção de sentido dos termos usados no texto, da relação grafonêmica e da consciência fonológica, abordamos a sonoridade por meio de suas rimas. Posteriormente confeccionamos chocalhos com materiais recicláveis para que todos participassem da brincadeira cantada com a parlenda escolhida. O resultado do trabalho desenvolvido fez parte da exposição da Mostra Cultural realizada pela escola campo. A atividade se justifica devido às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à necessidade de fortalecer o trabalho com diferentes gêneros textuais e o desenvolvimento de elementos essenciais para a aprendizagem inicial da leitura e da escrita, a proposta busca compreender de que maneira textos curtos e ritmados contribuem para a alfabetização.

Palavras-chave: Parlenda. Consciência Fonológica. Alfabetização.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A ARTE DE APRENDER COM O OUTRO: POESIA, CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Bruno Henrique Padilha (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Lucas Felipe Hidalgo (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Ana Claudia Vallim Cipriano (Professora Supervisora)
Escola Municipal Gurilândia

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

O desenvolvimento humano, segundo a Psicologia Histórico-Cultural, ocorre por meio da inter-relação entre os sujeitos e o meio social, sendo fundamentais para a produção do conhecimento. A aula sobre poemas esteve em sintonia com essa perspectiva ao oferecer aos alunos formas diferentes de perceber, compreender e interpretar o mundo. Teve como objetivo promover o contato dos estudantes com o gênero poema, ampliando o gosto pela leitura e escrita criativa e assim, desenvolver a sensibilidade e a capacidade de interpretação textual. A proposta pedagógica foi organizada de modo a valorizar a mediação social e cultural, elemento essencial para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. A dinâmica contemplou momentos de produção coletiva e individual de poemas, favorecendo a interação entre os estudantes e estimulando o diálogo, a escuta e o respeito às diferentes ideias. A produção coletiva possibilitou a troca de saberes, a produção compartilhada de significados e o fortalecimento dos vínculos sociais. Já a produção individual permitiu que cada aluno expressasse suas percepções, sentimentos e vivências de maneira singular, ampliando a diversidade de interpretações. O processo de ensino e aprendizagem foi marcado pela cooperação e pela valorização da pluralidade de pensamentos. A experiência promoveu não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o fortalecimento das relações sociais, evidenciando que o conhecimento se produz de forma coletiva e mediada culturalmente. A aula sobre poemas configurou-se como prática pedagógica alinhada aos princípios da Psicologia Histórico-Cultural, ao integrar produção criativa, inter-relação social e valorização das experiências individuais, contribuindo para o desenvolvimento dos estudantes.

Palavras-chave: Mediação Cultural. Ensino e Aprendizagem. Desenvolvimento.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O OLHAR SENSÍVEL DO PIBID: INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA SALA DE AULA

Ana Claudia Gomes Valin
Escola Municipal Gurilândia

Elaine Feitosa Barreto
Escola Municipal Constantino Lisboa de Medeiros

Nilcimara Rita de Carvalho
Escola Municipal Eroni Maciel Ribas

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência das Supervisoras do Subprojeto de Alfabetização no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) em escolas públicas municipais, com foco na inclusão e na valorização da diversidade na sala de aula. As ações ocorreram em turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental e tiveram como objetivo promover um olhar sensível para as necessidades específicas dos estudantes, considerando seus ritmos, potencialidades e especificidades. Utilizou-se de estratégias pedagógicas diversificadas, como atividades adaptadas, jogos educativos, leitura de imagens, uso de materiais concretos e acompanhamento individualizado, favorecendo a participação e o envolvimento de todos. Observou-se que o emprego de práticas inclusivas contribuiu para o desenvolvimento da motivação dos estudantes pelas atividades propostas, favorecendo a aprendizagem, a socialização e o reconhecimento das diferenças. A experiência também possibilitou aos bolsistas vivenciarem a realidade escolar sob a perspectiva da educação inclusiva, promovendo a reflexão sobre o trabalho docente e suas dificuldades diante de salas numerosas e heterogêneas. A ação evidenciou a importância de práticas pedagógicas intencionais e sensíveis, contribuindo para a formação docente e para a construção de um ambiente educacional inclusivo.

Palavras-chave: Diversidade. Formação Docente. Escola Pública.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

MATERIAL DIDÁTICO - CAIXA DO ALFABETO

Patricia Petrelli Bárbara (Licencianda)
Unesp/Campo Mourão

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Unesp/Campo Mourão

Nilcimara Rita de Carvalho (Professora
Supervisora) Escola Municipal Eroni
Maciel Ribas

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unesp/Campo Mourão

RESUMO

Esse trabalho consiste no relato sobre o material didático Caixa do Alfabeto, confeccionado com materiais recicláveis e letras em EVA. Este material tem como finalidade promover a alfabetização de forma interativa e lúdica, buscando desenvolver a consciência fonológica, a produção de significados e a criatividade à medida que as crianças terão a oportunidade de tocar, mover e organizar as letras para formar palavras. Segundo a Psicologia Histórico-Cultural, a brincadeira pode ter papel fundamental no desenvolvimento social, emocional e intelectual das crianças. Ao montar e desmontar a palavra a criança desenvolve a consciência de que para que algo seja escrito existe uma ordem adequada de sons e suas respectivas notações, pois organizar as letras em ordem aleatória não garante que algo esteja escrito, bem como tenha algum significado. No processo de alfabetização, tão importante quanto a consciência fonológica é a produção de significados, pois somente a palavra enquanto conceito (significado) é capaz de produzir o desenvolvimento do conhecimento e da linguagem.

Palavras-chave: Brincadeira. Consciência Fonológica. Produção de Significado.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

MATERIAL DIDÁTICO: QUEBRA CABEÇA DAS SÍLABAS

Gabrielli Roberta de Souza (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Cibele Introvini (Orientadora)
Unespar/*Campo Mourão*

Nilcimara Rita de Carvalho (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Eroni
Maciel Ribas

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este trabalho apresenta o material didático Quebra Cabeça das Sílabas como uma proposta pedagógica para a alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A atividade foi pensada para crianças do primeiro ano, podendo ser adaptada conforme as necessidades e o ritmo de cada turma. Seu objetivo principal é auxiliar os estudantes a compreender que as palavras são formadas por unidades menores, chamadas sílabas, favorecendo o desenvolvimento da consciência fonológica, da leitura e da escrita. O jogo é confeccionado com cartões contendo sílabas simples, como GA, TO, SA, PO, CA, BO e LA. Durante a atividade, as crianças manipulam as sílabas e realizam combinações para formar palavras conhecidas do cotidiano, como gato, sapo, casa e bola. Após a montagem, realizam a leitura em voz alta, desenvolvendo a consciência fonológica e a relação entre sons e letras. Como complemento, podem registrar a palavra no caderno e produzir um desenho relacionado, ampliando a compreensão e produção do significado. A proposta valoriza o caráter lúdico do aprendizado. O professor atua como mediador, oferecendo apoio, incentivo e orientações sempre que necessário. A avaliação acontece de forma contínua, considerando a participação, o reconhecimento das sílabas e o avanço na leitura das palavras formadas ao longo das aulas. Dessa forma, o jogo torna-se um recurso acessível e significativo para apoiar o desenvolvimento da alfabetização escolar. Também estimula autonomia, cooperação e confiança entre os alunos participantes.

Palavras-chave: Alfabetização. Consciência Fonológica. Escrita.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

MATERIAL DIDÁTICO - ALFABETO TÁTIL

Isabella Eduarda Petrelli Bárbara (Licencianda)
Unesp/Campo Mourão

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Unesp/Campo Mourão

Elaine Feitosa Barreto (Professora
Supervisora) Escola Municipal Constantino
Lisboa de Medeiros

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unesp/Campo Mourão

RESUMO

Este resumo refere-se à apresentação do material didático Alfabeto Tátil que consiste em peças com letras em alto relevo e letras na grafia Braille. Para a elaboração do material didático partimos da Psicologia Histórico-Cultural, que compreende a aprendizagem como um processo social, mediado por instrumentos e signos culturalmente produzidos. Diante disso, a aprendizagem ocorre por meio de instrumentos simbólicos produzidos historicamente. Nesse sentido, o alfabeto tátil favorece a aprendizagem mediada, uma vez que o professor atua como orientador do processo, auxiliando a criança na exploração, identificação e compreensão das letras. Além disso, os objetivos do material Alfabeto Tátil consistem em: ampliar o acesso ao conhecimento e a linguagem escrita, respeitando as diferentes formas de aprendizagem e percepção dos alunos; promover a aprendizagem por meio da experiência concreta, por meio da integração entre percepção tátil, visual e motora; e desenvolver a consciência fonológica, a autonomia e o protagonismo da criança.

Palavras-chave: Aprendizagem. Instrumento Simbólico. Escrita.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A EXPERIÊNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO ACADÊMICA INICIAL DA PROFESSORA

Nataly Gudniak de Lima (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Nilcimara Rita de Carvalho (Professora
Supervisora) Escola Municipal Eroni
Maciel Ribas

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este trabalho refere-se ao relato de experiência de uma inserção na escola campo, por meio do Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). A observação participativa foi realizada em uma turma de quarto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Campo Mourão. O objetivo da atividade foi trabalhar a diferenciação entre palavras que apresentam semelhanças na pronúncia, mas que se distinguem pela utilização das letras S, C, Ç, bem como pela escolha entre CH e X. A professora conduziu atividades voltadas para a identificação e comparação de palavras homófonas e parônimas, explorando exemplos como “sessão”, “seção” e “cessão”, além de palavras que envolvem o uso de “ch” e “x”, como “chave” e “xale”. As crianças foram incentivadas a pronunciar em voz alta, discutir os significados, levantar hipóteses, relacionar os diferentes usos ortográficos e promover um ambiente de aprendizagem colaborativa à medida em que erravam e corrigiam-se mutuamente. Os resultados observados indicaram que os estudantes demonstraram progressiva compreensão das diferenças ortográficas entre palavras de som semelhantes. O processo de correção coletiva contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e da consciência linguística, além de favorecer a reflexão sobre a importância da ortografia. Durante a participação no Pibid pudemos acompanhar o desenvolvimento dos estudantes durante todo o ano letivo, bem como comparar a teoria que estudamos durante os encontros formativos do subprojeto e dos conteúdos aprendidos nas disciplinas do curso de Pedagogia com as vivências observadas. Por meio dessa experiência nossa formação acadêmica ganha mais qualidade.

Palavras-chave: Observação Participativa. Aprendizagem Colaborativa. Consciência Linguística.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ATIVIDADE DIAGNÓSTICA DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 3º ANO: OBSERVANDO SABERES E DIFICULDADES

Alessandra Monya de Freitas Costas (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Kesia Kauane de Souza Santos (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Nilcimara Rita de Carvalho (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Eroni
Maciel Ribas

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este relato apresenta a experiência da realização de uma atividade diagnóstica em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de perceber como os alunos estavam compreendendo os encontros vocálicos e algumas questões ortográficas. A proposta envolveu a classificação de palavras em hiato, ditongo e tritongo, o completamento de palavras com as letras corretas, a correção de frases e uma pequena produção escrita. Durante a atividade, foi possível perceber que muitos alunos reconheciam com facilidade palavras com ditongo, principalmente aquelas que fazem parte do seu cotidiano. No entanto, surgiram dúvidas na diferenciação entre hiato e tritongo, o que demonstrou a necessidade de retomar esse conteúdo de forma mais contextualizada. Na parte de ortografia, apareceram dificuldades relacionadas ao uso de “nh”, “ch”, “rr” e na acentuação. A atividade foi muito importante para compreender o nível real da turma e planejar intervenções mais direcionadas, respeitando o ritmo e as necessidades dos estudantes.

Palavras-chave: Atividade Diagnóstica. Produção Escrita. Ortografia;



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ARTE E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: A OBRA *VERTUMNUS* COMO MEDIADORA DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Giovanna Castro Santos (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Rubiana Brasílio Santa Bárbara (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Marilyn da Silva Monteiro Macedo (Professora
Supervisora) Centro Municipal de Educação
Infantil Doce Magia

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este relato apresenta a experiência de uma intervenção pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto Pedagogia, do campus de Campo Mourão-PR. A atividade foi realizada em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) do município, com crianças de aproximadamente três anos de idade. Tendo como temática a alimentação saudável, o plano de aula foi elaborado com base nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, considerando a periodização do desenvolvimento infantil, que caracteriza essa faixa etária pelo predomínio da atividade objetual-manipulatória. A proposta do plano de aula utilizou a obra "Vertumnus" (1591), de Giuseppe Arcimboldo, artista plástico que construiu o retrato de Rodolfo II a partir da composição de verduras, frutas e legumes. A obra foi empregada como recurso pedagógico para o trabalho com a temática da alimentação saudável. Por meio da interação das crianças com a obra de arte, buscou-se promover o desenvolvimento do senso estético e da apreciação artística, favorecendo a observação dos alimentos utilizados pelo artista e o estabelecimento de relações entre esses elementos e as partes do corpo representadas na tela. Com a aula dada pretendeu-se alcançar os seguintes objetivos: entender o que são alimentos saudáveis e o bem que fazem ao corpo, explorar os tipos de alimentos dispostos para a criação da obra de arte; identificar e categorizar os tipos e quantidade de alimentos apresentados na obra; desenvolver habilidades motoras ao manusear as imagens para colagem da atividade; desenvolver a comunicação verbal ao compartilhar as próprias produções entre colegas. Os resultados apresentaram um retorno positivo quanto a participação da turma, desenvolvimento da atenção, memória e linguagem.

Palavras-chave: Educação Infantil. Alimentação saudável. Arte.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

QUANDO A FRUTA VIRA BRINCADEIRA: UMA EXPERIÊNCIA NO INFANTIL III

Jaiane Bressiani da Silva (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Rubiana Brasilio Santa Bárbara (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Marilyn da Silva Monteiro Macedo (Professora
Supervisora) Centro Municipal de Educação
Infantil Doce Magia

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

O presente resumo refere-se a um relato de experiência da intervenção realizada no Centro Municipal de Educação Infantil, localizado no município de Campo Mourão-PR, com o apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto Pedagogia, vinculado à Unespar. O planejamento da aula, a partir dos princípios da Teoria Histórico-Cultural, foi elaborado para as crianças do infantil III, com idades entre três e quatro anos, com o tema da alimentação saudável, priorizando atividades lúdicas e manipulativas adequadas à atividade principal objetual manipulatória. O conteúdo tratou da alimentação saudável (formação teórica) juntamente com conhecimentos ligados ao autocuidado, destreza motora, atenção, linguagem (formação operacional). Ao observar crianças que tinham maior dificuldade de desenvolver a atenção, buscou-se que a atividade fosse lúdica, manipulável e que envolvesse criatividade, assim como a atuação da estagiária mais próxima da criança conduzindo com foco a elaboração do trabalho. A aula priorizou o conteúdo sobre o conhecimento das frutas tais como: sabores, texturas, cores e vitaminas para o corpo, assim como, o lúdico ao realizar a confecção de um material didático a partir de colheres coloridas para manipularem e transformarem em bonecos que representassem uma fruta.

Palavras-chave: Ludicidade. Educação infantil. Alimentação Saudável.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

SEMÁFOROS, FAIXAS E SIGNIFICADOS: A APRENDIZAGEM DE SIGNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Natiara Machado dos Santos (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Debora Nery de Sena (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Rubiana Brasilio Santa Bárbara (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Milena Stadler Pires (Professora
Supervisora) Centro Municipal de Educação Infantil
(CMEI) Doce Magia

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto Pedagogia, do campus de Campo Mourão trata da experiência em uma instituição da rede pública, com crianças do Infantil II, com aproximadamente dois anos de idade. A proposta consistiu em uma intervenção pedagógica com a temática do trânsito, fundamentada nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, considerando o período do desenvolvimento objetal-manipulatório, no qual a criança se apropria da realidade por meio da ação sobre os objetos e da mediação do adulto. A intervenção teve início com uma roda de conversa, na qual as crianças foram instigadas, por meio de questionamentos, a refletir sobre a função das cores do semáforo, enfatizando os signos instituídos pela sociedade. Utilizou-se um vídeo infantil explicativo, que favoreceu a atenção e o interesse das crianças, articulando linguagem oral e imagens. Posteriormente, desenvolveu-se uma atividade prática na área externa da instituição, na qual se desenhou com giz uma pista de trânsito contendo faixa de pedestres e semáforo. Utilizaram-se carrinhos disponíveis na escola, e a turma foi organizada em pequenos grupos. Durante a atividade, as crianças alternaram entre a condução dos carrinhos e a travessia na faixa de pedestres, retomando-se continuamente as regras trabalhadas. A intervenção contribuiu para o desenvolvimento da atenção, da coordenação motora, da oralidade e de funções psicológicas superiores. Conclui-se que o planejamento atingiu seus objetivos, uma vez que a atividade foi bem aceita o que favoreceu o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil; Aprendizagem de signos. Trânsito.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO PIBID

Emily Mirian da Silva Ferreira (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Maria Fernanda Santos França (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Rubiana Brasilio Santa Bárbara (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Milena Stadler Pires (Professora Supervisora)
CMEI Doce Magia

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

O presente relato de experiência apresenta uma prática pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto Pedagogia, do campus de Campo Mourão-Pr. A aula, cujo conteúdo abordou a alimentação saudável para crianças de três a quatro anos de idade, foi realizada em consonância com o cronograma pedagógico do Centro de Educação Infantil. O planejamento da aula fundamentou-se na Teoria Histórico-Cultural e o período do desenvolvimento objetual-manipulatório, priorizando atividades com imagens, objetos e produções das próprias crianças. Durante o desenvolvimento da proposta, percebeu-se que as crianças já possuíam conhecimentos prévios sobre a alimentação saudável, demonstrando familiaridade com o tema trabalhado. Observou-se, de forma geral, que as crianças precisavam desenvolver a atenção e a compreensão das atividades que eram propostas, principalmente nos momentos de organização dos materiais, quando elas demonstravam curiosidade e ansiedade em iniciar as atividades. Em uma das situações, uma criança associou refrigerante a um alimento saudável, o que possibilitou a mediação e o diálogo sobre o assunto. Entre as atividades propostas, o momento do desenho apresentou melhores resultados, pois contribuiu para que as crianças centrassem a atenção no desempenho da tarefa e possibilitou que representassem o alimento saudável de sua preferência. A experiência reforçou aprendizagens já desenvolvidas pelas professoras regentes e representou uma das primeiras experiências de regência das bolsistas no Pibid, contribuindo para a formação pedagógica da dupla.

Palavras-chave: Educação Infantil. Alimentação Saudável. Teoria Histórico-Cultural.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DOS CARROS À LINGUAGEM: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM MEIOS DE TRANSPORTE NO PIBID

Amanda Calora de Oliveira (Licencianda)

Unespar/*Campo Mourão*

Rubiana Brasilio Santa Bárbara (Coordenadora de Área)

Unespar/*Campo Mourão*

Milena Stadler Pires (Professora

Supervisora) Centro Municipal de Educação Infantil

(CMEI) Doce Magia

Subprojeto: Pedagogia

Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

O presente trabalho apresenta o relato de experiência desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, com foco nas dificuldades de aprendizagem na Educação Infantil. A intervenção foi realizada em uma instituição da rede pública do município de Campo Mourão, com crianças do Infantil II, com idades entre 2 e 3 anos. A proposta consistiu em uma intervenção pedagógica com a temática do trânsito e dos meios de transporte, tendo como base o planejamento elaborado a partir da obra literária infantil *O carro Vrum* (2010), de Jane Prado, utilizada como recurso mediador do processo de ensino e aprendizagem. O conteúdo abordou sobre a locomoção dos meios de transporte, as diferenças entre eles, bem como noções iniciais sobre regras de trânsito e respeito no convívio social. O trabalho fundamentou-se nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, considerando o período de desenvolvimento objetual-manipulatório. A intervenção teve como objetivos estimular a linguagem oral por meio de questionamentos, favorecer a atenção, a memória e a coordenação motora fina, além de promover a participação ativa das crianças. As atividades envolveram contação de história, diálogo coletivo, exploração de materiais e produção de desenhos. Durante o desenvolvimento da atividade, observou-se que as crianças apresentavam algumas trocas de letras na fala, compreendendo-se como parte do processo de desenvolvimento da linguagem nesse período e que com a aula dada foi possível oportunizar o envolvimento das crianças nas propostas pedagógicas, resultando na ampliação da participação oral e contribuições significativas para o desenvolvimento da linguagem, da memória e das funções psicológicas superiores.

Palavras-chave: Educação Infantil. Linguagem oral. Meios de transporte.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PRÁTICAS LÚDICAS: CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS SENSORIAIS NO PIBID

Crislaine Antunes dos Santos (Licencianda)

Unespar/*Campo Mourão*

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)

Unespar/*Campo Mourão*

Ana Claudia Gomes Vallin Cipriano (Professora Supervisora)

Escola Municipal Gurilândia

Subprojeto: Pedagogia

Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este trabalho apresenta o relato de experiência de uma oficina pedagógica presencial, com duração de 2 horas e oferta de 20 vagas, desenvolvida no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A proposta surgiu a partir das vivências na escola pública e das experiências construídas ao longo da formação inicial, buscando aproximar teoria e prática de maneira significativa. A oficina teve como objetivo incentivar a experimentação de práticas lúdicas na Educação Infantil e anos iniciais por meio da criação e utilização de recursos didáticos sensoriais confeccionados com materiais simples, acessíveis e de baixo custo, valorizando a realidade das instituições públicas de ensino. A atividade partiu do princípio de que a criança aprende por meio da interação, da exploração e do brincar, reconhecendo o professor como mediador atento e intencional no processo de aprendizagem. Durante o encontro, o participante produziu um material pedagógico artesanal, vivenciou propostas práticas e participou de uma simulação de aplicação em sala de aula, refletindo sobre possibilidades de adaptação às diferentes faixas etárias e contextos escolares. A metodologia priorizou o trabalho colaborativo, a troca de experiências e o diálogo sobre desafios cotidianos da prática docente, estimulando a produção coletiva de soluções criativas. Além disso, promoveu momentos de reflexão sobre planejamento, organização do tempo e dos espaços, bem como sobre a importância de propor atividades que despertem a curiosidade e favoreçam o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Ludicidade. Trabalho Colaborativo. Formação docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PIBID E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE CORRETO DO LIXO.

Rafael Marcelino De Paula Cavalari (Licenciando)
Unespar/Campo Mourão

Leandro Yudi Akama (Licenciando)
Unespar/Campo Mourão

Daniele Fernanda De Fátima Moreira (Licencianda)
Unespar/Campo Mourão

Sandra Terezinha Malysz (Coordenadora de Área)
Unespar/Campo Mourão

Ana Makohim Kozelinski (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Unidade Polo

Subprojeto: Geografia
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

A gestão inadequada de resíduos sólidos constitui um dos principais desafios ambientais contemporâneos, afetando diretamente a saúde pública e a qualidade de vida nas comunidades. Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), realizado no Colégio Estadual Cívico-Militar Unidade Polo, em Campo Mourão (PR), com turmas do 7º ano do Ensino Fundamental. O objetivo foi promover a conscientização dos estudantes sobre a importância do descarte adequado do lixo nos ambientes doméstico e escolar, visando a preservação ambiental e o estímulo à sustentabilidade. A metodologia adotada teve caráter qualitativo e descritivo, baseando-se em Estudo do Meio, aulas expositivas dialogadas, atividades lúdicas, aplicação de questionário diagnóstico sobre práticas de separação do lixo e conhecimento sobre coleta seletiva, produção de cartazes de conscientização e ações práticas envolvendo os 5 Rs (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e o ciclo de vida dos materiais recicláveis. As atividades foram desenvolvidas semanalmente ao longo do trimestre letivo, totalizando aproximadamente 40 horas mensais de estudo, planejamento coletivo e ações em sala de aula. Os resultados evidenciaram que os estudantes apresentavam conhecimento superficial sobre coleta seletiva e práticas inadequadas de descarte de resíduos. As intervenções promoveram mudanças significativas nas atitudes dos alunos, desenvolvendo consciência ambiental, senso de responsabilidade individual e coletiva, e fortalecendo o sentimento de pertencimento ao espaço escolar. Para os bolsistas, a experiência proporcionou compreensão do cotidiano escolar, articulação entre teoria e prática docente e desenvolvimento de habilidades pedagógicas essenciais para a formação profissional, reforçando a importância da práxis na construção da identidade docente.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Gestão de Resíduos Sólidos. Formação Docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ESTUDO DO MEIO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E AMBIENTAL

Clara Garcia Moro (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Joscielli Silva Barros Souza (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Nathaly Priscyla Paulino Zulin (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Sandra Terezinha Malysz (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Ana Makohim Kozelinski (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Unidade Polo

Subprojeto: Geografia
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

As Áreas de Preservação Permanente são excelentes espaços didáticos para promover a educação geográfica de forma dinâmica e prazerosa. Este artigo apresenta o resultado de um projeto de ensino, pesquisa e extensão que consistiu no desenvolvimento de um Estudo do Meio com foco nos biomas do município de Campo Mourão, com recorte para o Parque Estadual do Lago Azul (PELA). O projeto, desenvolvido pelos bolsistas do Pibid, envolveu estudantes de cinco turmas do 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Unidade Polo, com dois objetivos principais: a educação geográfica e ambiental na Educação Básica e a formação de professores. O PELA foi criado na década de 1990 como necessidade de compensação ambiental decorrente da instalação, ainda na década de 1950, da Central Hidrelétrica Mourão, com o aproveitamento da potencialidade do Rio Mourão no Salto São João. Diante dos prejuízos ambientais causados pela hidrelétrica, o PELA passou a constituir-se em uma Unidade de Conservação, um patrimônio natural de potencial turístico, recreativo e educativo. O Parque abarca uma zona de transição entre os biomas Mata Atlântica e Cerrado. A metodologia consistiu em pesquisa participativa, integrando conhecimentos científicos com a realidade observada no Parque, envolvendo planejamento coletivo, pesquisa sobre aspectos geográficos, visita guiada em meio às áreas de transição das florestas Estacional Semidecidual e Ombrófila Mista e do Cerrado, plantio de espécies nativas e sistematização do conhecimento em sala de aula com atividades orientadas. A atividade proporcionou construção de conhecimentos, vivência em ambiente natural, Educação Ambiental e aproximação entre estudantes e professores.

Palavras-chave: Estudo do Meio. Ensino sobre Biomas. Formação Docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

JARDIM PEDAGÓGICO E SENSORIAL NA EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Joscielli Silva Barros Souza (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Sandra Terezinha Malysz (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Ana Makohim Kozelinski (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Unidade Polo

Josiane dos Santos Zorawski (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Unidade Polo

Subprojeto: Geografia
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido com estudantes da Educação Especial na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), com foco na educação ambiental e aprendizagem significativa por meio do cultivo de um jardim pedagógico e sensorial. O projeto promoveu atividades práticas de plantio, cuidado e observação das plantas, integradas a conteúdos de leitura, escrita, matemática e noções espaciais, valorizando a autonomia e participação ativa dos educandos. As ações estimularam a percepção sensorial, socialização e desenvolvimento socioemocional, favorecendo o vínculo dos estudantes com o espaço escolar. A metodologia baseou-se em práticas colaborativas, experimentação e acompanhamento contínuo do crescimento das plantas, possibilitando a construção gradual de responsabilidades e pertencimento. Os resultados indicaram melhora na interação entre os participantes, aumento do interesse pelas atividades escolares e fortalecimento da autoestima. O projeto demonstrou que experiências concretas e contextualizadas contribuem para a inclusão escolar e formação de atitudes sustentáveis no cotidiano, articulando cuidado ambiental e desenvolvimento humano integral.

Palavras-chave: Educação ambiental. Inclusão escolar. Aprendizagem significativa.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE COLETA SELETIVA: DIAGNÓSTICO COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Leandro Yudi Akama (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

João Paulo Ferreira da Silva (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Camila Ferreira (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Sandra Terezinha Malysz (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Ana Makohim Kozelinski (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Unidade Polo E.F.M

Subprojeto: Geografia
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

A educação ambiental é fundamental para formar cidadãos conscientes sobre o descarte correto de resíduos e a preservação do meio ambiente. Este trabalho apresenta uma pesquisa realizada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Unespar, campus Campo Mourão, com estudantes dos 7º anos do Colégio Cívico-Militar Unidade Polo. O objetivo foi analisar o conhecimento dos alunos sobre coleta seletiva, reciclagem, descarte correto do lixo e responsabilidade ambiental. A metodologia consistiu na elaboração e aplicação de um questionário via *Google Forms*, contendo 10 perguntas sobre o tema, aplicado durante a aula no laboratório de informática. As questões abordaram o significado e finalidade da coleta seletiva, práticas de reutilização de embalagens, separação do lixo doméstico, descarte de pilhas, baterias e eletrônicos, atitudes cotidianas relacionadas ao lixo, aproveitamento de resíduos orgânicos, importância da redução de resíduos, conhecimento sobre dias de coleta seletiva nos bairros e interesses de aprendizagem sobre o tema. Os resultados revelaram que muitos alunos reconhecem a importância da coleta seletiva, porém apresentam dúvidas sobre o descarte de resíduos específicos, como pilhas e eletrônicos, e sobre o aproveitamento do lixo orgânico por meio da compostagem. Após a coleta de dados, os resultados foram trabalhados novamente com as turmas, esclarecendo dúvidas e corrigindo informações equivocadas. A atividade promoveu conscientização ambiental, desenvolveu senso de responsabilidade individual e coletiva nos estudantes e proporcionou aos bolsistas experiência prática em planejamento, aplicação e análise de dados, aproximando teoria e prática docente, demonstrando que a escola pode inovar ao trabalhar temas essenciais para a sociedade.

Palavras-chave: Coleta Seletiva. Educação Ambiental. Reciclagem.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

PRÁTICAS DE LEITURA NA RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM COM ITENS ANTIGOS DA SAEB: REDUÇÃO DA LEITURA À RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

Ana Clara Kovalek Santos (Licencianda)
Unesp/Campo Mourão

Daniely Prado Castanha (Licencianda)
Unesp/Campo Mourão

Jacqueline Costa Sanches Vignoli (Coordenadora de Área)
Unesp/Campo Mourão

Fabíola Elisa de Araújo (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Professor Darcy José Costa

Subprojeto: Letras - Português
Unesp/Campo Mourão

RESUMO

Nas aulas de recomposição de aprendizagem acompanhadas no Colégio Cívico Militar Professor Darcy José Costa, em uma turma de 3º ano do ensino médio, observou-se que o trabalho com leitura se concentrou predominantemente na resolução de itens antigos do SAEB, configurando uma prática leitora orientada ao desempenho em questões objetivas. A análise descritiva das aulas e dos materiais utilizados evidenciou, com base em teorias sobre compreensão leitora, que a leitura foi mobilizada, em geral, como etapa instrumental para localizar informações, identificar respostas corretas e justificar alternativas, com pouca exploração de estratégias de compreensão, construção coletiva de sentidos e discussão do texto como prática social. Nesse formato, reduziram-se oportunidades de leitura compartilhada, debate interpretativo, contextualização de gêneros e ampliação de repertório, bem como a sistematização de procedimentos leitores que favorecem a autonomia. O estudo destaca que a centralidade do item avaliativo pode limitar a formação leitora ao priorizar o acerto e a familiarização com a prova, em detrimento de práticas diversificadas de leitura que sustentam a aprendizagem em Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Recomposição de aprendizagem. Leitura. SAEB.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PALAVRAS QUE EXCLUEM E CAPACITISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

Beatriz Fonseca de Araújo (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Guilherme de Oliveira Boeno (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Letícia Padilha da Silva (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Jacqueline Vignoli (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Rosângela Fernandes de Oliveira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este relato de experiência apresenta a atividade “Palavras que excluem: desvelando o capacitismo em textos cotidianos”, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), na área de Letras, para o Ensino Médio, desenvolvido como uma atividade de implementação em sala de aula a pedido do curso “Violência contra escolas: compreender para prevenir” promovido pelo Instituto Aurora. A atividade teve como objetivo promover a conscientização dos estudantes sobre o capacitismo, com foco no uso de palavras e expressões veiculados em textos de diferentes mídias, de maneira avaliar e promover um posicionamento crítico em torno da discussão elaborada por esses discursos. O planejamento ocorreu de forma coletiva, por meio de encontros remotos, envolvendo os integrantes do grupo Pibid. Os materiais utilizados foram elaborados de maneira colaborativa, priorizando uma linguagem acessível e exemplos próximos da realidade dos alunos, por meio de uma apresentação digital. Embora alguns desafios como o momento de implementação, a pouca carga horária e alguns problemas técnicos precisem ser indicados, a proposta despertou interesse e possibilitou reflexões sobre o papel da linguagem na reprodução de práticas discriminatórias nos estudantes, contribuindo para a formação docente, ao evidenciar a relevância de práticas pedagógicas inclusivas e os desafios presentes no contexto escolar.

Palavras-chave: Pibid. Capacitismo. Preconceito linguístico.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PROCESSOS DE COMPREENSÃO E SEQUÊNCIAS INJUNTIVAS EM ATIVIDADES DE LEITURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jean Cleber Marcondes Lourenço (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Jacqueline Costa Sanches Vignoli (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Fabíola Elisa de Araújo (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Professor Darcy José Costa

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este relato reflete sobre os processos de elaboração, revisão e implementação de atividades de leitura para o ensino de Língua Portuguesa, partindo-se de uma experiência empírica. Para isso, os procedimentos teórico-metodológicos empregados para a elaboração da atividade de leitura implementada na sala de aula, por meio do subprojeto de Língua Portuguesa do Pibid, são analisados a partir das perspectivas de Marcuschi (2008) sobre compreensão e de Araújo (2014) sobre a construção de enunciados de atividades escolares. No caso em tela, os objetivos didáticos precisavam, ao mesmo tempo, contemplar a verificação de conteúdos de literatura, especificamente o Realismo Brasileiro, e descritores de leitura do Sistema de Avaliação da Educação Básica. O texto eleito para ser o ponto de partida para a elaboração das questões foi *Um Apólogo* (1885), de Machado de Assis. Buscou-se, por meio de sequências injuntivas (Araújo, 2014), nos enunciados, proporcionar um ambiente propício para que os processos de compreensão (Marcuschi, 2008) ocorressem. O desempenho dos estudantes foi satisfatório e demonstrou uma maior dificuldade para a resolução das questões que solicitam maior relação entre os conteúdos de literatura e a compreensão do texto, enquanto tiveram mais facilidade com questões de verificação de conteúdo.

Palavras-chave: Leitura. Compreensão. Enunciados de tarefas escolares.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

ANÁLISE CRÍTICA DE UMA UNIDADE DO LIVRO DIDÁTICO ACERTA BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

Vanessa Sevidanis (Licencianda)
Unesp/Campo Mourão

Hudson Alves de Souza (Licenciando)
Unesp/Campo Mourão

Jaqueline Sanches Vignoli (Coordenadora de Área)
Unesp/Campo Mourão

Fabiola Elisa Araújo (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Professor Darcy José Costa

Subprojeto: Letras - Português
Unesp/Campo Mourão

RESUMO

Este resumo apresenta uma análise do livro didático *Acerta Brasil*, com foco na unidade “*Entre o amor e outros sentimentos*”, destinada ao 9º ano do Ensino Fundamental, considerando seu uso no contexto da recomposição da aprendizagem. O estudo tem como objetivo investigar se “as missões” propostas pela unidade analisada dentro do material favorecem o desenvolvimento de uma leitura analítica e crítica ou se restringem à retomada instrumental de conteúdos. A pesquisa caracteriza-se como uma análise qualitativa documental, fundamentada em estudos sobre recomposição da aprendizagem e sobre o papel do livro didático no ensino de Língua Portuguesa. A análise evidencia que a unidade apresenta uma temática relevante e próxima do universo juvenil, mobilizando gêneros do campo artístico-literário e promovendo, inicialmente, a ativação de conhecimentos prévios dos estudantes. Contudo, observa-se que “as missões”, em sua maioria, são perguntas direcionadas, voltadas à identificação de informações explícitas e ao treino de habilidades avaliativas, o que limita a construção de sentidos e a autonomia leitora. Conclui-se que o *Acerta Brasil* possui potencial como material de apoio no processo de recomposição da aprendizagem, mas mostra-se insuficiente quando utilizado de forma isolada, sendo necessária a mediação crítica do professor para ampliar as possibilidades interpretativas e formativas das atividades propostas.

Palavras-chave: Livro didático. Recomposição da aprendizagem. Leitura crítica.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O DISCURSO PERSUASIVO NO GÊNERO ANÚNCIO

Jean Pedro Sepúlveda do Nascimento (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Jacqueline Vignoli (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Rosângela Fernandes de Oliveira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

O presente resumo apresenta a experiência vivenciada no Pibid, do Subprojeto Letras Português da Unespar, realizada no Colégio Estadual Marechal Rondon. O objetivo desta comunicação é descrever a prática docente voltada ao gênero anúncio publicitário, buscando definir suas características estruturais e, sobretudo, revelar os discursos persuasivos que frequentemente manipulam de forma implícita no cotidiano. A regência explorou textos do gênero, analisando como os mecanismos de persuasão e multimodais influenciam as decisões e opiniões dos estudantes diariamente. A metodologia incluiu o uso de tecnologias, como apresentações de slides e recursos visuais, para promover a interação e a reflexão acerca dos discursos em *slogans* e propagandas. Complementando a intervenção, a professora regente da turma utilizou a plataforma *Quiz* como ferramenta de avaliação, verificando a aprendizagem a partir da aula ministrada. A experiência revela que o ensino de Língua Portuguesa ultrapassa a gramática tradicional, influenciando e atuando diretamente na formação cidadã, pois capacita o estudante a identificar estratégias de manipulação e apelo ao consumo, tornando um sujeito mais consciente e crítico diante aos textos que o cercam. Conclui-se que o ensino-aprendizagem do gênero anúncio é fundamental para evidenciar a presença da persuasão textual, preparando os estudante para os desafios críticos e comunicativos da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Gênero. Anúncio. Persuasão.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PRÁTICA DE LEITURA CONTEXTUALIZADA PARA TURMAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Rauny Fabian dos Santos (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Jacqueline Sanches Vignoli (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Fabiola Elisa Araújo (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Professor Darcy José Costa

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

O subprojeto Letras Português do Pibid, desenvolvido com os estudantes de Letras do *campus* da Unespar de Campo Mourão, possibilitou aos professores em formação o estudo de metodologias para a leitura e interpretação de textos que podem ser utilizadas em implementações e atividades em sala de aula. Para fins de estudos, houve a participação em grupos para discussão de conceitos teóricos, bem como a socialização de atividades e debates sobre as propostas realizadas. Duas implementações podem ser relatadas com foco em propostas de leitura. A primeira teve foco no gênero Editorial a partir da temática da “adultização de crianças na internet”, com a proposta de questões que buscavam trabalhar com metodologias de análise de gênero, compreensão da leitura por meio do processo de inferência e análise textual a partir dos critérios de textualidade. A segunda experiência, desenvolvida em parceria com o Instituto Aurora, tematizou o Capacitismo, a partir de intervenções voltadas aos direitos humanos, trabalhos em grupo entre discentes e o compartilhamento de ideias para o planejamento de atividades que tinham como objetivo criar discussões com os alunos a partir do uso da língua e estimulando a interpretação em discursos discriminatórios a pessoas com deficiência. Fica evidente portanto a importância do projeto dentro do âmbito acadêmico para a experientiação da rotina docente, tanto dentro como fora da escola, destacando a necessidade dos estudos das metodologias de ensino para a elaboração de atividades e a compreensão de seu resultado no desempenho e avaliação dos alunos da Educação Básica.

Palavras-chave: Pibid. Leitura. Capacitismo.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

RELATO DE EXPERIÊNCIA: “SE LIGA! É TEMPO DE APRENDER MAIS!”

Nayane Leticia Santos De Quadros Dias (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Nicolas Anderson De Oliveira Bombazar (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Beatriz Vaz de Miranda (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Luciano Ferreira (Coordenador da área)
Unespar/*Campo Mourão*

Talita Secorun dos Santos (Coordenadora da área)
Unespar/*Campo Mourão*

Sara Batista (Professora Supervisora)
Unespar/*Campo Mourão*

Subprojeto: Matemática
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este relato de experiência descreve o planejamento e a execução de uma atividade de revisão para estudantes do 1º ano de Farmácia, sob orientação da Profa. Sara Batista, fundamentada nas diretrizes do programa Se Liga! É Tempo de Aprender Mais! (Ofício Circular nº 093/2025 – DEDUC/SEED). A proposta contemplou conteúdos de matrizes, sistemas lineares, funções e estatística. Durante a mediação, observou-se baixo engajamento discente, com dispersão e pouca participação, o que dificultou o ensino dos conteúdos. No momento da avaliação, evidenciaram-se dúvidas básicas e lacunas significativas na aprendizagem, refletidas em desempenho insatisfatório. Parte dos estudantes demonstrou maior preocupação com a obtenção da nota necessária para aprovação do que com a compreensão efetiva dos conteúdos. Embora o programa propusesse ampliar o tempo de aprendizagem, na prática percebe-se que ele nem sempre garante envolvimento real dos alunos. Quando a recuperação se concentra em um momento específico, pode ser entendida como uma oportunidade apenas para melhorar a nota. A experiência indica a necessidade de fortalecer ações contínuas ao longo do ano letivo, incentivando responsabilidade, participação e compromisso com a aprendizagem.

Palavras-chave: Planejamento. Execução. Resultados.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ENSINO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU VIA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA PROPOSTA NO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elisangela de Lima (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Rita de Cássia Ferreira Duarte (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Talita Secorun dos Santos (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Luciano Ferreira (Coordenador de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

João Alessandro da Luz (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Cívico Militar Marechal Rondon

Subprojeto: Matemática
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

O objetivo do trabalho foi apontar as contribuições de uma proposta de ensino via resolução de problemas do conteúdo de sistemas de equações do 1º grau em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental. Os participantes foram 26 alunos de uma escola pública de Campo Mourão no Estado do Paraná. A proposta de ensino envolveu as ações de: (i) escolha do problema; (ii) introdução do problema; (iii) auxílio aos alunos durante a resolução do problema; (iv) discussão das estratégias dos alunos; e, (v) articulação das estratégias dos alunos ao conteúdo. As atividades foram realizadas em duplas, na qual os estudantes foram incentivados a utilizar o método de resolução para o problema proposto que considerassem mais adequado. Ao longo da atividade, emergiram diferentes estratégias, incluindo procedimentos corretos e equivocados, evidenciando os processos de raciocínio matemático dos indivíduos. A estratégia de tentativa e erro foi a mais adotada, mostrando a necessidade do desenvolvimento do pensamento algébrico dos alunos participantes. Desse modo, esse trabalho contribuiu no contexto do ensino-aprendizagem de sistemas de equações do 1º grau, pois favoreceu a autonomia, a argumentação, o trabalho colaborativo e a reflexão sobre o trabalho do professor com esse conteúdo em sala de aula por meio da abordagem da resolução de problemas.

Palavras-chave: Álgebra. Sistemas Lineares. Aprendizagem Matemática.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

O BINGO DOS MONÔMIOS COMO RECURSO LÚDICO NO ENSINO DE OPERAÇÕES ALGÉBRICAS NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Bruna Tavares da Silva (Licencianda)
Unesp/Campo Mourão

Gleice Amanda Mota de Oliveira (Licencianda)
Unesp/Campo Mourão

Talita Secorun dos Santos (Coordenadora de Área)
Unesp/Campo Mourão

Luciano Ferreira (Coordenadora de Área)
Unesp/Campo Mourão

João Alessandro da Luz (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon

Subprojeto: Matemática
Unesp/Campo Mourão

RESUMO

O relato de experiência teve como finalidade investigar as potencialidades e limitações do jogo “bingo dos monômios” na aprendizagem de operações algébricas. A experiência envolveu 34 estudantes do 8º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Campo Mourão. As atividades foram realizadas em três encontros de cinquenta minutos, conduzidos por duas Licenciandas em matemática da Unesp, bolsistas do Programa Pibid. Na primeira etapa, os alunos foram organizados em duplas e preencheram cartelas contendo cálculos de multiplicação e divisão de monômios. As respostas foram corrigidas pelas pesquisadoras e, na segunda aula, os participantes receberam a devolutiva com destaque para erros e acertos, favorecendo a reflexão sobre os procedimentos utilizados. Na última etapa, ocorreu o sorteio das cartelas com premiação, reforçando o caráter lúdico da proposta e estimulando a participação ativa dos estudantes. Os resultados evidenciaram que o jogo contribuiu para manter o engajamento dos participantes, consolidando conceitos algébricos de forma significativa e promovendo uma aprendizagem mais dinâmica. A ludicidade mostrou-se decisiva para despertar o interesse e facilitar a compreensão de conteúdos que, em geral, apresentam maior grau de abstração. Contudo, observou-se a presença de dificuldades em cálculos que exigem técnicas algébricas mais elaboradas, indicando entraves que podem comprometer a evolução do aprendizado. Tais limitações sugerem a necessidade de novas investigações e práticas pedagógicas complementares, capazes de contornar ou reconstruir essas barreiras, ampliando a eficácia da estratégia e fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Monômios. Jogos Matemáticos. Álgebra.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PIBID: UM LABORATÓRIO DE PRÁTICAS E SABERES NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Talita Secorun dos Santos (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Luciano Ferreira (Coordenador de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Sara Batista (Professora Supervisora)
Colégio Estadual de Campo Mourão

Subprojeto: Matemática
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este trabalho analisa a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) como um eixo articulador entre a teoria acadêmica e a prática escolar, com foco na experiência dos Licenciandos em Matemática da Unespar no Colégio Estadual de Campo Mourão (período 2024/2025). Os resultados demonstram que a imersão no cotidiano escolar atua na formação inicial, permitindo análise crítica das dinâmicas de ensino e a oportunidade de repensar metodologias e na formação continuada, já que estimula o professor Supervisor a um processo de autorreflexão e constante aperfeiçoamento pedagógico. Por meio do Pibid, os Licenciandos adquirem simultaneamente saberes teóricos, métodos de ensino e os conhecimentos provenientes da vivência escolar. Essa experiência compartilhada, orientada pelo coordenador da universidade e pelo professor Supervisor, promove um aprendizado articulado e enriquecido pela troca com profissionais experientes. A presença dos bolsistas na escola vai além da observação passiva, instaurando um ambiente de cooperação que desafia e renova a prática do professor Supervisor. Colocando-o no centro de um processo de desenvolvimento profissional dialógico, colaborativo e transformador. Conclui-se que o Pibid é indispensável para a formação docente, pois promove a união entre teoria e prática e capacita o futuro professor para os desafios da sala de aula.

Palavras-chave: Pibid. Formação de Professores. Metodologias Ativas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ARTE E MATEMÁTICA: ATIVIDADE COM ESTUDANTES IDENTIFICADOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Klerverton Rhian dos Santos Prado (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Marco Antonio Berbet Pereira (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Talita Secorun dos Santos (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Luciano Ferreira (Coordenador de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Sara Batista (Professora Supervisora)
Colégio Estadual de Campo Mourão - EFMPN

Silvana Maria Vieceli de Souza (Professora Supervisora)
Colégio Estadual de Campo Mourão - EFMPN

Subprojeto: Matemática
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Esta pesquisa investigou a integração entre matemática e arte por meio da geometria projetiva, com o intuito de tornar o aprendizado mais visual e criativo. O estudo, desenvolvido em parceria com a Unespar, foi realizado com estudantes identificados com altas habilidades/superdotação do Colégio Estadual de Campo Mourão. O objetivo central foi explorar técnicas de perspectiva e, a partir delas, elaborar atividades que facilitassem a compreensão de projeções, transformações geométricas e ilusões de óptica. A metodologia envolveu a utilização de recursos diversificados, como impressora 3D, software GeoGebra, atividades manuais e apresentações em TV touch. As atividades incluíram um minicurso de impressão 3D, a análise dos "cilindros ambíguos" de Kokichi Sugihara e a experimentação prática com anamorfose, por meio de recortes, colagens e construção de malhas deformadas. Os resultados evidenciaram alto engajamento dos participantes, que demonstraram curiosidade e facilidade em relacionar os novos conceitos a conhecimentos prévios. A abordagem prática e criativa mostrou-se eficaz para despertar interesse, ampliar a percepção espacial e promover uma compreensão mais envolvente dos conteúdos matemáticos. Conclui-se que a união entre matemática e arte, mediada por tecnologias digitais e atividades manuais, configura um caminho inovador para o ensino, estimulando tanto o aprendizado matemático quanto a expressão artística.

Palavras-chave: Matemática. Arte. Altas Habilidades.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CULTURA MAKER NO ENSINO DAS PROPRIEDADES DA POTENCIAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eduarda Marroni da Silva (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Bianca Marques Santana (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Talita Secorun dos Santos (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

João Alessandro da Luz (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon

Subprojeto: Matemática
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este relato de experiência descreve uma proposta didática desenvolvida com estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, abrangendo o ensino das propriedades da potenciação por meio da Cultura Maker. O objetivo foi promover a compreensão de conceitos matemáticos abstratos a partir de práticas manuais e colaborativas, estimulando o pensamento crítico, a criatividade, a organização do tempo e o trabalho em equipe. A experiência foi realizada em uma escola pública de Campo Mourão, no Paraná, envolvendo 30 alunos, sendo desenvolvida em 2 aulas de 50 minutos. Para fins de registro e análise, foram utilizados como instrumentos os funzines elaborados pelos estudantes, anotações de campo e registros fotográficos. Os participantes foram organizados em 12 duplas e 2 trios e orientados a produzir histórias em quadrinhos nas quais as propriedades da potenciação apareciam integradas aos diálogos entre personagens. Após a produção, os grupos socializaram seus trabalhos com a turma, favorecendo discussões coletivas sobre o conteúdo matemático explorado. A vivência possibilitou a construção de um ambiente de aprendizagem participativo e colaborativo, marcado pelo engajamento e pela criatividade dos alunos, indicando o potencial da Cultura Maker como alternativa metodológica no ensino de Matemática na educação básica.

Palavras-chave: Cultura Maker. Ensino de Matemática. Potenciação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ENSINO DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU VIA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM UMA TURMA DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alan Henrique de Lima Alves (Licenciando)
Unespar/*Campo Mourão*

Elisangela de Lima (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Talita Secorun dos Santos (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Luciano Ferreira (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

João Alessandro da Luz (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Marechal Rondon

Subprojeto: Matemática
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

Este estudo apresenta um relato de experiência de abordagem qualitativa, desenvolvido no contexto da pesquisa pedagógica, com o objetivo de analisar as potencialidades e limitações de uma proposta de ensino de equação do 1º grau por meio da resolução de problemas. A intervenção foi realizada com 28 estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Campo Mourão, Paraná, ao longo de três aulas de cinquenta minutos. A organização didática contemplou a escolha e apresentação de um problema, o acompanhamento das resoluções, a discussão coletiva das estratégias utilizadas e a articulação dessas estratégias com os conceitos matemáticos envolvidos. A análise baseou-se nas produções escritas dos estudantes e em registros fotográficos das atividades. Observou-se que a maioria recorreu a procedimentos de tentativa e erro e à construção de tabelas para solucionar o problema, evidenciando formas iniciais de pensamento algébrico. Também se identificaram dificuldades no monitoramento das soluções, especialmente na verificação da adequação das respostas ao enunciado. Conclui-se que a resolução de problemas favorece a aprendizagem conceitual, mas demanda ações pedagógicas que estimulem maior reflexão e validação das estratégias utilizadas.

Palavras-chave: Resolução de Problemas. Equação do 1º Grau. Aprendizagem Matemática.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ENSINO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU VIA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UMA PROPOSTA NO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elisangela de Lima (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Rita de Cássia Ferreira Duarte (Licencianda)
Unespar/*Campo Mourão*

Talita Secorun dos Santos (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

Luciano Ferreira (Coordenadora de Área)
Unespar/*Campo Mourão*

João Alessandro da Luz (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Cívico Militar Marechal Rondon

Subprojeto: Matemática
Unespar/*Campo Mourão*

RESUMO

O objetivo do trabalho foi apontar as contribuições de uma proposta de ensino via resolução de problemas do conteúdo de sistemas de equações do 1º grau em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental. Os participantes foram 26 alunos de uma escola pública de Campo Mourão no Estado do Paraná. A proposta de ensino envolveu as ações de: (i) escolha do problema; (ii) introdução do problema; (iii) auxílio aos alunos durante a resolução do problema; (iv) discussão das estratégias dos alunos; e, (v) articulação das estratégias dos alunos ao conteúdo. As atividades foram realizadas em duplas, na qual os estudantes foram incentivados a utilizar o método de resolução para o problema proposto que considerassem mais adequado. Ao longo da atividade, emergiram diferentes estratégias, incluindo procedimentos corretos e equivocados, evidenciando os processos de raciocínio matemático dos indivíduos. A estratégia de tentativa e erro foi a mais adotada, mostrando a necessidade do desenvolvimento do pensamento algébrico dos alunos participantes. Desse modo, esse trabalho contribuiu no contexto do ensino-aprendizagem de sistemas de equações do 1º grau, pois favoreceu a autonomia, a argumentação, o trabalho colaborativo e a reflexão sobre o trabalho do professor com esse conteúdo em sala de aula por meio da abordagem da resolução de problemas.

Palavras-chave: Álgebra. Sistemas Lineares. Aprendizagem Matemática.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ENSINO DE SISTEMAS LINEARES VIA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Eduardo Negri da Silva (Licenciando)
Unespar/Campo Mourão

João Victor Xavier (Licenciando)
Unespar/Campo Mourão

Talita Secorun dos Santos (Coordenadora de Área)
Unespar/Campo Mourão

Luciano Ferreira (Coordenador de Área)
Unespar/Campo Mourão

João Alessandro da Luz (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon

Subprojeto: Matemática
Unespar/Campo Mourão

RESUMO

Esse é um relato de experiência de uma proposta de ensino via resolução de problemas abrangendo o conteúdo de sistemas lineares de uma pesquisa qualitativa na modalidade de pesquisa pedagógica. Os sujeitos participantes foram 30 alunos de uma escola pública cívico-militar em Campo Mourão no Estado do Paraná. Os dados foram coletados por meio da folha de atividades devolvida pelos investigados, sendo analisados de forma descritiva e interpretativa. A proposta de ensino se deu seguindo as ações de: escolha do problema, introdução do problema auxílio aos alunos durante a resolução do problema, discussão das estratégias dos alunos e articulação das estratégias dos alunos ao conteúdo. Os resultados mostraram equipes de alunos engajados no ambiente de aprendizagem fazendo uso de diferentes estratégias de resolução, sendo a principal a estratégia de tentativa e erro, apontando assim para a necessidade do desenvolvimento do pensamento algébrico dos pesquisados. Além disso, observamos indivíduos com dificuldades em cálculos algébricos, sobretudo na resolução de equações apontando para obstáculos em conhecimentos procedimentais e na etapa de monitoramento na resolução do problema proposto. Dessa forma, esse relato de experiência apresenta obstáculos a serem reconstruídos/amenizados por pesquisas futuras de modo a buscar a melhoria do processo de ensino e aprendizagem de sistemas lineares na educação básica.

Palavras-chave: Sistemas de Equações. Álgebra. Ensino Médio.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

VIVÊNCIAS COM O 2º ANO REGULAR E INTEGRAL

Carlos Emanuel Alves Ribeiro (Licenciando)
Unespar/Curitiba I

Emanuelli Bueno Batista (Licencianda)
Unespar/Curitiba I

Roberta Ravaglio Gagno (Coordenadora de Área)
Unespar/Curitiba I

Daniele Martinez de Oliveira Coelho (Professora Supervisora)
Escola Municipal Santa Águeda

Subprojeto: Música
Unespar/Curitiba I

RESUMO

O presente relato tem como objetivo apresentar as principais experiências vivenciadas pelos estudantes da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Campus Curitiba I, do curso de Licenciatura em Música, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Durante o ano de 2025, os trabalhos de observação participativa e de regência de classe, foram realizados em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Curitiba/PR, de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, no Componente Curricular Arte. Todos os Pibidianos têm dois dias (8 horas) de vínculo com a escola, trabalhando com duas faixas etárias diferentes. As experiências aqui relatadas são com a turma do 2º ano a partir do terceiro trimestre, que teve o seu foco nas linguagens da Dança e do Teatro. A partir da experiência adquirida no convívio com os estudantes, nossa função passa de simples observadores para agentes ativos dentro de sala de aula, auxiliando a professora e os alunos e participando também dos eventos propostos pela diretoria da escola. Os resultados obtidos até o momento indicam que a vivência no ambiente escolar tem sido positiva, proporcionando um crescimento significativo tanto pessoal quanto profissional. O convívio com as crianças tem se tornado cada vez mais próximo, o que tem contribuído para uma melhor compreensão das relações entre professor e aluno, fortalecendo a construção da identidade docente e ampliando a percepção acerca das práticas pedagógicas no contexto da Educação Básica, evidenciando o Pibid como um espaço fundamental de formação inicial e de articulação entre teoria e prática.

Palavras-chave: Arte. Educação Musical. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PULSAR SONORO - CORPO E MOVIMENTO

Aldine Maria Selis Copetti (Licencianda)
Unespar/Curitiba I

Larissa Mayara Ferreira da Silva (Licencianda)
Unespar/Curitiba I

Rebbeca Andreza dos Santos (Licencianda)
Unespar/Curitiba I

Roberta Ravaglio Gagno (Coordenadora de Área)
Unespar/Curitiba I

Kelly Heloise Ivanoski (Professora
Supervisora) Escola Ensino Fundamental Dom Manuel Da
Silveira D'Elboux

Subprojeto: Música
Unespar/Curitiba I

RESUMO

Esta oficina tem como objetivo promover a vivência musical por meio do corpo, voz, movimento, práticas percussivas e criação coletiva, promovendo a escuta, percepção, improviso, interação com o grupo, instigando os participantes a entenderem seu corpo como instrumento de expressão e som. A prática iniciará com uma atividade de socialização, a qual irá instigar a criatividade de cada participante. O participante será convidado a dizer o seu nome e criar um objeto ou ação, com um tecido que será disponibilizado pelas discentes. Com os participantes andando pelo espaço, a proposta seguirá com o intuito de ativação e entendimento dos sons que o nosso corpo produz. Em sequência, os participantes serão divididos em 3 naipes, para reproduzir a música “Baba Alapala” interpretada por Barbatuques e Vanessa Moreno. Seguindo para o fim, cada discente regerá um grupo, apresentando pequenos padrões rítmicos e melódicos, dando espaço para que os participantes reproduzam, improvisem e tomem frente do grupo (regendo). Assim o encontro terminará com uma dinâmica: Qual palavra define a sua participação na oficina?

Palavras-chave: Corpo. Som. Movimento.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

SÍNTESE DE UMA PESQUISA EMPÍRICA DO MÉTODO SUZUKI E SUA APLICAÇÃO NO PIBID.

Débora Lúcia Koppe Soares (Licencianda)

Unespar/Curitiba I

Johann Matheus Roehrig Domingues dos Santos (Licenciando)

Unespar/Curitiba I

Roberta Ravaglio Gagno (Coordenadora de Área)

Unespar/Curitiba I

Jussara Bernardo gimenes (Professora Supervisora)

Escola municipal Pedro Dallabona

Subprojeto: Música

Unespar/Curitiba I

RESUMO

Durante a vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, foi realizada a aplicação de diversos métodos muito conhecidos por educadores musicais, como: Émile Jaques-Dalcroze, Zoltán Kodály e Carl Orff em turmas de 2º ao 5º ano do fundamental. Porém, o que se percebe mais efetivo no dia a dia para melhor compreensão de conceitos musicais e engajamento dos alunos foi o método instituído por Shinichi Suzuki (1898-1998), que enfatiza a audição, imitação e escuta ativa para os alunos se concentrarem apenas no que estão ouvindo e praticando repetição a partir de exemplos fornecidos pelos professores. Um exemplo de atividade com ótimos resultados observados foi a atividade da cantiga de roda tradicional brasileira “bate o monjolo”, onde os alunos se sentam no chão, formando uma roda com um aluno que fica no centro de olhos fechados. Enquanto cantam a música, passam um chocalho em sentido horário para que no fim da música o estudante do centro aponte para quem ele acredita que está com o chocalho, criando assim um espaço em que além dos estudantes trabalharem socialização e trabalho em equipe, eles também desenvolvam sua atenção e percepção auditiva. Atividades como esta garantem a participação ativa, trazendo diversidade cultural, redescobrimos atividades com músicas de diversas regiões, como a música “Ayele”, canção folclórica tradicional de Gana, na África Ocidental também utilizada em sala de aula, e buscando o maior pertencimento dos alunos durante as aulas e oficinas.

Palavras-chave: Suzuki. Música. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

TEATRO DE BONECOS NO PIBID: MUSICALIZANDO E ANIMANDO UMA HISTÓRIA

Ruddy Keylor Castillo Rojas (Licencianda)
Unespar/Curitiba I

Roberta Ravaglio Gagno (Coordenadora de Área)
Unespar/Curitiba I

Jussara Bernardo Gimenes (Professora Supervisora)
Escola municipal Pedro Dallabona

Subprojeto: Música
Unespar/Curitiba I

RESUMO

A oficina Teatro de Bonecos no Pibid: Musicalizando e Animando uma História configura-se como atividade presencial, de caráter prático e experimental, com duração de 4 horas e oferta de 20 vagas. A proposta surgiu a partir da experiência desenvolvida em outubro de 2025, quando se identificou a necessidade de criar um espetáculo de teatro de bonecos para as crianças participantes do Pibid. Na ocasião, elaborou-se um plano de trabalho voltado à construção de bonecos e ao ensino de noções básicas de animação aos Licenciandos envolvidos, resultando em apresentação bem-sucedida e no estímulo à criação de histórias posteriormente levadas às escolas. Observou-se, contudo, que o tempo reduzido limitou a exploração de recursos musicais, apesar de a maioria dos participantes ser estudante de Licenciatura em Música. A oficina propõe, portanto, aprofundar fundamentos da animação no teatro de bonecos de luva e integrar a musicalização como elemento estruturante da narrativa cênica. A atividade promove experimentação, criação coletiva e articulação entre práticas artísticas e pedagógicas vinculadas ao Pibid, oferecendo aos participantes ferramentas dinâmicas para a educação musical e artística em contexto escolar.

Palavras-chave: Teatro de bonecos. Musicalização infantil. Teatro de formas animadas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

BENEFÍCIOS DO PIBID PARA OS LICENCIANDOS E PARA A ESCOLA

Mariana da Cruz Santos (Licencianda)

Unespar/Curitiba I

Paulo André Santos Pereira (Licenciando)

Unespar/Curitiba I

Christian Silveria Ferreira dos Santos (Licenciando)

Unespar/Curitiba I

Roberta Ravaglio Gagno (Coordenadora de Área)

Unespar/Curitiba I

Kelly Heloise Ivanoski (Professora
Supervisora) Escola Ensino Fundamental Dom Manuel Da
Silveira D'Elboux

Jussara Bernardo (Professora Supervisora)

EM CEI Pedro Dallabona

Subprojeto: Música

Unespar/Curitiba I

RESUMO

Em face do cenário atual, o Pibid vem demonstrando grandes transformações na vida dos Licenciandos e docentes, pois o objetivo é realmente esse: quebrar as barreiras consolidadas na realidade discente e ajudar os Licenciandos a viver na prática aquilo que só é passado na teoria, ampliando a importante bagagem de regência frente aos alunos, entre outros inúmeros benefícios. Antes da implementação do Pibid em 2007, a formação de professores no Brasil encarava diversos desafios, principalmente como associar teoria e prática sem assustar os Licenciandos no estágio final com um choque de realidade, o que muitas vezes resultava em uma formação sem o devido preparo para encarar uma sala de aula. Dito isso, o Pibid permite que alunos de licenciatura entrem na rotina escolar logo no início do curso, fazendo enorme diferença na formação. Para os Licenciandos, há antecipação da prática, construção da identidade docente, auxílio financeiro por meio de bolsas e a oportunidade de colocar a teoria em prática sob supervisão. Para a escola, o programa também traz benefícios significativos: oxigenação pedagógica com novas discussões e tecnologias, apoio ao professor Supervisor no desenvolvimento de atividades e melhoria na aprendizagem dos alunos da educação básica, que passam a receber atenção individualizada. Assim, o Pibid vai além de um programa de iniciação à docência, criando uma ponte entre universidade e escola pública, fortalecendo tanto a formação dos Licenciandos quanto o ensino básico no país.

Palavras-chave: Escola pública. Licenciandos. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ENTRE CLAVES E RECREIOS: A FORMAÇÃO DOCENTE EM MÚSICA NO RITMO DE ESCOLA PÚBLICA

Helena Passos Rocha de Abreu (Licencianda)
Unespar/Curitiba I

Natã Alvim da Silva (Licenciando)
Unespar/Curitiba I

Roberta Ravaglio Gagno (Coordenadora de Área)
Unespar/Curitiba I

Daniele Martinez de Oliveira Coelho (Professora Supervisora)
Escola Municipal Santa Águeda

Subprojeto: Música
Unespar/Curitiba I

RESUMO

Este relato apresenta as experiências desenvolvidas pelos estudantes do curso de Licenciatura em Música da Unespar Campus Curitiba I ao longo do ano letivo de 2025, no período de abril a dezembro. A atuação ocorreu em uma escola de Ensino Fundamental da rede municipal de Curitiba - PR, envolvendo turmas do Ensino Fundamental I e um projeto de prática de Flauta Doce. Os pibidianos cumpriam dez horas semanais, sendo oito horas dentro da escola e duas horas destinadas a reuniões formativas para elaboração de relatórios, planejamentos e produção de materiais pedagógicos. Às terças-feiras eram desenvolvidos o projeto de Flauta Doce voltado à iniciação instrumental, leitura musical e prática coletiva e as atividades com a turma de 3º ano integral, onde as propostas pedagógicas puderam ser desenvolvidas de forma mais ampla, considerando que o tempo ampliado favorecia a integração entre as diferentes linguagens artísticas. Às sextas-feiras eram destinadas às aulas com a turma de 5º ano, onde as aulas exigiam um planejamento mais objetivo com estratégias que favorecessem a concentração e o engajamento dos estudantes para abordar o conteúdo do Componente Curricular Arte de maneira mais abrangente e, também, a hora atividade na qual os pibidianos produziam materiais musicais para a escola. As práticas foram fundamentadas teoricamente nas contribuições de Mateiro e Ilari (2012) e nos princípios de Émile Jaques-Dalcroze (1920), na utilização do corpo como mediador da aprendizagem musical. De modo geral, as experiências vividas favoreceram a construção de vínculos com os estudantes, contribuindo significativamente para a formação docente dos pibidianos.

Palavras-chave: Música. Arte. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS NEURODIVERGENTES

Aysllan Garcia Silva (Licenciando)

Unespar/Curitiba I

Roberta Ravaglio Gagno (Coordenadora de Área)

Unespar/Curitiba I

Kelly H. Lanoski (Professora

Supervisora) Escola Ensino Fundamental Dom Manuel Da

Silveira D'Elboux

Subprojeto: Música

Unespar/Curitiba I

RESUMO

A inclusão de estudantes neurodivergentes nas escolas públicas de ensino fundamental exige mais do que o acesso à matrícula, demandando práticas pedagógicas fundamentadas no reconhecimento da diversidade cognitiva como parte da condição humana. Observa-se que muitos professores não recebem formação inicial ou continuada suficiente para compreender as especificidades de alunos com transtornos do neurodesenvolvimento, como autismo, TDAH e dislexia, o que compromete a aprendizagem e a participação efetiva desses estudantes. A ausência de preparo adequado dificulta a adaptação curricular, a elaboração de estratégias diferenciadas e a construção de ambientes pedagógicos acessíveis. Quando o docente desenvolve competências relacionadas à educação inclusiva, ele amplia as possibilidades de engajamento, fortalece vínculos e promove equidade no processo de ensino-aprendizagem. A formação continuada, aliada ao apoio institucional e ao trabalho colaborativo com a equipe pedagógica, contribui para práticas mais flexíveis e responsivas às necessidades da turma. Dessa forma, investir na capacitação docente representa condição essencial para consolidar uma educação pública inclusiva, assegurando que todos os estudantes tenham oportunidades reais de desenvolvimento acadêmico e social.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Formação docente. Neurodiversidade.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBIDIANO: A EXPRESSÃO ARTÍSTICA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

Gabriel de Oliveira Fragoso (Licenciando)
Unespar/Curitiba I

Letícia May de Paula (Licencianda)
Unespar/Curitiba I

Roberta Ravaglio Gagno (Coordenadora de Área)
Unespar/Curitiba I

Daniele Martinez de Oliveira Coelho (Professora Supervisora)
Escola Municipal Santa Águeda

Subprojeto: Música
Unespar/Curitiba I

RESUMO

No trabalho intitulado "Relato de experiência pibidiana: a expressão artística na construção da identidade", é feita uma análise bibliográfica com base em Paulo Freire (2002), Viktor Lowenfeld (1977) e Vygotsky (2007), e de campo sobre as manifestações de expressão artística de estudantes de Ensino Fundamental I de duas escolas municipais em Curitiba, observando diferentes realidades escolares, o que possibilitou ampliar o olhar sobre as práticas pedagógicas e as formas de expressão dos alunos. Busca-se compreender como ocorre o processo de aprendizagem e expressão no Componente Curricular Arte em duas escolas públicas de Curitiba - PR, a partir da observação e atuação de dois pibidianos, estudantes do curso de Licenciatura em Música. O trabalho parte das experiências em sala de aula, ajudando os alunos e observando como eles se expressam por meio das diferentes linguagens artísticas: Artes visuais, Música, Teatro e Dança. Durante as experiências em salas de segundos, quartos e quintos anos, atividades como: criação de versinhos, fantoches, enredos teatrais, coreografias de dança e autorretratos evidenciaram que o processo de aprendizagem está diretamente relacionado à identidade de cada aluno. Esse processo ocorre de forma gradual e construída ao longo das atividades propostas, por meio da experimentação, da ajuda do professor e da interação com os colegas. Assim, na realização das práticas artísticas, cada estudante se expressa de maneira diferente, evidenciando seus interesses, traços de personalidade e a visão de si mesmo que vai sendo construída e aflorando em cada um, ainda que estejam compreendendo o mesmo conteúdo.

Palavras-chave: Expressão. Identidade. Arte.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

QUANDO A INTERNET INSPIRA E QUANDO LIMITA A CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Kimberly Garcia e Vitória Alencar (Licencianda)

Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Buchmann (Coordenador de Área)

Unespar/Curitiba II - FAP

Denize Pepplow Tomé (Professora

Supervisora) CEP - Colégio

Estadual do Paraná

Subprojeto: Artes Visuais

Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

O avanço da tecnologia e acesso facilitado à internet transformaram profundamente a forma como estudantes se relacionam com a arte e processos de criação no ambiente escolar, mas até que ponto este acesso contribui para o desenvolvimento da autonomia criativa e quando passa a substituí-la? A partir das experiências de auxílio à docência sob supervisão no Pibid, realizadas em 2025 no Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba, em aulas expositivas a partir da leitura de imagem de obras de arte e criação artística, foi possível notar que muitos alunos do primeiro ano do Ensino Médio apresentaram dificuldades em criar artisticamente. Em diversas situações recorreram à cópia de imagens, levantando a questão sobre a dependência do pensamento mediado pela internet e o enfraquecimento do repertório pessoal. Esse fenômeno ganha ainda mais relevância com a proibição do uso indiscriminado de celulares nas escolas, mostrando preocupações com os impactos desse uso no processo educativo. Nas atividades que envolveram colagens manuais inspiradas na arte urbana e na obra de Jean-Michel Basquiat, e na produção de flipbooks e animações simples, percebemos pouca autonomia e dificuldades no manuseio de materiais, contudo, quando o fazer manual foi valorizado, houve maior engajamento. Essas vivências mostraram que a internet pode aumentar as possibilidades criativas quando há mediação pedagógica, mas que sem esta atenção docente, os estudantes podem ter limitada sua experimentação artística, o que reforça a importância de práticas que incentivem a reflexão e o desenvolvimento da criatividade artística.

Palavras-chave: Uso da internet. Acesso a referências. Criatividade artística.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A REPRESENTAÇÃO DO COTIDIANO NA ARTE NAÏF PARA OS ALUNOS DO 6º ANOS

Ahri Alves Oliveira Mendes Ribas (Licenciando)
Unespar/Curitiba II - FAP

Stephanie Ottilie Sampaio (Licencianda)
Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de Área)
Unespar/Curitiba II - FAP

Cláudia Zannetti (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Santa Gemma

Subprojeto: Artes Visuais
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

Um dos conteúdos abordados no RCO foi Arte Naif. A aula iniciou-se de forma expositiva, com o uso de slides previamente organizados. A partir das características da Arte Naif, como o uso de cores vibrantes e a valorização da temática brasileira, os alunos foram orientados a desenvolver uma atividade coletiva utilizando a técnica da colagem. As três turmas dos sextos anos participaram da produção de um único mural. A proposta era que os alunos deveriam criar imagens que representassem o cotidiano a fim de criar um cenário. Observou-se que as crianças apresentam dificuldades na realização de colagens, pelas limitações no manuseio da tesoura e na execução de cortes mais precisos, preferindo o uso de riscantes no papel colorido em vez da construção, a partir de formas, com os recortes dos papéis. Muitos alunos demonstram preferência pelo desenho, por considerarem uma prática mais fácil e confortável, se distanciando da proposta da colagem. Apesar disso, a atividade teve boa receptividade, com estudantes produzindo mais de um elemento para integrar ao mural. Devido ao tamanho reduzido proposto, os alunos apresentaram maior agilidade e facilidade na produção de múltiplos trabalhos. As interações entre os alunos foram consideradas satisfatórias, uma vez que o mural possibilitou o diálogo visual entre produções de diferentes turmas. Destaca-se também o sentimento de pertencimento desenvolvido pelos alunos, evidenciado pelo uso de elementos do cotidiano e de seus repertórios pessoais nas colagens, como pipas, bandeiras e referências à cultura popular.

Palavras-chave: Arte naif. Colagem. Trabalho coletivo.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

INTERVIR OU NÃO: QUAL O MOMENTO DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA?

João Pedro Zanato Migliorini (Licenciando)

Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de Área)

Unespar/Curitiba II - FAP

Denize Pepplow Tome (Professora Supervisora)

Colégio Estadual do Paraná

Subprojeto: Artes Visuais

Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

A vivência relatada ocorreu na Escolinha de Arte do Colégio Estadual do Paraná com a turma do 1º ano do Ensino Médio, em aula de Artes Visuais voltada ao ensino de modelagem e cerâmica, no qual a Supervisora apresentava a técnica do beliscão com a argila. Eu então completava um mês como pibidiano, e naquele dia, nos foi solicitada atenção para com os estudantes a fim de ajudá-los a modelar vasos com a técnica ensinada. Entretanto, por ser uma turma autônoma, nenhum dos alunos me solicitou ajuda. Neste momento fiquei em dúvida: deveria deixar o estudante resolver sozinho a modelagem ou perceber o quanto ele compreendera bem o proposto? Percebi que um estudante havia criado peças para colar no vaso principal e senti que era o momento de conduzi-lo a colar as peças, mas errei no momento e no modo. Citei o processo de colagem para o aluno de forma fugaz e sem o material em mãos para demonstrar. Minutos depois, minha colega, com a barbotina, explicou a ele com rigor e material. Compreendi que estava ansioso e que seria melhor esperar, ter o recurso material para dar assistência. Concluindo, passei a prestar mais atenção nas dicas dos pibidiano e da Supervisora ao trabalho dos alunos, bem como, na forma que eles realizavam esta mediação pedagógica. Ainda estou um pouco inseguro quanto ao momento de falar com os estudantes sobre suas produções, mas acredito que passei a interagir de modo mais acertado.

Palavras-chave: Mediação pedagógica. Ensino Médio. Cerâmica.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DO ENSINO MÉDIO AO FUNDAMENTAL

Lucca Silva (Licenciando)
Unespar/Curitiba II - FAP

Becky Morita Terceiro (Licencianda)
Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de Área)
Unespar/Curitiba II - FAP

Denize Pepplow Tome (Professora Supervisora)
Colégio Estadual do Paraná

Maria Dulcinéa Costa de Siqueira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Ivo Leão

Subprojeto: Artes Visuais
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

A experiência de relatos ocorreu em duas escolas, no Colégio Estadual do Paraná lecionando Ensino Médio e no Fundamental no Colégio Estadual Ivo Leão. Com os mais velhos, a comunicação admitia termos acadêmicos, exemplos e conceitos abstratos devidamente explicados, pois mais maduros, possuíam repertório. Já aos mais novos, o discurso precisava ser criterioso, concreto, próximo à realidade evitando interpretações ambíguas, mas introduzindo palavras desconhecidas para o enriquecer seus vocabulários. Ao ensinarmos sobre o Modernismo no Paraná e o Paranismo, ao 1º ano do médio, não alteramos nossa fala em função da compreensão que demonstraram, porém, ao planejar uma aula para o 7º ano na outra escola, nossa preocupação era a clareza. Nessas regências ao 7º ano sobre Hip-Hop, erramos ao propor um rap que deveria conter problemática que vivenciaram junto da forma de construir rimas. Essa sobreposição lhes gerou dúvida: fizeram rimas e não um rap. Ao notar o descuido cometido, refizemos a explicação. Concluímos com a experiência a necessidade de adaptação da linguagem ao lecionar ao ensino médio e ao fundamental II, tomando cuidado com ambiguidades e conteúdos sobrepostos.

Palavras-chave: Adaptação da linguagem. Didática. Ensino-aprendizagem.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

REPENSAR OS CORPOS POR MEIO DO DESENHO DE OBSERVAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID

Victoria Martins de Oliveira (Licencianda)

Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de Área)

Unespar/Curitiba II - FAP

Denize Pepplow Tome (Professora Supervisora)

Colégio Estadual do Paraná

Subprojeto: Artes Visuais

Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

Este relato detalha uma experiência de iniciação à docência pelo Pibid no Colégio Estadual do Paraná, realizada com uma turma de 1º ano do Ensino Médio, em aula sobre a representação do corpo na história da arte ministrada pela professora Denize. O objeto central foi a análise de concepções estéticas, da rigidez egípcia às rupturas das vanguardas, tensionando a construção histórica do corpo feminino. A abordagem buscou desconstruir padrões de beleza e tratar o corpo como território de significados. O objetivo foi mediar a transição da teoria para a prática através do desenho de observação com giz pastel oleoso. A metodologia envolveu a ação direta dos bolsistas como modelos vivos para uma turma aplicada. Pessoalmente, a experiência provocou um forte atravessamento, pois o deslocamento do papel de orientadora para objeto de estudo revelou a vulnerabilidade da presença física em sala. Ao auxiliar os alunos, percebi que o real se manifestava no hiato entre minha pose e a interpretação técnica de cada um. O uso pontual da cor e as perspectivas muito pessoais dos estudantes revelaram subjetividades artísticas pulsantes. O sucesso da ação não residiu na cópia fidedigna, mas na liberdade com que os alunos absorveram o modelo para expressar visões próprias. A vivência reafirmou que o ensino da arte é um encontro de subjetividades, transformando a insegurança do iniciante em uma compreensão sensível sobre a potência da troca pedagógica.

Palavras-chave: Corpo na Arte. Subjetividade. Desenho de Observação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

AS POSSIBILIDADES DE APRENDIZADO DO PIBIDIANO NO DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO METODOLÓGICO

Júlia Cândido Mosqueira Anjos (Licencianda)
Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de Área)
Unespar/Curitiba II – FAP

Cláudia Luciane Zanetti (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Santa Gemma Galgani

Subprojeto: Artes Visuais
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

Relato a experiência desenvolvida por bolsistas do Pibid no Colégio Estadual Santa Gemma Galgani localizado em Curitiba, nas 3 turmas de 6º ano, com o objetivo de promover a compreensão dos processos de composição das tintas a partir da relação entre pigmentos e aglutinantes. A proposta foi estruturada em dois momentos: abordagem teórica sobre a constituição da tinta e suas funções, seguida de atividade experimental com a produção de tintas artesanais, utilizando pó xadrez como pigmento, cola branca e água como aglutinantes. A mistura foi realizada em copinhos plásticos divididos igualmente por mesa. Apesar do planejamento prévio, após a primeira aula com o 6º ano A, foi visível que a etapa prática apresentou problemas de comportamento da turma, do uso inadequado dos materiais e dificuldade na organização do espaço, comprometendo os resultados da experimentação e causando frustração pelo planejamento em vão. Diante disso, a Supervisora interveio e demonstrou como organizaria a atividade: o ministrante da aula assumiria a manipulação dos materiais e demonstraria os resultados ao invés de deixar que os alunos manipulassem o material. Observada essa etapa pelos estudantes, eles utilizariam as tintas obtidas no processo, assim procedido houve controle da dinâmica da aula e melhor assimilação do conteúdo pelos alunos. A experiência evidenciou a relevância da mediação docente, da adaptação das estratégias didáticas às especificidades do contexto e conteúdo e da reflexão sobre a prática docente, ressaltando o papel formativo do erro e a contribuição dos professores Supervisores na construção da identidade dos pibidianos como docentes.

Palavras-chave: Docência. Prática. Reorganização.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ARTES URBANAS E PERTENCIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA DA SALA À PAREDE.

Matheus Henrique Zamuner (Licenciando)

Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de Área)

Unespar/Curitiba II - FAP

Maria Dulcinéia Costa de Siqueira (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Ivo Leão

Subprojeto: Artes Visuais

Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

Durante o mês de junho de 2025, foi planejado, junto da professora Supervisora, um conjunto de aulas cujo tema central foi identidade e arte urbana. A proposta buscou explorar manifestações presentes nas ruas, como grafite, pixação, danças e colagens, permitindo compreender de que forma os criadores projetam a si próprios e sua cultura em cada trabalho. O projeto contou com três atividades principais: a primeira, uma pintura em papel impresso com a imagem de um muro para que elaborassem uma. Na segunda proposta, a criação de uma colagem com revistas e papéis velhos que representasse a identidade de cada estudante foi prejudicada com a escassez de materiais e imagens, resultando em produções com mensagens vagas e superficiais. Diante desse desafio, a proposta foi adaptada para que os alunos realizassem colagens livres, priorizando a composição estética e criativa com base em seus gostos pessoais, o que gerou maior envolvimento e satisfação. Por fim, a terceira atividade levou os trabalhos ao espaço escolar por meio de um lambe-lambe coletivo na parede da escola. Esse momento foi significativo, pois deu visibilidade às produções e fortaleceu o vínculo dos alunos com o ambiente escolar. Assim, o projeto possibilitou reflexões sobre identidade, estimulou a criatividade e promoveu um senso de pertencimento, demonstrando como a arte urbana pode ser utilizada como ferramenta pedagógica de expressão e integração.

Palavras-chave: Arte urbana. Lambe-Lambe. Arte Educação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PRÁTICAS DE ENSINO EM ARTES VISUAIS A PARTIR DAS OBRAS DE MIGUEL BAKUN

Patrick Magnun Maciel Battu (Licenciando)

Unespar/Curitiba II - FAP

Maria Clara Alves Moreira Bittencourt (Licencianda)

Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de Área)

Unespar/Curitiba II - FAP

Denize Pepplow Tome (Professora Supervisora)

Colégio Estadual do Paraná

Subprojeto: Artes Visuais

Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

No período de abril e maio de 2025, realizamos experiência pedagógica no Colégio Estadual do Paraná e uma visita ao Museu Oscar Niemeyer, tendo como base a obra do artista Miguel Bakun, escolhido por sua relevância na pintura paranaense. A primeira regência teve como objetivo apresentar o artista e sua trajetória, abordando seus desenhos e pinturas a partir do desenho de paisagem, em diálogo com a produção do artista. Em seguida, desenvolveu-se a prática de pintura, na qual os estudantes reproduziram suas obras incorporando elementos relacionados à pareidolia, relacionado ao esforço do artista em definir nas nuvens e vegetação, imagens de animais e figuras humanas. A atividade, realizada em duplas, possibilitou a experimentação com tintas guache e o aprendizado de noções básicas sobre mistura de cores, criação de tonalidades e uso adequado dos pincéis, além de favorecer a troca de ideias e o trabalho colaborativo. Durante o processo, os alunos demonstraram interesse, esclarecendo dúvidas e explorando diferentes possibilidades visuais. Em um segundo momento, durante a visita à exposição, os alunos reconheceram pinturas previamente trabalhadas em sala de aula, demonstrando entusiasmo ao se depararem, no espaço cultural, com obras já conhecidas. As aulas e a visita ao museu mostraram-se produtivas, ampliando o contato com as obras e fortalecendo a relação entre o conteúdo estudado, a prática artística e a vivência cultural, tornando o processo de aprendizagem mais significativo.

Palavras-chave: Obra de Bakun. Visita a exposição. Aprendizagem artística.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

REPENSANDO A REPRESENTATIVIDADE FEMININA: ARTE URBANA NO PIBID

Le Shorne de Souza (Licenciando)
Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Bucchmann (Coordenador de Área)
Unespar/Curitiba II - FAP

Denize Pepplow Tome (Professora Supervisora)
Colégio Estadual do Paraná

Subprojeto: Artes Visuais
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

É fato que a escola veicula a tradição valorizando a arte museológica, apresentando principalmente obras de artistas homens, muitos falecidos há séculos. Contrário a este cenário, o tema de minha co-regência no Pibid o Colégio Estadual do Paraná apresentava a arte Urbana a uma turma de primeiro ano do ensino médio, sobre técnicas do grafite. Durante a aula, ao perguntar aos estudantes sobre artistas de rua que conheciam, citaram Dpaula, contudo referiram-se a ela com pronomes masculinos, provavelmente por não saberem que se tratava de uma mulher. Na semana seguinte, em minha primeira regência, continuei a última aula. Com o tema “referências nas artes de rua”, dentre essas referências foram colocados grandes nomes e aqueles citados pelos estudantes anteriormente, incluindo Dpaula, então enfatizei se tratar de uma mulher no grafite, meio que raramente são visibilizadas. É importante relacionar os conteúdos à realidade dos alunos, possibilitei que reconhecessem quem é Dpaula e lhes mostrando sua relação com o ativismo de mulheres na Arte Urbana. Acredito que esse tipo de representatividade faz com que reflitam que, a arte também é um espaço de disputa de poderes, que muitas mulheres na história, assim como Dpaula, sofreram apagamento semelhante e que posicionamento que valorize a mulher possa ajudar as estudantes a se sentirem mais confiantes ao desenvolverem suas criações. Em suma, pode-se ver a importância do Pibid em desenvolver nosso preparo para articular conteúdos variados, enriquecendo a realidade dos alunos e a diversidade dentro das artes.

Palavras-chave: Arte de rua. Docência. Representatividade.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

AULA DE MANIFESTAÇÃO CULTURAL DO FORRÓ COM PRÁTICA MUSICAL

Gustavo Domingues Dias de Carvalho (Licenciando)
Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de Área)
Unespar/Curitiba II – FAP

Claudia Zanetti (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Santa Gemma Galgani

Subprojeto: Artes Visuais
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

Relata-se experiência de regência em turma do 6º ano no Colégio Estadual Santa Gemma Galgani, em Curitiba, acerca do forró enquanto expressão cultural, visando compreender sua origem e contexto e partindo para uma exploração musical em grupo. A apresentação destacou seus instrumentos musicais, suas sonoridades, além de sua relação com o modo de vida no sertão e, seguiu para a prática de ritmo através da marcação do tempo em conjunto, utilizando palmas, estalos de dedo e cinco triângulos. A abordagem do forró em sua simplicidade na relação com a vida, permitiu à experimentação prática pertinência em seu sentido, mesmo em um exercício básico perante a complexidade rítmica do gênero musical e as dificuldades de trabalhá-lo em um grande grupo. Entre essas dificuldades, notou-se que a estrutura da sala de aula definia uma organização espacial da turma, essa organização, em suas limitações, tornava inviável o sentido de vivência corporal e a aproximação dos estudantes, sendo necessário o deslocamento da turma ao auditório da escola. O deslocamento prescinde uma reordenação do grupo em sua disposição espacial, sendo essa reordenação, um exercício a ser conduzido e pensado pelo docente para a efetividade da atividade, que permitiu, portanto, como aprendizado, o reconhecimento de barreiras relacionadas às tradições da escola e das relações possíveis do discente com o espaço da sala de aula. Esse, por sua vez, pode conhecer uma manifestação cultural popular e aproximar-se de sua experimentação.

Palavras-chave: Manifestação cultural. Forró. Escola.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

REGISTRO DAS PRIMEIRAS IMPRESSÕES SOBRE A ESTRUTURA E O FUNCIONAMENTO DAS AULAS DE ARTES NO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

Renata Belam Fioravanti (Licencianda)
Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de Área)
Unespar/Curitiba II - FAP

Denize Pepplow Tome (Professora Supervisora)
Colégio Estadual do Paraná

Subprojeto: Artes Visuais
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

Este relato tem como objetivo apresentar uma análise dos meus primeiros dias de observação em sala de aula com alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual do Paraná, no âmbito do Pibid. Inicialmente, tive uma grata surpresa ao conhecer a estrutura do colégio voltada às aulas de artes, considerando a quantidade de salas destinadas a esse fim e a grande variedade de atividades artísticas oferecidas. No meu primeiro dia acompanhando a aula, tive o prazer de participar de uma atividade de esmaltação em cerâmica, na qual os alunos utilizaram esmaltes de unha para pintar as peças que haviam moldado e queimado em aulas anteriores, utilizando o forno cerâmico da escola. Essa experiência me levou a refletir sobre minhas próprias aulas de artes no primeiro ano do Ensino Médio, nas quais não era comum o desenvolvimento de práticas no campo da produção artística, predominando atividades teóricas e de desenho. Dessa forma, essa vivência despertou em mim um sentimento de felicidade diante das possibilidades oferecidas por uma escola pública, pois, embora se trate de uma estrutura privilegiada, é evidente o impacto positivo que essa experiência, aliada a uma boa regência, terá na formação dos alunos.

Palavras-chave: Ensino de Artes. Observação pedagógica. Produção artística.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

NARRATIVA COMO METODOLOGIA: A CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA DOCENTE A PARTIR DA PRIMEIRA REGÊNCIA NO PIBID

Beatriz Mendes Sampaio (Licencianda)
Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de Área)
Unespar/Curitiba II - FAP

Maria Dulcineia Siqueira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Ivo Leão

Subprojeto: Artes Visuais
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

Este relato apresenta reflexões a partir da primeira regência realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), no Colégio Estadual Ivo Leão, com turmas do 6º ano do Ensino Fundamental, na área de Artes Visuais. A regência teve como temática os grafismos indígenas e aconteceu após um processo de pesquisa e planejamento aprofundado das aulas, cujo processo foi permitido por conta das condições formativas do Pibid. Durante esse percurso da pesquisa, o tema passou a integrar o cotidiano da pibidiana, atravessando momentos de estudo, observação e reflexão acerca dos grafismos no dia a dia, o que contribuiu para a construção de uma prática pedagógica mais consistente. Após a elaboração das aulas, a regência e refletindo sobre o trajeto, foi possível reconhecer a presença de uma estrutura narrativa como eixo de mediação, relacionada à experiência prévia da pibidiana com contação de histórias e práticas educativas em contextos informais. Ainda que não concebida inicialmente como metodologia, a narrativa emergiu como um lugar de confiança, escuta e vínculo afetivo com os estudantes, favorecendo a condução da aula e a participação do grupo. O relato evidencia como saberes oriundos de diferentes contextos educativos podem se articular na formação docente, contribuindo para a construção de metodologias próprias e sensíveis às relações estabelecidas em sala de aula. Nesse sentido, a experiência no Pibid é compreendida como um espaço privilegiado de formação, que articula pesquisa, prática e afetividade, em diálogo com os desafios contemporâneos da docência.

Palavras-chave: Formação docente. Narrativa. Arte indígena.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O QUE EU GOSTO NA ESCOLA?

Stefany de Queiroz Machado (Licencianda)
Unespar/Curitiba II - FAP

Bárbara Faria Tavare (Licencianda)
Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de Área)
Unespar/Curitiba II - FAP

Maria Dulcinéia (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Ivo Leão

Subprojeto: Artes Visuais
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

Relatamos experiência desenvolvida no Colégio Estadual Ivo Leão, no bairro CIC, em Curitiba, com os 6º e 7º anos, no Pibid Artes Visuais da Unespar FAP: observamos e analisamos os espaços físicos, compreendendo-os como dispositivos que influenciam práticas pedagógicas, comportamentos e subjetividades. O que propusemos foi intervenção artística participativa intitulada: “Panópticos não têm sombras de árvore”, para promover a escuta dos alunos por meio da tradição japonesa do Tanabata. Em papéis previamente recortados, os estudantes poderiam escrever em palavras ou elaborar desenhos sobre o que mais gostam no ambiente escolar, construindo um mapa afetivo coletivo. Dessa maneira, foi passado para eles que poderiam realizar a atividade com liberdade dentro da temática. Todavia, notamos que ao decorrer das aulas em diferentes turmas, houve alunos engajados, produzindo belas ilustrações e outros que questionaram se existia de fato algo que gostavam na escola, coisa que chamou nossa atenção. Para que houvesse menos dúvidas a respeito da atividade, com as turmas seguintes resolvemos, ainda no momento da explicação, os instigar a procurar espaços de conexão com o colégio através de perguntas e auxiliando na execução. Seus registros revelaram relações interpessoais: amizade e convivência, a valorização de professores, momentos do recreio, práticas esportivas, lazer e atividades artísticas. Posteriormente, a instalação artística foi exposta na FAP, materializada em uma árvore branca com os registros dos alunos, como símbolo de resistência frente às lógicas de controle presentes nas escolas e reafirmando a importância de práticas pedagógicas sensíveis, dialógicas e humanizadoras no contexto educativo.

Palavras-chave: Arte e conexão. Espaço escolar. Relações interpessoais.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

“QUANTOS PROFESSORES TRANS VOCÊ JÁ TEVE?”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE DOCÊNCIA, IDENTIDADE E (IN)VISIBILIDADE NA ESCOLA

Luca Sbalqueiro Costa (Licenciando)
Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de Área)
Unespar/Curitiba II - FAP

Cláudia Luciane Zanetti (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Santa Gemma Galgani.

Subprojeto de Artes Visuais
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

Esse relato de experiência registra percepção de bolsista, o qual se reconhece como homem transexual, sobre o fenômeno imperceptível à maioria das pessoas: a assimilação da diferença e o processo de construção de vínculo, que no caso, ocorreu com estudantes de três turmas de ensino fundamental no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid no ano de 2025 na Escola Estadual Santa Gemma Galgani em Curitiba. Inicialmente, os alunos demonstraram significativa resistência, evitando interações e proferindo piadas. Durante suas idas à escola, presenciou episódios de falas preconceituosas, frequentemente tratando de forma estigmatizada os conceitos de “sexualidade e gênero”. A construção da relação foi desenvolvida de forma gradual, à medida que perceberam sua satisfação e interesse em atuar no ambiente escolar. Ao longo do ano letivo, mudanças expressivas do comportamento deles ocorreram, destacando que a maioria o reconhece como figura masculina, e se sente à vontade para o questionar a respeito de sua identidade. Dessa forma, ficou evidente que o preconceito dos jovens contra a transexualidade tem origem no desconhecimento e que o contato com docente que assim se autodeclara e o diálogo, são construtores de uma pedagogia libertadora de preconceitos.

Palavras-chave: Pibid. Transexualidade. Formação Docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

GRAVURA E POSSIBILIDADES: ADAPTANDO A PRÁTICA ARTÍSTICA À REALIDADE ESCOLAR.

Larissa Gabrieli Bertapeli Teixeira (Licencianda)
Unespar/Curitiba II - FAP

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de Área)
Unespar/Curitiba II – FAP

Cláudia Luciane Zanetti (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Santa Gemma Galgani.

Subprojeto de Artes Visuais
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

A Gravura era um dos conteúdos previstos no planejamento trimestral dos sétimos anos e foi decidido que, dentre os temas do trimestre, este seria aprofundado. O tema, então, foi dividido em quatro aulas. A primeira aula teve como objetivo apresentar a gravura aos alunos, para conhecer os materiais utilizados, estabelecendo a noção das diferentes técnicas de gravura existentes. Na segunda aula, a xilogravura foi detalhada, por ser a técnica mais difundida e utilizada e pela sua acessibilidade. Para a primeira atividade prática, utilizou-se o isopor como matriz, por ser um material viável de ser disponibilizado a todos os alunos. Embora simples, a impressão foi feita com o material adequado, animando a turma em ter um contato real com o que foi apresentado anteriormente por meio de recursos digitais. Na próxima e última atividade, a xilogravura foi adaptada a partir de matrizes encontradas na escola (placas de aglomerado que seriam descartadas). Não era o ideal, mas foi o possível naquele contexto, as goivas se tornaram pregos e parafusos, e foi um processo envolvente para as turmas. Essa experiência possibilitou a aproximação dos alunos à arte da gravura, pois muitos acreditam que a arte pertence apenas a espaços elitizados, mas, ao adaptar os recursos àqueles presentes nos ambientes em que convivem, evidenciou-se a versatilidade da gravura e a necessidade de dimensionar os materiais de acordo com o contexto escolar.

Palavras-chave: Arte educação. Materiais alternativos. Gravura.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A INQUIETAÇÃO DOS CORPOS NA ESCOLA E OS APRENDIZADOS EM DANÇA

Cecília Ferreira Mamedes (Licencianda)

Unespar/Curitiba II - FAP

Cinthia de Andrade Correia Pinto (Coordenadora de Área)

Unespar/Curitiba II - FAP

Joseane Dittman (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Dona Branca do Nascimento Miranda

Subprojeto: Dança

Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

A partir das vivências na escola, o que chama mais atenção é a inquietação dos estudantes durante o turno em ficam na escola. Saídas para o banheiro ou apenas para poder se locomover pela escola, movimentações dentro de sala de aula e ansiedade para outras oportunidades em que estes possam sair de sala, como intervalo, educação física e a saída da escola. Isso mostra que, para além do que chamariam de desobediência, são corpos que pedem pelo movimento, pela interação, mas que sempre são colocados em um lugar de seguir normas, estas que proíbem essa movimentação. Seria necessário um olhar mais sensível para estes corpos, porque ficar sentado com o corpo virado para frente durante cinco horas pode ser muito desgastante. Pensar a dança enquanto forma de aprendizagem nas escolas, como resposta desses corpos que querem se mover e serem escutados. Aliás está metodologicamente em aulas da escola, mostrar como possibilidade de aprendizagem para os estudantes, que é possível aprender com o próprio corpo, com movimento e com dança. Na escola, quando o conteúdo a ser trabalhado era Arte Naïf, a proposta foi que os estudantes, em grupo, usassem seus corpos para preencher todo o espaço delimitado por mesas, entendendo com o próprio corpo uma das características dessa arte e fez uma grande diferença no andamento da aula. Incluir a escuta e a dança para esses corpos que na maioria das vezes, senão todas, são silenciados.

Palavras-chave: Dança. Movimento. Escuta.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ESCUTA, PRESENÇA E APRENDIZADO EM DANÇA NAS ESCOLAS

Flora Alana Sant'anna Costa (Licencianda)
Unespar/Curitiba II - FAP

Cinthia de Andrade Correia Pinto (Coordenadora de Área)
Unespar/Curitiba II - FAP

Rita de Cássia Bernardes Brambila (Professora Supervisora)
Escola Municipal Noely Simone de Ávila

Subprojeto: Dança
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

A experiência no Pibid Dança permitiu a aprendizagem de conceitos sobre educação, metodologia e relação pedagógica na escola pública. Participar das atividades junto aos alunos se mostrou como uma estratégia capaz de aumentar o engajamento, isso porque quando o/a docente entra ativamente, se aproxima genuinamente e aprende com a turma, o que estabelece um processo de horizontalidade da troca. Foi notável também que, em muitos casos, somos a primeira referência de dança para esses alunos, e isso implica a responsabilidade de não redirecionar, mas de potencializar a operação e a construção de repertórios e na percepção de corpo dança. Compreendi que o planejamento não é fixo e deve ser constantemente adaptado à realidade da classe; escutar e observar como os alunos estão, o que atravessa no dia a dia da turma, é fundamental para que a aula seja desenvolvida com sentido, assim criando possibilidades de aprendizagem de acordo com a realidade. Os maiores desafios estavam na resistência da participação, dispersões brincando de “lutinha”, desânimo coletivo, quando um aluno desistia, e frustrações, principalmente, no 1º ano, onde nem todos conseguiam participar de algumas brincadeiras pelo tempo da aula. Algumas possibilidades de praticar essa escuta e presença mútua, percebe-se que é a participação, brincadeiras, relaxamento, toque com consciência, alongamento e conversas que trazem a presença desses corpos para a aula. Criar espaço para a escuta, o toque que cura e consequentemente a presença dentro de sala de aula é lembrar das formas de aprendizagem que nos levam para além das palavras e exigem escutar o corpo e conhecer a nós mesmos.

Palavras-chave: Escuta sensível. Dança. Presença.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

VIVENCIANDO A DANÇA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO PARANÁ: UMA PROPOSTA DECOLONIAL DO MOVIMENTO A PARTIR DO JOGO ANCESTRAL AMARELINHA AFRICANA

Gabriela dos Santos Simião (Licencianda)
Unespar/Curitiba II - FAP

Murillo Menezes Furtado (Licenciando)
Unespar/Curitiba II - FAP

Cinthia Andrade (Coordenadora de Área)
Unespar/Curitiba II - FAP

Joseane Dittmann (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dona Branca do Nascimento Miranda

Subprojeto: Dança
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

A prática decolonial diz respeito ao modo de ser, agir e se posicionar no mundo e na sociedade, diz sobre os atos contínuos de desconstrução da colonização que ainda dita as lógicas da nossa sociedade. Esta percepção decolonial perpassa este relato de experiência, onde a dança, reconfigura outras formas de mover o corpo, os pensamentos, as interações e atitudes entre as pessoas. Para este caminho ter chão onde pisar, o jogo ancestral Amarelinha Africana entra em vigor neste cenário. Com a supervisão da professora de Arte Joseanne Dittmann, buscamos somar com sua metodologia feminista e anticapitalista um pouco mais de perspectivas críticas sobre como nós latinoamericanos, brasileiros e curitibanos movemos dentro das escolas públicas no estado do Paraná. A partir do jogo da Amarelinha Africana, reinventamos outra forma de se aprender e criar com a dança os deslocamentos a partir da lateralidade, da frente e de trás. Com isso desafiamos muitas barreiras como o desinteresse pelo movimento, a mudança de organização das carteiras da sala, as próprias paredes das salas que limitam 30 corpos a um espaço onde deveriam ter somente 15. Desta forma, por meio de outras abordagens e (re)invenções de aproximar a dança da educação pública brasileira, nós docentes autores deste resumo compartilhamos aqui nossos esforços em construir um coletivo engajado e interessado nos assuntos do corpo e do movimento, mesmo diante de cobranças institucionais e sociais pela manutenção dos padrões de produção da aprendizagem e do conhecimento que nos é imposto cotidianamente, tanto pelo capitalismo quanto pelo colonialismo existente na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Dança. Arte. Educação Básica Pública.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CRIAÇÃO COREOGRÁFICA E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL: A EXPERIÊNCIA DE UM BOLSISTA DE DANÇA NA ESCOLA PÚBLICA

Gabriel Bohn Silva (Licenciando)
Unespar/Curitiba II - FAP

Cinthia Andrade (Coordenadora de Área)
Unespar/Curitiba II - FAP

Rita de Cássia Bernardes Brambila (Professora Supervisora)
Escola Municipal Noely Simone de Ávila

Subprojeto: Dança
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

Em 2025, Gabriel Bohn Silva bolsista do curso de licenciatura em Dança participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Estadual do Paraná auxiliou nas atividades na escola Noely Simone de Ávila com destaque em um projeto com foco na criação coreográfica e na apresentação das turmas no Festival de Dança da Rede Municipal de Educação de Curitiba 2025. Ao longo do ano letivo, foram planejados e conduzidos processos de criação coletiva, nos quais os estudantes investigaram movimentos a partir de temas como identidade, território e convivência escolar. A questão inquietante que atravessou a experiência foi como garantir a participação efetiva de todos os alunos em um processo artístico que exigia exposição corporal e trabalho colaborativo. No início, houve resistência marcada por timidez, insegurança e estigmas relacionados à dança. Para superar esses desafios, foram realizados ensaios progressivos, rodas de conversa e incentivos para que cada estudante contribuísse com gestos e ideias para a composição final. A preparação para o festival mobilizou a comunidade escolar, fortaleceu o compromisso dos alunos e atribuiu sentido concreto às aulas. A apresentação pública consolidou o protagonismo estudantil e evidenciou a dança como campo de conhecimento e discussão de questões a serem dançadas no ambiente escolar. Ao final do processo, foi possível reconhecer que a vivência no programa não apenas ampliou compreensão sobre planejamento pedagógico e mediação de conflitos, mas também reafirmou a potência da escola pública como espaço de criação artística e transformação social.

Palavras-chave: Criação coreográfica. Iniciação à docência. Dança escolar.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

POSSIBILIDADES DE MOVER A PARTIR DA EXISTÊNCIA DE CADA CORPE NA ESCOLA PÚBLICA

Mafê Giraldelli (Licencianda)
Unespar/Curitiba II - FAP

Cinthia Andrade (Coordenadora de Área)
Unespar/Curitiba II - FAP

Joseane Dittman (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dona Branca do Nascimento Miranda

Subprojeto: Dança
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

Em 2025 buscamos articular a experiência na escola pública e a atuação enquanto artista da dança, desenvolvida no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A partir da vivência em uma escola pública e das nossas funções, entende-se que a atuação na escola traz e corpe que habita esse espaço como foco central dos processos de ensino e aprendizagem, desenvolvendo um espaço de produção de saberes, afetos, trocas e experiências. Enquanto artista e estudante de Licenciatura em Dança, compreendo que a dança atravessa o fazer pedagógico, contribuindo para a construção de propostas que valorizam a escuta sensível, a criação coletiva e a experimentação do movimento como linguagem que pode expressar o que as crianças carregam. Uma proposta aplicada na escola que resume isso é uma brincadeira lúdica que nomeio de estátua em níveis, onde além de as crianças se movimentarem livremente, são atravessadas por um mover que não se limita a uma carteira, é uma atividade que pode ser considerada simples mas que ressoa nos desejos de cada corpe naquela sala se mover a partir das suas vontades. Nesse percurso, a vivência no Pibid pode ser percebida como lugar potente para a invenção a partir das singularidades de cada corpe, onde a arte possibilita questionar modelos normativos de ensino e ampliar as formas de participação dos estudantes nas aulas de Arte, especialmente no movimento desses corpos. Junto de colegas, percebemos que o diálogo entre arte e educação fortalece práticas docentes mais sensíveis aos contextos de cada criança e adolescente. Afirmar, assim, a dança como ferramenta pedagógica e política, que promove aprendizagens significativas e contribui para a formação no Pibid, valorizando a afetividade e cada corpe como lugar de expressividade, criação, troca e conhecimento junto da importância da percepção singular de cada corpe que cruzamos.

Palavras-chave: Corpe. Dança. Escola.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ENTRE NÍVEIS E ELEMENTOS: UMA PERFORMANCE A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PIBID DANÇA

Salomé Willms (Licenciando)
Unespar/Curitiba II - FAP

Cinthia Andrade (Coordenadora de Área)
Unespar/Curitiba II - FAP

Rita B. Brambila (Professora
Supervisora) Escola Municipal Noely
Simone de Avila

Subprojeto: Dança
Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma mostra artística em formato de performance, desenvolvida a partir das experiências vividas por uma licenciada em Dança no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), no segundo semestre de 2025, em contexto escolar. A atuação ocorreu em um processo pedagógico já em andamento, voltado à preparação de uma apresentação de fim de ano criada coletivamente pelas crianças, que integrou o Festival de Dança de Curitiba. A experiência de regência da licenciatura no Pibid teve como foco a exploração dos níveis espaciais (baixo e médio), conforme sistematizados por Rudolf Laban, por meio de propostas lúdicas e didáticas. Foram utilizados desenhos e estímulos imagéticos para favorecer a criação de movimentos e a locomoção corporal das crianças. Essa experiência evidenciou como desafio recorrente da prática docente a manutenção da atenção dos alunos, considerando a dispersão característica da infância, ao mesmo tempo em que demonstrou a potência de estratégias baseadas na imaginação e na variação dos níveis de movimento para sustentar o engajamento e a participação em aula. No desenvolvimento do trabalho pedagógico, os conteúdos explorados foram aprofundados na construção coreográfica orientada pela professora Supervisora, tendo como tema os elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. A performance apresentada no seminário surge como desdobramento artístico dessas vivências no Pibid, propondo uma investigação corporal dos níveis de movimento a partir dos elementos naturais, articulando formação docente, experiência escolar e criação artística. Assim, a mostra evidencia o Pibid como espaço de experimentação e reflexão na formação de professores de dança.

Palavras-chave: Dança. Escola. Níveis espaciais.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO NO ENSINO DA DANÇA

Érica Ullmann de Andrade (Licencianda)

Unespar/Curitiba II - FAP

Cinthia Andrade (Coordenadora de Área)

Unespar/Curitiba II - FAP

Elber Tavares (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Cívico-Militar Dom João Bosco

Subprojeto: Dança

Unespar/Curitiba II - FAP

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo descrever e analisar a realização de uma prática de meditação guiada desenvolvida em 3 turmas de 6º anos no Colégio Estadual Cívico-Militar Dom João Bosco. A proposta emergiu de uma visível necessidade de acolhimento para os alunos após um conflito que chegou aos gestores da escola e aos pais de alguns estudantes envolvidos. A partir de uma escuta atenta do professor Supervisor e da bolsista presente, o planejamento da aula foi alterado e assim foi conduzida uma prática de meditação guiada com foco na respiração consciente e na visualização criativa, estimulando os estudantes a imaginarem cores, cheiros e paisagens. Observou-se, inicialmente, certa resistência e inquietação por parte de alguns alunos, comportamento esperado diante da proposta de silêncio e concentração. Contudo, ao longo da atividade, verificou-se progressiva adesão e envolvimento, sendo então possível trabalhar o corpo como espaço de presença, percepção e produção de sentido. Após a experiência, concluiu-se que a articulação entre dança e meditação guiada constitui uma estratégia pedagógica relevante para a promoção de presença, bem-estar emocional e físico, da autorregulação emocional e do fortalecimento da expressão criativa. A vivência aponta para a importância de práticas educativas que integrem pensamento, emoção e corpo, esse que é produtor de conhecimento, e que converse com o que surge por parte do contexto da sala de aula, contribuindo assim para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e propício à aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Dança. Acolhimento. Meditação guiada.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: UMA ANÁLISE DA PRÁXIS PEDAGÓGICA

Gabriella Vieira Costa (Licenciando)

Unespar/Paranaguá

Elizabeth Regina Streisky de Farias (Coordenadora de Área)

Unespar/Paranaguá

Francine Cordeiro Rodrigues (Professora

Supervisora) Escola Municipal “Prof.

Nayá Castilho”

Subprojeto: Pedagogia

Unespar/Paranaguá

RESUMO

O presente texto analisa a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) como elemento catalisador na formação da identidade profissional dos graduandos em Pedagogia Licenciatura. O estudo tem como objetivo compreender de que maneira a participação no programa contribui para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento de competências pedagógicas, teóricas e práticas. A vivência no programa permite a antecipação do contato com o ambiente escolar, estabelecendo uma articulação dialética entre fundamentos teóricos acadêmicos e a realidade cotidiana nos anos iniciais da Educação Básica. A metodologia adotada baseia-se no relato de experiência e na análise reflexiva das práticas desenvolvidas no subprojeto de Pedagogia, considerando observações, planejamento de intervenções, regência compartilhada e momentos de avaliação formativa. A experiência no Pibid fundamenta-se na relação ação-reflexão-ação, estimulando o bolsista a planejar intervenções fundamentadas em teorias pedagógicas contemporâneas, executá-las sob supervisão e submeter os resultados à análise crítica, promovendo um ciclo de aperfeiçoamento contínuo. Como resultados alcançados, observa-se o fortalecimento da identidade docente, o desenvolvimento de competências didáticas e socioemocionais, maior segurança na condução de práticas pedagógicas e ampliação da compreensão acerca da organização e das demandas da escola pública. O programa também fomenta a transposição didática, incentivando o desenvolvimento de metodologias ativas e materiais didáticos autorais para solucionar problemas reais de aprendizagem identificados durante a observação, consolidando o compromisso ético e político com o ensino público de qualidade.

Palavras-chave: Iniciação à Docência. Pibid. Formação de Professores.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A LITERATURA INFANTIL COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA A INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL

Ketlyn Ferreira de Abreu (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Vera Elis Mendes (Professora
Supervisora) Escola Municipal Dr Aníbal
Ribeiro Filho

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranaguá

RESUMO

Este estudo integra as experiências vivenciadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e tem como objetivo analisar a relevância da literatura infantil no contexto escolar com uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental. A investigação fundamenta-se na premissa de que o contato sistemático com obras literárias atua como um facilitador essencial no processo de letramento, permitindo que o aluno desenvolva competências interpretativas de forma gradual. A partir da aplicação de regências com diversos gêneros e suportes, observou-se que a literatura infantil funciona como uma ponte cognitiva: ela inicia o estudante na compreensão de textos simples, muitas vezes apoiados pela relação entre imagem e palavra, e o conduz progressivamente à decodificação de narrativas mais complexas, que exigem maior abstração e análise de subtextos. Essa prática pedagógica desmistifica o nível de dificuldade dos textos mais densos ao ampliar o repertório lexical e cultural do educando, refletindo positivamente tanto na capacidade de realizar inferências quanto na qualidade da escrita individual. Conclui-se que a mediação literária em sala de aula é eficaz para instrumentalizar o aluno, permitindo que ele transite com autonomia entre diferentes níveis de complexidade textual, consolidando uma formação leitora crítica, analítica e preparada para os desafios da linguagem acadêmica e social.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Interpretação Textual. Práticas de Ensino.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM PEDAGOGIA

Sofia de Oliveira Policarpo (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Vera Elis Mendes (Professora
Supervisora) “Escola Municipal Dr Aníbal
Ribeiro Filho”

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranaguá

RESUMO

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) constituiu uma experiência relevante para a formação acadêmica na área da Pedagogia, possibilitando a aproximação entre teoria e prática no contexto escolar. A vivência em sala de aula permitiu o acompanhamento e a orientação de uma professora experiente, o que contribuiu para a compreensão do exercício docente e dos desafios cotidianos da profissão. Embora a graduação ofereça uma base teórica consistente, a inserção no ambiente escolar favoreceu a aplicação dos conhecimentos adquiridos, tornando o processo de aprendizagem mais significativo. A atuação junto às crianças, especialmente no auxílio àquelas que apresentavam dificuldades, proporcionou momentos de reflexão e satisfação ao observar seus avanços, reforçando a importância do trabalho pedagógico. Além disso, o programa contribuiu para o fortalecimento da formação acadêmica ao incentivar o estudo de obras teóricas que ampliaram a reflexão crítica sobre a prática docente, impactando positivamente o desempenho na graduação. Dessa forma, o Pibid mostrou-se fundamental na construção da identidade docente, promovendo uma formação mais consciente, reflexiva e comprometida com o ensino.

Palavras-chave: Formação Docente. Pibid. Práticas Pedagógicas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O PIBID COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DOCENTE POR MEIO DO LÚDICO

Luana Jhenifer da Silva (Licencianda)

Unespar/Paranaguá

Leocilêa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)

Unespar/Paranaguá

Vera Elis Mendes (Professora

Supervisora) Escola Municipal Dr Aníbal

Ribeiro Filho

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização

Unespar/Paranaguá

RESUMO

O programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (Pibid) tem como objetivo proporcionar de maneira prática como é a experiência do docente em sala de aula, contribuindo para a formação inicial do estudante de licenciatura por meio da vivência no ambiente escolar. Este resumo é um relato de experiência vivida no Pibid, com ênfase no uso de atividades lúdicas como ferramenta no processo de aprendizagem dos alunos, no ensino da matemática, com foco em adição e multiplicação simples, especialmente a tabuada do 3 e do 4. Durante as atividades realizadas foi possível observar que atividades em grupo estimulam a participação de cada um e o uso de alguns recursos tecnológicos como notebook espelhando na televisão tornaram a aprendizagem mais prazerosas. As atividades com jogos se mostram mais eficazes, facilitando a compreensão do conteúdo, e envolver o lúdico nesse processo contribui para o desenvolvimento das crianças, o Pibid é uma forma de fazer o estudante a refletir sobre as práticas pedagógicas para desenvolver um bom trabalho futuramente, o programa contribui positivamente na formação docente estimulando a criatividade e a ter mais compromisso e responsabilidade com a formação.

Palavras-chave: Formação docente. Lúdico. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS NA APRENDIZAGEM DA MULTIPLICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Ivonete Luiza do Amaral (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Leocilêa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Vera Elis Mendes (Professora
Supervisora) Escola Municipal Dr Aníbal
Ribeiro Filho

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O presente trabalho descreve um relato de experiência realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) em uma escola municipal de Paranaguá, com uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental. O objetivo central consiste em analisar a contribuição de jogos virtuais como recurso pedagógico para o ensino da multiplicação, buscando superar o modelo tradicional de memorização mecânica. A metodologia envolveu a utilização de um software interativo no qual os estudantes resolviam operações matemáticas para avançar em desafios, permitindo feedback imediato e engajamento coletivo. Observa-se que a ludicidade tecnológica promoveu um aumento significativo no interesse dos alunos, facilitando a fixação de conceitos e o desenvolvimento do raciocínio lógico. Além disso, a prática evidenciou a importância da interação social, uma vez que os estudantes colaboram entre si durante a resolução dos problemas. Conclui-se que a integração de tecnologias digitais no cotidiano escolar atua como um mediador eficiente, transformando a percepção da matemática em uma disciplina mais atraente e significativa para os educandos.

Palavras-chave: Jogos Digitais. Educação Matemática. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

A LITERATURA COMO CAMINHO PARA A LIBERDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TERCEIRO ANO

Dolair Fernandes de Almeida (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Leocilêa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Vera Elis Mendes (Professora
Supervisora) Escola Municipal Dr Aníbal
Ribeiro Filho

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unesp/Paranaguá

RESUMO

Este estudo reflete sobre como a literatura infantil contribui para a formação de alunos do terceiro ano em uma escola municipal de Paranaguá - PR. Discutindo se há necessidade de olhar para o livro não apenas como um material didático para ensinar regras ou avaliar o aprendizado, mas como um direito fundamental da criança e um caminho para a liberdade. As atividades foram realizadas em uma sala de leitura reformada, onde os estudantes tiveram autonomia para explorar o acervo, escolher suas obras favoritas e compartilhar histórias uns com os outros. Um dos destaques da experiência foi a criação de uma narrativa coletiva, que permitiu que cada criança se sentisse parte da construção do enredo, além do incentivo à leitura em casa através do sistema de empréstimos. A prática revelou que um ambiente acolhedor e a mediação atenta do professor são essenciais para despertar a curiosidade e o senso crítico. Conclui-se que, quando a literatura deixa de ser vista como uma obrigação e passa a ser uma descoberta prazerosa, ela se torna uma experiência libertadora que abre novos caminhos para a imaginação e para a compreensão do mundo.

Palavras-chave: Literatura. Leitura. Formação de leitores.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O USO DE JOGOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DA ORTOGRAFIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Agatha Vitoria Carneiro da Costa (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Leocilêa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Vera Elis Mendes (Professora
Supervisora) Escola Municipal Dr Aníbal
Ribeiro Filho

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O presente resumo relata uma experiência vivenciada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) em uma escola municipal de Paranaguá-PR, com uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental. A atividade objetivou desenvolver intervenções pedagógicas por meio de jogos concretos para auxiliar na superação de dificuldades ortográficas relacionadas às regularidades contextuais R/RR e S/SS. A metodologia, de natureza qualitativa e interventiva, iniciou-se com um diagnóstico realizado por meio de ditado e trava-línguas, revelando lacunas na posição medial das palavras. A etapa de intervenção contou com a aplicação de jogos educativos, como trilha, memória e dominó, além de duas dinâmicas coletivas: o desafio do alfabeto móvel e o stop ortográfico. Observou-se que o lúdico mediado pela intencionalidade docente favoreceu o engajamento e a reflexão sobre o sistema de escrita, embora o uso de S/SS tenha demandado maior mediação e sistematização. Conclui-se que os recursos lúdicos estimulam a percepção das regras de posição, transformando o estudo da ortografia em um processo reflexivo e envolvente, auxiliando significativamente o progresso dos alunos em direção à escrita convencional.

Palavras-chave: Alfabetização. Ortografia. Jogos Pedagógicos.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

A ARTE COMO MEDIADORA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Maria Julia Golfeto de Oliveira (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Leocilêa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Francismara Janaina Cordeiro Hammud (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Rosclair
da Silva Costa

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unesp/Paranaguá

RESUMO

O artigo tem como objetivo analisar a arte como mediadora no processo de alfabetização dos anos iniciais do ensino fundamental destacando suas principais contribuições para o desenvolvimento da leitura e escrita. Destacando que a alfabetização vai além da apropriação do sistema de escrita alfabética, ela também envolve aspectos culturais, sociais e cognitivos. A pesquisa foi realizada através de uma abordagem qualitativa, feita a partir da participação dos alunos dos anos iniciais de uma escola pública de Paranaguá, com a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que foi realizado com observações e práticas pedagógicas desenvolvidas na realidade escolar. As atividades propostas envolvem diferentes linguagens artísticas, como o desenho, pintura, colagens, música e contações de histórias, com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa. Tendo em vista resultados que indicam que a disciplina de artes com mediadora nos anos iniciais favorece o desenvolvimento da oralidade, consciência fonológica e da interpretação textual, além de fornecer uma contribuição de um ambiente de aprendizagem lúdico e participativo.

Palavras-chave: Alfabetização. Interdisciplinar. Artes



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A LEITURA E O DESENHO: UMA ABORDAGEM CRIATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA DE CRIANÇAS

Stephany Andrade Machado (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Francismara Janaina Cordeiro Hammud (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Rosclair
da Silva Costa

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O presente relato de experiência analisa a articulação entre leitura e desenho como estratégia pedagógica para o desenvolvimento da lectoescrita em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental. A prática, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), compreende a leitura como processo de construção de sentidos vinculado às experiências sociais e culturais da criança. O trabalho reconhece o desenho como linguagem simbólica essencial que antecede, apoia e media a apropriação da escrita convencional. A proposta integra leitura de textos, rodas de conversa, produções iconográficas e registros escritos para ampliar a compreensão e o envolvimento discente. Observa-se que, ao representar graficamente as narrativas trabalhadas, a criança interpreta informações, seleciona elementos relevantes e constrói significados próprios, exercendo autoria e pensamento crítico. O desenho favorece a imaginação, a criatividade, a organização do pensamento e a coordenação motora fina, além de fortalecer a atenção e a autonomia durante o processo de alfabetização. A prática evidencia que a integração de linguagens expressivas promove maior participação e torna a aprendizagem mais significativa. O estudo defende o uso intencional do desenho como parte constitutiva das atividades de linguagem, e não como recurso meramente complementar. Conclui-se que a hibridização entre leitura e desenho qualifica o trabalho docente, potencializa a construção de sentidos e contribui para o desenvolvimento integral da criança no contexto escolar.

Palavras-chave: Alfabetização. Leitura e desenho. Prática pedagógica.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

JOGOS PEDAGÓGICOS NA ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA: A TRILHA DA ADIÇÃO COMO ESTRATÉGIA LÚDICA

Gabrielly Pereira de Amorim (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Francismara Janaina Cordeiro Hammud (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Rosclair
da Silva Costa

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranaguá

RESUMO

A oficina “Trilha da Adição: descomplicando a Matemática nos anos iniciais” propõe uma atividade prática e interativa voltada à construção do raciocínio lógico por meio do lúdico. A proposta parte do princípio de que a aprendizagem matemática se torna mais significativa quando se relaciona às vivências da criança e incorpora o movimento, a cooperação e a experimentação. A atividade consiste na utilização de uma trilha confeccionada em tamanho real, disposta no chão, contendo operações simples de adição com resultados entre 1 e 10. Os participantes organizam-se em duplas e utilizam um dado para avançar pelas casas da trilha, resolvendo as operações matemáticas propostas em cada parada. Para permanecer na casa e continuar o percurso, é necessário acertar o cálculo; caso contrário, retorna-se uma casa, favorecendo a reflexão e a retomada do raciocínio. Algumas casas apresentam desafios especiais por meio de cards com comandos que tornam a dinâmica mais envolvente. Durante a oficina, os participantes vivenciam o jogo, analisam suas possibilidades pedagógicas e refletem sobre como adaptar a proposta a diferentes contextos escolares. A metodologia prioriza a aprendizagem ativa, a interação entre os envolvidos e a experimentação concreta como estratégias para tornar o ensino da Matemática mais acessível e significativo. Ao final, promove-se um momento de socialização das experiências e discussão sobre a importância do planejamento intencional de jogos pedagógicos. A oficina tem caráter presencial, com atividades manuais e colaborativas, incentivando a criação de materiais simples e de baixo custo para aplicação em sala de aula. Destina-se a acadêmicos de licenciatura e professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Serão ofertadas 15 vagas. A duração prevista é de 4 horas.

Palavras-chave: Matemática. Ludicidade. Oficina Pedagógica.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

APRENDER BRINCANDO: A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ARTES NA ALFABETIZAÇÃO.

Camila de Cássia Rocha Bock (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Leocilêa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Francismara Janaina Cordeiro Hammud (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Rosclair
da Silva Costa

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranaguá

RESUMO

A disciplina de artes desempenha um papel crucial na educação, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a expressão pessoal. Na escola Rosclair da Silva Costa, atividades artísticas foram realizadas com alunos do 1º ano, focando na alfabetização. Essas experiências permitiram que os alunos se conectassem com suas emoções, promovendo habilidades estéticas e facilitando a colaboração e a empatia entre eles, explorando diferentes técnicas, como pintura e colagem, permitindo que se expressassem livremente e desenvolvessem suas habilidades motoras. Essas atividades tornaram o aprendizado mais envolvente, e ajudaram os alunos a se familiarizar com letras e palavras de maneira lúdica. Assim, as experiências artísticas se tornam uma ferramenta poderosa para enriquecer o aprendizado e preparar os alunos para desafios futuros.

Palavras-chave: Alfabetização. Artes. Educação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

MATERIAL DIDÁTICO: SUSSURROFONE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA

Elloyse Bezerra dos Santos (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Leocilêa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Francismara Janaina Cordeiro Hammud (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Rosclair
da Silva Costa

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranaguá

RESUMO

Este trabalho apresenta o material didático chamado Sussurrofone e discute como ele pode ajudar no aprendizado da leitura e da escrita na alfabetização dos anos iniciais. O Sussurrofone se trata de uma ferramenta simples, de baixo custo e muito fácil de usar, que permite ao aluno ouvir sua própria voz enquanto realiza atividades de leitura e fala, proposta pela professora. Isso ajuda a desenvolver a consciência fonológica e a entender a relação entre sons e letras. O uso desse recurso foi realizado em uma escola do município de Paranaguá- Paraná, vivenciada em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, com atividades planejadas que incluíram leitura de palavras, pequenos textos e exercícios de escrita. Foi possível perceber que o uso desse material didático aumentou o envolvimento dos alunos nas atividades de leitura, promovendo uma participação mais ativa no processo de aprendizagem. Além disso, o recurso ajudou a melhorar a pronúncia, a identificar os sons da língua e a aumentar a confiança dos alunos ao pronunciar a leitura da palavra e/ou frase em voz alta. Dessa forma, o Sussurrofone mostrou ser uma estratégia pedagógica muito importante, que enriquece o trabalho do professor e apoia o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita de forma divertida e eficiente.

Palavras-chave: Alfabetização. Material didático. Leitura.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

A IMPORTÂNCIA DO USO FONÉTICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

Emanuelly dos Santos Martins (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Jamile Diesel Freire (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Francismara Janaina Cordeiro Hammud (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Rosclair
da Silva Costa

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unesp/Paranaguá

RESUMO

O presente estudo analisa a importância do método fônico e da consciência fonológica no processo de alfabetização infantil. É possível destacar, como a compreensão da estrutura sonora da língua favorece o domínio do sistema alfabético. A pesquisa aborda a evolução histórica dos métodos de alfabetização no Brasil, refletindo as disputas teóricas entre as perspectivas sintéticas (focadas na decodificação) e analíticas (centradas no sentido e no texto). Argumenta-se que a aquisição da escrita não é um processo espontâneo, mas uma reorganização cognitiva que exige o ensino explícito das relações entre fonemas e grafemas. O trabalho destaca que a consciência fonológica, habilidade de identificar e manipular sons, é uma condição indispensável para a autonomia na leitura e escrita, prevenindo dificuldades escolares persistentes, embora nenhum método seja 100% eficaz. Portanto, o método fônico apresenta grande eficácia científica na sistematização da alfabetização, sua aplicação deve estar articulada a práticas de letramento. Dessa forma, defende-se uma abordagem que integre a capacidade de decodificação ao uso social da língua, garantindo que a criança não apenas converta sons em letras, mas atribua sentido e participe plenamente da cultura escrita, de acordo com seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Alfabetização. Consciência fonológica. Método fônico.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

OFICINA LÚDICA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS

Leticia Manuely Abeliotis de Oliveira (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Francismara Janaina Cordeiro Hammud (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Rosiclair
da Silva Costa

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranaguá

RESUMO

A oficina Trilha da Adição, estrutura-se como uma vivência presencial e participativa voltada ao ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, desenvolvida no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. A atividade fundamenta-se na utilização de estratégias lúdicas como recurso para promover aprendizagens significativas, considerando a participação ativa das crianças na construção do conhecimento. A oficina organiza-se em formato de jogo, no qual os participantes percorrem uma trilha matemática em tamanho real e avançam mediante a resolução de operações de adição. A dinâmica estimula o raciocínio lógico, a cooperação, a tomada de decisões e a elaboração de estratégias de cálculo, além de incentivar o movimento corporal e a interação entre os envolvidos. Após a vivência prática, propõe-se um momento de reflexão acerca das possibilidades de aplicação da atividade no contexto escolar, destacando a importância da articulação entre teoria e prática na formação docente. A proposta evidencia que metodologias lúdicas tornam o ensino mais dinâmico, acessível e significativo para os estudantes.

Palavras-chave: Pibid. Ensino de Matemática. Anos Iniciais.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

BINGO COM IMAGENS E SÍLABAS COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Nicole Mariana Bonfim, Iluana Santana Veiga Dolenga (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Leocilêa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Cristina Maria Cabral dos Santos (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Sully da
Rosa Vilarinho

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranaguá

RESUMO

Este trabalho apresenta um material didático voltado ao processo de alfabetização de estudantes do primeiro ano do Ensino Fundamental I, fundamentado na utilização do bingo com imagens e sílabas como recurso pedagógico. A proposta organiza atividades que articulam linguagem visual e oral, possibilitando às crianças estabelecer relações entre imagens representativas do cotidiano e as correspondentes unidades silábicas. Tal abordagem favorece o desenvolvimento da consciência fonológica e o reconhecimento gradual das sílabas, aspectos essenciais à aprendizagem da leitura e da escrita. A dinâmica do bingo estimula a atenção, a escuta e a participação ativa dos alunos, ao mesmo tempo em que contribui para a consolidação das hipóteses iniciais sobre o sistema de escrita alfabética. O material também possibilita acompanhar o progresso dos estudantes quanto à identificação das sílabas e à associação entre som e grafia. Além dos aspectos cognitivos, a atividade promove a interação social, o cumprimento de regras e o desenvolvimento de atitudes de cooperação no contexto escolar. Ao integrar ludicidade e intencionalidade pedagógica, o trabalho evidencia que estratégias didáticas estruturadas e contextualizadas podem tornar o processo de alfabetização mais significativo, favorecendo a aprendizagem e ampliando as possibilidades de construção do conhecimento nos anos iniciais da escolarização.

Palavras-chave: Alfabetização. Consciência fonológica. Estratégias lúdicas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA ALFABETIZAÇÃO

Melissa dos Santos Ramos (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Hélida Gabriele do Amaral Santos (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Elizabeth Regina Streisky de Farias (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Cristina Maria Cabral dos Santos (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Sully da
Rosa Vilarinho

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O brincar possui papel fundamental no processo de alfabetização, pois possibilita à criança explorar o mundo por meio da imaginação, da interação social e da construção de conhecimentos. Ao participar de jogos e atividades lúdicas, a criança desenvolve habilidades cognitivas, motoras e afetivas que favorecem a compreensão do sistema de escrita e o domínio da leitura. Além disso, o lúdico contribui para a motivação, ampliando o interesse pelos conteúdos e tornando o processo de aprendizagem mais significativo. Dessa forma, compreender a importância do brincar na alfabetização é essencial para que o professor planeje ações pedagógicas que estimulem a criatividade, a autonomia e o protagonismo infantil.

Palavras-chave: Alfabetização. Brincadeira. Aprendizagem.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alanis Cordeiro Machado (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Leticia Bacaroglo Lachovicz (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Elizabeth Regina Streisky de Farias (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Cristina Maria Cabral dos Santos (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Sully da
Rosa Vilarinho

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/Paranaguá

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade apresentar as experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), realizadas em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública. O Pibid configura-se como um espaço formativo relevante, pois possibilita ao acadêmico do curso de Pedagogia a aproximação com o cotidiano escolar e a integração entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica, com ênfase no processo de alfabetização nos anos iniciais. As ações desenvolvidas contemplaram a observação da dinâmica escolar, o acompanhamento das atividades docentes e a participação em propostas pedagógicas direcionadas à aprendizagem da leitura e da escrita, considerando os pressupostos da alfabetização e do letramento. Ao longo das vivências, evidenciou-se a relevância do planejamento educacional, da atuação mediadora do professor e da utilização de estratégias diversificadas que favorecem a construção do conhecimento pelas crianças. As experiências proporcionadas pelo Pibid contribuíram de maneira significativa para a formação inicial docente, ampliando a compreensão acerca do processo de alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental, fortalecendo a identidade profissional e promovendo a reflexão crítica sobre a prática educativa nos anos iniciais.

Palavras-chave: Pibid. Alfabetização. Formação docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PIBID E ESCOLA PÚBLICA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA

Giovana de Oliveira Nascimento (Licencianda)

Unespar/Paranaguá

Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)

Unespar/Paranaguá

Francine Cordeiro Rodrigues (Professora

Supervisora) Escola Municipal “Prof.

Nayá Castilho”

Subprojeto: Pedagogia

Unespar/Paranaguá

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) constitui uma política pública destinada ao fortalecimento da formação inicial de professores, promovendo a aproximação entre a universidade e a escola pública. Nesse cenário, a parceria universidade-escola configura-se como espaço formativo fundamental para a construção de saberes pedagógicos e para o desenvolvimento profissional dos Licenciandos em Pedagogia. Este tema tem como objetivo a reflexão e análise dos principais desafios e potencialidades dessa parceria, a partir das experiências vivenciadas no âmbito do Pibid. Entre as potencialidades, destacam-se a articulação entre teoria e prática, o contato sistemático com o cotidiano escolar, o desenvolvimento da identidade docente e a possibilidade de elaboração de intervenções pedagógicas contextualizadas. A presença dos bolsistas na escola pública contribui para uma compreensão crítica da realidade educacional, favorecendo práticas reflexivas e colaborativas. Contudo, a efetivação da parceria enfrenta desafios significativos, como limitações estruturais das escolas públicas, resistência inicial de alguns profissionais, fragilidades na comunicação entre universidade e escola e a sobrecarga de trabalho dos docentes Supervisores. Tais aspectos evidenciam a necessidade de planejamento coletivo, diálogo permanente e valorização dos diferentes saberes envolvidos no processo formativo. Diante disso, compreende-se que o Pibid desempenha papel relevante na consolidação da parceria universidade-escola, ao mesmo tempo em que fortalece a formação inicial docente e contribui para a qualificação das práticas pedagógicas na escola pública. Assim, a análise dessa parceria reafirma o compromisso social da universidade com a educação básica e com a melhoria da qualidade do ensino no contexto educacional brasileiro contemporâneo.

Palavras-chave: Pibid. Formação Docente. Escola Pública.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TWISTER SILÁBICO E SUAS IMPLICAÇÕES

Luana da Silva Cabral (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Leocilêa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Francine Cordeiro Rodrigues (Professora
Supervisora) Escola Municipal “Prof.
Nayá Castilho”

Subprojeto: Pedagogia
Unesp/Paranaguá

RESUMO

O presente relato de experiência descreve a atividade intitulada “Twister Silábico”, desenvolvida na Escola Nayá Castilho, com o objetivo de estimular a consciência fonética, fonológica e silábica, além da coordenação motora. A metodologia privilegia o protagonismo infantil ao envolver os alunos na confecção do material pedagógico. Inicialmente, as crianças desenharam formatos de mãos e pés em folhas de papel, decorando-os livremente, gerando o sentimento de pertencimento dos alunos. Na sequência, realizam o recorte e a colagem desses elementos de forma aleatória em papel *craft* de volume capaz de suportar a quantidade de colagem, compondo assim o tapete de jogo, onde são fixadas diversas sílabas. A dinâmica ocorreu por meio do sorteio de palavras, desafiando os estudantes a posicionarem-se sobre as sílabas correspondentes, de forma individual, em duplas e de variadas quantidades, possibilitando diversas adaptações. A execução da proposta revelou alto índice de engajamento e participação ativa. Observou-se que a ludicidade aliada à construção coletiva do recurso didático, potencializa a aprendizagem significativa de habilidades linguísticas. A atividade consolida-se como uma estratégia eficaz para o desenvolvimento integral no processo de alfabetização.

Palavras-chave: Consciência silábica. Ludicidade. Coordenação motora.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE MOTIVAÇÃO NO PROCESSO ALFABETIZADOR

Monique Cardoso Costa (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Leocilêa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Francine Cordeiro Rodrigues (Professora
Supervisora) Escola Municipal “Prof.
Nayá Castilho”

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do lúdico como ferramenta pedagógica no processo de alfabetização, destacando seu potencial motivador e facilitador da aprendizagem. A alfabetização, enquanto etapa fundamental do desenvolvimento infantil, demanda práticas que estimulem o interesse, a participação ativa e o envolvimento emocional das crianças. Nesse contexto, as atividades lúdicas, como jogos, brincadeiras, músicas, contação de histórias e dinâmicas interativas, favorecem a construção do conhecimento de forma prazerosa, significativa e contextualizada. O uso do lúdico contribui para o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e linguístico, permitindo que a criança explore, experimente, crie hipóteses e construa saberes de maneira espontânea. Além disso, promove um ambiente de aprendizagem mais acolhedor, reduzindo a ansiedade, aumentando a autoestima e fortalecendo os vínculos entre educador e educando. Conclui-se que a inserção planejada e intencional de atividades lúdicas contribui significativamente para a motivação, o engajamento e o desenvolvimento integral das crianças, tornando o processo de alfabetização mais eficaz, humanizado e significativo.

Palavras-chave: Lúdico. Alfabetização. Motivação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

OFICINA DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Vitória Regina Nascimento Magalhães (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Leocilêa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Francine Cordeiro Rodrigues (Professora
Supervisora) Escola Municipal “Prof.
Nayá Castilho”

Subprojeto: Pedagogia
Unesp/Paranaguá

RESUMO

Este texto é um relato de experiência de uma oficina, de caráter manual e artesanal, voltada à criação colaborativa de materiais didáticos alinhados às práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Pibid. A atividade convida os participantes a vivenciarem metodologias ativas de ensino, promovendo a experimentação, a criatividade e a reflexão crítica sobre o contexto da escola pública e os desafios da docência. Durante a oficina, os Licenciandos trabalharam de forma colaborativa na produção de recursos pedagógicos de baixo custo, utilizando materiais simples e acessíveis, como papel, cartolina, E.V.A., canetas, cola, papelão, valorizando a sustentabilidade e a viabilidade de aplicação em diferentes realidades escolares. A atividade estimulou a interação, o trabalho em grupo e a troca de experiências entre os participantes, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de competências pedagógicas. Ao articular teoria e prática, a oficina contribuiu para a formação de professores, fortalecendo a reflexão sobre a prática docente, o planejamento de aulas e a elaboração de estratégias didáticas contextualizadas, criativas e coerentes com as demandas da educação básica.

Palavras-chave: Oficina. Materiais. Formação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PRÁTICAS LÚDICAS NA ALFABETIZAÇÃO: O USO DE JOGOS NA ESCOLA

Laryssa Abeliotis de Oliveira (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Elizabeth Regina Streisky de Farias (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Francine Oliveira Cordeiro Rodrigues (Professora Supervisora)
Unespar/Paranaguá

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/Paranaguá

RESUMO

Este texto é um relato do desenvolvimento de uma atividade pedagógica com estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I, com o objetivo de contribuir para o processo de alfabetização por meio de práticas lúdicas. A proposta consistiu em jogos educativos, como bingo de letras, com o objetivo de contribuir no reconhecimento das letras do alfabeto e no início da leitura e escrita. Cada aluno recebeu uma cartela com letras do alfabeto organizadas de forma diferente, além de tampinhas ou fichas para marcar as letras sorteadas. Ao sortear uma letra, ele falava o som dela e dizia uma palavra que começava com essa letra, como, por exemplo, “B de bola” ou “C de casa”. Os alunos procuravam a letra em suas cartelas e marcavam. Durante a atividade, os alunos foram incentivados a participar, prestar atenção e ajudar uns aos outros. Quando algum aluno completava uma linha ou toda a cartela, ele avisava que fez bingo, e as letras eram conferidas. Ao final, houve uma conversa com a turma sobre as letras e palavras trabalhadas, reforçando o aprendizado de forma divertida. A proposta foi planejada com base nos princípios da aprendizagem ativa, valorizando a participação, a interação e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. A atividade favoreceu maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem, considerando-se que o uso de estratégias lúdicas tornou o processo de alfabetização mais significativo e motivador, fortalecendo a relação entre teoria e prática na formação docente.

Palavras-chave: Alfabetização. Jogos pedagógicos. Práticas lúdicas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

A LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DO PIBID

Bianca Cardoso de Oliveira (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Giuli Gabrieli Socek (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Leocilêa Aparecida Vieira (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Cristina Maria Cabral dos Santos (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Sully da
Rosa Vilarinho

Subprojeto: Pedagogia
Unesp/Paranaguá

RESUMO

O trabalho apresenta práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Subprojeto Alfabetização, no ano de 2025, evidenciando o uso das histórias como recurso metodológico no processo de alfabetização e letramento no 1º ano do Ensino Fundamental. As práticas observaram a continuidade das experiências da Educação Infantil, utilizando a literatura infantil de forma intencional, lúdica e sistematizada. As atividades envolveram leitura mediada com expressividade, diálogo sobre os enredos, identificação de elementos textuais, ampliação do vocabulário e desenvolvimento da oralidade, além de propostas como recontos, produções escritas coletivas, confecção de materiais, desenhos e atividades interdisciplinares. Destaca-se uma aula desenvolvida a partir da obra *As Panquecas de Mama Panya*, na qual a leitura foi articulada a conteúdos de linguagem, geografia e matemática, promovendo a construção de hipóteses de escrita, a leitura coletiva e a contextualização cultural. As práticas evidenciaram que o uso intencional das histórias favorece aprendizagens significativas, o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a alfabetização, tornando o processo mais prazeroso, contextualizado e socialmente relevante.

Palavras-chave: Alfabetização. Práticas pedagógicas. Literatura infantil.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

A ORALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS E O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

Eduardo da Silva Brasil (Licenciando)
Unesp/Paranaguá

Elizabeth Regina Streisky de Farias (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Francine Oliveira Cordeiro Rodrigues (Professora Supervisora)
Unesp/Paranaguá

Subprojeto: Pedagogia
Unesp/Paranaguá

RESUMO

O presente artigo analisa a importância da linguagem oral na Educação Infantil, compreendendo-a como elemento fundamental para o desenvolvimento cognitivo e social da criança. O objetivo do estudo é refletir sobre o papel da oralidade como prática pedagógica intencional, destacando sua contribuição para a formação do pensamento, da interação social e da ampliação do repertório linguístico. A pesquisa fundamenta-se na perspectiva histórico-cultural, especialmente nas contribuições de Lev Vygotsky, que concebe a linguagem como mediadora do pensamento e das funções psicológicas superiores. A metodologia adotada caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e descritiva, articulada às experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), por meio da observação e participação em práticas pedagógicas como rodas de conversa, contação de histórias e brincadeiras orientadas. Os resultados evidenciam que a mediação docente e a organização de situações intencionais de fala e escuta favorecem a participação ativa das crianças, fortalecem a interação entre pares e contribuem significativamente para o desenvolvimento da oralidade, respeitando os diferentes ritmos e processos de aprendizagem.

Palavras-chave: Linguagem. Educação. Interação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Isabelle Silva Quirino (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Elizabeth Regina Streisky de Farias (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Francine Oliveira Cordeiro Rodrigues (Professora Supervisora)
Unespar/Paranaguá

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O artigo analisa a influência das atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento integral de crianças matriculadas do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. O objetivo central é compreender de que forma o ato de brincar auxilia na construção do raciocínio, no emocional e na motivação, atuando como um estimulante cognitivo para a alfabetização e o aprendizado. A metodologia foi construída através de uma pesquisa bibliográfica baseada em teóricos como Piaget e Vygotsky, que defendem a experimentação ativa como base para o aprendizado na faixa etária entre 6 e 8 anos. Os resultados apontaram que o lúdico é o principal motor do desenvolvimento infantil, potencializando habilidades de memória, concentração e socialização, além de transformar os conceitos abstratos em experiências práticas. Porém, a aplicação dessas práticas enfrenta diferentes barreiras, como a inflexibilidade dos currículos tradicionais e a precariedade da infraestrutura escolar. Concluindo, assim, que a integração do brincar de forma planejada e intencional é indispensável para garantir uma educação significativa e preparar o aluno para os desafios futuros.

Palavras-chave: Atividades lúdicas. Aprendizagem. Práticas pedagógicas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

SISTEMA CARDIOVASCULAR: IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Tiffany Jullya Alves Tedesco (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Rafael Mendes Rabello (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Ana Livia Mendes (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Ana Maria Nievas (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Fabiane Fortes (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Andriele dos Santos Maia (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O ensino de Ciências nas escolas apresenta desafios relacionados à necessidade de tornar os conteúdos mais compreensíveis e atrativos para os estudantes. Nesse contexto, aulas experimentais têm sido utilizadas para aproximar teoria e prática. Este trabalho relata a realização de uma aula prática sobre o sistema cardiovascular, desenvolvida com 5 turmas do oitavo ano, na Escola Estadual Cidália Rebello Gomes, localizada em Paranaguá - PR. A atividade foi realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, com a participação de bolsistas do curso de Ciências Biológicas, sob orientação docente. A proposta teve como objetivo possibilitar aos alunos a identificação e a compreensão das principais estruturas do coração humano, por meio de uma abordagem prática. Para isso, foi elaborado um plano de aula que incluiu atividades expositivas, identificação das estruturas cardíacas, um *quiz* sobre a saúde do sistema cardiovascular e uma atividade prática. A metodologia consistiu na utilização de corações de porco, boi e cachorro, previamente higienizados e preparados, cedidos pelo Laboratório LABMEA da Universidade Estadual do Paraná - Unespar. Durante a atividade prática, os alunos puderam observar e manusear os órgãos, com a mediação dos bolsistas, identificando estruturas como átrios, ventrículos, artérias, veias e válvulas cardíacas, estabelecendo comparações com o coração humano. Os alunos utilizaram luvas descartáveis, bandejas, materiais de apoio visual, garantindo segurança e organização durante a atividade. Foi possível observar nos estudantes um comportamento ativo, curioso, com envolvimento na atividade prática. Acredita-se que as atividades proporcionaram aos alunos uma experiência diferenciada, caracterizada pelo primeiro contato com órgãos reais e reconhecimento de diferenças entre espécies. Conclui-se que essa experiência foi muito importante para a formação dos Licenciandos.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Aprendizagem significativa. Aula experimental.

ISBN: 978-65-977112-2-2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DESCOMPLICANDO A FÍSICA E A QUÍMICA: TRANSFORMANDO ONDAS E ÁTOMOS EM APRENDIZADO CONCRETO

José Renato Carlim Rebello (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Pietra Degasperi Chinaglia (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Ana Maria Nieves (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Fabiane Fortes (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Nayane de Matos Horst (Professora Supervisora)
Escola Estadual Cívico Militar Faria Sobrinho

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranaguá

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a aplicação de atividades práticas voltadas a conteúdos de elevada complexidade teórica, desenvolvidas com turmas do nono ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual Cívico-Militar Faria Sobrinho, em Paranaguá-PR. A iniciativa buscou tornar conceitos científicos mais concretos por meio da experimentação e da observação de fenômenos. Inicialmente, elaborou-se um circuito de atividades sobre ondulatória que traduziu conceitos teóricos abstratos em experiências práticas, possibilitando aos alunos compreender e visualizar a propagação das ondas, até então imperceptíveis. Seguindo essa linha, abordou-se a estrutura atômica através de duas formas: a construção de modelos tridimensionais com massinha de modelar, com a finalidade de compreender a eletrosfera e a localização de prótons, nêutrons e elétrons e o uso de um simulador digital para a montagem de diferentes átomos, bem como a compreensão visual de íons. As intervenções demonstraram que a transição do campo abstrato para o prático e visual facilitaram a retenção do conhecimento, tornando o aprendizado de física e química mais dinâmico e acessível, superando barreiras teóricas e consolidando a alfabetização científica dos estudantes.

Palavras-chave: Observação. Experimentação. Ensino de Ciências.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

EXTRAÇÃO DO DNA DA BANANA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA PRÁTICA DO PIBID-BIOLOGIA

Karen Kettellyn Henrique Pereira (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Kelly de Souza Araújo Dias (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Ana Maria Nieves (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Fabiane Fortes (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Michelle Borba Oliveira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Didio Augusto de Camargo Viana

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O ensino da Biologia celular é difícil, por tratar de conceitos e objetos de conhecimento abstratos. Aulas experimentais podem contribuir para a melhor compreensão desses objetos. Este trabalho descreve uma atividade prática desenvolvida pelo Pibid-Biologia, no Colégio Cívico Militar Dídio de Camargo Viana, em Paranaguá-PR. A atividade compreendeu a extração do material genético da banana, para demonstrar a presença física da molécula de DNA em tecidos vegetais. O experimento ocorreu em turmas do 9º ano A e D, em 18/09/2025, e iniciou-se com a maceração da fruta para romper mecanicamente as paredes celulares, e facilitar o acesso ao conteúdo nuclear. Em seguida, a mistura recebeu uma solução de “lise”, composta por detergente e cloreto de sódio. O detergente solubiliza as membranas lipídicas que compõem o envelope nuclear, enquanto o sal contribui para a neutralização das cargas elétricas, permitindo que as moléculas de DNA se aproximem e se agruparem. Após a filtração criteriosa do composto para remover detritos celulares, o experimento reforçou o papel da experimentação como mediadora no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma experiência tátil que facilita a fixação dos conteúdos de forma científica.

Palavras-chave: Genética. Aula prática. Biologia celular.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

A IMPORTÂNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO NO INCENTIVO À APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Alice da Silva (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Ana Maria Nieves (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Fabiane Fortes (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Michelle Borba Oliveira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Didio Augusto de Camargo Viana

Subprojeto: Biologia
Unesp/Paranaguá

RESUMO

Esse trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido nas turmas dos 9º anos do Colégio Estadual Cívico Militar Didio Augusto de Camargo Viana em Paranaguá-PR, desenvolvido com o objetivo de evidenciar como os experimentos científicos podem incentivar o interesse e a participação dos estudantes nas aulas de Ciências. A atividade consistiu na realização do experimento conhecido como “violeta que desaparece”, que desperta curiosidade ao provocar a mudança e a perda da coloração da solução. A proposta buscou relacionar conceitos químicos à prática investigativa, estimulando a observação, a formulação de hipóteses e o diálogo coletivo. Durante a execução observou-se o aumento significativo no engajamento dos estudantes, uma maior participação nas discussões e manifestação de interesse por novas aulas experimentais. A experiência evidenciou que as metodologias ativas favorecem a construção do conhecimento e fortalecem a motivação dos alunos, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e significativo. Foi possível concluir então, que a experimentação constitui uma ferramenta fundamental para despertar o protagonismo estudantil e ampliar o interesse pela área de ciências.

Palavras-chave: Experimento. Motivação. Ciência.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

DETETIVES DA NUTRIÇÃO

Suelen Da Costa Alves (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Lukas De Oliveira Prado (Licenciando)
Unesp/Paranaguá

Murilo Pina De Moreira (Licenciando)
Unesp/Paranaguá

Ana Maria Nieves (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Fabiane Fortes (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Andriele Maia Dos Santos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes

Subprojeto: Biologia
Unesp/Paranaguá

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Paraná-Unesp. A atividade foi realizada com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes, em Paranaguá-PR e teve como objetivo central promover a aprendizagem de forma investigativa e argumentativa. Buscou-se estimular o raciocínio lógico, a leitura crítica e o trabalho colaborativo, abordando conteúdos essenciais relacionados à Nutrição Humana. A metodologia aplicada consistiu na análise detalhada e crítica de rótulos alimentares de diversos produtos consumidos no cotidiano dos estudantes. Esta abordagem favoreceu a compreensão direta sobre os nutrientes presentes em alimentos industrializados, como açúcares, sódio e gorduras, permitindo uma reflexão profunda sobre escolhas alimentares e hábitos saudáveis. Durante a execução, os alunos foram instigados a questionar as informações nutricionais, comparando produtos e discutindo os impactos para a saúde. Ao final da dinâmica, que teve duração de aproximadamente 60 minutos, os discentes responderam a questionários reflexivos, consolidando os conhecimentos construídos durante a prática pedagógica. A experiência contribuiu significativamente para a formação docente dos Licenciandos envolvidos, possibilitando uma vivência prática real em sala de aula e a reflexão necessária sobre metodologias alternativas de formação. Conclui-se que atividades investigativas no contexto escolar enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, tornando o conteúdo de biologia mais significativo para os estudantes, além de fortalecer a identidade e a prática pedagógica dos futuros professores de Ciências.

Palavras-chave: Pibid. Metodologia investigativa. Nutrição.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: SUPERANDO TABUS COM ALUNOS DO 8º ANO

João Vinícius Ramos de Oliveira (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Maria Luisa da Silva Maia (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Ana Maria Nievas (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Fabiane Fortes (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Nayane de Matos Horst (Professora
Supervisora) Escola Estadual Cívico Militar
Faria Sobrinho

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranaguá

RESUMO

Os conteúdos relacionados à educação sexual ainda são considerados tabus, o que atrapalha seu ensino-aprendizagem em sala de aula, tornando essencial que o ambiente escolar ofereça informações claras, especialmente para orientar sobre o risco de gravidez na adolescência e riscos à saúde. Este trabalho relata a experiência desenvolvida pelo Pibid-Biologia da Unespar, campus de Paranaguá, com 1 turma com 32 alunos do 8º ano do Colégio Estadual Cívico-Militar Faria Sobrinho. A aula sobre métodos contraceptivos e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) ocorreu com o suporte de *slides* com imagens representativas, e a demonstração tátil de preservativos femininos e masculinos, com o intuito de sanar as dúvidas dos jovens de forma direta. Para tornar o aprendizado mais leve, foram aplicados *quizzes* sobre os temas, o que ajudou a diminuir a vergonha inicial, promovendo maior interação e atenção da turma. A experiência mostrou que, quando os conteúdos são tratados com naturalidade e seriedade, com informações científicas e robustas, os alunos conseguem entender a importância do cuidado com o próprio corpo, sua sexualidade e saúde. Conclui-se que o papel da escola e do Pibid é fundamental para levar conhecimento sobre temas relevantes, para os quais a sociedade apresenta resistência e muita desinformação. Para a formação docente, essa experiência foi muito relevante, uma vez que Licenciandos em Biologia são os principais responsáveis por trabalhar a educação sexual na escola.

Palavras-chave: IST. Gravidez. Biologia.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ATIVIDADES LÚDICAS E DIALÓGICAS PARA ENSINO DE SEXUALIDADE NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID- BIOLOGIA

Maria Luiza Ribeiro Rosseto Ortiz (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Alícia Vitória Conceição Souza (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

João Vitor da Silva Nascimento (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Ana Maria Nievas (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Fabiane Fortes (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Andriele Maia dos Santos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranaguá

RESUMO

A educação sexual traz alguns dos conteúdos mais relevantes da Biologia. O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no Pibid, a partir de ações pedagógicas realizadas com 5 turmas de 8º ano do Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes, em Paranaguá-PR. O objetivo das ações foi abordar temas como órgãos sexuais, puberdade, ciclos corporais, higiene, gênero e sexualidade no contexto escolar. As atividades tiveram duração de 3 aulas em cada turma, sendo a primeira dedicada a uma roda de conversa descontraída, para diálogo e escuta de dúvidas e curiosidades dos alunos. Posteriormente à primeira aula, seguindo as demandas trazidas na roda de conversa, os bolsistas do Pibid organizaram materiais para as aulas seguintes: confecção de modelos de aparelhos reprodutores em isopor, pintura e produção de adereços de identificação, jogo de memória sobre anatomia e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), elaboração de jogo de perguntas. Na sequência, desenvolveu-se uma gincana educativa organizada em três etapas: aplicação do jogo de memória (1), rodada de perguntas e respostas (2) e uma dinâmica final de identificação dos órgãos nos modelos de isopor (3). Como etapa de encerramento, foram aplicadas atividades de fixação para consolidar os conteúdos trabalhados. Foi possível observar que a abordagem dialógica e com brincadeiras promoveu a interação e o engajamento dos estudantes, na aprendizagem dos conteúdos. As ações demonstraram a eficácia de práticas pedagógicas participativas e significativas, reforçando o papel do Pibid na criação de estratégias de ensino criativas, dialógicas e alinhadas aos objetivos formativos do programa e às necessidades da comunidade escolar.

Palavras-chave: Iniciação à Docência. Saúde Reprodutiva. Educação em Saúde.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CULTURA POP E MÍDIA DIGITAL COMO ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NO ENSINO DE EVOLUÇÃO BIOLÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Lucas Andrioli Mazzuco (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Bianca Rocha Moraes (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Dyana de Moraes Ramos (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Gabriela Ribas Ratier (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Ana Maria Nieves (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Fabiane Fortes (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Michelle Borba Oliveira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Didio Augusto de Camargo Viana

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O ensino sobre Evolução envolve um trabalho teórico complexo, que pode ser facilitado pelo uso de analogias. O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no Pibid-Biologia, da Universidade Estadual do Paraná-Unespar. As aulas foram realizadas com as turmas do 9º ano B e C, do Colégio Estadual Cívico Militar Didio Augusto Camargo de Viana, em Paranaguá-PR, no mês de 11/2025, com o objetivo de apresentar analogias ligadas a material da cultura popular e mídia digital (e.g. filmes, séries, jogos). Essa estratégia buscou tornar as aulas mais eficazes em captar a atenção dos alunos e facilitar seu entendimento, tendo em vista a relação do conteúdo com material já apreciado pelos estudantes. A sequência de aulas iniciou-se com um diálogo de 10 minutos acerca das obras que os estudantes mais gostam, para a construção das analogias utilizadas ao explicar as teorias evolutivas. Na sequência, foi realizada uma aula expositiva (50 minutos), com a aprendizagem avaliada por meio de questionário. Por fim, foram realizadas 3 aulas expositivas e dialogadas, utilizando-se das analogias com base nos materiais escolhidos pelos estudantes, e novamente foram aplicados questionários, para avaliar a aprendizagem. Durante as aulas, os estudantes foram instigados a questionarem e imaginarem cada cenário proposto pelos pibidianos. Observou-se melhora no entendimento dos alunos acerca do conteúdo, apesar de alguns ainda reterem poucas dúvidas. Assim, conclui-se que a abordagem utilizada foi relevante para o ensino/aprendizagem, porém, o método ainda deve ser lapidado, pois trata-se de algo recém-criado e experimental.

Palavras-chave: Analogias. Teorias evolutivas. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CAÇA AO TESOIRO COM QR CODES

Amanda Balthazar Martins (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

João Victor Dias Xavier (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Laura Cristina Urbick Mendes (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Ana Maria Nieves (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Fabiane Fortes (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Nayane de Matos Horst (Professora Supervisora)
Escola Estadual Cívico-Militar Faria Sobrinho

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranaguá

RESUMO

A atividade intitulada Caça ao Tesouro com QR Codes foi desenvolvida com duas turmas de 7º ano do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Cívico Militar Faria Sobrinho, em Paranaguá-PR. Após a aula teórica ministrada pela professora regente sobre os grupos vegetais - briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas - os estagiários do Programa-Pibid organizaram uma dinâmica prática com duração de uma aula. Foram elaboradas doze questões, três para cada grupo vegetal, diagramadas no Canva em formato de cartazes ilustrados e convertidas em QR Codes por meio de ferramenta digital. Os códigos foram impressos e distribuídos pelos espaços da escola, de modo que os alunos, em duplas ou trios, utilizaram seus próprios celulares para escaneá-los e registrar as respostas em seus cadernos. A proposta recebeu o nome de Caça ao Tesouro porque, além de localizar todos os QR Codes e responder corretamente às questões, os estudantes que concluírem a atividade receberam nota extra como recompensa simbólica, representando o “tesouro” encontrado. A dinâmica promoveu interação, engajamento e revisão dos conteúdos de classificação vegetal, estimulando o trabalho em equipe, a autonomia e o uso de tecnologias digitais no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Tecnologias Digitais. Classificação Vegetal.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

TIPOS DE ENERGIA: UMA PRÁTICA EXPERIMENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIA

Maria Eduarda Madril Rojas Rios (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Ana Maria Nieves (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Fabiane Fortes (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Michele Oliveira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Didio Augusto de Camargo Viana

Subprojeto: Biologia
Unesp/Paranaguá

RESUMO

O trabalho descreve a realização de uma sequência de oficinas práticas sobre diferentes formas de energia, desenvolvidas com estudantes do 8º ano, contemplando a energia eólica, a energia solar, a energia proveniente de combustíveis e as energias renováveis. Cada oficina foi planejada para tornar os conceitos mais acessíveis por meio de materiais simples e experimentos demonstrativos. Para explicar a energia solar, utilizou-se uma lanterna como fonte de luz, simulando a captação de energia do Sol. Na oficina de energia eólica, um ventilador pequeno foi empregado para representar a ação dos ventos no funcionamento de turbinas. Já na abordagem sobre energia por combustíveis, discutiu-se o uso de motores e transportes, exemplificado com um carrinho de brinquedo. A atividade também permitiu refletir sobre a importância das energias renováveis como alternativas sustentáveis para reduzir impactos ambientais. As aulas práticas mostraram-se fundamentais para despertar o interesse dos alunos, facilitar a compreensão dos conteúdos e promover uma aprendizagem mais significativa, aproximando a teoria da realidade do cotidiano.

Palavras-chave: Oficina. Aprendizagem. Ciências.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

SEPARAÇÃO DE MISTURAS POR MEIO DE ESTAÇÕES POR ROTAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID BIOLOGIA

Helleny Katherini Thayssa Ferreira Uchoa (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Ana Maria Nievas (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Fabiane Fortes (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Nayane Horst (Professora
Supervisora) Escola Cívico Militar
Faria Sobrinho

Subprojeto: Biologia
Unesp/Paranaguá

RESUMO

O ensino de Química é frequentemente associado à realização de experimentos, que auxiliam na compreensão de conceitos abstratos. Este trabalho apresenta o relato de uma atividade prática desenvolvida com uma turma de 6º ano da Escola Estadual Cívico Militar Faria Sobrinho, em Paranaguá-PR. O objetivo foi tornar mais acessíveis os conteúdos relacionados aos métodos de separação de misturas por meio de uma abordagem baseada em metodologia ativa. A atividade foi organizada em um circuito de estações experimentais, no qual cada pibidiano ficou responsável por apresentar um método específico de separação de misturas por meio da experimentação. Na primeira estação foi demonstrado o peneiramento, utilizando areia, evidenciando a separação de partículas de diferentes tamanhos. Na segunda estação abordou-se a catação, realizada pela separação manual de feijão e milho, destacando um método simples quando os materiais apresentam características visuais distintas. A terceira estação apresentou a filtração, utilizando filtro de papel, água e areia, possibilitando aos alunos observar a retenção do material sólido e a passagem do líquido. Já a quarta estação trabalhou o processo de decantação, utilizando uma garrafa com água e areia para demonstrar a sedimentação do material mais denso. Durante a visita às estações, os estudantes também responderam a perguntas orientadoras que funcionaram como uma avaliação diagnóstica, permitindo verificar a compreensão dos conteúdos e estimular a explicação dos fenômenos observados. Dessa forma, a atividade tornou a aprendizagem mais interativa e significativa, reforçando a importância de práticas experimentais no ensino de Química e destacando a contribuição do Pibid na aproximação entre teoria e prática no contexto escolar.

Palavras-chave: Química. Métodos de separação de misturas. Metodologias ativas.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: A EXPERIÊNCIA COM LAPBOOK TEMÁTICO SOBRE HALLOWEEN NO PIBID

Eduarda Barros Ricardo (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Maurício José Farias de Oliveira (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Gabriel Jean Sanches (Coordenador de Área)
Unespar/Paranaguá

Daniela Razé Toledo Andriele dos Santos Maia (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes

Subprojeto: Letras - Inglês
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O presente relato de experiência tem como tema a formação inicial docente no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, no subprojeto de Língua Inglesa da Universidade Estadual do Paraná-Unespar, campus de Paranaguá, desenvolvido por uma dupla de bolsistas no Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes, na Ilha dos Valadares, em Paranaguá-PR. O objetivo é refletir sobre as vivências no Ensino Fundamental II, especialmente nos 7º anos, destacando a realização de um lapbook temático sobre Halloween como prática pedagógica significativa. Os procedimentos metodológicos envolveram observações de aula, reuniões formativas, planejamento coletivo com supervisão docente e regências em dupla. O lapbook foi desenvolvido a partir de conteúdos relacionados ao vocabulário e aos aspectos culturais do Halloween, articulando leitura e oralidade. A atividade incluiu desenhos temáticos em que os alunos precisavam pintar, recortar e colar para montar o material final. Cada estudante organizou as partes do lapbook, como abas, mini-livretos e figuras ilustradas, construindo um recurso interativo e personalizado. Durante o processo, foram propostas atividades de associação de palavras, pequenas descrições em inglês e momentos de socialização oral. Mesmo com limitações, como tempo de aula e número de estudantes, a prática mostrou-se acessível e adaptável à realidade escolar. Os resultados indicaram maior engajamento, participação ativa e desenvolvimento da autonomia e criatividade. Para os bolsistas, a experiência fortaleceu a identidade docente e evidenciou o potencial de metodologias ativas no ensino de Língua Inglesa.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa. Pibid. Metodologias ativas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

DESAFIOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COM A PLATAFORMA DIGITAL

Aline Fernandes da Silva Alves (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Yasmin Pereira Duarte (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Gabriel Jean Sanches (Coordenador de Área)
Unesp/Paranaguá

Daniela Toledo Razé (Professora Supervisora)
Colégio Cidália Rebello Gomes

Subprojeto: Letras - Inglês
Unesp/Paranaguá

RESUMO

O presente trabalho relata as experiências pedagógicas vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid de Língua Inglesa, no Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes. Baseando-se em observações ativas e em regências realizadas nas turmas de 7º ano do Ensino Fundamental, durante o segundo semestre de 2025. O estudo, realizado a partir da abordagem qualitativa, reflete e discute sobre os desafios pedagógicos enfrentados na utilização da plataforma digital obrigatória no ensino de Língua Inglesa, levando em conta os resultados do engajamento estudantil e a necessidade constante de mediação docente. Considerando o desencorajamento por parte dos alunos e a necessidade de adaptação do professor de forma contextualizada, observamos a importância do vínculo professor-aluno e o valor da reflexão crítica em relação ao uso da plataforma nas escolas. Conclui-se que com maiores incentivos e um melhor entendimento das necessidades dos alunos, bem como adaptações de estratégias pedagógicas voltadas para a realidade do contexto escolar, é possível promover uma melhoria na qualidade da aprendizagem e participação dos estudantes.

Palavras-chave: Plataforma Digital. Língua Inglesa. Prática pedagógica.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

FORMAÇÃO DOCENTE E OBSERVAÇÃO ATIVA NO PIBID: ARTICULAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Ana Cristina Perussulo da Silva (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Marcelo Benkendorf (Licenciando)
Unesp/Paranaguá

Gabriel Jean Sanches (Coordenador de Área)
Unesp/Paranaguá

Daniela Razé Toledo (Professora Supervisora)
Colégio Cidália Rebello Gomes

Subprojeto: Letras - Inglês
Unesp/Paranaguá

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar e analisar criticamente a experiência formativa vivenciada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, a partir da atuação no subprojeto de Língua Inglesa do Colégio Estadual Professora Cidália Rebello Gomes, localizado na Ilha dos Valadares, em Paranaguá-PR, desenvolvida entre o final de 2024 e o ano letivo de 2025, em turmas de 7º ano. Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa fundamentado na observação participante e na observação ativa, articuladas à reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Como recorte analítico central, destaca-se a observação ativa como eixo formativo para a construção da identidade docente no ensino de língua inglesa em contexto escolar situado, especialmente no contexto sociocultural caíçara da Ilha dos Valadares. A análise dialoga com a perspectiva do professor pesquisador e compreende a sala de aula como espaço de investigação e construção coletiva do conhecimento, envolvendo momentos de observação, participação pedagógica e regência. As discussões contemplam a relação entre teoria e prática no ensino de língua inglesa, abordando o equilíbrio entre gramática, leitura e comunicação, bem como aspectos pedagógicos, emocionais, sociais e culturais presentes no cotidiano escolar, incluindo desafios como indisciplina e manejo do tempo. Conclui-se que a experiência no Pibid contribui significativamente para o desenvolvimento de uma postura docente crítica, reflexiva e investigativa, fortalecendo a construção da identidade profissional.

Palavras-chave: Formação docente. Pibid. Prática reflexiva.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ENTRE A WIKI E O QUADRO: DESAFIOS DIGITAIS DA PLATAFORMIZAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.

Ana Paula Gonçalves dos Santos (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Cintia Sant'Ana de Paula (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Gabriel Jean Sanches (Coordenador de Área)
Unespar/Paranaguá

Daniela Razé Toledo (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes

Subprojeto: Letras - Inglês
Unespar/Paranaguá

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar, analisar e refletir sobre as experiências de observação e regência em Língua Inglesa realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, desenvolvidas no Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes, em Paranaguá-PR, com turmas do 7º ano do Ensino Fundamental. A metodologia adotada caracteriza-se como qualitativa e reflexiva, fundamentada na observação participante, no planejamento colaborativo, na regência individual e compartilhada e no registro sistemático das vivências pedagógicas. As práticas foram articuladas aos documentos orientadores da Educação Básica, como a Base Nacional Comum Curricular-BNCC, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o Currículo da Rede Estadual Paranaense, priorizando metodologias ativas, contextualização do conteúdo e participação discente. Foram desenvolvidas atividades voltadas ao ensino de vocabulário, leitura e produção textual, com destaque para a abordagem do gênero digital “wiki”, além da utilização de recursos lúdicos como jogos e associação entre imagens e palavras. A experiência evidenciou desafios relacionados à gestão da sala de aula, ao uso de tecnologias digitais, à resistência dos alunos diante de plataformas obrigatórias e à necessidade de adaptação constante às condições reais do ambiente escolar.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Formação docente. Ensino de Língua Inglesa.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

"SUPERVISÃO DOCENTE NO PIBID: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA"

Gabriel Sanches (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Daniela Razé Toledo (Professora Supervisora)
Colégio estadual Cidália Rebello Gomes

Área do Programa ao qual está vinculado
Unesp/Paranaguá

Subprojeto: Letras - Inglês
Unesp/Paranaguá

RESUMO

Este relatório de experiência apresenta reflexões desenvolvidas a partir da atuação como professora Supervisora no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, no subprojeto de Língua Inglesa, em uma escola pública da educação básica. O objetivo é analisar o processo formativo dos bolsistas a partir do acompanhamento das práticas pedagógicas, das interações em sala de aula e dos momentos de orientação e planejamento coletivo. A metodologia adotada consiste em um relato reflexivo fundamentado na observação participante e na análise qualitativa das experiências vivenciadas ao longo do programa. Os resultados evidenciam a relevância da supervisão como espaço de formação docente, favorecendo o desenvolvimento profissional, a construção da identidade docente e a articulação entre teoria e prática. Observa-se também o fortalecimento da autonomia pedagógica, da postura investigativa e da capacidade de adaptação às demandas do contexto escolar. As ações desenvolvidas contribuíram para a ampliação do repertório metodológico dos bolsistas e para a reflexão crítica sobre o ensino de língua inglesa na escola pública. Conclui-se que o Pibid se configura como um ambiente privilegiado para a formação inicial de professores, promovendo aprendizagens significativas tanto para os bolsistas quanto para a Supervisora, além de impactar positivamente o cotidiano escolar e as práticas de ensino.

Palavras-chave: Analisar. Metodologia adotada. Adaptação às demandas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

A CONSTRUÇÃO DO SER PROFESSOR: UM RELATO DAS VIVÊNCIAS NO PIBID

Brenda De Moraes Mendes (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Karoline Victória Custódio Bahia (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Paola Machado da Silva (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Jhordan Rodrigues Stefanos (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Dr. Arthur Miranda Ramos

Subprojeto: Letras - Inglês
Unesp/Paranaguá

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid é um programa de grande importância para a formação inicial de professores, pois possibilita a aproximação entre a teoria estudada na universidade e a prática vivenciada na escola pública, promovendo uma formação mais completa, crítica e significativa. A participação no programa permite que os Licenciandos compreendam, de maneira concreta, os desafios, as possibilidades e as especificidades do contexto escolar, contribuindo para a construção de uma identidade docente mais reflexiva e comprometida com a educação pública. O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar e refletir sobre as vivências desenvolvidas no Pibid, realizadas na escola campo Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, em Paranaguá-PR, no contexto da formação inicial de duas Licenciandas em Letras – Inglês. As atividades desenvolvidas envolveram a observação das aulas de língua inglesa, o acompanhamento da rotina escolar, a participação em momentos de planejamento, a reflexão sobre práticas pedagógicas no Ensino Fundamental II, bem como a realização de regências. Além disso, o programa possibilitou o desenvolvimento de competências como empatia, responsabilidade, trabalho em equipe e olhar crítico sobre o processo de ensino-aprendizagem. O relato destaca as aprendizagens construídas ao longo do programa e evidencia a importância do Pibid para a formação docente, especialmente no que se refere à compreensão da realidade da escola pública e ao ensino de língua inglesa de forma mais contextualizada, sensível e comprometida com a realidade dos estudantes.

Palavras-chave: Pibid. Formação docente. Ensino de língua inglesa.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO: LEITURA E PRODUÇÃO DE CORDÊIS NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcelo Eduardo Souza Rocha (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Larissa Lima da Silva (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Wendel Cássio Christal (Coordenador de Área)
Unespar/Paranaguá

Cíntia Pons Andriele dos Santos Maia (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Paranaguá

RESUMO

Este relato de experiência versa sobre uma sequência didática com o uso do gênero Literatura de Cordel, desenvolvida com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental em um colégio estadual do município de Paranaguá-PR. O objetivo foi fazer com que os alunos conhecessem e ampliassem o repertório com esse gênero literário, para depois aplicá-lo em sala de aula, visando à produção autoral e estética, de modo a contribuir para o letramento literário dos alunos e conectar o currículo formal à identidade cultural local. A metodologia constituiu-se em planejamento, análise e elaboração de oficinas de criação de folhetos, abrangendo escrita, xilogravura e recitação, no desenvolvimento das competências de leitura e produção textual. O referencial teórico utilizado foi Pilati (2017) e Moran (2013). Os resultados indicaram que a transição da teoria para a prática artística reduz dificuldades linguísticas, amplia o engajamento autoral e integra a compreensão do gênero literário, fortalecendo o sentimento de pertencimento dos alunos.

Palavras-chave: Literatura de Cordel. Aprendizagem Ativa. Ensino Fundamental.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

TEATRO E LEITURA: A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Mizael Francisco Alves (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Vitória Gabrielli V. S. Viana (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Wendel Cássio Christal (Coordenador de Área)
Unespar/Paranaguá

Cintia Pons Clavijo (Professora Supervisora)
Colégio Estadual “Cidália Gomes Rebello”

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Paranaguá

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo relatar uma experiência sobre prática de leitura por meio do teatro, realizada no 6º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública da Ilha dos Valadares, município de Paranaguá-PR, a fim de desenvolver a fluência, a compreensão e a interpretação dos alunos, tornando a leitura um processo mais dinâmico, significativo e participativo. A metodologia consistiu em uma proposta que buscou integrar expressão corporal, oralidade e interpretação textual como estratégias para o processo de aprendizagem, culminando em uma atividade desenvolvida a partir da encenação de uma pequena peça teatral, seguida da divisão dos personagens entre os alunos. Durante a realização da proposta, os estudantes foram organizados em grupos, nos quais cada aluno assumiu um papel específico, seguindo as características, as emoções e as entonações próprias de cada personagem, com o auxílio e a orientação dos professores. O referencial teórico das atividades baseou-se no conceito de aprendizagem ativa proposto por Pilati (2017). A prática demonstrou que o teatro favorece maior engajamento dos alunos, estimula a participação ativa e contribui para o desenvolvimento da fluência na leitura. Além disso, amplia a compreensão textual, fortalece a autoconfiança na leitura em voz alta e promove maior interação entre os colegas, de modo a cooperar substancialmente para a construção da identidade dos alunos.

Palavras-chave: Teatro. Leitura. Oralidade.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O ENSINO DO GÊNERO LITERÁRIO POEMA: METODOLOGIAS ATIVAS E LUDICIDADE NA PRÁTICA DOCENTE

Kamilly Oliveira da Silva (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Stefany Bonaldi Salha (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Wendel Cássio Christal (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Cintia Pons Clavijo (Professora Supervisora)
Cidália Rebello Gomes

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Paranaguá

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade relatar as experiências acerca do uso do gênero textual poema, a partir de textos literários contemporâneos, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública de Paranaguá-PR. O objetivo central consiste em avaliar a utilização de metodologias ativas como forma colaborativa na apropriação dos elementos estruturais do poema, sobretudo versos, estrofes e rimas, e na capacidade de interpretação dos sentidos, visando à melhoria na interpretação e apropriação estrutural do gênero. As atividades metodológicas compreenderam a declamação do poema “Que delícia” (Belinky, 2007), sessões de reestruturação textual individualizada e a aplicação da dinâmica “telefone sem fio” no pátio escolar com o poema “Segredo” (Lisboa, 1943). Seguindo a perspectiva de Moran (2013), a metodologia foca na reorganização do tempo e do espaço educativo, deslocando a aprendizagem para ambientes extraclasse, de modo a favorecer o protagonismo e a interação em grupo. A fundamentação teórica baseia-se em Pilati (2017), que defende o ensino da língua por meio da reflexão sobre o texto literário em vez da mera memorização de regras, além de Moran (2013), sobre a função do professor em sala de aula. Os resultados revelaram evolução significativa na percepção estética dos alunos, que transitaram da leitura mecânica para a expressão mais significativa, além da interpretação de metáforas e elementos implícitos.

Palavras-chave: Poema. Metodologias ativas. Ludicidade.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A OBSERVAÇÃO COMO BASE PARA UMA PRÁTICA DOCENTE CRÍTICA E REFLEXIVA

Pamela Carneiro (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Rayane Manuelle Corrêa de Lima (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Jhordan R. Stefanos (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Paola Machado (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Gabriel Jean Sanches (Coordenador de Área)
Unespar/Paranaguá

Jhordan Rodrigues Stefanos (Professor Supervisor)
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Paranaguá

RESUMO

Este relatório apresenta sobre a experiência desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, no Colégio Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha em Paranaguá-PR. Durante este período, foram realizadas observações de aulas, planejamento pedagógico e regências com turmas do 6º e 9º anos do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio. Essa vivência deu a chance de interagir com diferentes perfis de alunos, aplicar metodologias ativas, utilizar vários recursos lúdicos e digitais, e refletir sobre a prática docente. Os resultados evidenciaram o valor de aulas interativas e envolventes, incentivando a participação dos alunos e contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento e a carreira profissional.

Palavras-chave: Observação. Docência. Metodologias.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DIA DA MATEMÁTICA: HISTÓRIA E ATIVIDADES

Francine Gabriely de Oliveira Sérgio (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Bruno Ellysam Batista Gomes (Professora Supervisora)
IEE Dr. Caetano Munhoz Rocha

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O relato descreve uma atividade comemorativa ao Dia da Matemática, realizada com turmas do 9º ano por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- Pibid, no Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha em Paranaguá–PR. A ação baseia-se na identificação de dez momentos marcantes da história da matemática, transformados em atividades didáticas interativas. O projeto envolve planejamento, organização e execução com metodologias ativas e destaca a participação dos alunos na criação de stands temáticos e na mediação entre grupos. A proposta organiza-se em etapas. A pesquisa sobre a história da matemática utiliza internet, livros didáticos em PDF e o Referencial Curricular do Paraná. A investigação define tópicos principais e orienta a elaboração de atividades lúdicas, conectando conteúdos matemáticos a práticas interativas. Os pibidianos organizam os alunos em grupos, cada um responsável por um período histórico e por desenvolver atividade prática relacionada ao tema estudado. O desenvolvimento ocorre em sala de aula e posteriormente no pátio da escola, com registros fotográficos. Os alunos participam com interesse, reconhecem e valorizam os trabalhos realizados. O principal objetivo é alcançado: aprendem sobre a história da matemática de forma prática. A experiência contribui para a formação docente, fortalece o papel do pibidiano como futuro professor e amplia o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: História da Matemática. Metodologias ativas. Pibid



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ARRAIÁ MATEMÁTICO: ESTRATÉGIA LÚDICA DE REVISÃO COM NÚMEROS INTEIROS E DECIMAIS

Alan Henrique da Silva (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Lorena de Assunção Teixeira (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Kauana Mahara da Silva Possobom (Professora Supervisora)
Colégio Cívico-Militar Faria Sobrinho

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O presente relato de experiência descreve a atividade “Arraiá Matemático”, desenvolvida durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, no Colégio Cívico-Militar Faria Sobrinho, em Paranaguá-PR. A proposta tem como objetivo revisar operações matemáticas já trabalhadas em sala de aula, especificamente multiplicação e divisão com números inteiros, bem como adição e subtração com números decimais, por meio de estratégias lúdicas contextualizadas às festividades juninas. A atividade é aplicada a uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental II e divide-se em duas dinâmicas principais: o Bingo Matemático e a Pescaria Pedagógica. Observa-se elevado engajamento dos estudantes, domínio satisfatório nas operações com números inteiros e elevada dificuldade nas operações com números decimais, especialmente relacionadas ao valor posicional. A mediação pedagógica contribui para a reorganização dos procedimentos de cálculo e para a consolidação dos conteúdos. Conclui-se que a abordagem lúdica, articulada ao contexto cultural junino, favorece a participação ativa dos estudantes, fortalece a aprendizagem e contribui para a formação inicial docente.

Palavras-chave: Matemática. Jogo. Revisão de conteúdo.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ESTOURADINHA DA MATEMÁTICA

Amanda Lima Martins Pereira (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Paolla Cristina Berno Alves (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Kauana Mahara da Silva Possobom (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Faria Sobrinho

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranaguá

RESUMO

A atividade “Estouradinha da Matemática” foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, com alunos do 7º ano da Escola Cívico-Militar Faria Sobrinho, com o objetivo de promover o nivelamento e a revisão de conteúdos matemáticos de forma lúdica e interativa. Os conteúdos abordados incluíram adição e subtração, expressões numéricas, sucessor e antecessor e reconhecimento de formas geométricas. A metodologia consistiu na utilização de bexigas coloridas fixadas no quadro, contendo perguntas relacionadas aos conteúdos estudados. Os alunos participavam de uma dinâmica em que, após uma disputa de par ou ímpar, o vencedor estourava uma bexiga e respondia à questão encontrada, promovendo a participação ativa e o raciocínio. A atividade foi planejada pelos bolsistas em conjunto com a Supervisora, visando tornar o processo de aprendizagem mais significativo e motivador. Observou-se elevado nível de engajamento dos estudantes, além do fortalecimento da colaboração e do interesse pela matemática. Apesar de dificuldades, especialmente em expressões numéricas, os alunos conseguiram responder às questões com apoio e mediação pedagógica. Conclui-se que o uso de estratégias lúdicas contribui para tornar o ensino mais atrativo, favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento do pensamento matemático, além de enriquecer a formação docente dos Licenciandos.

Palavras-chave: Matemática. Ludicidade. Aprendizagem.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

TRABALHANDO SIMETRIA POR MEIO DA CONFECÇÃO DE MÁSCARAS AFRICANAS NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Karolyna da Silva Batista (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Maria Eduarda Soldati Razera (Licencianda)
Unesp/Paranaguá

Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranaguá

Bruno Ellysam Batista Gomes (Professor Supervisor)
Instituto Estadual de Educação Doutor Caetano Munhoz da Rocha

Subprojeto: Matemática
Unesp/Paranaguá

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no subprojeto de Matemática do Pibid, com uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental do Instituto Estadual de Educação Doutor Caetano Munhoz da Rocha. A atividade teve como objetivo trabalhar o conceito de simetria por meio da confecção de máscaras africanas, integrando Matemática, arte e cultura durante o período da Consciência Negra. Inicialmente, foram apresentados slides abordando o conceito de simetria, exemplos de figuras simétricas e os significados culturais das cores e dos elementos presentes nas máscaras africanas. Em seguida, os alunos organizaram-se em grupos e confeccionaram suas máscaras, respeitando o eixo de simetria. As produções foram posteriormente expostas na escola, acompanhadas dos significados atribuídos pelos próprios estudantes. Observou-se participação, colaboração e envolvimento dos alunos durante toda a atividade. A experiência contribuiu para a compreensão prática do conceito de simetria e para a valorização cultural, além de fortalecer a formação inicial das bolsistas por meio do planejamento coletivo e da mediação em sala de aula.

Palavras-chave: Simetria. Matemática. Cultura.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

“ENTRE GANHOS E DESPESAS” - UMA ATIVIDADE LÚDICA PARA COMPREENDER NÚMEROS POSITIVOS E NEGATIVOS

Daise Silveira Marques (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Marcia Maria da Veiga Arantes (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Kauana Mahara da Silva Possobom (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Faria Sobrinho

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranaguá

RESUMO

A atividade “Tabela de Gastos” foi desenvolvida no âmbito do Pibid e aplicada em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Cívico-Militar Faria Sobrinho, com o objetivo de introduzir os números inteiros, especialmente os números positivos e negativos, de forma contextualizada e significativa. A proposta surgiu a partir da necessidade identificada pela professora Supervisora durante a introdução do conteúdo. A atividade consistiu em uma simulação de gestão financeira, na qual os alunos, organizados em duplas ou trios, sortearam cartinhas de profissões com salários fictícios, cartas de despesas e bonificações, registrando entradas e saídas em uma tabela e calculando o saldo final por meio de adição e subtração. Fundamentada em concepções sociointeracionistas e construtivistas, a proposta valorizou a contextualização, o protagonismo estudantil e a aprendizagem significativa, em consonância com a BNCC. Observou-se maior envolvimento, participação ativa e reflexões sobre a realidade financeira, evidenciando que estratégias lúdicas e contextualizadas favorecem a compreensão dos números inteiros e tornam o processo de aprendizagem mais significativo.

Palavras-chave: Números inteiros. Educação Matemática. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ATIVIDADES LÚDICAS DE FESTA JUNINA

Kelvin Thiago Cassilha Martins (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Isabela Tavares Gomes Santana (Licencianda)
Unespar/Paranaguá

Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Kauana Mahara da Silva Possobom (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Faria Sobrinho

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O relato de experiência descreve atividades lúdicas com o tema “Festa Junina” aplicadas a uma turma do 7º ano. Objetivou-se, por meio de atividades envolvendo ludicidade e elementos culturais, tornar o ensino da matemática mais participativo e contextualizado à realidade cultural. Foram duas as atividades aplicadas: o “Bingo da Multiplicação e Divisão” e a “Pescaria dos Decimais”. Estas visavam reforçar tabuada, operações fundamentais, além do trabalho com números decimais, levando os alunos a maquinamente apreender padrões, num ambiente lúdico. Para isso houve preparação prévia de materiais, decoração do ambiente com enfeites juninos e divisão de papéis entre bolsistas. Para o registro dos momentos, optou-se por registro fotográfico. Observou-se participação, entusiasmo e cooperação entre os estudantes, e com esse objetivo premiações simbólicas eram entregues para incentivar o engajamento. Como desafio à prática docente, o aumento de euforia entre os discentes exigiu estratégias de organização. Em termos pedagógicos, a experiência mostrou que a ludicidade favorece motivação, socialização e fixação de conteúdos, além de valorizar o protagonismo discente. Como recomendação para aprimoramento da atividade, sugere-se aprofundar a complexidade cognitiva das tarefas, mantendo, contudo, a abordagem lúdica e a utilização de aspectos culturais como aliadas no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Decimais. Ludicidade. Cultura.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DO “JOGO DE TABULEIRO DAS PORCENTAGENS” NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

José Benedito Berti Alves (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Larissa Alves Pereira Casburgo (Licenciando)
Unespar/Paranaguá

Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranaguá

Bruno Ellysam Batista Gomes (Professora
Supervisora) Escola: Instituto Estadual de Educação - Dr. Caetano
Munhoz Rocha

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranaguá

RESUMO

O relato apresenta a experiência de aplicação de um jogo didático sobre porcentagem com estudantes do nono ano do ensino fundamental, desenvolvido no âmbito do subprojeto de Matemática do Pibid durante os encontros realizados na Unespar Campus Paranaguá. A equipe de bolsistas seleciona o “Jogo de Tabuleiro das Porcentagens”, construído com dados que apresentam valores e porcentagens, como estratégia para facilitar a compreensão do conteúdo. A aula inicia com uma breve revisão de cálculos envolvendo porcentagens, frações e decimais, seguida da organização dos alunos em grupos para jogar. Cada equipe lança os dados, calcula a porcentagem correspondente e registra o acerto, estimulando o cálculo mental, o raciocínio lógico e a participação ativa. Durante a atividade, os estudantes demonstram maior interesse ao perceberem que operações consideradas difíceis podem ser resolvidas de maneira simples e intuitiva. Embora alguns apresentem dificuldades iniciais ou menor engajamento, o caráter lúdico contribui para a superação gradual desses obstáculos e favorece avanços no desempenho. A experiência mostra que metodologias alternativas fortalecem a autonomia e a confiança dos alunos, tornando o aprendizado mais acessível. Evidencia também o papel do professor como mediador, ao criar conexões entre o conteúdo.

Palavras-chave: Matemática. Jogos. Aprendizagem.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CULTURA, ORALIDADE E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID COM A REGIÃO SUL DO BRASIL

Vitoria Maria Marucci Bordin (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Mariana Belo da Silva (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Gabriela Santinone dos Santos (Professora Supervisora)
Escola Municipal Rotary Arenito

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este trabalho apresenta as ações desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, no período de 2024 a 2025, vinculadas ao subprojeto de alfabetização. As atividades foram realizadas em duas turmas de Infantil 5 em uma escola da rede pública, tendo como eixo temático a Região Sul do Brasil. O objetivo foi relatar as ações de ensino para o desenvolvimento da cultura escrita das crianças. A ação articulou cultura, história e linguagem, proporcionando uma vivência significativa e contextualizada. Inicialmente, o trabalho apresentou diferentes formas de consumo da erva-mate e seus sabores, estimulando a curiosidade, o diálogo e a socialização de conhecimentos prévios e experiências familiares. Na sequência, a intervenção resgatou as raízes indígenas brasileiras, destacando a importância desses povos na descoberta e no uso de ervas medicinais e chás. Esse momento ocorreu por meio da contação de uma história, favorecendo a escuta, a imaginação e a compreensão da cultura indígena como parte fundamental da formação cultural brasileira. Posteriormente, organizou-se um espaço com elementos da cultura sulista, onde as crianças manipularam utensílios relacionados ao preparo do chá, proporcionando a brincadeira, a socialização e a aprendizagem. O trabalho com a cultura escrita desenvolveu-se de forma coletiva, a partir da construção oral e do registro dos passos do preparo do chá, estruturados como texto instrucional, preparo e na degustação do chá, articulando teoria e prática e consolidando a aprendizagem. Conclui-se essa experiência com implicações para a formação docente e aos repertórios culturais das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Cultura Escrita. Formação docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ENTRE LENDAS E EXPERIÊNCIAS: NARRATIVAS DO PIBID NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lareska Severo Vidotto Gardim (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Gabriela Alves de Andrade (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Angela Renata Fracaroli (Professora
Supervisora) Escola Municipal Dácia
Figueiredo Fortes

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente resumo refere-se a um relato de experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) em uma turma de Infantil V, composta por 20 crianças, em uma Escola Municipal no noroeste do Paraná. O objetivo é analisar as contribuições de uma intervenção pautada em gêneros literários para o desenvolvimento infantil e para a formação inicial docente. A ação fundamenta-se na concepção de que a criança é um sujeito ativo e social, cuja aprendizagem da linguagem ocorre por meio de interações e da mediação cultural. Metodologicamente, o estudo configura-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, articulando observação participante e prática pedagógica. A intervenção tomou como eixo central a "Lenda da Gralha Azul", patrimônio do folclore regional. A organização envolveu o uso de espaços externos ambientados com o som do canto da ave, a contextualização da espécie mediante multimeios, rodas de conversa dialógicas, contação da lenda e expressão artística por meio da criação de esculturas. Os resultados revelaram que a abordagem lúdica e culturalmente referenciada permitiu que a vivência literária transcendesse a recepção passiva, evidenciando a importância da flexibilidade pedagógica frente às reflexões e descobertas infantis. Em síntese o trabalho intencional solidifica o percurso formativo inicial ao permitir a articulação entre os estudos teóricos e os desafios práticos da Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Pibid. Gêneros Literários.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O USO DA LENDA DO UIRAPURU NO DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE E DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabriela Vitória Riedel de Oliveira (Licencianda)
Unespar/*Paranavaí*

Lucas Emanuel dos Santos Bonzanino (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Gabriela Santinone dos Santos (Professora Supervisora)
Escola Municipal Rotary Arenito

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

O presente trabalho relata uma intervenção pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, realizada com uma turma do Infantil 5, em uma instituição de Educação Infantil localizada na região noroeste do Paraná. A ação teve como objetivo proporcionar às crianças o contato com a cultura da região Norte do Brasil, por meio de propostas lúdicas e significativas, valorizando os conhecimentos prévios e promovendo o desenvolvimento da imaginação, da oralidade e da escrita. A intervenção iniciou-se com uma roda de conversa, visando introduzir o tema e identificar saberes já apropriados pelas crianças. Em seguida, realizou-se a contação da lenda do Uirapuru, acompanhada pelo som do canto do pássaro, despertando o interesse e a atenção do grupo. Posteriormente, a turma foi dividida em dois grupos: enquanto um participou de uma ambientação cultural com imagens, vestimentas e costumes da região Norte; o outro vivenciou um momento de reconto da lenda, mediado pelos acadêmicos. Neste relato, destaca-se a participação ativa das crianças, especialmente no reconto da história, demonstrando compreensão e envolvimento com a narrativa. Como proposta final, as crianças realizaram uma escrita espontânea de pedidos ao pássaro Uirapuru e produziram desenhos relacionados à lenda, proporcionando assim uma vivência significativa com a cultura escrita. Concluímos que essas ações proporcionaram vivências favoráveis às aprendizagens infantis e ao processo formativo docente, por meio do Pibid.

Palavras-chave: Educação Infantil. Cultura regional. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL NO ÂMBITO DO PIBID

Camilly Vitória Viturino Pereira (Licencianda)
Unesp/Paranavaí

Rafaela dos Santos Fernandes (Licencianda)
Unesp/Paranavaí

Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranavaí

Gabriela Santinone dos Santos (Professora Supervisora)
Escola Municipal Rotary Arenito

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unesp/Paranavaí

RESUMO

Este trabalho insere-se no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, desenvolvido no contexto da Educação Infantil, com uma turma do Infantil 5. O presente resumo tem como objetivo apresentar uma intervenção pedagógica voltada à valorização da diversidade cultural da região Norte do Brasil. A proposta foi construída a partir da organização intencional do espaço, com o uso de diferentes objetos que remetem a região proposta, que favoreceram a vivência, a escuta atenta e a participação das crianças. As ações foram planejadas de acordo com o período de desenvolvimento das crianças, promovendo momentos de diálogo, exploração de imagens, contação e re-contação de histórias, bem como produções de desenho e escrita espontânea. Essas experiências possibilitaram o desenvolvimento da imaginação, da linguagem oral e escrita e da ampliação do repertório cultural das crianças, considerando suas vivências e conhecimentos prévios. A intervenção evidenciou a importância de práticas pedagógicas que reconheçam a criança como sujeito de direitos, capaz de produzir sentidos, expressar opiniões e elaborar conhecimentos a partir das interações com o meio e com os pares, trazendo a diversidade cultural por meio da região Norte. A vivência no Pibid contribuiu significativamente para a formação docente, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática, propiciando o contato com a docência durante o processo de graduação. Assim, a experiência reafirma a relevância de propostas pedagógicas que valorizem a diversidade cultural como elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem na infância.

Palavras-chave: Educação Infantil. Diversidade Cultural. Práticas Pedagógicas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A ARTE COMO MEDIAÇÃO DO PERTENCIMENTO CULTURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Amanda dos Santos Santana (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Geovana Taís Albarello (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Rayza Lima Bonzanini (Professora Supervisora)
CMEI Cecília Vecchiati Giovine

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica desenvolvida com crianças do Infantil 4, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, a partir do trabalho com a Região Sul do Brasil. A proposta estruturou-se a partir da Base Nacional Comum Curricular-BNCC e os cadernos do Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil-LEEI, buscando promover o reconhecimento da diversidade cultural, o desenvolvimento de noções espaciais, a oralidade e a expressão artística desde a Educação Infantil. A metodologia privilegiou práticas lúdicas e interativas, envolvendo a exploração de mapas, imagens culturais, contação da lenda da Gralha Azul e a apreciação da obra de arte “*O Rei Solitário*”, de Lange de Morretes, que retrata a Araucária, árvore símbolo do Paraná. A partir da explanação do conteúdo e da apreciação estética da obra, as crianças realizaram a reprodução e releitura, utilizando diferentes materiais e suportes, expressando criatividade e percepção artística. As análises realizadas durante a ação indicaram que a proposta favorece experiências significativas, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, social, cultural, artístico e ambiental das crianças, além de fortalecer o sentimento de pertencimento ao território em que vivem. Considera-se que a articulação entre arte, cultura regional e práticas pedagógicas, no contexto do Pibid, potencializa a formação docente e promove aprendizagens significativas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Pibid. Educação Infantil. Cultura Regional.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

VIVÊNCIAS LÚDICAS E CULTURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID SOBRE A REGIÃO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

Leticia Pereira Gonçalves (Licencianda)

Unespar/*Paranavaí*

Maria Rita Martins de Mendonça Faria (Licencianda)

Unespar/*Paranavaí*

Maria Rita Martins de Mendonça Farias (Licencianda)

Unespar/*Paranavaí*

Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de Área)

Unespar/*Paranavaí*

Rayza Lima Bonzanini (Professora Supervisora)

CMEI Cecília Vecchiati Giovine

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização

Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

Este resumo tem como objetivo apresentar uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, com crianças do Infantil 4. A atividade integrou uma sequência didática voltada à exploração das regiões do Brasil, tendo como foco a Região Centro-Oeste, abordada de forma lúdica e significativa. A intervenção iniciou-se com uma roda de conversa no ambiente externo da instituição, organizado de maneira acolhedora, com o uso de caixas de madeira, mesa decorada, objetos, alimentos típicos e materiais visuais relacionados à região. Ao longo da proposta, foram organizados três espaços temáticos, possibilitando às crianças o contato com diferentes aspectos culturais e geográficos. Em um dos espaços, foram apresentados os estados que compõem a Região Centro-Oeste, bem como suas principais características naturais, como biomas, vegetação, clima e animais típicos, despertando a curiosidade e o interesse das crianças, que participaram ativamente por meio de questionamentos. Em outro momento, foram exploradas manifestações culturais da região, incluindo artistas, músicas, danças, instrumentos relacionados ao ritmo sertanejo e a escuta de sotaques regionais, favorecendo a valorização da diversidade cultural. Além disso, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer e experimentar alimentos e bebidas típicas, como pamonha, bolo de fubá com goiabada e tereré, relacionando os sabores às vivências familiares. A experiência proporcionou momentos de socialização, troca de conhecimentos e ampliação do repertório cultural, reforçando a importância de práticas pedagógicas integradas na Educação Infantil para promover aprendizagens significativas, tanto para as crianças quanto para professores e pibidianas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Pibid. Cultura Regional.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE: EXPERIÊNCIAS NO PIBID

Bruna Eduarda Martins dos Santos (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Eloisa Santi Ribeiro (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Gabriela Santinone dos Santos (Professora Supervisora)
Escola Municipal Rotary Arenito

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este resumo integra as atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid e tem como objetivo evidenciar de que maneira os estudos teórico-metodológicos contribuem para a qualificação das ações docentes e para a organização intencional do ensino na Educação Infantil. Nessa perspectiva, o Pibid configura-se como um espaço privilegiado de formação inicial, possibilitando a articulação entre teoria e prática e o aprofundamento de reflexões acerca do desenvolvimento infantil e da expressão das crianças em suas múltiplas linguagens. Assim, as ações desenvolvidas articulam a experiência docente em uma turma composta por crianças do Infantil V, em uma escola localizada na região noroeste do Paraná. Partimos do pressuposto de que as relações estabelecidas entre professores e alunos desempenham papel na qualificação do desenvolvimento infantil, uma vez que é por meio dessas interações que se organizam as experiências educativas e se constroem condições para a apropriação dos conhecimentos culturais. Nesse sentido, compreende-se que o repertório cultural, teórico e pedagógico do professor influencia diretamente as experiências de ensino promovidas no ambiente escolar, tornando-as mais significativas, planejadas e coerentes com as necessidades e potencialidades das crianças. Os resultados indicam que o desenvolvimento de práticas de leitura e escrita que valorizam a linguagem como prática social e cultural, contribuem para que as crianças ampliem seu contato com diferentes gêneros textuais e avancem no processo de apropriação da linguagem escrita de forma significativa. Dessa maneira, evidencia-se que a formação proporcionada pelo Pibid favorece a formação de práticas pedagógicas mais conscientes, intencionais e comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Educação infantil. Pibid. Desenvolvimento infantil.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS COM VAN GOGH NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID

Luísa Vitoria de Oliveira Marcelino (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Maria do Carmo de Oliveira (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Rayza Lima Bonzanini (Professora
Supervisora) Centro Municipal de Educação Infantil Cecília
Vecchiatti Giovine

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este relato de experiência apresenta uma intervenção desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, realizado pela Universidade Estadual do Paraná-Unespar, com crianças da Educação Infantil, turma Infantil 4. A proposta pedagógica teve como objetivo explorar as contribuições do trabalho de Vincent van Gogh, com ênfase na obra “Os Girassóis”. Inicialmente, apresentamos o autor, suas principais obras e destacamos os elementos da pintura escolhida. Em seguida, promovemos um momento de conversa, observação e proposta de releitura da obra. Para a construção dos desenhos, o espaço foi previamente organizado, incluindo materiais variados, um vaso de girassóis, sementes, tintas e pincéis. A atividade configurou-se como um desenho de observação, permitindo que as crianças, ao retratar a obra, incorporassem elementos de criação própria, tornando seus desenhos significativos e pessoais. Os resultados indicaram que o uso da arte como recurso pedagógico favorece a ampliação do repertório cultural, estimula o desenvolvimento da coordenação motora fina e proporciona a expressão de sentimentos, contribuindo para aprendizagens significativas na Educação Infantil. A experiência evidenciou a importância da integração entre arte e práticas pedagógicas, fortalecendo o vínculo das crianças com a cultura e incentivando a criatividade de forma lúdica e educativa. Além disso, essa experiência apresentou implicações para a formação inicial docente, no âmbito da educação infantil.

Palavras-chave: Arte. Formação Docente. Prática Pedagógica.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A LENDA DO NEGÃO DO SURUCUÁ: EXPERIÊNCIAS DO PIBID COM A EDUCAÇÃO INFANTIL

Lilian Grazieli Santana Sanches (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Michelle Eduarda Dos Santos Silvério (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Angela Renata Fracaroli (Professora
Supervisora) Escola Municipal Dácia
Figueiredo Fortes

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Esse trabalho teve como eixo central a lenda do Negão do Surucuá, narrativa do folclore regional de Paranavaí, que contribuiu para o reconhecimento e valorização da cultura local. Assim, o objetivo é narrar uma experiência com gêneros literários na educação infantil e as implicações pedagógicas. A proposta foi organizada em momentos: apresentação da lenda em formato de poema, explorando o gênero literário de forma lúdica e acessível; teatro de fantoches, com cenário representando elementos do personagem às margens do rio Surucuá, com ingressos simbólicos, bilheteria e cadeiras dispostas no pátio da escola. Dessas ações, na etapa seguinte, cada criança produziu um desenho em lixa de parede com giz de cera, representando elementos da narrativa. Essa experiência reforçou os princípios da Educação Infantil, promovendo uma aprendizagem integral pautada na escuta, na valorização da cultura e na expressão criativa das crianças. O ensino com gêneros textuais na educação infantil, a partir das lendas regionais é um ato de preservação cultural e de fortalecimento da identidade coletiva. Ao serem apresentadas às crianças, em contextos pedagógicos, essas narrativas despertam o imaginário, possibilitando que tradições locais permaneçam vivas no cotidiano escolar. Na Educação Infantil, o contato com o folclore regional favorece experiências significativas que envolvem múltiplas linguagens tais como, oral, corporal, artística e simbólica, ampliando repertórios culturais e estimulando a criatividade. Reafirmamos, assim, a importância de uma prática pedagógica que une ludicidade e cultura, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo uma educação que escuta, respeita e valoriza as culturas da infância.

Palavras-chave: Educação Infantil. Pibid. Gêneros Literários.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

UMA AVENTURA EM CORDEL: EXPERIÊNCIAS DO PIBID COM A EDUCAÇÃO INFANTIL

Mariana Gonçalves Nascimento (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Marli de Souza Gonçalves (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Angela Renata Fracaroli (Professora
Supervisora) Escola Municipal Dácia
Figueiredo Fortes

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente resumo refere-se a um relato de experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, em uma turma de Infantil IV, composta por 20 crianças, em uma Escola Municipal no noroeste do Paraná. O objetivo foi narrar uma intervenção pautada em gêneros literários, especialmente, o cordel e suas implicações na prática docente. A proposta foi desenvolvida nas seguintes ações: contação de história, ambientação, aproximações com o bioma Caatinga e experiência com a xilogravura. Para essa vivência, foram utilizados tintas, pincéis, escovas de dentes, papelão e pratos descartáveis com a finalidade de montar um espaço pedagógico para a aula. Essas ações possibilitaram a ampliação do conhecimento sobre o bioma Caatinga, valorizando seus saberes prévios, incentivando a observação das imagens e promovendo a construção coletiva do conhecimento de forma lúdica e significativa. A pintura e escrita em preto e branco, reproduzindo a xilogravura por meio de desenhos tradicionais da região Nordeste, enriqueceram os repertórios das crianças sobre a cultura nordestina. As intervenções feitas pelo Pibid proporcionam aos alunos novas memórias e descobertas, criando assim a apropriação do conhecimento e uma experiência cultural diversificada.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Caatinga. Gêneros Literários.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

MUSEU A CÉU ABERTO: VIVÊNCIAS SENSORIAIS E RELEITURAS DE TARSILA DO AMARAL NA INFÂNCIA

Milena Lima do Nascimento (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Hilary Victoria Lindolfo Fornazieri (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Angela Renata Fracaroli (Professora
Supervisora) Escola Municipal Dácia
Figueiredo Fortes

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência vivenciado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, em uma turma de Infantil. O objetivo central foi investigar a importância da arte na Educação Infantil, utilizando a apreciação e a produção artística como ferramentas de desenvolvimento da criança. A proposta metodológica dividiu-se em três etapas: contextualização histórica, apreciação estética e expressão prática. Inicialmente, promoveu-se uma imersão na trajetória da artista modernista Tarsila do Amaral. Para romper com o ambiente tradicional da sala de aula, organizou-se um "museu a céu aberto", no qual as crianças circularam e interagiram com reproduções das obras em um espaço amplo e lúdico. Após esse contato prévio, o foco direcionou-se à obra "O Ovo" (1928). A escolha dessa obra permitiu explorar conceitos de forma, simbolismo e a curiosidade inerente à temática. Realizamos uma releitura tridimensional, em que os alunos deixaram de ser apenas observadores para se tornarem-se produtores. Diferenciando-se das atividades bidimensionais comuns (desenho e pintura), as crianças participaram de todo o processo de confecção de esculturas em papel machê. Os resultados demonstraram que a mediação cultural, aliada à prática de ensino, estimula a autonomia e a criatividade. Concluímos que o ensino da arte na Educação Infantil, quando pautado em experiências significativas e no contato direto com o fazer artístico, é essencial para a formação integral da criança, reafirmando o papel do Pibid na articulação entre teoria acadêmica e prática docente transformadora.

Palavras-chave: Educação Infantil. Pibid. Arte-Educação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ALFABETIZAÇÃO MEDIADA PELA LITERATURA INFANTIL: INTERVENÇÃO COM “CHAPEUZINHO VERMELHO” NO ÂMBITO DO PIBID

Eline Caroline Soares da Cruz Peres (Licencianda)
Unespar/*Paranavaí*

Rita de Cássia Pizoli (Coordenadora de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Maria José Máximo (Professora Supervisora)
Escola Municipal Ayrton Senna da Silva

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

Este artigo, na modalidade de relato de experiência, apresenta uma prática pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, em escola pública, com turma do 1º ano do Ensino Fundamental em processo de alfabetização. O objetivo foi analisar uma intervenção mediada pela literatura infantil, tomando como eixo o conto “Chapeuzinho Vermelho”, articulando planejamento, mediação docente e observações registradas durante a atividade. A sequência didática envolveu leitura literária, mapeamento da estrutura narrativa, recontagem coletiva com apoio de imagens e ordenamento de cenas, produção oral de finais alternativos, banco de palavras e escrita autônoma, além de propostas de ampliação lexical e consciência fonológica relacionadas ao vocabulário do texto. Os resultados apontam maior engajamento com a leitura, ampliação da oralidade nas rodas de conversa e progressos qualitativos no nível de escrita das crianças, evidenciando que a literatura, quando mediada por práticas planejadas, favorece a participação e sustenta aprendizagens significativas.

Palavras-chave: Alfabetização. Oralidade. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

REFLEXÕES SOBRE AS DIFERENTES FORMAS DE REPRESENTAR A ESCRITA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA “SABE DE QUEM ERA AQUELE RABINHO?”

Lorena Azevedo de Lima (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Lussuede Luciana de Souza Ferro (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Rita de Cássia Pizoli Oliveira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Maria José Máximo (Professora
Supervisora) CMEI Ayrton Senna da Silva
CAIC/Paranavaí

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este trabalho visa relatar uma intervenção vivenciada no Programa de Iniciação à Docência-Pibid em uma escola de Paranavaí-PR. Em específico uma abordagem realizada a partir de uma sequência didática trabalhada com as crianças por meio do livro “Sabe de quem era aquele rabinho?” (Sallut,1995). As alunas pibidianas divididas em duplas, realizaram duas intervenções a partir desse livro estudado, para trabalhar os diferentes gêneros textuais por meio de uma abordagem lúdica e significativa. Neste relato mencionamos o trabalho sobre cartas e listas de tarefas. Instigamos a imaginação das crianças, realizando a confecção de uma carta enviada por um dos personagens da história infantil, a partir disso estudamos a estrutura de uma carta e em sequência criamos a necessidade de as crianças realizarem uma lista para organização dos afazeres que estavam mencionados nesta carta, compreendendo a necessidade de uma lista. Ao decorrer dessas duas intervenções, foi-se criado a necessidade também de representar a escrita dos pequenos por meio de um desenho, foi pedido que alunos escrevessem os nomes dos bichos com alfabeto móvel e escolhessem um para escrever no papel e logo após representar sua escrita por meio do desenho com tinta guache. Essa abordagem trabalhada com foco na alfabetização mais humana, possibilitou um momento rico de conhecimento para as crianças, observamos a imaginação dos alunos em desenhar seu animal escrito, concentrados, exploraram de maneira divertida com a tinta, tornando a alfabetização prazerosa podendo visualizar sua escrita no desenho realizado por ela mesma. Realizando associações da palavra com desenho, reforçando ainda mais o processo de alfabetização. Ao fim colamos as atividades realizadas na parede da escola, onde podem ver diariamente e tentar realizar a leitura, com as atividades expostas também é uma maneira de valorizar o trabalho realizado por eles.

Palavras-chave: Alfabetização. Representação. Desenho.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A MEDIAÇÃO DA ATIVIDADE DE ESTUDO NO PIBID: O DESENVOLVIMENTO E A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Aline Rocha do Nascimento
Unespar/*Paranavaí*

Rita de Cassia Pizoli
Unespar/*Paranavaí*

Maria José Máximo
Escola Municipal Ayrton Senna da Silva

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de uma intervenção pedagógica individualizada, conduzida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), com um aluno do 1º ano do Ensino Fundamental I. A observação, feita ao longo de meses, revelou que o aluno persistia em estágios iniciais de apropriação da escrita, caracterizando uma dificuldade de aprendizagem que exigia mediação focada. A intervenção foi estruturada pela Psicologia Histórico-Cultural e se concretizou como Atividade de Estudo, com foco no desenvolvimento da consciência fonológica, utilizando recursos como a contação de histórias, a segmentação silábica e, em um segundo momento, atividades com o Alfabeto Móvel e o Bingo de Sílabas. A progressão do aluno foi confirmada no mês de agosto de 2025, quando o aluno foi capaz de lidar com recursos de maior complexidade, atingindo a fase alfabética consolidada. Esse avanço demonstra a eficácia da articulação entre o interesse pessoal e a atividade de estudo, promovida pela mediação no Pibid, culminando no desenvolvimento de sua capacidade de autoria.

Palavras-chave: Mediação Pedagógica. Consciência Fonológica. Atividade de Estudo.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O PIBID COMO CAMPO FORMATIVO: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NO 1º ANO DOS ANOS INICIAIS

Maria Heloisa Rufino (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Rita de Cássia Pizoli de Oliveira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Maria José Máximo (Professora
Supervisora) Escola Municipal Ayrton
Senna da Silva

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência no Subprojeto de Pedagogia – Dificuldades de aprendizagem da Unespar, campus de Paranavaí, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). O estudo envolveu dois alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, acompanhados por meio de observações sistemáticas, registros em diário de campo e intervenções pedagógicas quinzenais ao longo de quatro meses. As atividades foram planejadas de forma intencional, considerando o nível de desenvolvimento das crianças e suas hipóteses de escrita. E os resultados evidenciam que as crianças acompanhadas se encontravam em fases iniciais do processo de alfabetização, como a etapa silábica com e sem valor sonoro. As intervenções realizadas, que incluíram leitura compartilhada, uso de alfabeto móvel, exploração de sons iniciais, segmentação de palavras e produção de textos com função social, possibilitaram avanços progressivos, ainda que modestos, na percepção sonora e na correspondência fonema-grafema. Observou-se que a mediação pedagógica intencional foi fundamental para promover esses avanços, respeitando o ritmo e as hipóteses das crianças. Conclui-se que a experiência no Pibid reafirma a importância de práticas pedagógicas fundamentadas teoricamente, que reconheçam a criança como sujeito histórico e social.

Palavras-chave: Pibid. Dificuldades de aprendizagem. Mediação pedagógica.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PIBID E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: ESTUDO DE CASO COM O LIVRO O SANDUÍCHE DA MARICOTA

Denise Santos Borges (Licencianda)
Unesp/Paranavaí

Rita de Cássia Pizoli (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranavaí

Maria José Máximo (Professora
Supervisora) Escola Municipal
Ayrton Senna

Subprojeto: Pedagogia
Unesp/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência a partir do Projeto Pibid Pedagogia, dificuldades de aprendizagem da Unesp, campus de Paranavaí-PR e investigou o desenvolvimento da linguagem na alfabetização, destacando a importância da linguagem oral como base para a aquisição da leitura e escrita. Com base nas contribuições de Franco e Martins (2021), Marques (2024), Saccomani (2019) e Vigotski (2021), enfatizou-se que a alfabetização envolve o domínio do sistema alfabético e a compreensão da relação entre fonemas e grafemas, sendo a linguagem instrumento central na organização do pensamento, na mediação das funções cognitivas superiores e na promoção da autonomia e do autocontrole da atenção. A prática pedagógica realizada a partir do livro “O Sanduíche da Maricota” permitiu integrar literatura, oralidade, consciência fonológica e escrita inicial, estimulando rimas, aliterações, vocabulário e interações coletivas. A intervenção foi aplicada a alunos do 1º ano do Ensino Fundamental do noroeste paranaense através de atividades lúdicas e significativas a partir da contação de história, práticas de oralidade como separação de sílabas, identificação de sons iniciais e finais, exploração de rimas e produção de frases. Observou-se progresso gradual dos alunos P e R evidenciando maior compreensão do sistema de escrita alfabética. Os resultados indicam que intervenções pedagógicas intencionais, respeitando o ritmo individual de aprendizagem e promovendo experiências concretas e significativas, fortalecem o desenvolvimento da linguagem, ampliam a consciência fonológica e favorecem o avanço na alfabetização e letramento, confirmando que a literatura infantil é recurso potente para articular oralidade e escrita de maneira significativa e prazerosa.

Palavras-chave: Alfabetização. Linguagem. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

LITERATURA INFANTIL: A UTILIZAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL DE FORMA LÚDICA E SIGNIFICATIVA NA ALFABETIZAÇÃO

Francielle Oliveira Chaves (Licenciada)
Unesp/Paranavaí

Lussuede Luciana de Sousa Ferro (Licenciada)
Unesp/Paranavaí

Rita de Cássia Pizoli (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranavaí

Maria José Máximo (Professora
Supervisora) Escola Municipal Ayrton
Senna da Silva

Subprojeto: Pedagogia
Unesp/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre a relevância da utilização da literatura infantil como recurso didático no processo de alfabetização, com ênfase na ludicidade como base para a aquisição da leitura e da escrita e como prática pedagógica a ser desenvolvida pelo docente positivamente na alfabetização. Fundamentada nos princípios da Teoria Histórico-Cultural, a pesquisa é de caráter qualitativo e os dados coletados e analisados a partir de uma intervenção realizada, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, com 18 alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental anos iniciais, de uma Escola Municipal, localizada em Paranavaí-PR. A partir dessa intervenção e experiência vivenciada, pode-se observar como a literatura infantil propicia a participação ativa e contínua dos alunos nas tarefas desenvolvidas. Isso porque, a literatura infantil desempenha papel fundamental no processo de alfabetização, pois possibilita à criança o contato com a linguagem escrita de forma significativa e contextualizada. Por meio dos contos e narrativas, os alunos ampliaram o vocabulário, desenvolveram a compreensão textual, construíram hipóteses sobre a escrita e aprenderam sobre o código linguístico. Diante disso, constatamos que quando a literatura infantil é trabalhada de maneira intencional, considerando a criança e as suas necessidades de aprendizagem, mobiliza o interesse e o prazer pela leitura e favorece a formação de leitores críticos e atuantes socialmente. Dessa maneira, o presente trabalho contribui de forma significativa, tanto nos processos de formação e práticas docente, quanto na apropriação da leitura e da escrita pelos alunos em processo de alfabetização.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Alfabetização. Ensino e aprendizagem.

ISBN: 978-65-977112-2-2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM DIÁLOGO COM A LITERATURA INFANTIL: UMA ANÁLISE À LUZ DA PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL

Ingrid Damiana Sáez Melchor (Licencianda)
Unespar/*Paranavaí*

Lussuede Luciana de Souza Ferro (Licencianda)
Unespar/*Paranavaí*

Rita de Cássia Pizoli (Coordenadora de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Maria José Máximo (Professora
Supervisora) Escola Municipal Ayrton
Senna da Silva

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar e analisar uma experiência pedagógica desenvolvida com alunos do primeiro ano do ensino fundamental que apresentam dificuldades de aprendizagem, no contexto do projeto Pibid voltado à alfabetização. As atividades foram realizadas em uma escola de Ensino Fundamental e Educação Infantil, tendo como eixo norteador a obra literária "Sabe de quem era aquele rabinho?", utilizada como estímulo para interações orais, lúdicas e pedagógicas. A metodologia adotada baseou-se em dinâmicas mediadas, observação sistemática e acompanhamento individual das crianças durante as atividades propostas. Os resultados evidenciam que o acompanhamento individualizado favoreceu de forma significativa o desenvolvimento cognitivo, linguístico e sócio emocional dos alunos, tornando o progresso mais visível e consistente. As intervenções pedagógicas, articuladas a brincadeiras e ao diálogo, respeitaram a fase do desenvolvimento infantil em que as crianças se encontram, promovendo maior engajamento, participação ativa e resposta positiva aos estímulos. Conclui-se que práticas pedagógicas que consideram a individualidade do aluno e utilizam recursos lúdicos aliados à mediação docente contribuem de maneira efetiva para o processo de alfabetização e superação das dificuldades de aprendizagem, sendo as ações mensuradas e preparadas a partir de revisões da literatura fomentadas durante o programa. O engajamento das crianças nas propostas didáticas e as suas manifestações nas diferentes formas de representação da aprendizagem, contribuem para o encontro da criança com a apropriação da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Pibid. Alfabetização. Ensino e aprendizagem.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O PIBID COMO CAMPO FORMATIVO: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NO 1º ANO DOS ANOS INICIAIS

Maria Heloisa Rufino (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Rita de Cássia Pizoli de Oliveira (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Maria José Máximo (Professora
Supervisora) Escola Municipal Ayrton
Senna da Silva

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência no Subprojeto de Pedagogia – Dificuldades de aprendizagem da Unespar, campus de Paranavaí-PR, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid. O estudo envolveu dois alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, acompanhados por meio de observações sistemáticas, registros em diário de campo e intervenções pedagógicas quinzenais ao longo de quatro meses. As atividades foram planejadas de forma intencional, considerando o nível de desenvolvimento das crianças e suas hipóteses de escrita. E os resultados evidenciam que as crianças acompanhadas se encontravam em fases iniciais do processo de alfabetização, como a etapa silábica com e sem valor sonoro. As intervenções realizadas, que incluíram leitura compartilhada, uso de alfabeto móvel, exploração de sons iniciais, segmentação de palavras e produção de textos com função social, possibilitaram avanços progressivos, ainda que modestos, na percepção sonora e na correspondência fonema-grafema. Observou-se que a mediação pedagógica intencional foi fundamental para promover esses avanços, respeitando o ritmo e as hipóteses das crianças. Conclui-se que a experiência no Pibid reafirma a importância de práticas pedagógicas fundamentadas teoricamente, que reconheçam a criança como sujeito histórico e social.

Palavras-chave: Pibid. Dificuldades de aprendizagem. Mediação pedagógica.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

MOSTRA DE MATERIAIS DIDÁTICOS DO PIBID SUBPROJETO DE PEDAGOGIA COM ÊNFASE NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Lussuede Luciana Souza Ferro (Licencianda)
Unespar/*Paranavaí*

Rita de Cássia Pizoli (Coordenadora de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Maria José Máximo (Professora
Supervisora) Escola Municipal Ayrton
Senna da Silva

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

Este trabalho é uma mostra de materiais didáticos confeccionados no subprojeto de Pedagogia e aplicado na escola campo com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização. O material didático foi feito por cada pibidiano após o diagnóstico individual das fases de alfabetização de acordo com as etapas indicadas por Soares (2020). O roteiro de aplicação das atividades segue quatro eixos: A leitura, a oralidade, a escrita e a análise linguística. Após confeccionar, planejar e aplicar as atividades, cada pibidiano editou seu panfleto na plataforma Canva com as informações do material e com as fotos da atividade desenvolvida. Esse material na mostra é composto por panfletos impressos em tamanho A4 com as fotos da aplicação das atividades pedagógicas. Está organizado em oito estações intituladas com os temas que motivaram a atividade com as crianças e o uso dos materiais pedagógicos. São elas: O monstro das cores; A Cantiga da Barata; O gato xadrez; A casa e seu dono; Chapeuzinho Vermelho; O sanduíche da Dona Maricota; O coelho fujão; A casa sonolenta. Em cada estação são expostos os materiais utilizados para a contação de histórias, os jogos e materiais didáticos específicos para alfabetização e um álbum sanfonado com a sequência de fotos do trabalho realizado.

Palavras-chave: Mostra de material didático. Alfabetização. Dificuldades de aprendizagem.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DE BIOLOGIA: PERSPECTIVA DE UMA AULA SOBRE MITOSE E MEIOSE

Rafael dos Santos Costa (Licenciando)

Unespar/*Paranavaí*

Phelipp Antônio Aragão de Araújo (Licenciando)

Unespar/*Paranavaí*

Henrique Lima Leal (Licenciando)

Unespar/*Paranavaí*

Marcia Regina Royer (Coordenadora de Área)

Unespar/*Paranavaí*

Shalimar Calegari Zanatta (Coordenadora de Área)

Unespar/*Paranavaí*

Gabriela Barbosa Navarro de Paula (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Cívico Militar Silvio Vidal

Subprojeto: Biologia

Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

As aulas práticas configuram-se como ferramentas fundamentais para o ensino de biologia, dada a sua capacidade de despertar e manter o interesse dos alunos, envolvê-los em processos de investigação científica e facilitar a compreensão de conceitos básicos complexos. Assim, o objetivo deste trabalho foi evidenciar como as aulas práticas sobre meiose e mitose beneficiam não apenas o engajamento e o comportamento discente, mas também a assimilação efetiva do conteúdo, tornando-o crucial para o ensino médio. A metodologia consistiu na aplicação de uma aula prática de uma hora sobre as fases da mitose e da meiose em duas turmas do primeiro ano do ensino médio de um colégio estadual de Paranavaí-PR. Para isto, uma aula prática com duração de uma hora sobre as fases da mitose e meiose foi aplicada em duas turmas distintas do primeiro ano do ensino médio. Os alunos, divididos em grupos, utilizaram materiais como massa de modelar, barbante e pratos descartáveis para simular as referidas fases e representar fisicamente estruturas celulares como centríolos, cromátides-irmãs, cromossomos homólogos, fibras áster e do fuso, carioteca, entre outros. Como resultado, observou-se uma participação ativa na construção do modelo pelos estudantes, que desenvolveram o senso investigativo científico proposto e revisaram os conceitos previamente estudados, permitindo à professora uma avaliação dinâmica da aprendizagem. Diante disso, torna-se fundamental a implementação de aulas práticas no ensino de biologia do ensino médio.

Palavras-chave: Ensino médio. Investigações científicas. Divisão celular.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O USO DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE BIOLOGIA: UM RELATO DA EXTRAÇÃO DE DNA COM CEBOLA E MAMÃO

Micaela do Carmo Canedo dos Santos (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Shalimar Calegari Zanatta (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Gabriela Barbosa Navarro de Paula (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Silvio Vidal

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranavaí

RESUMO

A utilização de aulas práticas constitui uma estratégia pedagógica eficaz para tornar o ensino de Biologia mais significativo e motivador. Este trabalho teve como objetivo facilitar a visualização do DNA, por meio da extração de DNA de cebola e mamão, estabelecendo uma conexão direta com o conteúdo teórico de divisão meiótica previamente estudado. A metodologia adotou uma abordagem experimental e ativa, na qual os alunos participaram diretamente de todas as etapas do protocolo, incluindo maceração do material vegetal, adição de soluções como detergente, água, álcool e observação, promovendo a construção coletiva do conhecimento. A atividade foi aplicada em duas turmas do 1º ano do Ensino Médio, aproximadamente 30 alunos cada, em um colégio estadual de Paranavaí, com duração de duas horas. Como resultados, a atividade de extração de DNA, ao conectar teoria (meiose) e prática, permitiu que os alunos vivenciassem um "fazer científico" simplificado, exercitando a observação, a execução de protocolos e a análise de resultados. Observou-se um engajamento progressivo dos estudantes, que, superando uma inicial timidez, tornaram-se participantes ativos. Embora alguns tenham manifestado a expectativa de visualizar o DNA de forma mais explícita, a experiência mostrou-se fundamental para esclarecer conceitos e consolidar o aprendizado teórico. Conclui-se que a implementação de práticas experimentais fortalece a aprendizagem, estimula a curiosidade científica e aumenta o interesse e a criatividade dos alunos, tornando o ensino de Biologia mais dinâmico e acessível.

Palavras-chave: Ensino de biologia. Aula experimental. Metodologias ativas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

EXTRAÇÃO DO DNA DA BANANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GENÉTICA PARA O ENSINO MÉDIO

Matheus Severino Bolonha (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Raysa Monaliza Moraes Silva Nascimento (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Shalimar Calegari Zanatta (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Gabriela Barbosa Navarro de Paula (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Sílvio Vidal

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranavaí

RESUMO

De acordo com as normativas e políticas educacionais, o ensino de Ciências (Biologia) deve buscar promover a Alfabetização Científica (AC). Nesse contexto, esse trabalho relata uma experiência didático pedagógica, desenvolvida como uma atividade do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), para a extração do DNA (Ácido Desoxirribonucleico) da banana. A atividade experimental, desenvolvida com 36 estudantes do 1º ano do ensino médio do Colégio Cívico Militar Sílvio Vidal, em Paranavaí-PR, constituiu a maceração da banana em recipiente apropriado, onde foi adicionado uma solução contendo água, sal e detergente. O composto assim obtido, foi filtrado e adicionado álcool gelado. Com esse procedimento foi observado a precipitação de um emaranhado com milhões de filamentos de DNA. Durante a execução do experimento, os estudantes foram incentivados a registrar as observações e discutir os conceitos envolvidos como, o DNA, que representa a molécula responsável por armazenar todas as instruções genéticas que coordenam o desenvolvimento e o funcionamento dos seres vivos, além de discutir as estratégias de pesquisa. Os resultados evidenciam que atividades experimentais simples podem chamar a atenção do estudante de forma mais eficiente que aulas teóricas, facilitando a aprendizagem de conceitos importantes da Ciências e, portanto, facilitando a promoção da AC.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino de biologia. Material genético.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

SETEMBRO AMARELO NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS À SAÚDE EMOCIONAL

Yasmin Moraes Cardoso (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Shalimar Calegari Zanatta (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Gabriela Barbosa Navarro de Paula (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Silvio Vidal

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranavaí

RESUMO

A inserção de temáticas relacionadas à saúde mental no contexto escolar é fundamental para o desenvolvimento emocional dos estudantes e para a promoção da valorização da vida, especialmente durante a infância e a adolescência. Este trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), na área de biologia, com foco na campanha Setembro Amarelo como estratégia pedagógica de conscientização e prevenção. Objetivou-se sensibilizar os alunos quanto à importância do autocuidado, da empatia e da expressão de sentimentos. A metodologia incluiu a apresentação de conteúdos explicativos por meio de slides, seguida da dinâmica intitulada “Caixa da Gratidão”, na qual os estudantes registraram mensagens positivas e compartilharam experiências, propiciando momentos de escuta e acolhimento. Vídeos temáticos e mensagens motivacionais foram utilizados como recursos complementares. Os resultados demonstraram que, após um período inicial de adaptação, os alunos apresentaram maior participação e envolvimento nas atividades, favorecendo o diálogo sobre emoções e bem-estar. Conclui-se que ações pedagógicas dinâmicas e acolhedoras contribuem de forma significativa para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes e reforçam o papel da escola como espaço de cuidado integral.

Palavras-chave: Cuidado emocional. Prevenção. Ambiente escolar.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DO MICROSCÓPIO AO MACROSCÓPIO: ENSINANDO BRIÓFITAS, PTERIDÓFITAS E FUNGOS DE FORMA INTEGRADA

Letícia Velich Machado (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Shalimar Calegari Zanatta (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Emanuele Parreira de Lima (Professora Supervisora)
Colégio Professor Bento Munhoz da Rocha Neto (Unidade-Polo)

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranavaí

RESUMO

As aulas práticas são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem de Biologia, pois permitem a observação direta dos seres vivos estudados. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar e analisar qualitativamente uma experiência didática desenvolvida pelo Pibid, que visou à assimilação de conteúdos de briófitas, pteridófitas e fungos por meio da integração entre teoria e prática. A atividade foi conduzida com turmas do primeiro ano do Ensino Médio em um colégio público de Paranavaí. A metodologia consistiu na aplicação de uma aula prática que permitiu a observação das estruturas anatômicas desses organismos e de suas funções, tanto em nível macroscópico quanto microscópico. De modo complementar, foi ministrada uma aula expositiva para relacionar os conteúdos ao cotidiano dos estudantes, incluindo aplicações práticas na biotecnologia. Para ilustração, utilizaram-se modelos impressos em 3D de célula vegetal. A assimilação dos conteúdos foi avaliada por meio de questionário. Os resultados apontaram um aumento significativo no percentual de acertos, bem como maior interesse, participação e interação dos alunos durante as aulas. Observou-se, ainda, uma postura mais curiosa e engajada diante dos temas trabalhados. Conclui-se que a adoção de práticas pedagógicas experimentais favorece uma aprendizagem mais significativa, estimula uma postura ativa na construção do conhecimento e fortalece o ensino e aprendizagem de biologia.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem. Microscopia. Formação docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

INTEGRAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NO ENSINO DE BIOLOGIA: RELATO DE UMA ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO MICROSCÓPICA SOBRE BRIÓFITAS, PTERIDÓFITAS E FUNGOS

Lisandra da Silva Gomes (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Shalimar Calegari Zanatta (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Emanuele Pereira de Lima (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha (Unidade-Polo)

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranavaí

RESUMO

É fundamental adotar estratégias pedagógicas que articulem teoria e prática no ensino de Biologia, visando superar abordagens excessivamente expositivas e promover uma aprendizagem mais significativa. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi contribuir para a compreensão dos conteúdos das briófitas, pteridófitas e fungos, por meio da experimentação e a observação direta como ferramentas para facilitar a assimilação do conhecimento. Para tanto, foi desenvolvida uma atividade prática com alunos do segundo ano do Ensino Médio de um Colégio Estadual de Paranavaí-PR. Primeiramente, foi conduzida uma aula teórica expositiva, na qual foram apresentadas as principais características e diferenciais dos grupos biológicos em foco. Posteriormente, realizou-se uma atividade prática, na qual os alunos, organizados em grupos, realizaram observações microscópicas utilizando lâminas preparadas com exemplares de samambaias, avencas e cogumelos, além de analisarem amostras de material fresco. Os alunos buscaram identificar as estruturas previamente discutidas em sala de aula. A atividade foi planejada para uma turma de até 30 participantes e teve duração de 2 horas. Como resultados, observou-se maior interesse, participação e envolvimento dos alunos, inclusive daqueles que demonstravam menor afinidade com a disciplina, indicando melhor compreensão dos conteúdos estudados. Para a bolsista, a experiência contribuiu para o fortalecimento da prática docente, maior aproximação com os estudantes e aprimoramento da didática, especialmente no acompanhamento das observações microscópicas. Conclui-se que práticas experimentais no ensino de Biologia são fundamentais tanto para a aprendizagem dos alunos quanto para a formação inicial de professores, consolidando a integração entre o conhecimento teórico e a investigação prática.

Palavras-chave: Botânica. Micologia. Microscopia.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMULAÇÃO DE UMA CLÍNICA DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA COM ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DA FERTILIZAÇÃO *IN VITRO*

Adrielle Cristina Bernardo Alves (Licencianda)
Unesp/Paranavaí

Eloisa da Silva Leal (Licencianda)
Unesp/Paranavaí

Mariana Ferreira Lima (Licencianda)
Unesp/Paranavaí

Shalimar Calegari Zanatta (Coordenador de Área)
Unesp/Paranavaí

Emanuele Parreira de Lima (Professora Supervisora)
Colégio Professor Bento Munhoz da Rocha Neto (Unidade-Polo)

Subprojeto: Biologia
Unesp/Paranavaí

RESUMO

O ensino de conteúdos relacionados à biologia reprodutiva exige estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão dos alunos, uma vez que se trata de temas potencialmente delicados. Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de bolsistas do Pibid na elaboração e condução de uma aula com atividade prática sobre Fertilização *in Vitro* (FIV). Inicialmente, foi ministrada uma aula expositiva e dialogada, abordando o conceito e as etapas do procedimento, com auxílio de *slides* e lousa. Em seguida, foi exibido um vídeo explicativo disponível no *YouTube*, intitulado “Procedimentos de fertilização *in vitro*” com duração de 6 minutos, para proporcionar aos alunos uma compreensão que ultrapassasse a teoria, permitindo a visualização do processo. Para a atividade prática, os discentes foram divididos em cinco grupos, cada um com aproximadamente seis integrantes, e deslocados para fora da sala de aula. Cada grupo recebeu imagens impressas das etapas da FIV, placas de Petri, pipetas e cartões explicativos, com o intuito de simular o funcionamento de uma clínica de reprodução assistida. A tarefa consistia em organizar, em sequência correta e dentro de um tempo estabelecido, os processos representados, associando os textos às imagens correspondentes. Ao final, apesar das dificuldades iniciais, os alunos demonstraram um eficiente trabalho em equipe na execução da atividade. Conclui-se que a mediação das pibidianas, aliada à atividade prática proposta, foi eficaz para despertar o interesse dos alunos e facilitar a compreensão das etapas da FIV de forma sistematizada e interativa.

Palavras-chave: Atividade Prática. Procedimentos de Fertilização Humana. Ensino de Biologia.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE EM BIOLOGIA

Aira Fachin Miranda (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Isabela Santana de Jesus (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Shalimar Calegari Zanatta (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Luana Kaori Asano Cattelan (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo-EFM

Nathalia Alves Diamante (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo-EFM

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-Pibid, foi implementado em 2007 pelo Ministério da Educação-MEC e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, visando aprimorar a formação inicial de professores mediante a articulação entre teoria e prática. Este trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições do Pibid para a formação inicial em Licenciatura em Biologia, por meio de uma revisão bibliográfica. A busca foi realizada em janeiro de 2026, no Google Acadêmico, utilizando os termos "contribuições do Pibid", "formação inicial docente" e "biologia", com recorte para o ano de 2025. Foram identificados 27 trabalhos, cujos resumos foram lidos e analisados. A análise mostrou que o Pibid contribui significativamente para que o Licenciando compreenda a prática docente, transcendendo os conteúdos teóricos da graduação. Portanto, pode-se afirmar que o Programa desempenha um papel relevante na preparação de futuros professores de biologia, ao propiciar um contato aprofundado com a realidade escolar, favorecer a construção de novos saberes docentes e promover o desenvolvimento de professores de biologia mais qualificados.

Palavras-chave: Ensino. Docência. Licenciatura.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Eduardo Oliveira Arraes (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Emanoele Ingrid dos Santos Sampaio (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Shalimar Calegari Zanatta (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Luana Kaori Asano Cattelan (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo-EFM

Nathalia Alves Diamante (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo-EFM

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O meio ambiente ainda não é um tema devidamente abordado no contexto escolar, o que acarreta dificuldades na compreensão e no desenvolvimento do assunto pelos estudantes. Este relato de experiência teve como objetivo descrever a aplicação e os resultados de uma aula que buscou apresentar conceitos básicos e promover a conscientização acerca do meio ambiente, discutindo formas de sua preservação. A atividade foi realizada em três turmas do 1º ano do Ensino Médio, cada uma com aproximadamente 30 estudantes. A metodologia consistiu em aula teórica e dialogada, com exposição de *slides*. Posteriormente, foi realizada uma atividade prática manuscrita, na qual os estudantes, organizados em grupos de cinco, elaboraram propostas de preservação ambiental para suas comunidades, com base em temas específicos fornecidos como orientação. Durante a aula, observou-se, de um lado, o desinteresse de parte dos estudantes e, de outro, o domínio prévio do conteúdo por outros, especialmente sobre preservação. As turmas demonstraram organização e atenção durante a exposição. Na fase prática, os estudantes encontraram dificuldades com alguns temas, recebendo orientação por parte dos pibidianos para desenvolver suas ideias. Diante disso, pode-se considerar que o tema meio ambiente ainda representa um desafio para a compreensão dos jovens e que visões conservadoras persistem, tornando essencial que o assunto seja trabalhado de forma mais frequente e aprofundada no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ciências. Ensino Médio.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DESENHO E IDENTIFICAÇÃO: UMA ATIVIDADE INTERATIVA PARA O ENSINO DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO HUMANO

Renata Rodrigues Faccin (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Eder Mitsuo Matsumoto Belieri (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Yuri Arantes Feitoza (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Hector Donizete da Silva Costa (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Shalimar Calegari Zanatta (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Luana Kaori Asano Cattelan (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo- EFM

Nathalia Alves Diamante (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo- EFM
Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este relato de experiência, desenvolvido no âmbito do Pibid de biologia, objetivou promover a compreensão das fases do desenvolvimento embrionário humano no ensino médio, associando recursos visuais e uma atividade prática interativa. Para isso, a atividade foi conduzida em duas etapas principais com uma turma de até 30 participantes, em um total de 2 horas. Primeiramente, realizou-se uma aula expositiva dialogada com o apoio de *slides*, contendo imagens e explicações sobre as etapas do desenvolvimento embrionário. Posteriormente, foi desenvolvida uma prática interativa: a turma foi dividida em grupos, cada um dos quais escolheu um representante para desenhar no quadro uma das fases embrionárias previamente apresentadas, enquanto os demais integrantes tentavam identificá-la. Como resultado, observou-se maior envolvimento e participação ativa dos estudantes, com uma assimilação mais efetiva dos conteúdos. A dinâmica também favoreceu o desenvolvimento do trabalho em equipe e do raciocínio visual. Por fim, pode-se dizer que, a experiência evidenciou que a integração entre recursos didáticos visuais e atividades práticas contribui positivamente para uma aprendizagem, reforçando a relevância de metodologias interativas que articulam teoria e prática no ensino de Biologia, em consonância com os objetivos do Pibid.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Aula prática. Embriologia.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O ALUNO COMO PEÇA DO JOGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM TABULEIRO HUMANO NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA

Bianca Silva de Souza (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Giovana Machado Batista (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Vanessa Conceição da Silva (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Shalimar Calegari Zanatta (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Emanuele Parreira de Lima (Professora Supervisora)
Colégio Professor Bento Munhoz da Rocha Neto (Unidade-Polo)

Subprojeto: Biologia
Unespar/Paranavaí

RESUMO

A utilização de jogos no ensino de Biologia transforma a dinâmica em sala de aula, configurando-se como ferramenta do processo de ensino e aprendizagem. Atividades interativas, como a criação de jogos de tabuleiro, mostram-se essenciais nesse contexto. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de produção e aplicação de uma prática de gamificação envolvendo a construção de um jogo de tabuleiro em tamanho ampliado, no qual os alunos atuavam como peões, aplicada ao “Sistemas do Corpo Humano”. A elaboração da atividade foi dividida em criação das questões, confecção dos moldes e montagem do jogo. Foram selecionados seis sistemas do corpo humano: circulatório, respiratório, excretor, reprodutor, nervoso e digestório. Na produção do material, utilizaram-se recursos como Etileno Acetato de Vinila (EVA), cola quente, caixas de papelão e material impresso. A atividade foi aplicada em uma turma do 3º ano do Ensino Médio, com 20 alunos, como estratégia de revisão de conteúdo. Os estudantes foram divididos em três grupos, e cada equipe escolheu um representante como peão no tabuleiro, enquanto os demais integrantes respondiam às questões que determinavam o avanço nas casas. Ao final, aplicou-se um questionário de opinião para avaliar a percepção dos estudantes quanto ao aprendizado e ao interesse pela atividade. O resultado indicou que os alunos consideraram a aula atrativa e criativa, destacando a facilitação da aprendizagem dos conteúdos. Conclui-se que a metodologia contribuiu para a fixação do conteúdo e para o envolvimento ativo dos alunos, evidenciando o potencial da gamificação no ensino de anatomia humana.

Palavras-chave: Gamificação. Práticas Pedagógicas. Sistema do Corpo Humano.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA MOTORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA

Maria Lavínia da Silva (Licencianda)
Unespar/*Paranavaí*

Maria Teresa Martins Fávero (Coordenadora de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Thaís Cristina Pocrifka Costa (Professora Supervisora)
Escola Municipal Elza Grassiotto Caselli E. I. E. F.

Subprojeto: Educação Física
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

A Educação Infantil constitui uma etapa fundamental da Educação Básica, na qual o desenvolvimento integral da criança deve ser assegurado, contemplando aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais. Nesse contexto, a Educação Física desempenha papel relevante ao promover experiências corporais que favorecem o desenvolvimento motor e a inclusão. O presente trabalho teve como objetivo identificar as capacidades motoras de crianças com deficiência matriculadas no Infantil 5, no contexto da Educação Infantil, a partir da realização de uma avaliação diagnóstica motora desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). O estudo foi realizado numa Escola localizada no município de Paranavaí-PR, com crianças de cinco e seis anos, de ambos os sexos, incluindo crianças com deficiência e/ou transtornos do desenvolvimento. A avaliação diagnóstica motora contemplou habilidades motoras fundamentais, como deslocamentos, equilíbrio, coordenação motora ampla, saltos e manipulação de objetos, sendo aplicada de forma lúdica, por meio de jogos e circuitos motores, com as adaptações necessárias para garantir a participação de todas as crianças. Os resultados evidenciaram a heterogeneidade do desenvolvimento motor entre as crianças avaliadas. Observou-se que as crianças com deficiência conseguiram participar das atividades propostas quando estas foram planejadas de forma flexível e mediadas pedagogicamente, embora tenham apresentado maiores dificuldades em tarefas que exigiam controle postural e coordenação motora ampla. Consideramos que a avaliação diagnóstica motora, quando utilizada como instrumento pedagógico e inclusivo, contribui tanto para o acompanhamento do desenvolvimento infantil quanto para a formação inicial docente, fortalecendo práticas pedagógicas comprometidas com a inclusão e o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Educação Física. Avaliação diagnóstica motora. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PSICOMOTRICIDADE EM AÇÃO: VIVÊNCIAS DO PIBID NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS ALUNOS

Eduardo Henrique Cerqueira Jardim (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

João Vitor Martins de Souza (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Maria Teresa Martins Fávero (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Adriana Aparecida Alécio (Professora Supervisora)
Escola Municipal Getúlio Vargas

Subprojeto: Educação Física
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiências vivenciadas no âmbito da formação prática proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), desenvolvido na Escola Municipal Getúlio Vargas. As atividades foram realizadas ao longo do ano letivo com turmas da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, tendo a psicomotricidade o eixo central das atividades preparadas para as aulas de Educação Física. A proposta teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, considerando os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais envolvidos no processo de aprendizagem. As intervenções pedagógicas foram planejadas de acordo com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), priorizando o desenvolvimento de habilidades psicomotoras fundamentais, como coordenação motora ampla e fina, equilíbrio, lateralidade, noções de espaço e tempo, além da percepção corporal. Para alcançar esses objetivos, foram utilizadas metodologias ativas e lúdicas, por meio de jogos, brincadeiras, circuitos motores, atividades rítmicas e desafios corporais, respeitando as especificidades de cada faixa etária e promovendo a participação ativa dos alunos. Durante a execução das atividades, foi possível observar avanços no desempenho motor das crianças, bem como no comportamento social, na autonomia e na interação entre os colegas. O acompanhamento das aulas também permitiu compreender a importância do planejamento pedagógico, da adaptação das atividades às necessidades dos alunos e do papel do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a vivência no contexto escolar contribuiu para a reflexão sobre a prática docente e para a construção da identidade profissional dos bolsistas. Como parte do relato, apresenta-se um exemplo de plano de aula elaborado e aplicado durante o período de atuação, evidenciando a articulação entre teoria e prática. Consideramos que o Pibid desempenha um papel fundamental na formação inicial de professores, ao possibilitar experiências significativas no ambiente escolar, fortalecendo a relação entre Universidade e Educação Básica e contribuindo para a qualificação e formação dos professores de Educação Física.

Palavras-chave: Pibid. Educação Física Escolar. Formação docente.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PIBID

Luani Marques da Silva (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Marco Vinicius Teixeira (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Maria Teresa Martins Fávero (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Adriana Aparecida Alécio (Professora Supervisora)
Escola Municipal Getulio Vargas

Subprojeto: Educação Física
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho analisa as experiências pedagógicas desenvolvidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, nas aulas de Educação Física da turma do 1º ano B do Ensino Fundamental da Escola Municipal Getúlio Vargas. As intervenções foram fundamentadas nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular-BNCC e organizadas a partir das unidades temáticas Brincadeiras e Jogos, Ginástica e Dança, priorizando práticas corporais de caráter lúdico, adequadas às especificidades do desenvolvimento infantil. A metodologia adotada compreendeu observação diagnóstica do contexto escolar, planejamento colaborativo entre bolsistas e professora Supervisora, implementação de aulas estruturadas e elaboração de registros reflexivos sistemáticos. Tal organização possibilitou a articulação entre referenciais teóricos da Educação Física escolar e a prática pedagógica cotidiana, fortalecendo a intencionalidade educativa das intervenções. Os resultados evidenciaram que a ludicidade constitui elemento central para o aumento do engajamento e da participação ativa dos estudantes, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e emocionais. Observou-se avanço na compreensão de regras, na cooperação entre pares e na ampliação das formas de expressão corporal. Ademais, a inserção dos Licenciandos no contexto escolar contribui significativamente para sua formação inicial, ao promover a integração entre teoria e prática, bem como o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento e à reflexão crítica da ação docente. Consideramos que a ludicidade, articulada às orientações curriculares e ao contexto formativo do Pibid, configura-se como estratégia pedagógica relevante para qualificar o ensino da Educação Física nos anos iniciais.

Palavras-chave: Educação Física. Pibid. Práticas Pedagógicas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DANÇA E IDENTIDADE CULTURAL: EXPERIÊNCIAS DO PIBID NO PROJETO “CULTURA E MOVIMENTO”

Lincoln Samuel Soares Zandona (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Felipe da Rocha Pereira (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Aline Victoria Da Silva Ferreira (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Maria Teresa Martins Fávero (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Adriana Aparecida Alécio (Professora Supervisora)
Escola Municipal Getúlio Vargas

Subprojeto: Educação Física
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, constitui uma política pública voltada ao fortalecimento da formação inicial docente, ao promover a inserção dos Licenciandos no contexto da educação básica e favorecer a articulação entre teoria e prática pedagógica. O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência e tem por objetivo analisar o processo de planejamento, desenvolvimento e execução do projeto municipal “Cultura e Movimento”, implementado na Escola Municipal Getúlio Vargas, sob a temática “Uma viagem cultural pelas etnias brasileiras”. As intervenções foram realizadas no âmbito das aulas de Educação Física, por meio de ensaios sistematizados da dança do Carimbó, conduzidos pelos acadêmicos do Pibid em parceria com as professoras regentes. A proposta fundamentou-se na compreensão da dança como conteúdo estruturante da cultura corporal, conforme orientações da Base Nacional Comum Curricular, valorizando a dimensão cultural, expressiva e formativa das práticas corporais. Os resultados evidenciaram avanços significativos na coordenação motora, no senso rítmico, na organização espaço-temporal e na expressividade corporal dos estudantes, bem como no fortalecimento das interações sociais e da valorização da diversidade cultural brasileira. Para os Licenciandos, a experiência possibilitou o aprimoramento do planejamento didático, da mediação pedagógica e da reflexão crítica sobre a prática docente. Conclui-se que a inserção da dança no contexto escolar, quando orientada por intencionalidade pedagógica, configura-se como estratégia formativa relevante, contribuindo tanto para o desenvolvimento integral dos alunos quanto para a qualificação da formação inicial de professores.

Palavras-chave: Dança. Cultura brasileira. Pibid.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESPORTES ADAPTADOS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

Nathan Almeida da Silva (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Anderson Romanini Mercúrio (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Maria Teresa Martins Fávero (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Ângela Picoli Rodrigues (Professora
Supervisora) Escola Municipal Santa
Teresinha – EIEF

Subprojeto: Educação Física
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O artigo analisa a aplicação dos esportes adaptados como estratégia pedagógica para promover a inclusão de estudantes com deficiência nas aulas de Educação Física em uma escola da rede municipal de Feira Grande-AL, partindo do entendimento de que a inclusão escolar vai além da simples presença física do aluno, exigindo adaptações metodológicas, curriculares e atitudinais por parte dos professores e da comunidade escolar. Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, desenvolvido com professores de Educação Física e estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental II, utilizando entrevistas semiestruturadas e uma ação colaborativa com a docente da escola, sendo os dados analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados evidenciam que os esportes adaptados, como a bocha e o goalball, favorecem a participação ativa dos alunos com deficiência, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades físicas, sociais e afetivas, além de fortalecer valores como empatia, respeito às diferenças e cooperação entre todos os estudantes. O estudo também aponta desafios relevantes, como a falta de formação continuada específica, limitações estruturais das escolas e a ausência do esporte adaptado de forma sistematizada nos currículos, destacando a necessidade de políticas educacionais que fortaleçam a formação docente e promovam a articulação entre teoria e prática pedagógica. Nesse contexto, o Pibid, assume papel fundamental ao contribuir para a qualificação da formação inicial de professores, inserindo o Licenciando precocemente no cotidiano escolar e possibilitando vivências práticas, reflexões críticas e experiências concretas com a educação inclusiva. O Pibid favorece o desenvolvimento de competências pedagógicas voltadas à adaptação curricular, ao planejamento inclusivo e ao trabalho com a diversidade, além de fortalecer a relação entre universidade e escola básica por meio de ações colaborativas que impactam positivamente a prática docente e a aprendizagem dos estudantes. Ao permitir que futuros professores vivenciem realidades escolares diversas, incluindo o trabalho com alunos com deficiência, o programa contribui para a formação de profissionais mais sensíveis, preparados e comprometidos com uma educação democrática e inclusiva. Conclui-se que os esportes adaptados constituem ferramentas pedagógicas potentes para a promoção da inclusão na Educação Física escolar e que iniciativas como o Pibid são essenciais para a consolidação de práticas pedagógicas inclusivas e para a formação docente crítica, reflexiva e alinhada às demandas reais da escola pública.

Palavras-chave: Inclusão. Educação Física Escolar. Esporte Adaptado.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

APRENDER FAZENDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PLANEJAMENTO E APLICAÇÃO DE AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PIBID

João Pedro Berto Monteiro (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Kawanny Victoria Corral Lopes (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Maria Teresa Martins Fávero (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Adriana Aparecida Alécio (Professora Supervisora)
Escola Municipal Getúlio Vargas

Subprojeto: Educação Física
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, constitui-se como relevante política pública voltada à formação inicial de professores, ao promover a articulação entre Universidade e Educação Básica, favorecendo a construção da identidade docente por meio da inserção precoce no contexto escolar. No âmbito da Educação Física, essa aproximação possibilita a compreensão dos processos de planejamento, organização curricular e intervenção pedagógica. O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no Pibid da Universidade Estadual do Paraná-Unespar, realizado na Escola Municipal Getúlio Vargas, com a turma do 5º ano B do Ensino Fundamental. As ações pedagógicas foram elaboradas de forma colaborativa pelos bolsistas, alinhadas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular-BNCC, contemplando unidades temáticas como brincadeiras e jogos, ginásticas, esportes, danças e lutas. As intervenções buscaram promover a vivência crítica, participativa e inclusiva das práticas corporais, considerando as especificidades da faixa etária e incentivando a cooperação, respeito e autonomia. Observou-se ampliação do engajamento discente, participação ativa nas aulas e diversificação do repertório motor e cultural dos estudantes. Ademais, o processo de planejamento, execução e avaliação das intervenções possibilitou aos Licenciandos refletirem sobre os desafios da docência, a intencionalidade pedagógica e a adequação das propostas às demandas da turma. Consideramos que o Pibid fortalece a formação docente ao integrar teoria e prática, qualificar o ensino da Educação Física escolar e contribuir para o desenvolvimento formativo de futuros professores e alunos da educação básica.

Palavras-chave: Pibid. Educação Física escolar. Formação docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS À PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS

Pedro Lucas Tendulo (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Enzo Gabriel Firmino Bueno (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Bruno Mateus Carolino Cardoso (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Maria Teresa Martins Fávero (Coordenadora de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Thaís Cristina Pocrifka Costa (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Elza Grassiotto
Caselli – E.I.E.F

Subprojeto: Educação Física
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

O presente estudo analisou práticas pedagógicas voltadas à promoção da saúde nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, reconhecendo esse componente curricular como espaço estratégico para o desenvolvimento integral infantil. A investigação fundamentou-se na implementação de atividades lúdicas e cooperativas orientadas à aptidão física relacionada à saúde, contemplando dimensões motoras, cognitivas e socioafetivas. As intervenções foram conduzidas por acadêmicos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid e incluíram jogos e brincadeiras adaptadas, como o “pega-pega nunca três”, além de circuitos motores, atividades de revezamento e dinâmicas coletivas. As propostas priorizaram a participação ativa dos escolares, o estímulo ao movimento corporal e o reconhecimento de capacidades e limites individuais, articulando ludicidade e intencionalidade pedagógica. Os resultados evidenciaram que a inserção de estratégias metodológicas diversificadas e desafiadoras favorece o engajamento dos alunos e contribui para a construção de aprendizagens significativas relacionadas à saúde e à consciência corporal. Observou-se que a organização de aulas com base em princípios críticos e reflexivos potencializa o papel da Educação Física como promotora de hábitos saudáveis e de formação cidadã. Consideramos assim que a atuação no âmbito do Pibid constitui espaço formativo relevante para os Licenciandos, ao proporcionar vivências pedagógicas contextualizadas e inovadoras, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e reafirmando o caráter transformador da Educação Física escolar.

Palavras-chave: Saúde. Escolares. Práticas pedagógicas.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



COOPERAÇÃO, RESPEITO E EMPATIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Geovane Ribeiro Ferreira (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Lukas Gabriel Felix De Albuquerque (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Sofia Madalena Alves Santos (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Maria Teresa Martins Fávero (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Thaís Cristina Pocrifka Costa (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Elza Grassiotto
Caselli – E.I.E.F

Subprojeto: Educação Física
Unespar/Paranavaí

RESUMO

A Educação Física escolar desempenha papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, contribuindo não apenas para os aspectos motores, mas também para a formação social e emocional. No contexto atual, observa-se que muitos alunos apresentam dificuldades relacionadas à cooperação, ao respeito às regras e à convivência coletiva, o que pode gerar conflitos, frustrações e dificuldades na socialização durante jogos e atividades corporais. Diante desse cenário, torna-se essencial que professores e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, desenvolvam estratégias pedagógicas que valorizem o diálogo, o respeito mútuo, a empatia e o trabalho em grupo. Nesse sentido, o presente relato de experiência descreve uma intervenção pedagógica realizada nas aulas de Educação Física, com foco na cooperação e na convivência social. A atividade proposta consistiu em uma brincadeira coletiva, na qual os alunos, organizados em círculo e de mãos dadas, deveriam impedir que um balão tocasse o chão, estimulando a comunicação, a colaboração e o senso de responsabilidade coletiva. Após a vivência prática, realizou-se uma roda de conversa, possibilitando aos alunos expressarem sentimentos, refletirem sobre o respeito às regras, a resolução de conflitos e temas como bullying, racismo e discurso de ódio. As ações desenvolvidas evidenciam que a Educação Física, aliada às intervenções do Pibid, constitui um espaço privilegiado para a construção de valores sociais, promovendo uma formação mais humana, inclusiva e democrática, além de contribuir significativamente para a formação docente dos futuros professores.

Palavras-chave: Respeito. Cooperação. Inclusão.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

HIROSHIMA E NAGASAKI: A LEITURA DE FONTES HISTÓRICAS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Adryana Yasmyn Balestri de Oliveira (Licencianda)
Unespar/*Paranavaí*

Leonardo Barbieri (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Roberto Leme Batista (Coordenador de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Amanda Cristina Ribeiro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

Subprojeto: História Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

O presente trabalho discorre sobre a aplicação de uma aula desenvolvida e ministrada por bolsistas do Pibid, que abordou as implicações no tecido social e na condição humana decorrentes do lançamento das bombas atômicas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, em agosto de 1945. A aula foi aplicada em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo, localizado no município de Paranavaí, sob a mediação da professora Supervisora. O objetivo da proposta foi abordar os acontecimentos do final da Segunda Guerra Mundial sob a perspectiva dos impactos desses eventos catastróficos na cultura e nas manifestações artísticas, favorecendo a sensibilização e a análise crítica dos alunos. Como recurso didático, utilizaram-se fotografias das vítimas e de elementos que compuseram o acontecimento histórico. Exibiu-se um trecho do anime intitulado *Hadashi no Gen* e o poema musicado Rosa de Hiroshima, com o objetivo de que os alunos realizassem uma reflexão crítica sobre os materiais apresentados e avaliassem, por meio dessas expressões culturais, a dimensão da destruição causada pelas bombas na população civil mais fragilizada. Essa experiência permitiu aos bolsistas do programa Pibid vivenciar uma prática de ensino e aprendizagem envolvendo o trabalho com fontes históricas de naturezas diversas, conforme preconizam as orientações do currículo da rede estadual de ensino do estado do Paraná.

Palavras-chave: Segunda Guerra Mundial. Ensino de História. Uso de Fontes Históricas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

AUTODECLARAÇÃO

Fabício da Silva Rodrigues (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

João Pedro Gabriel da Silva (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Roberto Leme Batista (Coordenador de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Angelina Duarte (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Curitiba - EFM

Subprojeto: História
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

Com a intenção de discutir o tema identidade racial e autoaceitação, presentes na chamada autodeclaração racial, em vários momentos da vida do indivíduo. E tendo em vista que vivemos em um país em que 55% da população se declara preto ou parda (IBGE 2022), optou-se por trabalhar com a turma do 6º ano, do Colégio Curitiba de Paranavaí, um texto sobre o tema Autodeclaração Racial. A intenção foi promover a compreensão dos termos raça e etnia, possibilitando que os alunos refletissem sobre sua própria identidade a partir de sua vivência e de suas características, como o tom de pele, de forma consciente e respeitosa. Após leitura foi feita um debate e discussão com os alunos sobre ancestralidade, reforçando a importância de reconhecer e valorizar as origens históricas e culturais de cada indivíduo. Ficou evidenciado a importância de trabalhar pautas raciais em sala de aula com base na compreensão dos alunos.

Palavras-chave: Autodeclaração. Raça. Autoaceitação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO USO DE JOGO EDUCATIVO COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Gabriel de Souza Cationi de Assis (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Luiz Felipe Orsi de Oliveira (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Dante Rafaelis Mendes Serra (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Roberto Leme Batista (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Amanda Cristina Ribeiro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo EFMP

Subprojeto: História
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este estudo apresenta a criação e implementação de um jogo educativo criado para aprofundar a compreensão dos alunos acerca do processo histórico de transição da Monarquia para a República no Brasil. A iniciativa foi conduzida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-Pibid, sob a orientação da professora Supervisora Amanda Cristina Ribeiro, e aplicada em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental no Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo, localizado no município de Paranavaí-PR. O recurso pedagógico foi planejado para revisar e reforçar conteúdos que já haviam sido trabalhados anteriormente pela professora. Os bolsistas desenvolveram um jogo de tabuleiro e organizaram a turma em grupos, que avançavam no percurso ao responderem corretamente perguntas objetivas relacionadas ao tema. Durante a atividade, os estudantes também participaram de desafios interativos, como adivinhações de personagens históricos, encenações de eventos marcantes e mímicas baseadas nos conceitos estudados. Essas ações ajudaram a aumentar o engajamento dos alunos na aula e tornaram a revisão dos conteúdos mais dinâmica. É importante destacar que essa proposta funcionou como um recurso pedagógico, não apenas como uma atividade recreativa. Ela foi integrada ao planejamento curricular e aos objetivos de aprendizagem em História. Dessa forma, o uso do jogo contribuiu para ampliar o envolvimento dos estudantes com o tema, oferecendo aos bolsistas uma experiência prática na mediação pedagógica e evidenciando o potencial das metodologias diversificadas no ensino de História e a valorização de metodologias ativas no processo de aprendizagem histórica.

Palavras-chave: Ensino de História. Metodologias ativas. Jogos didáticos.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

OFICINA, MÚSICA E REPRESENTATIVIDADE NEGRA: BLUES, ROCK, RAP E FUNK NA ANÁLISE DOS PROCESSOS DE INVISIBILIZAÇÃO HISTÓRICA

Lorena Maria do Nascimento (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Vitor Hugo Hohol Figueiredo (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Roberto Leme Batista (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Amanda Cristina Ribeiro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo E.F.M.P.

Subprojeto: História
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência sobre a realização de uma oficina temática desenvolvida no contexto das celebrações do Dia da Consciência Negra pelos bolsistas do Pibid História do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo, localizado no município de Paranavaí, ministrada para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio, com a colaboração e orientação da professora Supervisora. A atividade foi planejada como recurso pedagógico com o objetivo de problematizar o apagamento histórico da população negra, bem como valorizar suas contribuições para a formação da cultura contemporânea. A oficina consistiu na apresentação de um panorama histórico de quatro gêneros musicais, sendo eles, Blues, Rock, Rap e Funk, evidenciando como esses estilos têm origem nas experiências sociais e culturais da população negra. Durante a exposição, buscou-se destacar que artistas e grupos negros, fundamentais para a consolidação desses gêneros, foram gradativamente invisibilizados pela indústria cultural por meio de narrativas que deslocaram o protagonismo negro em seu surgimento e desenvolvimento histórico. A proposta integrou-se ao planejamento das ações do Pibid, alinhando-se às diretrizes curriculares que enfatizam a valorização da história e da cultura afro-brasileira. A experiência possibilitou ampla participação dos estudantes e contribuiu para a construção de uma compreensão mais crítica acerca dos processos de silenciamento histórico, além de proporcionar a vivência de práticas de mediação pedagógica voltadas à educação para as relações étnico-raciais.

Palavras-chave: Relações Étnico Raciais. Representatividade Negra. Resistência Cultural.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

REFLEXÕES SOBRE O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Miqueias Rodrigues de Souza (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Jéssica Vitória de Souza Arruda (Licencianda)
Unespar/*Paranavaí*

Roberto Leme Batista (Coordenador de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Angelina Duarte (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Curitiba - EFM

Subprojeto: História
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

Como parte das atividades para a comemoração do Dia da Consciência Negra, organizamos uma exposição sobre a contribuição da luta do povo afro-brasileiro ao longo da História. Com o objetivo de valorizar sua importância na formação sócio-histórica e na diversidade cultural brasileira. As atividades foram realizadas, no intervalo do almoço, do Colégio Curitiba, haja visto que ele é de tempo integral. Foram expostos, belos desenhos e pinturas, sobre personalidades do movimento negro: Dandara, Zumbi, Ivone Lara, entre outros. Os desenhos foram feitos pelos alunos do 7º ano. Teve também exposição de fotos acompanhadas de biografias de personalidades negras que marcaram suas épocas e gerações, destacando realizações na ciência, literatura, política, entre outras áreas. Foi feito também uma exposição dos livros de autores negros e personalidades negras que estavam disponíveis no acervo da biblioteca do colégio. Além disso, como o colégio oferece músicas nos seus intervalos, foram exibidas músicas afro-americanas, como blues, jazz e soul, proporcionando momentos de dança, descontração e diversão para os discentes. O evento contou com grande envolvimento e interesse de nossa parte na organização e apresentação do trabalho, com o intuito de destacar a relevância e a importância da contribuição e da cultura africana para o mundo e para nossa sociedade. Por parte dos alunos, houve participação satisfatória. Foi, portanto, um momento de aprendizado e aquisição de conhecimento, mas também de muita alegria, interação e entrosamento dos presentes.

Palavras-chave: Consciência negra. Afro-brasileiro. Cultura africana.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Samuel da Silva Souza (Licenciando)

Unesp/Paranavaí

Wexyla Nayara Benedito Corrêa (Licencianda)

Unesp/Paranavaí

Roberto Leme Batista (Coordenador de Área)

Unesp/Paranavaí

Angelina Duarte (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Curitiba - EFM

Subprojeto: História

Unesp/Paranavaí

RESUMO

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, foi realizada uma atividade no Colégio Estadual Curitiba de Paranavaí-PR, com o objetivo de destacar o papel e a importância da presença feminina na sociedade ao longo do tempo, mostrando determinação. Foram escolhidas várias figuras femininas que se destacaram em diferentes áreas, como Frida Kahlo Katherine, Johnson e Dandara dos Palmares. A atividade buscou mostrar como, em épocas distintas, as mulheres têm pouco espaço e enfrentam inúmeras barreiras impostas pelo patriarcado. A ação ocorreu durante o intervalo do almoço. Foram feitos e apresentados, cartazes com fotos e relatos sobre a trajetória de mulheres inspiradoras, destacando conquistas, desafios e contribuições para a sociedade. Os alunos participaram com relatos pessoais de exemplos de mulheres importantes em suas vidas e que faziam a diferença onde vivem. Por fim, o resultado foi satisfatório, considerando a relevância do tema e a participação dos alunos.

Palavras-chave: Mulher. Patriarcado. Sociedade.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O MOVIMENTO SUFRAGISTA E O ENSINO DE HISTÓRIA: APRENDIZAGENS SOBRE A LUTA HISTÓRICA DAS MULHERES

Kemilin Tosta de Almeida (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Maycon Carlos de Oliveira (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Roberto Leme Batista (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Amanda Cristina de Ribeiro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo E.F.M.P.

Subprojeto: História
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho descreve a aplicação de uma aula sobre o movimento sufragista, desenvolvida por bolsistas do Pibid em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo, localizado no município de Paranavaí-PR, sob mediação da professora Supervisora. A proposta teve como objetivo apresentar a luta histórica das mulheres pelo direito ao voto, abrangendo os processos históricos que ocorreram na Inglaterra, Estados Unidos e no Brasil, destacando o recorte de raça e a importância da atuação das mulheres negras, muitas vezes pouco abordadas nos materiais didáticos, além de personagens históricas de períodos mais recentes, a fim de despertar o interesse dos(as) alunos(as). Após a exposição dialogada do conteúdo, os estudantes foram organizados em grupos e escolheram uma das personagens históricas trabalhadas para criar uma página simulada da rede social Instagram. Cada grupo elaborou postagens com informações sobre a trajetória da personagem, suas reivindicações, dificuldades enfrentadas e sua relevância histórica, buscando utilizar uma linguagem visual semelhante à das redes sociais que fazem parte do cotidiano dos alunos. A atividade possibilitou relacionar o conteúdo histórico com formas atuais de comunicação, favorecendo o envolvimento da turma e a compreensão de que a conquista de direitos políticos ocorreu de maneira diversa, marcada também por desigualdades histórico-sociais. A experiência contribuiu para a reflexão crítica sobre estratégias didáticas que aproximem o ensino de História da realidade dos estudantes, sem perder de vista o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem.

Palavras-chave: História das Mulheres. Movimento Sufragista. Ensino de História.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PROJETO “*MARTIAL ARTS*”: INTEGRANDO APRENDIZAGEM BASEADA EM TAREFAS, MULTILETRAMENTOS E ORALIDADE NO ENSINO DE INGLÊS

Rafael Fermiano da Silva (Licenciando)

Unespar/*Paranavaí*

Marcelo José da Silva (Coordenador de Área)

Unespar/*Paranavaí*

Josiane Maria da Silva Castro de Carvalho (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Prof. Bento Munhoz da Rocha Neto

Subprojeto: Letras - Inglês

Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

Este relato de experiência descreve a implementação do projeto interdisciplinar "*Martial Arts*" com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, desenvolvido no âmbito do Pibid. O objetivo foi integrar a Abordagem Baseada em Tarefas (TBL), a perspectiva dos Multiletramentos e o foco na Oralidade Inteligível para promover uma aprendizagem de língua inglesa contextualizada, crítica e significativa. O projeto, realizado em quatro encontros, estruturou-se nas etapas de introdução ao tema, pesquisa colaborativa, produção de um cartaz multimodal, gravação de um vídeo explicativo e reflexão final. Os resultados evidenciaram alto engajamento dos alunos, apropriação contextualizada do vocabulário específico, desenvolvimento da preocupação com a clareza oral e colaboração efetiva entre pares. A discussão aponta que a integração das três abordagens permitiu aliar eficiência comunicativa a uma prática pedagógica socialmente significativa, promovendo um letramento crítico e multimodal. Conclui-se que a experiência demonstrou a viabilidade de práticas que centram o aluno no processo de aprendizagem, utilizando temas culturalmente relevantes como organizadores discursivos para um ensino de inglês conectado com a realidade discente.

Palavras-chave: TBL. Multiletramentos. Oralidade.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID INGLÊS

Gabriela Borin de Souza (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Marcelo José da Silva (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Josiane Maria da Silva Castro de Carvalho (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto

Subprojeto: Letras - Inglês
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente relato descreve a experiência de elaboração e adequação de material didático desenvolvida durante regência realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, subprojeto de língua inglesa em uma escola pública no município de Paranavaí. A proposta surgiu no planejamento da aula, após a análise do material disponibilizado aos professores de inglês por meio do Registro de Classe Online (RCO). Partimos da compreensão de que, no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa o material didático precisa ser condizente com o perfil dos estudantes, considerando suas características e o nível de conhecimento prévio da turma. A experiência se divide em dois momentos. No primeiro, discutimos coletivamente fundamentos teóricos sobre a concepção de língua abordada no material e a possibilidade de propiciar engajamento em sala de aula. Esse momento revelou a necessidade de adequação do material. No segundo momento, realizamos a elaboração e adequação do material a ser utilizado na regência. A prática mostrou que ao trazer uma preocupação maior com o mundo real dos estudantes o material didático facilita a aprendizagem

Palavras-chave: Material didático. Ensino de inglês. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ADAPTAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E ENGAJAMENTO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela Pereira Ruotolo (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Marcelo José da Silva (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Josiane Maria da Silva Castro de Carvalho (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Prof. Bento Munhoz da Rocha Neto

Subprojeto: Letras - Inglês
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, em um colégio público do município de Paranavaí, no Paraná, durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2025. A experiência teve como foco a adaptação de materiais didáticos de Língua Inglesa ofertados pela Secretaria de Estado da Educação-SEED para as aulas destinadas aos 7º anos do Ensino Fundamental II. A partir da observação das turmas, adotou-se um olhar sensível às especificidades da turma, identificando-se a necessidade de realizar adaptações que considerassem o ritmo de aprendizagem, o nível de compreensão da língua inglesa e estratégias que favorecessem o interesse, a participação ativa e o engajamento nas atividades propostas.

Palavras-chave: Adaptação. Engajamento. Material didático.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA COMO PONTE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Isabely Tainara Oliveira dos Santos Fraga (Licencianda)
Unespar/*Paranavaí*

Marcelo José da Silva (Coordenador de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Josiane Maria da Silva Castro de Carvalho (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto

Subprojeto: Letras - Inglês
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

O presente trabalho discute a observação em sala de aula como um elemento fundamental na formação inicial de professores, compreendendo-a como uma ponte entre os conhecimentos teóricos construídos na universidade e a prática pedagógica vivenciada no contexto escolar. Desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, área de língua inglesa, o estudo tem a observação como principal estratégia metodológica, concebida não como um ato passivo, mas como um processo investigativo e reflexivo. A inserção no contexto escolar, em uma instituição pública de ensino localizada no município de Paranavaí-PR, possibilitou a construção de um olhar atento às múltiplas dimensões da prática docente, como a mediação pedagógica, as interações em sala de aula e a gestão do processo de ensino e aprendizagem. As reflexões construídas a partir da observação evidenciam que essa prática contribui significativamente para a resignificação das concepções sobre o trabalho do professor, favorecendo a articulação entre teoria e prática e a construção de uma postura crítica e investigativa pela observada. Conclui-se que a observação sistematizada se constitui como um recurso formativo essencial na formação docente, ao possibilitar uma compreensão mais ampla, contextualizada e reflexiva da docência.

Palavras-chave: Formação Inicial. Observação em Sala de Aula. Língua Inglesa



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O PAPEL DO(A) SUPERVISOR(A) DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DA PRÁXIS FORMATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo José da Silva (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Josiane Maria da Silva Castro de Carvalho (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto

Subprojeto: Letras - Inglês
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência como Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, área de Língua Inglesa, da Universidade Estadual do Paraná-Unespar, campus Paranavaí, evidenciando a importância desse papel na construção da práxis formativa dos acadêmicos participantes do programa. A supervisão é compreendida como mediação entre a teoria e a prática, oportunizando aos pibidianos momentos de reflexão sobre o chão da escola e sobre as atitudes necessárias para que possam intervir de forma crítica no contexto em que estão inseridos. Nessa perspectiva, entende-se que o cotidiano escolar proporciona aos acadêmicos maior contato com as turmas com as quais atuam, possibilitando a vivência da realidade da escola pública e, especialmente, das dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem. Cabe à Supervisora orientar os pibidianos por meio de reflexões e discussões coletivas, buscando estratégias e soluções possíveis dentro das condições concretas da escola. Assim, mais que estudar e aplicar teorias, o trabalho desenvolvido caracteriza-se por profunda análise, discussão e aplicação de práticas pedagógicas, visando à aprendizagem dos estudantes. O Pibid configura-se, portanto, como uma *práxis* formativa, na medida em que os acadêmicos participam de observações, do planejamento, da execução das aulas e da vivência cotidiana da escola, evidenciando o potencial dessa política pública para a formação inicial de professores e a relevância do papel do Supervisor na contribuição desse processo formativo.

Palavras-chave: Formação docente. Práxis formativa. Supervisão.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O PAPEL DA OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Sara Correia Lopes (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Marcelo José da Silva (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Josiane Maria da Silva Castro de Carvalho (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto

Subprojeto: Letras - Inglês
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, a partir da observação e participação em aulas de Língua Inglesa realizadas no Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto, localizado no município de Paranavaí-PR, no ano de 2025. As atividades ocorreram nas turmas do 7º ano A e 7º ano B do Ensino Fundamental, envolvendo aproximadamente cerca de 50 alunos, sob a supervisão da professora Supervisora. A metodologia adotada fundamenta-se na observação participante, aliada a estudos que versam sobre a participação ativa nas práticas pedagógicas e sobre a reflexão crítica das vivências em sala de aula. A análise parte de episódios concretos vivenciados ao longo do ano letivo, desde o primeiro contato com as turmas até a condução de aulas e intervenções pedagógicas, evidenciando desafios estruturais, pedagógicos e humanos da prática docente. Os resultados demonstram que a observação participante contribuiu de forma significativa para a compreensão do papel do professor, para a articulação entre teoria e prática e para o fortalecimento progressivo da identidade docente em construção.

Palavras-chave: Observação participante. Identidade docente. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O PIBID COMO ESPAÇO DE SUPERAÇÃO: O ENFRENTAMENTO DO RECEIO DO INÍCIO DA CARREIRA

Ryan Gabriel Ferreira da Silva (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Marcelo José da Silva (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Josiane Castro de Carvalho (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto

Subprojeto: Letras - Inglês
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, no subprojeto de Língua Inglesa, desenvolvido em uma Escola pública da rede Estadual do Paraná, com uma turma do 2º ano do Ensino Médio. O objetivo consiste em refletir sobre o enfrentamento da insegurança inicial na atuação docente, caracterizada pelo receio de cometer erros relacionados ao ensino do idioma e pela responsabilidade de atuar diretamente no contexto escolar, e sobre a progressiva construção da identidade profissional, com base em estudos sobre formação de professores e identidade docente. A participação em momentos de observação de aula, planejamento pedagógico, elaboração e adaptação de materiais didáticos, acompanhamento de atividades no laboratório de informática por meio da plataforma Inglês Paraná, aplicação e correção de avaliação e condução de aula sobre *phrasal verbs*, sob o acompanhamento da professora supervisora, contribuiu para a superação das inseguranças iniciais. A vivência no ambiente escolar permitiu compreender a relação entre teoria e prática, reconhecer a importância da flexibilidade pedagógica e desenvolver maior autoconfiança diante dos desafios da sala de aula. Observa-se que o apoio da equipe envolvida no projeto foi significativo para a reelaboração das percepções sobre a experiência inicial de docência. Conclui-se que o Pibid se configura como espaço fundamental de formação, ao possibilitar aprendizado, amadurecimento profissional e fortalecimento do compromisso com a docência.

Palavras-chave: Formação inicial. Iniciação à docência. Identidade profissional.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

POSSIBILIDADES E DESAFIOS DO USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

Ana Julia dos Santos Batista (Licencianda)
Unespar/*Paranavaí*

Marcelo José da Silva (Coordenador de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Josiane Maria da Silva Castro de Carvalho (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto

Subprojeto: Letras - Inglês
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

Este texto apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, a partir da atuação em aulas de Língua Inglesa no Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto, no município de Paranavaí-PR, no ano de 2025. O recorte analisa uma intervenção realizada em 28 de julho de 2025 com turmas do 2º ano do Ensino Médio, envolvendo aproximadamente 40 estudantes, sob supervisão da professora regente. A atividade foi desenvolvida no laboratório de informática da escola, com o uso de plataformas digitais voltadas à prática de leitura, compreensão oral e produção escrita em língua inglesa. A experiência evidenciou possibilidades como o fortalecimento da autonomia estudantil, a integração de habilidades linguísticas e ampliação do letramento digital. Entretanto, também revelou desafios relacionados à infraestrutura tecnológica e à necessidade de planejamento pedagógico cuidadoso para que as ferramentas digitais promovam a aprendizagem do idioma de forma significativa.

Palavras-chave: Laboratório de informática. Plataformas digitais. Ensino de língua inglesa.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

MARTIAL ARTS EM SALA DE AULA: ENSINO DE LÍNGUA INGLESA, CULTURA E DECOLONIALIDADE

Rafael Pablo Silva Prates (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Marcelo José da Silva (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Josiane Maria da Silva Castro de Carvalho (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto

Subprojeto: Letras - Inglês
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este relato de experiência descreve o desenvolvimento do projeto *Martial Arts*, realizado com turmas do 7º ano do Ensino Fundamental no âmbito do Pibid de Língua Inglesa da Unespar, campus Paranavaí. A proposta teve como objetivo promover o ensino de vocabulário em língua inglesa de forma contextualizada, articulando práticas culturais diversas a partir de uma perspectiva intercultural e decolonial, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular. O projeto foi desenvolvido em quatro encontros, contemplando uma aula introdutória teórica sobre artes marciais, contemplando a Capoeira, o Muay thai, Taekwondo, e Jiu jitsu, uma aula prática interdisciplinar em parceria com a Educação Física, a confecção de cartazes e a realização de apresentações orais gravadas em vídeo. As atividades possibilitaram aos alunos compreenderem a língua inglesa como prática social e como língua franca, utilizada em diferentes contextos culturais ao redor do mundo. Observou-se maior engajamento, participação ativa e ampliação do repertório linguístico e cultural dos estudantes, especialmente no desenvolvimento da escrita e da oralidade. Conclui-se que a experiência contribuiu para uma aprendizagem significativa, ao romper com práticas tradicionais e eurocêntricas do ensino de línguas, valorizando saberes de diferentes contextos socioculturais e fortalecendo uma educação linguística crítica e alinhada aos objetivos formativos do Pibid.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa. Decolonialidade. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A LITERATURA INDÍGENA EM SALA DE AULA: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA A PARTIR DA OBRA *AY KAKYRI TAMA – EU MORO NA CIDADE*, DE MÁRCIA KAMBEBA

Isadora Vertuli Brumatti (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Gabrielen Silva de Abreu (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Luana Rodrigues Torres (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Janaína da Silva Castro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente relato de experiência objetiva apresentar a aplicação de uma sequência didática de literatura indígena desenvolvida com 35 alunos do 7º ano D, do Colégio Bento Munhoz da Rocha Neto, a partir da obra *Ay Kiri Tama – Eu moro na cidade*, da escritora indígena Márcia Kambeba. A proposta visou possibilitar o contato com a literatura indígena contemporânea e promover a reflexão sobre identidade, ancestralidade e pertencimento. Ademais, buscou desconstruir estereótipos relacionados aos povos indígenas, evidenciando sua presença e resistência no contexto urbano. A metodologia adotada baseou-se na teoria da Sequência Básica, conforme Rildo Cosson (2016), organizada em quatro momentos: 1) motivação, por meio de discussões sobre a diversidade cultural indígena e suas manifestações na atualidade; 2) introdução, com a apresentação da autora, sua trajetória e o contexto de produção da obra; 3) leitura, realizada de forma compartilhada e orientada, alternando momentos de leitura em sala e reflexões coletivas a partir das antecipações, interpretações e impressões dos alunos; e 4) interpretação/produção, momento em que os estudantes desenvolveram atividades de análise temática, linguística e simbólica dos textos. Como atividade de encerramento, os 35 estudantes realizaram produções poéticas e expressivas inspiradas na obra, possibilitando a consolidação das aprendizagens. A análise das produções dos alunos, das discussões coletivas e das interpretações registradas ao longo das aulas indicou avanços na compreensão dos textos e na reflexão crítica sobre a temática indígena, contribuindo para o desenvolvimento do letramento literário, do pensamento crítico e da valorização da literatura indígena no ambiente escolar.

Palavras-chave: Literatura indígena. Sequência didática. Márcia Kambeba.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA A FORMAÇÃO LITERÁRIA: LEITURA DO CONTO “ABOTOADURAS”, DE JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA

Brenda Raquel Soares (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Fernanda Costa Delabiglia (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Vanessa Leme Fadel Steinhauser (Professora Supervisora)
Colégio Estadual de Paranavaí - CEP

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este trabalho apresenta um recorte da experiência pedagógica desenvolvida pelo Pibid de Letras com uma turma do Ensino Médio do Colégio Estadual de Paranavaí, a partir da leitura e análise do conto “Abotoaduras”, da obra *Casa de penhor* (2023), de João Anzanello Carrascoza. A proposta foi organizada segundo a sequência básica de letramento literário de Rildo Cosson (2006), contemplando as etapas de motivação, introdução, leitura e interpretação, com o objetivo de aproximar os estudantes da literatura em suas dimensões estética, simbólica e existencial. Na fase de motivação, realizou-se um resgate das memórias afetivas e dos significados simbólicos atribuídos a objetos, favorecendo a partilha de experiências e a valorização da subjetividade dos discentes. Na introdução, discutiu-se a relevância de Carrascoza na literatura brasileira contemporânea e as especificidades do gênero conto, estimulando a formulação de hipóteses sobre a narrativa. A leitura compartilhada foi mediada por pausas estratégicas para diálogos, inferências e questionamentos, promovendo o envolvimento coletivo e a escuta atenta. As discussões evidenciaram a compreensão dos elementos estruturais do conto: personagens, enredo, tempo e espaço, bem como de seus simbolismos centrais, com destaque para as abotoaduras enquanto representação do amor, do futuro e do sacrifício. Observou-se também a percepção dos recursos estilísticos do autor, como metáforas, antíteses e imagens poéticas. A atividade de fechamento, intitulada “Linha do tempo invertida”, ampliou a reflexão sobre o tempo narrativo e estimulou a empatia e o senso crítico. Conclui-se que a proposta contribuiu para a formação de leitores críticos, sensíveis e participativos.

Palavras-chave: Leitura literária. Sequência didática. João Anzanello Carrascoza.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

LEITURA DO CONTO “OLHOS D’ÁGUA” NA FORMAÇÃO DOCENTE: A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO MÉDIO NO ÂMBITO DO PIBID

Daniel Virissimo da Silva (Licenciando)
Unesp/Paranavaí

Emanuela de Cássia da Silva (Licenciando)
Unesp/Paranavaí

Geovana Santos Oliveira (Licenciando)
Unesp/Paranavaí

Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranavaí

Vanessa Leme Fadel Steinhauer (Professora Supervisora)
Colégio Estadual de Paranavaí - CEP

Subprojeto: Letras - Português
Unesp/Paranavaí

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica vivenciada por acadêmicos do curso de Letras (Português–Inglês) da Universidade Estadual do Paraná-Unesp, campus de Paranavaí, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, ao longo do ano de 2025. A prática descrita refere-se ao desenvolvimento e à aplicação de uma sequência didática de literatura afro-brasileira em uma turma do terceiro ano do curso técnico em Formação de Docentes, no Colégio Estadual de Paranavaí. Como aporte teórico-metodológico, adotou-se a Sequência Básica de leitura literária proposta por Rildo Cosson (2016), bem como a obra *Olhos d’Água* (2014), de Conceição Evaristo, estudada previamente para a compreensão do conjunto da obra e para a seleção do conto trabalhado em sala de aula. O relato enfatiza o processo de planejamento e execução da leitura compartilhada do conto “Olhos d’Água”, evidenciando os encaminhamentos didáticos, os desafios enfrentados, os aspectos positivos e as principais impressões observadas durante a aplicação da atividade. Os resultados apontam para a relevância da leitura compartilhada de textos afro-brasileiros na formação leitora e crítica dos estudantes, bem como para a contribuição do Pibid na articulação entre teoria e prática na formação inicial docente.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira. Formação docente. Conceição Evaristo.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

LITERATURA INDÍGENA CONTEMPORÂNEA E FORMAÇÃO CRÍTICA: UMA EXPERIÊNCIA COM KAMBEBA E KRENAK

Jéssica Carvalho dos Santos (Licencianda)
Unespar/*Paranavaí*

Maria Luísa Ottesbach Vicente (Licencianda)
Unespar/*Paranavaí*

Sarah Palhares de Souza (Licencianda)
Unespar/*Paranavaí*

Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Janaína da Silva Castro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar uma sequência didática a partir das obras indígenas contemporâneas *Ay kakyri tama* (Eu moro na cidade), de Márcia Wayna Kambeba, e *A vida não é útil*, de Ailton Krenak, desenvolvida com alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto. A proposta, fundamentada na sequência básica de leitura literária de Rildo Cosson, buscou promover a reflexão crítica e a valorização de vozes indígenas na literatura brasileira, contemplando as etapas de motivação, introdução, desenvolvimento e conclusão. A etapa de motivação consistiu na realização de uma roda de leitura, na qual os livros foram apresentados aos estudantes e discutiram-se os principais temas recorrentes nas obras, além da diferenciação entre literatura produzida por indígenas (literatura indígena) e literatura produzida por não indígenas (literatura indigenista). No que se refere à introdução, os alunos puderam conhecer mais a respeito dos autores e de suas respectivas obras, a fim de aproximá-los dos textos literários. Na etapa de desenvolvimento, provocou-se o senso crítico dos alunos a partir da leitura e da compreensão dos textos apresentados, seguidas da realização de debates orientados. Já na etapa de conclusão, realizou-se uma instalação poética com poemas de Márcia Kambeba, trechos dos ensaios de Ailton Krenak e ilustrações que remetiam às questões presentes nas obras. Dentre os resultados obtidos por meio do projeto, destaca-se a melhoria na capacidade de posicionamento crítico dos estudantes em relação aos temas discutidos e à relevância dos conhecimentos indígenas para a sociedade brasileira.

Palavras-chave: Literatura indígena. Ensino Médio. Posicionamento crítico.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A LITERATURA INDÍGENA E A FORMAÇÃO LEITORA: AILTON KRENAK EM SALA DE AULA

Angélica Conceição Palma (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Emanuele Schulze Pavão (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Maria Aparecida Loureiro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar parte de uma sequência didática de literatura indígena, destacando o desenvolvimento da leitura e da formação do sujeito leitor a partir da obra *A vida não é útil*, de Ailton Krenak. A proposta, no que se refere à obra e ao autor mencionado, foi elaborada com base na teoria da Sequência Básica de leitura literária, de Rildo Cosson (2016). Para cada aula, foi elaborado um plano de aula e realizado um registro reflexivo, que subsidiaram a organização das atividades e a análise do processo de ensino e aprendizagem. As atividades contemplaram uma roda de leitura, correspondente à etapa de motivação; a apresentação do autor e de sua obra, referente à introdução; leituras guiadas e compartilhadas, acompanhadas de perguntas de localização e interpretação, com vistas ao desenvolvimento do sujeito leitor; e, por fim, a realização de uma instalação poética, na qual os alunos produziram um mural coletivo. Além da produção final, ao longo das aulas, os estudantes elaboraram ilustrações e destacaram trechos dos textos em folhas disponibilizadas. Dessa forma, por meio do acesso à literatura indígena proporcionado pela sequência didática, foi possível observar a sensibilidade, a criatividade, a empatia e a compreensão dos alunos, que se envolveram ativamente nas atividades e ampliaram suas capacidades leitoras.

Palavras-chave: Literatura indígena. Formação leitora. Ensino Médio.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

**FORMAÇÃO LEITORA E APRECIÇÃO ESTÉTICA: UMA
EXPERIÊNCIA COM QUARTO DE DESPEJO DE CAROLINA
MARIA DE JESUS LITERATURA INDÍGENA: MÁRCIA KAMBEBA,
EU MORO NA CIDADE**

Évelin Carvalho (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Victor Germano (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de Área)
Unespar/Paranavaí

Janaína da Silva Castro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto

Subprojeto: Letras - Português
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho relata experiências pedagógicas desenvolvidas por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, no Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto - Unidade Polo. As ações foram realizadas com o 7ºD e tiveram como eixo central o estudo da autora indígena Márcia Kambeba, a partir da obra *Eu moro na cidade*, com o objetivo de promover reflexões sobre identidade, cultura, pertencimento e a presença indígena nos espaços urbanos. As práticas em sala de aula envolveram a leitura orientada de poemas presentes na obra, atividades de interpretação textual, discussões coletivas e propostas reflexivas que estimularam a participação ativa dos alunos. O trabalho possibilitou aos estudantes o contato com uma produção literária que desconstrói estereótipos sobre os povos indígenas, evidenciando suas vivências contemporâneas e sua atuação na sociedade atual. Observou-se que a abordagem da obra favoreceu o envolvimento dos alunos, ampliando o interesse pela leitura e incentivando o diálogo crítico sobre diversidade cultural e respeito às diferenças. No contexto da formação inicial docente, as atividades contribuíram para a articulação entre teoria e prática pedagógica, permitindo aos Licenciandos vivenciar metodologias de ensino voltadas à literatura e à educação para a diversidade. Assim, o trabalho evidencia a relevância da inserção da literatura indígena no ambiente escolar como prática pedagógica significativa e formativa.

Palavras-chave: Pibid. Literatura indígena. Prática pedagógica.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

FORMAÇÃO LEITORA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA COM O CONTO “ANEL”, DE JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA

Marlene Sanches de Andrade (Licencianda)
Unesp/Paranavaí

Maria Eduarda de Moura da Silva (Licencianda)
Unesp/Paranavaí

Beatriz Rodrigues Lima (Licencianda)
Unesp/Paranavaí

Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranavaí

Maria Aparecida Loureiro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

Subprojeto: Letras - Português
Unesp/Paranavaí

RESUMO

Este trabalho apresenta um recorte da experiência desenvolvida pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, de Letras, em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo. A proposta consistiu na aplicação de uma sequência didática fundamentada na Sequência Básica de leitura literária, de Rildo Cosson, a partir do conto “Anel”, da obra *Casa de Penhor* (2023), de João Anzanello Carrascoza. As atividades foram organizadas nas etapas de motivação, introdução, leitura e interpretação, possibilitando aos estudantes uma aproximação crítica e sensível com o texto literário. A leitura compartilhada do conto favoreceu o diálogo, a formulação de inferências e a discussão de temas centrais da narrativa, como as memórias de infância, as relações familiares, a crise econômica e o simbolismo do anel materno. Conclui-se que a proposta contribuiu significativamente para a compreensão do texto literário e para o envolvimento ativo dos alunos no processo de leitura e interpretação, fortalecendo práticas de formação leitora no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Formação leitora. Ensino Fundamental. Literatura contemporânea.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E LEITURA CRÍTICA: O CONTO “MARIA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO, NO CONTEXTO DO PIBID

Milena Pereira do Espirito Santo (Licencianda)
Unesp/Paranavaí

Maria Lucia Simonetti Pires Silvestre (Licencianda)
Unesp/Paranavaí

Maria Clara da Silva Costa (Licencianda)
Unesp/Paranavaí

Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de Área)
Unesp/Paranavaí

Vanessa Leme Fadel Steinhauer (Professora Supervisora)
Colégio Estadual de Paranavaí - CEP

Subprojeto: Letras - Português
Unesp/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma análise do conto “Maria”, da obra Olhos d’Água (2014), de Conceição Evaristo, articulada a uma experiência pedagógica desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, com uma turma do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual de Paranavaí-PR. A narrativa evidencia temas como racismo estrutural, desigualdade social, violência e silenciamento de corpos negros, ao retratar a trajetória de uma mulher negra, empregada doméstica e mãe solo, vítima de um linchamento coletivo após um mal-entendido em um ônibus. O estudo compreende a literatura afro-brasileira como instrumento de denúncia, memória e resistência, aproximando ficção e realidade social. A experiência pedagógica foi organizada por meio de uma sequência didática composta por contextualização da autora e da obra, leitura expressiva com problematizações e discussão coletiva. As atividades buscaram fomentar a leitura crítica, a interpretação textual e reflexões sobre questões raciais, de gênero e de classe. Observou-se significativo envolvimento discente, expresso pela participação ativa nas discussões e pelo interesse em ampliar a leitura da obra. As interpretações apresentadas pelos estudantes demonstraram maturidade crítica e capacidade de relacionar a narrativa literária ao contexto social contemporâneo. Conclui-se que a proposta contribuiu para a formação de leitores críticos e sensíveis, reafirmando a relevância da literatura afro-brasileira no contexto escolar.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira. Racismo estrutural. Formação do leitor.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

MATEMÁTICA NA PRAÇA: MODELANDO E CALCULANDO ÁREAS URBANAS

Jhony Henrique Zanella (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Guilherme Cazarin de Oliveira (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Rafael Mestrinheire Húngaro (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Ilza Padilha (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este trabalho apresentou uma atividade prática desenvolvida por estagiários do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) para uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, tendo como foco o cálculo de áreas de figuras planas. A proposta teve como objetivo possibilitar que os estudantes resolvessem problemas contextualizados por meio da estimativa e do cálculo de áreas em uma situação real, utilizando como referência o quarteirão da escola e uma igreja local. A atividade iniciou-se com uma questão disparadora relacionada à construção de uma praça, com a finalidade de mobilizar conhecimentos prévios e incentivar a elaboração de um esboço de planta baixa do local. Organizados em grupos, os alunos realizaram medições utilizando instrumentos como trenas e/ou ferramentas digitais, decompondo o terreno em figuras geométricas conhecidas para calcular a área disponível para a construção. Na etapa seguinte, os grupos socializaram e compararam os resultados obtidos e as estratégias adotadas, discutindo como diferentes aproximações geométricas influenciaram os cálculos realizados. Esse momento favoreceu a reflexão sobre o processo de modelagem matemática, bem como o desenvolvimento do raciocínio geométrico e do pensamento crítico. A avaliação ocorreu de forma formativa, considerando a participação, o engajamento e a colaboração dos estudantes ao longo da atividade. A oficina, destinada a grupos de até cinco alunos, promoveu a interação entre os participantes e a aplicação prática de conceitos geométricos em um contexto significativo e próximo da realidade dos alunos.

Palavras-chave: Geometria. Lúdico. Modelagem.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DO PENSAMENTO ADITIVO AO RACIOCÍNIO PROPORCIONAL: UMA ABORDAGEM EXPLORATÓRIA SOBRE RAZÃO E PROPORÇÃO NO ENSINO MÉDIO

Gabriel Henrique Dourado Xavier (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Isadora Maronêz Ruiz (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Cintia Cristiane de Andrade (Professora Supervisora)
Colégio Estadual CCM Silvio Vidal - EFMP

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente relato de experiência descreve uma intervenção pedagógica desenvolvida com estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Cívico-Militar Sílvio Vidal, em Paranavaí-PR, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A ação teve como objetivo promover a compreensão profunda dos conceitos de razão, proporção e constante de proporcionalidade, visando à formalização introdutória da função a fim como resultado emergente. Fundamentada na metodologia do Ensino Exploratório de Matemática, a intervenção estruturou-se em quatro fases interdependentes: proposição da tarefa, resolução colaborativa em grupos, discussão coletiva e sistematização. A atividade central, intitulada “Qual o sabor mais forte?”, desafiou os estudantes a analisar e comparar concentrações de sucos em diferentes escalas, exigindo a elaboração de estratégias próprias para justificar suas conclusões. O professor assumiu o papel de mediador, orquestrando o debate das soluções emergentes, de modo a confrontar raciocínios aditivos inadequados e validar o raciocínio multiplicativo. A discussão coletiva possibilitou explicitar diferentes procedimentos e consolidar o entendimento da proporcionalidade como relação entre grandezas relativas. Na etapa de sistematização, as regularidades observadas foram formalizadas por meio da constante proporcionalidade, permitindo a generalização da situação em uma expressão funcional. Os resultados evidenciaram avanços no raciocínio proporcional e na capacidade de argumentação matemática dos estudantes, que transitaram da intuição para a generalização algébrica. Conclui-se que a abordagem exploratória, aliada a situações contextualizadas, favorece a construção conceitual e a transição para o pensamento funcional no Ensino Médio.

Palavras-chave: Ensino Exploratório. Raciocínio Proporcional. Função Afim.

ISBN: 978-65-977112-2-2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA GAMIFICADA PARA A COMPREENSÃO DA FUNÇÃO AFIM NO ENSINO MÉDIO

Gabriel Henrique Dourado Xavier (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Isadora Maronêz Ruiz (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Cintia Cristiane de Andrade (Professora Supervisora)
Colégio Estadual CCM Silvio Vidal - EFMP

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente relato de experiência descreve uma intervenção pedagógica desenvolvida com estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Cívico-Militar Sílvia Vidal, em Paranavaí-PR, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid. A ação teve como objetivo consolidar a compreensão da função afim, com ênfase na conversão entre as representações algébrica e gráfica, conforme o descritor D24 do SAEB. A partir de um diagnóstico inicial, identificaram-se dificuldades recorrentes na interpretação dos coeficientes angular e linear em contextos práticos. Em resposta, a intervenção estruturou-se em três etapas: anamnese diagnóstica, sistematização conceitual por meio de um checklist de três passos e aplicação de um jogo pedagógico de tabuleiro, intitulado Trilha das Funções. A metodologia ativa favoreceu a resolução colaborativa de problemas e incorporou a análise de erros como estratégia de aprendizagem, convertendo a correção em um momento de construção coletiva do conhecimento. Os resultados indicaram a redução da ansiedade matemática e um avanço significativo na argumentação técnica dos estudantes ao justificarem suas estratégias de resolução. Conclui-se que a articulação entre sistematização conceitual e estratégias lúdicas mostra-se eficaz para a recomposição da aprendizagem em conteúdos algébricos no Ensino Médio.

Palavras-chave: Função Afim. Metodologias Ativas. Gamificação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE ÁLGEBRA: UMA EXPERIÊNCIA COM O JOGO RUMMIKUB

Gabriel Hobold (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Gean Gustavo de Oliveira Silva (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Matheus Samuel da Silva Bispo (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Wellington da Cruz Tavares (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Cintia Cristiane de Andrade (Professora Supervisora)
Colégio Estadual CCM Silvio Vidal - EFMP

Subprojeto: Matemática
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

O presente trabalho descreve a aplicação de uma oficina pedagógica desenvolvida no âmbito do Pibid, focada na utilização do jogo Rummikub como instrumento para o ensino de Álgebra e raciocínio lógico. A proposta central consistiu em explorar o potencial lúdico do jogo para trabalhar a identificação de padrões, exigindo dos estudantes a distinção prática entre sequências numéricas e agrupamentos lógicos. Metodologicamente, a atividade utilizou conjuntos produzidos em impressora 3D, conectando o ensino da matemática a recursos tecnológicos contemporâneos. Durante a dinâmica, os participantes não apenas replicaram regras, mas precisaram manipular estrategicamente as peças dispostas na mesa, exercitando a flexibilidade cognitiva e a argumentação matemática para validar suas jogadas. A intervenção evidenciou que o ambiente gamificado estimula o engajamento discente e favorece a construção colaborativa do conhecimento, permitindo aos alunos visualizar conceitos abstratos de ordenação e classificação através de uma experiência concreta e interativa.

Palavras-chave: Educação Matemática. Gamificação. Raciocínio Lógico.



QUAL A COR DOS MEUS CONFEITOS?

Alan Gabriel dos Santos de Almeida (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Millena Cristina Carvalho Valeriano (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Cintia Cristiane de Andrade (Professora Supervisora)
Colégio Estadual CCM Silvio Vidal - EFMP

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O projeto foi elaborado no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-Pibid, no curso de Licenciatura em Matemática, e aplicado aos alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Cívico-Militar Sílvia Vidal, localizado em Paranavaí-PR. A proposta teve como objetivo principal desenvolver e aprofundar os conceitos de razão, proporção e porcentagem, favorecendo a compreensão das relações entre partes e todo, bem como a comparação entre grandezas. A atividade foi planejada a partir da abordagem do Ensino Exploratório de Matemática, estruturando-se em quatro momentos: proposição da tarefa, desenvolvimento em grupos, discussão coletiva e sistematização. Como recurso didático central, utilizaram-se pacotes de confeitos, que possibilitaram a exploração concreta dos conceitos matemáticos. Durante o desenvolvimento da tarefa, os alunos analisaram a distribuição das cores dos confeitos, calcularam porcentagens, investigaram situações de acréscimo e retirada de elementos e estabeleceram razões entre quantidades. O professor atuou como mediador do processo, incentivando o raciocínio proporcional por meio de questionamentos reflexivos, evitando a validação de respostas. Na etapa de discussão coletiva, diferentes estratégias de resolução foram apresentadas e analisadas, permitindo a identificação e superação de equívocos comuns. Por fim, a sistematização consolidou os conceitos trabalhados, destacando a porcentagem como um tipo específico de razão e reforçando a ideia de constante de proporcionalidade.

Palavras-chave: Ensino exploratório. Razão e proporção. Porcentagem



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

FRAÇÕES EQUIVALENTES COM A ESCALA CUISENAIRE

Gabriel Silva Zuza (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Natália Gomes Diniz (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Ana Paula Eller Dusmann Della Giustina Matsumoto (Professora Supervisora)
Colégio Estadual CCM Silvio Vidal - EFMP

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranavaí

RESUMO

Este relato de experiência, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, descreve uma oficina sobre operações com frações desenvolvida com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Cívico-Militar Sílvia Vidal, localizado no município de Paranavaí-PR. A intervenção pedagógica, com duração de duas horas/aula, teve como objetivos promover a compreensão do conceito de fração em diferentes significados, parte-todo, quociente, medida e operador, bem como das operações de adição, subtração, multiplicação e do princípio de equivalência, a partir da resolução de situações-problema contextualizadas. A metodologia adotada fundamentou-se em princípios da aprendizagem ativa, com a organização dos estudantes em grupos e a utilização da Escala Cuisenaire como recurso manipulativo central, favorecendo a representação concreta, o engajamento dos alunos e a realização dos cálculos. A aula foi estruturada em três momentos: uma revisão dialogada dos conhecimentos prévios; a explicação e execução de uma sequência de atividades práticas com o material manipulável; e um desafio final de caráter lúdico e competitivo, com premiação simbólica, que incentivou a busca por múltiplas representações de uma mesma fração, contribuindo para a sistematização do conceito de frações equivalentes. A avaliação, de natureza processual e formativa, baseou-se na observação do envolvimento dos alunos, da capacidade de aplicação dos conceitos, da argumentação coletiva e da flexibilidade de raciocínio. Os resultados evidenciam que a abordagem lúdica e investigativa, aliada ao uso de recursos concretos, favoreceu uma aprendizagem mais significativa e aumentou a motivação dos estudantes em relação ao conteúdo matemático trabalhado.

Palavras-chave: Frações. Escala Cuisenaire. Ensino de Matemática.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DESCOMPLICANDO FRAÇÕES: UMA OFICINA INTERATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Larissa Aparecida Barcellos (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Lara Giovanna Brites Faustino de Souza (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Ana Paula Eller Dusmann Della Giustina Matsumoto (Professora Supervisora)
Colégio Estadual CCM Silvio Vidal - EFMP

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranavaí

RESUMO

A oficina pedagógica teve como tema o conteúdo de frações, abordando conceitos como soma e subtração de frações, fração de quantidade e diferentes formas de representação fracionária. A atividade foi desenvolvida com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Cívico-Militar Sílvia Vidal, no município de Paranavaí-PR, com o objetivo de retomar e fortalecer habilidades relacionadas a esse conteúdo, frequentemente associado a dificuldades de aprendizagem. Inicialmente, foram apresentados exemplos orientadores para auxiliar na compreensão das atividades propostas. Em seguida, os estudantes foram organizados em grupos de até cinco integrantes e passaram a resolver, de forma colaborativa, uma folha de exercícios diversificados, estimulando a autonomia, a discussão de estratégias e a construção coletiva do conhecimento. Posteriormente, realizou-se a correção das atividades no quadro, promovendo a análise dos diferentes procedimentos utilizados e a reflexão sobre erros e acertos. Os resultados evidenciaram a importância da interação entre os grupos de alunos e os pibidianos durante o processo de aprendizagem, favorecendo o diálogo, a troca de estratégias de resolução e o esclarecimento de dúvidas. Essa dinâmica colaborativa contribuiu para um ambiente de aprendizagem mais participativo, reforçando o papel das atividades coletivas e da mediação pedagógica no ensino de conteúdos matemáticos.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Frações. Metodologias Ativas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ROLETA DE FRAÇÕES: UMA ESTRATÉGIA GAMIFICADA PARA O ENSINO NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Leandro Blanco Laranjeira da Silva (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Felipe Rodrigues da Silva (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Ana Paula Eller Dusmann Della Giustina Matsumoto (Professora Supervisora)
Colégio Estadual CCM Silvio Vidal - EFMP

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho descreve uma oficina pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), voltada à recomposição da aprendizagem em Matemática, com foco no conteúdo de frações e suas operações. A atividade foi aplicada em turmas do 3º ano do Ensino Médio, utilizando a metodologia da gamificação como estratégia para promover o engajamento, a participação ativa e a aprendizagem significativa dos estudantes. A oficina consistiu em um jogo de roleta com operações matemáticas, cartas contendo frações e um dado para definição de pontuação, organizando os alunos em grupos colaborativos. Cada rodada exigia a resolução de operações de adição, subtração, multiplicação ou divisão de frações, estimulando o raciocínio lógico, a comunicação matemática e a cooperação entre os participantes. A proposta priorizou métodos práticos de resolução, como a multiplicação cruzada, visando à agilidade de cálculo e à simplificação de frações. Observou-se que a abordagem lúdica favoreceu a participação dos alunos, reduziu a resistência ao conteúdo matemático e contribuiu para a consolidação dos conceitos trabalhados. A oficina demonstrou que o uso de jogos no ensino de Matemática pode potencializar o interesse dos estudantes, fortalecer a aprendizagem e promover um ambiente mais dinâmico e interativo em sala de aula.

Palavras-chave: Gamificação. Frações. Ensino de Matemática.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

BINGO DE FRAÇÕES

Leticia Souza Bonzanini (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Kaique Gomes de Oliveira (Licenciando)
Unespar/Paranavaí

Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Ana Paula Eller Dusmann Della Giustina Matsumoto (Professora Supervisora)
Colégio Estadual CCM Silvio Vidal - EFMP

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranavaí

RESUMO

A atividade foi desenvolvida com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Cívico-Militar Sílvio Vidal, com o objetivo de retomar e reforçar o conteúdo de frações, considerando as dificuldades previamente observadas durante as aulas regulares. Inicialmente, foram apresentados e revisados os tipos de frações próprias, impróprias, unitárias e decimais, bem como as operações de soma, subtração, multiplicação e divisão. Em seguida, aplicou-se uma metodologia ativa por meio de uma atividade lúdica intitulada “Bingo de Frações”, organizada em até seis equipes, promovendo a interação, o trabalho em grupo e a competitividade saudável. A atividade consistiu na realização de equações com frações e em seguida, na procura desse resultado em uma cartela de bingo. Ao encontrar o resultado correto, o número na cartela era assinalado. Além disso, os cálculos foram registrados em rascunho. Ao final, realizou-se a conferência coletiva das respostas, esclarecendo dúvidas e reforçando os conceitos trabalhados. A atividade mostrou-se eficaz, pois os alunos demonstraram interesse, participação ativa e cooperação entre as equipes, evidenciando avanços na compreensão do conteúdo. A experiência confirmou a importância do uso de metodologias alternativas no processo de ensino-aprendizagem, especialmente em conteúdos que apresentam maior grau de dificuldade.

Palavras-chave: Frações. Metodologia ativa. Ensino de Matemática.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

BINGO MATEMÁTICO

Bruno Alexandre Barbosa Paulete (Licenciando)

Unespar/*Paranavaí*

Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)

Unespar/*Paranavaí*

Ilza Ferreira Padilha (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro

Subprojeto: Matemática

Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

A atividade foi desenvolvida com a turma do 6º ano B do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro, com o objetivo de promover a interação entre os alunos e revisar conteúdos matemáticos fundamentais, como frações, regra de sinais e números decimais nas quatro operações, considerando que esses conteúdos apresentaram maiores dificuldades ao longo do ano letivo. Inicialmente, realizou-se uma retomada teórica no quadro, na qual os conteúdos foram explicados de forma clara e objetiva, com a apresentação do passo a passo para a resolução das operações que seriam utilizadas na atividade. Em seguida, aplicou-se uma atividade lúdica intitulada “Bingo Matemático”, na qual cada aluno recebeu uma cartela contendo possíveis respostas das operações. À medida que o professor realizava o sorteio das operações, os alunos resolviam os cálculos em seus cadernos e verificavam se os resultados correspondiam aos valores presentes na cartela. Ao término da atividade, realizou-se a correção coletiva no quadro, possibilitando a identificação de erros e o esclarecimento de dúvidas. A atividade apresentou resultados positivos, evidenciando maior participação, empenho e avanços na compreensão dos conteúdos abordados, além de reforçar a importância do uso de metodologias alternativas no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Frações. Bingo Matemático. Atividade lúdica.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

QUAL A ÁREA DA MINHA QUADRA?

Lucas Matias dos Santos (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Jhonatan Felipe da Silva (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Marcos Paulo Cubas de Souza (Licenciando)
Unespar/*Paranavaí*

Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Unespar/*Paranavaí*

Ilza Ferreira Padilha (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro

Subprojeto: Matemática
Unespar/*Paranavaí*

RESUMO

Este resumo relata uma oficina pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, com estudantes do sexto ano do Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro. A atividade aborda o conceito de áreas de figuras planas por meio de uma metodologia prática e colaborativa. Inicialmente, a turma organiza-se em trios para a coleta de dados na quadra de futsal da instituição utilizando fitas métricas. Os discentes realizam a medição de dois retângulos distintos, como a área central e o espaço do gol, além de um triângulo delimitado pelas linhas transversais da quadra. Após a coleta, cada grupo define as áreas correspondentes com base nos valores encontrados e promove debates internos sobre os resultados. Na sequência, ocorre a sistematização do conteúdo, definindo a área como a extensão do espaço interno de uma figura geométrica. Apresentam-se as fórmulas matemáticas para o cálculo da área do retângulo e demonstra-se a derivação da área do triângulo a partir da divisão diagonal de uma forma quadrangular. A oficina proporciona a experimentação de temáticas geométricas ligadas ao cotidiano escolar, estimulando o raciocínio lógico e a interação entre os pares.

Palavras-chave: Área de Figuras. Geometria. Raciocínio Lógico.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

APRENDIZAGEM DE ÁREA E PERÍMETRO DE FIGURAS PLANAS NOS ANOS INICIAIS

Maria Vitoria Lebkuchen Lino da Silva (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Josiane Alvez Pereira (Licencianda)
Unespar/Paranavaí

Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Unespar/Paranavaí

Ilza Padilha (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro

Subprojeto: Matemática
Unespar/Paranavaí

RESUMO

A atividade pedagógica teve como objetivo ensinar e diferenciar os conceitos de área e perímetro de figuras planas, favorecendo a compreensão desses conteúdos de forma significativa e contextualizada. A proposta fundamentou-se em princípios da Educação Matemática que valorizam a mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes, a resolução de problemas e o uso de recursos manipuláveis como estratégias para a construção do conhecimento. Inicialmente, buscou-se identificar as concepções dos alunos sobre o tema, a partir das quais foram discutidos os conceitos de perímetro, relacionado à medida do contorno das figuras, e de área, associada ao espaço interno por elas ocupado. Para apoiar a compreensão, foram utilizados materiais impressos com diferentes figuras geométricas planas e suas respectivas fórmulas, seguidos de atividades de aplicação. Posteriormente, os estudantes realizaram uma atividade prática em grupo, na qual construíram e analisaram figuras geométricas utilizando materiais simples, como cartolina, régua e lápis, identificando e comparando área e perímetro. A socialização dos resultados possibilitou a discussão dos procedimentos utilizados e a reflexão coletiva sobre os conceitos trabalhados. Observou-se que alguns alunos apresentaram dificuldades na aplicação das fórmulas, especialmente na organização e substituição dos dados, evidenciando a importância da mediação docente e de estratégias didáticas que articulem teoria e prática para a consolidação da aprendizagem.

Palavras-chave: Área. Perímetro. Ensino de Matemática.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

TRANSTORNO OPOSITOR DESAFIADOR (TOD): IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DE SOCIALIZAÇÃO

Gisele Maria Tiedtke (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Valéria Aparecida Schena (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Angrenni Simone da Silveira Assunção Orth (Professora
Supervisora) Escola Municipal do Campo Professor Waldomiro
Antônio de Souza

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/União da Vitória

RESUMO

A participação no Programa Pibid, proporciona uma intensa vivência da prática docente, possibilitando um olhar crítico e reflexivo acerca da futura realidade, a qual será inserida após a graduação. Durante o decorrer das atividades didáticas desenvolvidas com a turma do 3º ano do ensino fundamental de uma escola do interior do município, como planejamento e aplicação de dinâmicas lúdicas, auxílio em confecção de materiais pedagógicos e auxílio aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, encontrou-se adversidades em trabalhar com uma aluna que não respondia as tarefas, prejudicando a interação professor-aluno e, conseqüentemente, o aprendizado. Durante as aulas recusava-se em executar as atividades e possuía resistência em socializar e interagir com seus colegas, demonstrando agitação e por vezes agressividade. Ao estudar sobre esse caso e em conversa com profissionais descobriu-se que a estudante possuía o Transtorno Opositor Desafiador (TOD). O transtorno é uma condição neurológica, onde a criança apresenta comportamento desafiador, desobediência, humor irritável, ataques de raiva, dentre outras características. O TOD se diferencia de birras, sendo persistente e apresentado em dois ou mais locais distintos. Pode-se afirmar que no decorrer do ano a aluna teve melhora significativa, copiando do quadro e realizando algumas atividades com auxílio, no entanto, persistiram dificuldades relacionadas à socialização, à resistência e à interação com os colegas. O relato evidencia os impactos do transtorno opositor desafiador no desenvolvimento social e intelectual da estudante, bem como os desafios enfrentados no contexto escolar.

Palavras-chave: TOD. Aprendizagem. Socialização.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE E NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

Natália Maria Bonin Vieira (Licencianda)

Unespar/*União da Vitória*

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)

Unespar/*União da Vitória*

Danielli Suski (Professora Supervisora)

Escola Municipal Professor Didio Augusto

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização

Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar os fundamentos da formação inicial docente presentes nas diretrizes e nos documentos oficiais que orientam a formação de professores, bem como compreender o papel do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no fortalecimento desse processo formativo. A formação inicial constitui um momento essencial na construção da identidade docente, pois articula conhecimentos teóricos, experiências práticas e reflexões sobre a realidade escolar. Nesse contexto, o Pibid destaca-se por promover a inserção dos Licenciandos no ambiente escolar desde os primeiros anos da graduação, favorecendo a aproximação entre universidade e escola pública. Tal tema foi eleito a partir da participação das autoras no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 - Capes, edição 2024/2026 e desenvolvido na escola parceira Escola Municipal Professor Didio Augusto. As experiências vivenciadas contribuem para o desenvolvimento de saberes pedagógicos, para a reflexão sobre a prática educativa e para o compromisso com a educação pública de qualidade. Assim, o programa potencializa a formação inicial ao integrar teoria e prática, fortalecendo a autonomia profissional e contribuindo para a constituição de professores críticos, reflexivos e comprometidos com a construção de uma prática docente consciente e contínua.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Formação inicial docente. Identidade profissional.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PRÁTICA, REFLEXÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA PERSPECTIVA DA GESTÃO ESCOLAR

Noeli Neuzilda Krug (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Aline Nataly Wolf Kostas (Professora Supervisora)
Escola Municipal Fruma Ruthenberg

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O presente relato de experiência apresenta um estudo que teve como objetivo analisar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, para o fortalecimento das práticas pedagógicas na escola pública, sob a perspectiva da gestão escolar. A pesquisa está inserida no subprojeto de Alfabetização “Projeto Mão Amiga”, vinculado ao Pibid, ofertado pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná-Unespar, campus de União da Vitória-PR, por meio do Edital nº 10/2024 – CAPES (edição 2024–2026), desenvolvido na Escola Municipal Fruma Ruthenberg. O estudo busca compreender de que maneira a inserção dos bolsistas no cotidiano escolar favorece a articulação entre teoria e prática, a organização do trabalho pedagógico e o desenvolvimento de ações colaborativas entre docentes e equipe gestora. Adota abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica, análise documental e aplicação de questionário semiestruturado aos profissionais da equipe gestora da escola. A análise dos dados ocorreu de forma interpretativa, organizada em eixos temáticos relacionados à relevância institucional do Pibid, ao apoio às práticas pedagógicas e à formação inicial docente. Os resultados indicam que o programa contribui significativamente para a qualificação da gestão escolar, ao ampliar o acompanhamento pedagógico, fortalecer o planejamento coletivo e promover uma cultura institucional pautada na participação, na corresponsabilidade e no trabalho colaborativo. Evidencia-se, ainda, o Pibid como política pública estruturante na formação docente, consolidando a escola pública como espaço legítimo de formação profissional, reflexão crítica e inovação pedagógica.

Palavras-chave: Pibid. Práticas pedagógicas. Política pública educacional.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA E OFICINAS DESENVOLVIDAS NO PROJETO MÃO AMIGA

Kamila Jagnetz (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Beatriz Schipanski (Professora Supervisora)
Escola Municipal Cel. David Carneiro

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo discutir a importância do Pibid na formação docente, a partir de um relato de experiência sobre oficinas desenvolvidas durante a participação das autoras no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 - Capes, edição 2024/2026 e desenvolvida na escola parceira Escola Municipal Cel. David Carneiro. O relato descreve duas oficinas realizadas. A primeira delas foi alusiva ao Dia das Crianças, na qual foi desenvolvida uma oficina com uma sala sensorial, na qual as crianças exploraram um tapete confeccionado pelas bolsistas, composto por diferentes texturas, além de caixas com objetos variados, denominada “caixa misteriosa”, possibilitando a exploração tátil com os pés e as mãos, tendo como objetivo proporcionar experiências diferenciadas e que fossem significativas e estimular os sentidos das crianças desde o Infantil IV até o quinto ano do ensino fundamental. A segunda oficina foi desenvolvida a partir do Dia da Consciência Negra, envolvendo jogos de tabuleiro, contação de história e brincadeiras tradicionais e confecção de balangandãs valorizando o significado histórico e cultural. Observou-se que ambas as oficinas ofereceram momentos e espaços significativos de aprendizagem e interação entre os estudantes.

Palavras-chave: Oficinas pedagógicas. Pibid. Relato de Experiência.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DIFERENTES RECURSOS E METODOLOGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Ailana Victória Uniat (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Beatriz Schipanski (Professora Supervisora)
Escola Municipal Cel. David Carneiro

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo compreender o uso de diferentes recursos pedagógicos e metodologias de ensino que contribuem para o processo de alfabetização. Está fundamentado na vivência das autoras no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 - Capes, edição 2024/2026 desenvolvida na escola parceira Escola Municipal Cel. David Carneiro. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado a partir da observação em uma turma de segundo ano dos anos iniciais do ensino fundamental, bem como a análise de portfólios dos alunos. O estudo visa contextualizar alguns recursos e metodologias que foram utilizadas pelas professoras durante o ano letivo de 2025, sendo eles: ABACADA, saquinho da leitura, roda de leitura, diário das aventuras e fábrica de textos, demonstrando se houve ou não avanços na alfabetização dos alunos durante o ano. Os resultados mostram que a utilização das diferentes estratégias didáticas contribui para o desenvolvimento da escrita, da leitura, da produção textual entre outros. Tornando assim a aprendizagem significativa, englobando todos os alunos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Alfabetização. Recursos Pedagógicos.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÕES TEÓRICAS E FORMATIVAS A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS NO PROJETO MÃO AMIGA DO PIBID

Aliandra Suelen dos Santos (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Aline Nataly Wolf (Professora Supervisora)
Escola Municipal Fruma Ruthenberg

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo refletir sobre as práticas inclusivas de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir das experiências formativas vivenciadas no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 - Capes, edição 2024/2026 e desenvolvido na escola Escola Municipal Fruma Ruthenberg. A metodologia caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e reflexiva, fundamentada em pesquisa bibliográfica e relato de experiência. Os resultados indicam avanços no envolvimento e na participação das crianças nas atividades de alfabetização, evidenciados pela maior segurança na realização das tarefas, interesse pelas propostas e progressos graduais na leitura e na escrita, respeitando os ritmos de aprendizagem. O uso de materiais diversificados e atividades lúdicas (jogos, contação de histórias, desenhos, entre outros) favoreceu a inclusão e o sentimento de pertencimento. Conclui-se que as vivências destacam a importância de uma alfabetização inclusiva, pautada na mediação pedagógica, no planejamento flexível e na reflexão constante, apontando a necessidade de aprofundamento dessas práticas em pesquisas futuras.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Educação Inclusiva. Práticas Pedagógicas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

METODOLOGIAS ATIVAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR

Mariangela Cordeiro (Licencianda)

Unespar/*União da Vitória*

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)

Unespar/*União da Vitória*

Beatriz Schipanski (Professora Supervisora)

Escola Municipal Cel. David Carneiro

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização

Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo compreender as metodologias ativas no processo de alfabetização e como estas são utilizadas por professores desta fase de ensino, bem como analisar as contribuições dessas práticas para este processo. A pesquisa está fundamentada na vivência das autoras no subprojeto de Alfabetização “Projeto Mão Amiga”, desenvolvido no âmbito do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná-Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital nº 10/2024 - CAPES, edição 2024/2026, em parceria com a Escola Municipal Coronel David Carneiro. A metodologia adotada será uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, que será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com duas professoras alfabetizadoras atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As entrevistas têm como finalidade compreender as concepções docentes a respeito das metodologias ativas, bem como as estratégias utilizadas em sala de aula para favorecer a participação, a autonomia e a construção do conhecimento dos alunos em processo de alfabetização. Importante salientar que o estudo se encontra em andamento, e os dados coletados serão analisados com bases referenciais teóricas que discutem alfabetização, letramento e metodologias ativas, buscando contribuir para reflexões sobre práticas pedagógicas inovadoras no contexto da alfabetização.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Prática Pedagógica. Metodologias Ativas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O ENSINO DE MATEMÁTICA NA ERA DIGITAL: O MATIFIC COMO FERRAMENTA DE APOIO À ALFABETIZAÇÃO E APRENDIZAGEM

Gabriella Kieutika (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Aline Nataly Wolf Kostas (Professora Supervisora)
Escola Municipal Fruma Ruthenberg

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo analisar a incorporação da plataforma *Matific* no ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, adotada pela rede municipal de ensino de União da Vitória. Portanto, o estudo está fundamentado na vivência das autoras no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 - Capes, edição 2024/2026 e desenvolvido na Escola Municipal Fruma Ruthenberg. Nesta análise busca-se compreender a motivação para o uso da plataforma, seu processo de implementação e seus efeitos no ensino da Matemática na turma do 4º ano do Ensino Fundamental, na qual foi realizada a vivência do Pibid. A metodologia utilizada baseou-se em vivências ocorridas durante as aulas de Matemática com a turma e a professora regente. Para o registro das práticas, utilizou-se o diário de bordo, no qual foram anotadas as percepções e os progressos identificados ao longo do processo. A análise indicou que a *Matific* teve um impacto considerável no processo de ensino e aprendizagem da Matemática, promovendo maior engajamento, participação ativa e entendimento dos conteúdos por meio da gamificação.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Tecnologia Digital. Matific.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS

Nátaly Flissak Hczyszyn (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Beatriz Schipanski (Professora Supervisora)
Escola Municipal Cel. David Carneiro

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo investigar como professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental compreendem e implementam o lúdico em seus contextos de atuação. Está fundamentado na vivência das autoras no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 - Capes, edição 2024/2026 e desenvolvida numa escola municipal parceira do subprojeto. A metodologia utilizada é qualitativa com base na pesquisa bibliográfica e no relato de vivência de uma pibidiana. A discussão sobre o lúdico na docência destaca o brincar como elemento central no desenvolvimento infantil, por possibilitar aprendizagens que vão além da transmissão de conteúdo, pois o brincar constitui um instrumento pedagógico que favorece o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social da criança. O estudo está em andamento, mas já se pode afirmar que a valorização do lúdico contribui para construção de ambientes escolares mais acolhedores, democráticos e inclusivos, nos quais a criança se reconhece como participante ativa do processo educativo.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Lúdico. Prática Pedagógica.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E GARANTIA DO DIREITO À APRENDIZAGEM

Marcos Aurelio Hermann (Licenciando)
Unespar/União da Vitória

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Danielli Suski (Professora Supervisora)
Escola Municipal Professor Didio Augusto

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas de alfabetização desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase nas dificuldades persistentes de leitura e escrita, examinando em que medida asseguram o direito à aprendizagem. Fundamenta-se na vivência das autoras no subprojeto de Alfabetização “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 – Capes, edição 2024/2026, desenvolvido na escola parceira Escola Municipal Professor Didio Augusto. Trata-se de pesquisa bibliográfica articulada à observação de campo, em fase inicial. A investigação apoia-se em referenciais da alfabetização, especialmente nas contribuições de Magda Soares sobre a especificidade do sistema de escrita alfabética e o ensino explícito das relações fonema-grafema. Parte-se da compreensão de que o direito à educação, assegurado na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, implica não apenas acesso e permanência, mas aprendizagem efetiva e domínio do sistema de escrita alfabética. No momento, a pesquisa concentra-se na observação das aulas e na análise das estratégias da professora regente, tomando como eixo a tensão entre práticas planejadas e encaminhamentos que podem não assegurar a consolidação das aprendizagens. O estudo encontra-se em andamento e busca contribuir para a reflexão sobre a efetividade da alfabetização nos anos iniciais.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Alfabetização. Direito à aprendizagem.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

IMPACTO DO PIBID COMO PROMOTOR DA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: UMA ANÁLISE REFLEXIVA A PARTIR DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lariça Anatólia Bandaszewski (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Danielli Suski (Professora Supervisora)
Escola Municipal Professor Didio Augusto

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo relatar a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na formação inicial docente. Está fundamentado na vivência das autoras no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 - Capes, edição 2024/2026 e desenvolvida em uma escola municipal parceira de rede pública de ensino. A pesquisa caracteriza-se de cunho bibliográfico e qualitativo, a partir de experiências com alunos do Ensino Fundamental que apresentam dificuldades em seu processo de alfabetização, buscando por alternativas de superação. Como resultados prévios, pode-se destacar como os jogos e atividades diversificadas contribuíram para os avanços no desempenho da leitura e escrita dos alunos com dificuldade. Bem como, evidenciam-se as contribuições significativas do Pibid para o desenvolvimento de competências e para a construção de percepções acerca do papel individual na futura atuação docente, na medida em que o programa possibilita a aproximação com o cotidiano da sala de aula e com a totalidade do contexto educacional.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Formação inicial docente. Alfabetização.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O PIBID COMO POLÍTICA DE PERMANÊNCIA E FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE: RELATO DE VIVÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGIA

Cendi Naara Pereira Derpho (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Beatriz Schipanski (Professora Supervisora)
Escola Municipal Cel. David Carneiro

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo apresentar o Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) como política de permanência estudantil e fortalecimento da identidade docente na formação inicial, a partir da vivência de uma discente pibidiana. Está fundamentado na vivência das autoras no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 - Capes, edição 2024/2026 e desenvolvida na escola parceira Escola Municipal Cel. David Carneiro. A metodologia utilizada é qualitativa com base na pesquisa bibliográfica e no relato de vivência. A partir de uma primeira experiência marcada por frustrações e desencantamento com a profissão, o Pibid possibilitou a ressignificação da identidade docente e a permanência na graduação. Ao inserir o estudante em contextos reais de ensino, com o devido acompanhamento pedagógico e com o incentivo financeiro, o Pibid se concretiza como uma política fundamental para a valorização da docência, além do enfrentamento aos desafios que estão relacionados à falta de estudantes nos cursos de licenciatura. O programa se caracteriza como uma ação afirmativa na formação de professores, pois contribui diretamente para a permanência na graduação e na valorização do magistério que fortalece a identidade docente.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Permanência estudantil. Identidade Docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Andrielly Wilmers (Licencianda)

Unespar/União da Vitória

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)

Unespar/União da Vitória

Danielli Suski (Professora Supervisora)

Escola Municipal Professor Didio Augusto

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização

Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da literatura infantil durante o processo de alfabetização e letramento. Está fundamentado na vivência das autoras no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 - Capes, edição 2024/2026 e desenvolvida na escola parceira Escola Municipal Professor Didio Augusto. Caracteriza-se sob o cunho metodológico da pesquisa qualitativa e bibliográfica, apoiada em pesquisa de campo. O estudo encontra-se em fase inicial, mas já se pode afirmar com base na prática pedagógica, que o uso da literatura infantil com alunos em processo de alfabetização e letramento, constrói uma educação mais lúdica e atrativa, instigando os alunos e fazendo com que tenham interesse por aprender a ler e escrever, aprendendo a se expressarem de forma mais prazerosa.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Alfabetização. Letramento.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PRÁTICAS DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA E A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NOS ANOS INICIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA E CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Brenda Aparecida Echs (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Aline Nataly Wolf (Professora Supervisora)
Escola Municipal Fruma Ruthenberg

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

Este trabalho apresenta descrição do uso das práticas de sequência didática para os anos iniciais do Ensino Fundamental, e sua funcionalidade para o planejamento do processo de ensino-aprendizagem. O tema foi escolhido a partir das experiências formativas vivenciadas no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 - Capes, edição 2024/2026 e desenvolvidas na Escola Municipal Fruma Ruthenberg. A sequência didática trata de um conjunto de atividades pensadas e planejadas de maneira intencional e estruturada a qual conduz o aluno em seu processo de construção de seus conhecimentos e de suas habilidades. As autoras apresentaram organizações nas práticas sequenciais tornando o aprendizado mais minucioso e significativo, partindo de gêneros textuais diversificados como contos, fábulas e lendas, as quais possibilitaram novas práticas de linguagem, podendo transitar de maneira interdisciplinar, partindo do ponto mais simples se tornando mais complexo ao longo do aprendizado da alfabetização. O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica e relato de experiência vivenciada durante o processo de formação inicial no Pibid, apontando que é essencial que o professor conheça seus alunos e suas necessidades respeitando suas especificidades. Cabe destacar a importância do planejamento, que necessita de contextualização, definição de objetivos, metodologia, estratégias de acompanhamento e critérios de avaliação, favorecendo a coerência nas etapas de aprendizagens, tornando o desenvolvimento e a compreensão dos estudantes ao longo de todo o processo educativo.

Palavras-chave: Sequência Didática. Planejamento. Ensino-Aprendizagem.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O PIBID COMO AGENTE TRANSFORMADOR PARA UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE

Poliana Sikorki (Licencianda)

Unespar/*União da Vitória*

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)

Unespar/*União da Vitória*

Beatriz Schipanski (Professora Supervisora)

Escola Municipal Cel. David Carneiro

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização

Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo discutir brevemente sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-Pibid e seu papel como agente transformador para uma educação pública de qualidade. Está fundamentado na vivência das autoras no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 - Capes, edição 2024/2026 e desenvolvida na escola parceira Escola Municipal Cel. David Carneiro. A metodologia adotada trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, de cunho qualitativo, entre alguns teóricos estão: Ansai (2012), Bulaty (2014), Freire (2001), Ferreira (2021), além de documentos como a Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ao final do trabalho, espera-se evidenciar as diversas contribuições que o Pibid proporciona à formação docente, possibilitando às Licenciandas um primeiro contato com a escola. Dessa forma, o programa contribui significativamente para a melhoria da educação pública, ao fortalecer a formação inicial docente, aproximando as Licenciandas da realidade escolar e possibilitando a compreensão crítica das demandas do cotidiano educativo.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Educação pública. Formação Inicial Docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL: O LÚDICO E O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Maria Carolina Byler (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Beatriz Schipanski (Professora Supervisora)
Escola Municipal Cel. David Carneiro

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid. Está fundamentado na atuação das autoras no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do edital 10/2024 - Capes, edição 2024/2026, e desenvolvido na escola parceira Escola Municipal Cel. David Carneiro. Trata-se de um relato de experiência que apresenta atividades realizadas com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. O estudo foi construído a partir de observações e intervenções pedagógicas no ambiente escolar, com o intuito de proporcionar práticas de aprendizagem diferenciadas. O estudo ainda está em andamento, mas se pode afirmar que as ações desenvolvidas contribuíram para estimular a participação, o interesse e o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas. A vivência no Pibid possibilitou a conexão entre teoria e prática, favorecendo a construção de saberes docentes, desenvolvimento de uma postura reflexiva e o fortalecimento da identidade profissional. Dessa forma, o programa é essencial para a formação inicial de professores, aproximando o Licenciando da realidade escolar e dos desafios da prática educativa.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Prática pedagógica. Ludicidade. Formação inicial.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

VIVÊNCIAS FORMATIVAS NO Pibid - SUBPROJETO ALFABETIZAÇÃO - E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Anna Liz Popenda (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Aline Wolf Leonel Kostas (Professora Supervisora)
Escola Municipal Fruma Ruthenberg

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente relato de experiência apresenta um estudo que teve como objetivo analisar as experiências formativas vivenciadas no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital nº 10/2024 – CAPES, edição 2024/2026, e desenvolvido na Escola Municipal Fruma Ruthenberg. As atividades desenvolvidas constituíram-se pela participação ativa da estudante bolsista em sala de aula, com a realização de práticas pedagógicas voltadas ao processo de leitura e escrita, fundamentais para o desenvolvimento da alfabetização. A atuação ocorreu em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, no período matutino, na qual havia estudantes que apresentavam dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita. Nesse contexto, a bolsista acompanhava os alunos na realização das atividades propostas, promovendo intervenções que favoreciam o avanço no processo de aprendizagem. Entre as estratégias utilizadas, destacou-se a tomada de leitura como instrumento de acompanhamento do desenvolvimento leitor, permitindo a identificação das necessidades individuais dos estudantes. A vivência possibilitou a incorporação de estratégias e metodologias que favoreceram o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o estudo apresenta um aprofundamento dessas contribuições, destacando a relevância do projeto na formação inicial do futuro docente.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Prática pedagógica. Formação inicial docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: A PLATAFORMA MATIFIC COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Doralina Fernandes (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Beatriz Schipanski (Professora Supervisora)
Escola Municipal Cel. David Carneiro

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo apresentar uma análise da tecnologia digital “Plataforma Matific”, como ferramenta pedagógica no ensino da matemática para as turmas de quarto ano e quinto ano dos anos iniciais do ensino fundamental. Está fundamentado na vivência das autoras no subprojeto de Alfabetização, denominado “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 - Capes, edição 2024/2026 e desenvolvida na Escola Municipal Cel. David Carneiro. Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de observação e registros no diário de bordo das contribuições desta plataforma durante as aulas, como recurso educacional digital na aprendizagem de matemática. Além dos registros das aulas, serão apresentados referenciais de teóricos que abordam o uso de recursos digitais, observando que tais recursos estão incluídos na cultura dos estudantes como estratégia para facilitar a aprendizagem da matemática e outros. O uso da plataforma como ambiente digital e lúdico na realização das atividades de forma interativa propostas tanto pelas professoras como as sugeridas pela plataforma. O estudo encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Tecnologia digital. Plataforma Matific.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O PIBID E A CONSTRUÇÃO DA EMPATIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Tamiris Naumiuk ((Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Aline Nataly Wolf Ksteski (Professora Supervisora)
Escola Municipal Fruma Ruthenberg

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

Este estudo fundamenta-se na vivência da autora no subprojeto de Alfabetização “Projeto Mão Amiga”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, ofertado pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de União da Vitória, por meio do Edital nº 10/2024 – CAPES (edição 2024–2026), desenvolvido na Escola Municipal Fruma Ruthenberg. O estudo tem como objetivo analisar a contribuição do Pibid para a construção da empatia e para o desenvolvimento de competências socioemocionais na formação inicial de professores, partindo da compreensão de que a educação emocional constitui um elemento essencial para uma prática docente humanizada e comprometida com o desenvolvimento integral dos sujeitos. A pesquisa ancora-se nos pressupostos teóricos de Daniel Goleman, Rafael Bisquerra e Paulo Freire, cujas contribuições evidenciam a relevância da inteligência emocional, da empatia e do diálogo na prática pedagógica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de natureza bibliográfica. As experiências vivenciadas no contexto do programa possibilitam ao Licenciando o contato direto com a realidade escolar, favorecendo o desenvolvimento do autoconhecimento, da escuta sensível e da compreensão das dimensões afetivas presentes nas relações educativas. Os resultados indicam que o Pibid contribui significativamente para uma formação docente mais integral, sensível e articulada entre teoria e prática, consolidando-se como um espaço formativo voltado à humanização das relações escolares.

Palavras-chave: Pibid. Formação inicial. Subprojeto Alfabetização.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E GARANTIA DO DIREITO À APRENDIZAGEM

Marcos Aurelio Hermann (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Danielli Suski (Professora Supervisora)
Escola Municipal Professor Didio Augusto

Subprojeto: Pedagogia - Alfabetização
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas de alfabetização desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase nas dificuldades persistentes de leitura e escrita, examinando em que medida asseguram o direito à aprendizagem. Fundamenta-se na vivência das autoras no subprojeto de Alfabetização “Projeto Mão Amiga”, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, por meio do Edital 10/2024 – Capes, edição 2024/2026, desenvolvido na escola parceira Escola Municipal Professor Didio Augusto. Trata-se de pesquisa bibliográfica articulada à observação de campo, em fase inicial. A investigação apoia-se em referenciais da alfabetização, especialmente nas contribuições de Magda Soares sobre a especificidade do sistema de escrita alfabética e o ensino explícito das relações fonema-grafema. Parte-se da compreensão de que o direito à educação, assegurado na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, implica não apenas acesso e permanência, mas aprendizagem efetiva e domínio do sistema de escrita alfabética. No momento, a pesquisa concentra-se na observação das aulas e na análise das estratégias da professora regente, tomando como eixo a tensão entre práticas planejadas e encaminhamentos que podem não assegurar a consolidação das aprendizagens. O estudo encontra-se em andamento e busca contribuir para a reflexão sobre a efetividade da alfabetização nos anos iniciais.

Palavras-chave: Subprojeto Alfabetização Pibid. Alfabetização. Direito à aprendizagem.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PIBID E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS QUE CONTRIBUEM PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Daiane Cristina da Mota (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Valéria Aparecida Schena (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

**Jaqueline Maria Cardoso (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Miguelina
Hessa Treuke**

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O texto tem como objetivo apresentar as experiências e reflexões desenvolvidas no Pibid, Subprojeto de Pedagogia, durante o ano de 2025. As práticas abordadas buscaram promover a participação ativa dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, do ensino regular, alinhando a teoria com a prática. As Áreas que os alunos apresentam maiores dificuldades de aprendizagem são em Língua Portuguesa (leitura e escrita), e Matemática. A metodologia deste relato compreende uma revisão bibliográfica amparada nas vivências durante o período mencionado, tendo como suporte a discussão de alguns autores como Piaget (1896-1980) e Vygotsky (1896-1934), que estabelecem estudos relacionados à aprendizagem e cognição, Barbosa (2015), que retrata sobre as dificuldades de aprendizagem no contexto escolar, dentre outros. Durante o processo, algumas experiências foram pertinentes e significativas para a formação como futura educadora. Apesar dos desafios de conseguir identificar as dificuldades de aprendizagem, trabalhar com diferentes ritmos de aprendizagem e muitas das vezes com falta de recursos, a experiência proporcionou significativo aprendizado sobre melhores métodos e estratégias para atuar em sala de aula, planejamento e mediação pedagógica. O período de atuação revelou-se um espaço de construção da identidade docente e de reflexão crítica sobre as práticas educacionais, contribuindo para a formação de profissionais conscientes, autônomos e comprometidos com uma educação transformadora.

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem. Experiências. Formação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM UMA ESCOLA DO CAMPO: UM OLHAR A PARTIR DA VIVÊNCIA DE UMA PIBIDIANA

Crislaine Kacztka (Licencianda)

Unespar/*União da Vitória*

Valéria Aparecida Schena (Coordenadora de Área)

Unespar/*União da Vitória*

Angrenni Simone da Silveira Assunção Orth (Professora Supervisora)

Escola Municipal do Campo Professor Waldomiro Antonio de Souza

Subprojeto: Pedagogia

Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

A pesquisa propõe o desenvolvimento de um trabalho fundamentado na experiência da autora enquanto bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, vivenciada em uma escola do campo em União da Vitória-PR. Durante a atuação no projeto, observou-se de forma recorrente a presença de variações linguísticas características do sotaque interiorano paranaense, especialmente o fenômeno conhecido como “puxar o R” na fala dos estudantes. Tal característica, frequentemente interpretada como erro pela comunidade escolar ou por avaliações externas, constitui, na realidade, uma variação linguística legítima, social e culturalmente marcada, conforme os estudos da Sociolinguística. Diante disso, o trabalho pretende problematizar essa percepção equivocada, valorizando a diversidade linguística presente no contexto escolar do campo e refletindo sobre como essas variações são tratadas no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, busca-se analisar de que forma tais características podem impactar o desempenho dos alunos em avaliações externas, que tendem a adotar uma norma linguística padronizada, muitas vezes desconsiderando as especificidades regionais. A pesquisa assume caráter de relato de experiência, articulado a uma abordagem teórica, contribuindo para a reflexão docente sobre práticas pedagógicas mais inclusivas, respeitosas e sensíveis às realidades linguísticas dos estudantes das escolas do campo.

Palavras-chave: Variação linguística. Educação do campo. Práticas pedagógicas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DIFICULDADES DE APRENDIZADO E VULNERABILIDADE SOCIAL: VIVÊNCIAS E POSSIBILIDADES

Maysa dos Santos Pacheco (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Valéria Aparecida Schena (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Angrenni Simone da Silveira Assunção Orth (Professora
Supervisora) Escola Municipal do Campo Professor Waldomiro
Antonio de Souza

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/União da Vitória

RESUMO

Este trabalho visa proporcionar uma reflexão acerca das dificuldades de aprendizagem sob a perspectiva da vulnerabilidade social a partir da experiência vivenciada por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, que oportunizou a possibilidade de desenvolver o tema, visto ser este de suma importância pois em nossa sociedade estão presentes alunos de várias realidades sociais que por muitas vezes geram embates no trabalho docente, para proporcionar uma educação de qualidade para todos, assim se justifica a necessidade de desenvolver pesquisas que conscientizem e auxiliem no ensino de alunos provenientes desta realidade social. A metodologia utilizada possui caráter de análise bibliográfica de textos que apresentam teorias para a investigação destes aspectos com relação a vivência por meio do Pibid, a abordagem é realizada com foco nos tipos de vulnerabilidade social ao qual os alunos podem estar expostos, como o ambiente externo influencia o desenvolvimento da criança, e os impactos gerados a longo prazo. Como resultados, obtivemos a compreensão de que o ambiente que a criança está exposta interfere diretamente no seu desenvolvimento, sendo algumas das questões mais presentes a extrema pobreza, falta de vínculo afetivo com a família ou da oferta de recursos básicos, isto afeta tanto as funções cognitivas como físicas da criança podendo acarretar prejuízos a longo prazo durante sua vida. Estes aspectos devem ser olhados com atenção pelas políticas públicas, como forma de combater e em especial prevenir que situações como esta acabem virando um ciclo onde o desenvolvimento das crianças seja afetado.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social. Desenvolvimento infantil.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A INFLUÊNCIA DO TDAH NAS PRÁTICAS DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL: VIVÊNCIAS NO PIBID

Aliciane Aparecida Borges (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Valéria Aparecida Schena (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Jaquelline Maria Cardoso (Professora
Supervisora) Escola Municipal Professora Miguelina
Hessa Treuke

Subprojeto: Pedagogia
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto escolar influencia diretamente as práticas de leitura e o processo de interpretação textual dos estudantes, principalmente no processo de alfabetização, pois afeta diretamente habilidades como atenção, organização e compreensão. Portanto, o objetivo desse trabalho é relatar e refletir, a partir das vivências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, os desafios vivenciados por um aluno com TDAH, bem como a importância do professor como mediador do processo de aprendizagem. A pesquisa possui abordagem qualitativa, desenvolvida em uma turma do segundo ano vespertino do ensino fundamental de uma escola urbana, localizada no município de União da Vitória. A metodologia utilizada baseia-se na vivência e reflexão crítica sobre essas experiências, especificamente com um aluno diagnosticado com TDAH que estava em processo de alfabetização e apresentava dificuldades em manter a concentração, atrasando seu desenvolvimento, porém não se tratava da incapacidade do aluno, visto que o mesmo era excelente com números. Dessa maneira, buscou-se entender de qual maneira e quais ações podem ser adotadas pelos docentes para o desenvolvimento contínuo de alunos com TDAH, contribuindo para um ensino de qualidade e inclusivo. Os resultados observados na escola campo do Pibid indicam que o uso de práticas inovadoras, como atividades lúdicas, adaptação de textos, estímulos e incentivo, são essenciais para a evolução do processo de leitura e interpretação. Conclui-se com base na vivência no Pibid a importância do papel do docente, pois atua como mediador do conhecimento, buscando práticas pedagógicas que visem o aprendizado, mas principalmente respeitando as especificidades dos alunos.

Palavras-chave: TDAH. Interpretação textual. Práticas de Leitura.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

MAPA TÁTIL DAS REGIÕES DO BRASIL: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO INCLUSIVO DE GEOGRAFIA

Luiz Fernando Cardoso (Licenciando)

Unespar/*União da Vitória*

Pedro Henrique Correia Aguilar (Licencianda)

Unespar/*União da Vitória*

Reginaldo Correia (Coordenador de Área)

Unespar/*União da Vitória*

Luis Antonio Mello (Professor Supervisor)

7º Colégio da Polícia Militar

Subprojeto: Geografia

Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O trabalho apresenta a elaboração de um mapa tátil das regiões do Brasil como recurso didático inclusivo para o ensino de Geografia, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. A proposta tem como objetivo facilitar a compreensão da divisão regional brasileira por meio da exploração sensorial, ampliando o acesso ao conhecimento para estudantes com deficiência visual e promovendo práticas pedagógicas inclusivas. A atividade baseia-se na confecção de um material que utiliza diferentes texturas, volumes e contrastes visuais para representar as cinco grandes regiões do país, seguindo orientações técnicas voltadas à produção de mapas táteis. Cada região é diferenciada por materiais específicos, possibilitando o reconhecimento espacial pelo tato, enquanto as linhas divisórias em relevo auxiliam na identificação dos limites regionais. O mapa é estruturado sobre base resistente e conta com legenda acessível, favorecendo o uso por alunos com baixa visão e videntes de forma conjunta. Os resultados indicam que o recurso contribui para o desenvolvimento da percepção tátil, da memorização e do aprendizado colaborativo, além de fortalecer a formação docente dos bolsistas envolvidos. Conclui-se que o mapa tátil constitui um material didático eficaz para o ensino inclusivo de Geografia, ao valorizar a diversidade, estimular a participação ativa dos estudantes e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais acessível e significativo.

Palavras-chave: Mapa Tátil. Material Didático. Educação Inclusiva.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CONHECENDO E CONTANDO A HISTÓRIA E A GEOGRAFIA DO PORTO UNIÃO DA VITÓRIA – UMA EXPERIÊNCIA PIBIDIANA

Aristides Leo Pardo (Licenciando)
Unespar/*União da Vitória*

Reginaldo Correia (Coordenador de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Leandro Bianchini (Professor Supervisor)
Colégio Estadual José de Anchieta

Subprojeto: Geografia
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O trabalho aqui narrado foi uma experiência iniciada em 2025, por minha sugestão e aceita pelo Professor Supervisor para as aulas eletivas com alunos do 8º e 9º Anos do Colégio Integral José de Anchieta, que optaram por esta disciplina, em que participei desde a idealização, como a elaboração dos planos de aulas, que incluem a exposição do tema em sala, utilizando vídeos, textos, slides e fotografias antigas, aula de campo para que os alunos possam perceber detalhes da cidade não percebidos no dia-a-dia, e uma atividade avaliativa em sala de aula, para percebermos como eles estão assimilando o aprendizado. O projeto intitulado “Conhecendo e contando a História e a Geografia Local”, contempla lugares históricos e de memória do Porto União da Vitória, como as Praças Coronel Amazonas, do Contestado e Alvir Riesemberg, a região do vau do Iguaçu, o marco divisório das cidades, a beira do rio pelo lado catarinense até o Clube Concórdia, a estação ferroviária, o cemitério municipal de União da Vitória, entre outros. Assim como a comparação de fotos antigas com o mesmo lugar na atualidade, verificando o que foi modificado, tanto pelas ações antrópicas, como pela natureza. Dessa forma, conseguimos mostrar aos alunos, a formação da cidade e dar a eles, uma nova visão de pontos que muitas vezes eles já passaram, mas sem saber do valor histórico e geográfico daquele lugar, formando assim, o sentimento de pertencimento e o dever de preservação para que as gerações futuras, também possam desfrutar do mesmo local. Os alunos se mostram surpresos com algumas explanações ou lugares visitados, principalmente o cemitério e ao mesmo tempo, para nós, pibidianos, é uma oportunidade única de ter contato com os estudantes e aos poucos conhecendo o cotidiano escolar e sob orientação e supervisão do professor regente, ministrar aulas, uma das prioridades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-Pibid, que é a contribuição para a integração entre teoria e prática, aproximando a universidade com as escolas, para a melhorar a qualidade da educação brasileira.

Palavras-chave: História local. Geografia Local. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

AULA DE CAMPO COMO POTENCIALIZADORA DO ENSINO DE GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA- PIBID

Graziela Gregório Limberger (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Reginaldo de Lima Correia (Coordenador de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Luis Antônio Mello (Professor Supervisor)
7º CPM/*União da Vitória*

Subprojeto: Geografia
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O presente trabalho apresenta a importância das aulas de campo no ensino de Geografia a partir da experiência de participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid. Os bolsistas, em conjunto com o professor Supervisor na escola, desenvolveram atividades de campo com uma turma do terceiro ano do Novo Ensino Médio, composta por estudantes que escolhem o itinerário formativo de Ciências Humanas. A experiência evidencia que a aula de campo amplia a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala e fortalece o papel do professor como mediador do conhecimento. Durante as atividades, o estudante observa diretamente elementos da natureza, processos de urbanização e marcas históricas do processo de ocupação territorial, identificando como a ação humana produz e transforma o espaço, o território e a paisagem. Essas práticas são um importante momento formativo, pois articula teoria e realidade concreta. A vivência em campo estimula o estudante a ler o espaço vivido, reconhecendo nele as relações sociais e históricas que o constituem. Ao mesmo tempo, consolida a compreensão de que o ensino de Geografia exige método, observação orientada e interpretação crítica. A experiência demonstra que a integração entre teoria e prática qualifica a aprendizagem e aproxima o estudante da realidade local. A aula de campo reafirma, assim, seu caráter estruturante na formação geográfica e na construção de uma postura investigativa diante do mundo.

Palavras-chave: Aula de Campo. Geografia. Conceitos da Geografia.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

VIVÊNCIAS FORMATIVAS DO PIBID

Maria Eduarda de Araujo (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Jefferson Gohl (Coordenador de
Área) Unespar/*União da Vitória*

Lilian Beatris Kingerski (Professora
Supervisora) Escola de Educação Básica
Antônio Gonzaga

Subprojeto: Interdisciplinar Filosofia e História
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

A experiência de participar do Pibid é essencial e extremamente enriquecedora, o qual proporciona uma grande compreensão no âmbito educacional, mostrando o além da teoria da universidade. A experiência em sala de aula, já no 1º período, mostra a complexidade da dinâmica escolar, não apenas considerando o ensino, mas sendo influentes nos aspectos sociais, culturais e históricos, os quais influenciam a vida e o cotidiano dos estudantes. Atividades desenvolvidas no programa institucional de bolsa de iniciação à docência, como jogos de tabuleiros sobre a falta dos direitos humanos na sociedade, jogos de perguntas e respostas (kahoot), e visita a monumentos para explicar a guerra do contestado, cine debates sobre racismo e o movimento redpill introduzido no meio dos jovens, quizzes sobre a criação da DUDH, discussões sobre vídeos famosos das redes sociais, com pensamento regressista. Auxiliaram muito nas reflexões propostas, atividades cruciais para desenvolver o senso crítico sobre a educação e a realidade da sociedade, e para fazer aulas descontraídas, priorizando a importância de cada assunto discutido. A diversidade presente em sala de aula é um dos elementos centrais da experiência do projeto, proporcionando a vivência de realidades diferentes, valorizando cada ser e mostrando como cada um vê o mundo, destacando a necessidade de adaptarmos métodos para diferentes estilos de ensino e aprendizagem, priorizando um ambiente respeitoso. A influência do Pibid durante a formação é primordial, mostrando a realidade das escolas do país.

Palavras-chave: Formação docente. Experiência em sala de aula. Educação prática.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PIBID - A EXPERIÊNCIA PRÁTICA

Daiane Fries (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Jefferson Gohl (Coordenador de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Denise Limas (Professora
Supervisora) Escola Estadual Astolpho
Macedo Souza

Subprojeto: Interdisciplinar Filosofia e História
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid desempenha um papel fundamental na formação inicial de professores, uma vez que possibilita a aproximação entre os conhecimentos teóricos construídos na universidade e as práticas pedagógicas vivenciadas no contexto escolar. O objetivo deste estudo é refletir sobre a importância do Pibid na formação docente a partir da perspectiva dos Direitos Humanos, destacando sua contribuição para a construção de valores como respeito, igualdade, justiça social e cidadania, entre outros. A metodologia utilizada consiste em uma abordagem qualitativa, baseada nas vivências e observações realizadas durante a participação no programa, bem como na análise das práticas desenvolvidas no ambiente escolar. As atividades observadas abordaram temas sociais relevantes, como a valorização da cultura africana e afro-brasileira, a luta da população negra por direitos e o enfrentamento do preconceito e das desigualdades sociais, conteúdos que muitas vezes não são trabalhados de forma efetiva no cotidiano escolar. Os resultados obtidos evidenciam que o Pibid contribui de maneira significativa para a compreensão da realidade escolar e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas e conscientes. O programa favorece a formação integral dos alunos da educação básica, ao estimular o respeito à diversidade, o diálogo e a convivência democrática. Além disso, a participação no Pibid fortalece a formação pessoal e profissional dos futuros professores, desenvolvendo habilidades como empatia, pensamento crítico, trabalho em equipe e compromisso social, preparando docentes mais conscientes e capacitados para atuar de forma transformadora no campo educacional.

Palavras-chave: Pibid. Direitos Humanos. Formação Docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PIBID - EXPERIÊNCIA COM REDES SOCIAIS NO ENSINO DOS DIREITOS HUMANOS

Eduardo Felipe Ribeiro da Silva (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Jefferson Gohl (Coordenador de Área)
Unespar/União da Vitória

Liliam Beatris Kingerski (Professora
Supervisora) Escola de Educação Básica
Antônio Gonzaga

Subprojeto: Interdisciplinar Filosofia e História
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O Programa de Iniciação à Docência-Pibid, permite aos universitários terem suas primeiras experiências em sala de aula como professores, enfrentando os desafios sociais, ao lidar com as dinâmicas comportamentais e de personalidades dos alunos, como também a testar na prática as diferentes metodologias de ensino. Durante as aulas, destacou-se a necessidade de aproximar o tema dos direitos humanos à vida cotidiana dos alunos, pois nosso objetivo era que tivessem uma compreensão emocional e racional do tema, entendendo o propósito de estudar o tema. Foram elaboradas aulas sobre assuntos tangenciais aos direitos humanos, como a violência de gênero e racismo, utilizando a metodologia sociointeracionista, que consiste em entender o aprendizado como um processo social sujeito às subjetividades e o contexto cultural dos alunos. Separamos vídeos das redes sociais que trazem causos cotidianos e relatos pessoais que foram usados para problematizar o conteúdo trabalhado em sala de aula. Tivemos como resultado um maior engajamento dos alunos nas discussões, tecendo comentários e depoimentos de experiências particulares, permitindo que o Pibid faça a conexão entre o conteúdo teórico e a experiência empírica dos estudantes. O estilo informal e acessível das mídias sociais, além de auxiliar no entendimento do aluno, também beneficia o professor, que tem a sua disposição experiências reais para dialogar com o conhecimento teórico.

Palavras-chave: Prática. Aprendizagem. Internet.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PIBID – REFLEXÕES SOBRE DIVERSIDADE, INCLUSÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Cinthya Ciola da Costa Senkiv (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Jefferson Gohl (Coordenador de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Paulo Braciak (Professor
Supervisor) Escola de Educação Básica Cel.
Cid Gonzaga

Subprojeto: Interdisciplinar Filosofia e História
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

A experiência em participar do Pibid é enriquecedora, pois oferece uma visão geral do ambiente educacional. A prática em sala de aula, torna possível absorver a complexidade da dinâmica escolar, compreendendo não apenas o processo de ensino-aprendizagem, mas também as nuances sociais e culturais que permeiam o cotidiano de um colégio. A interação com alunos e professores abre portas para um entendimento mais profundo das metodologias pedagógicas e das estratégias de ensino. O Pibid estimula questionamentos, reflexões e proporciona exploração de conhecimentos. Ao mergulhar nas práticas educativas, ganha-se não só informações, mas também a habilidade de fomentar o pensamento crítico e a curiosidade intelectual. A capacidade de relacionar teoria e prática se torna uma ferramenta valiosa na elaboração de um currículo, onde busca apontar vários caminhos para a questão de como trabalhar com a diversidade e inclusão. Pois, na sala de aula encontramos professores auxiliares atuando, mostrando como valorizar cada indivíduo adaptando métodos de ensino para atender uma ampla gama de necessidades e estilos de aprendizagem. Essa sensibilidade com a individualidade dos alunos é fundamental para criar um ambiente inclusivo e estimulante. Além disso, a análise do contexto escolar, da estrutura física e organizacional, mostra como as escolas funcionam em comunidades. Participar do Pibid é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional imensurável que permite compreender a complexidade do processo de ensino-aprendizagem, e as dimensões sociais e culturais que permeiam o cotidiano das instituições. E como futura educadora, desenvolva competências didáticas, habilidades interpessoais essenciais para fazer a diferença na educação.

Palavras-chave: Prática. Aprendizagem. Habilidade.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ESCOLAS PÚBLICAS POR MEIO DO PIBID

Raul Eduardo Alves dos Santos (Licenciando)
Unespar/*União da Vitória*

Jeferson Gohl (Coordenador de
Área) Unespar/*União da
Vitória*

Denise Limas (Professora
Supervisora) Escola Astholpo
Macedo de Souza

Subprojeto: Interdisciplinar Filosofia e História
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O presente resumo relata uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, no curso de História, a partir de uma aula ministrada sobre direitos humanos, com ênfase na questão de gênero como construção social. A atividade foi realizada com turmas do Ensino Fundamental, tendo como eixo a Constituição Federal de 1988 e a consolidação de direitos historicamente negados, especialmente às mulheres. A aula teve como objetivo analisar as conquistas femininas a partir de uma perspectiva histórica e crítica, compreendendo o gênero não apenas como diferença biológica entre os sexos, mas como uma construção social que organiza relações de poder e sustenta estruturas de desigualdade. Para isso, foram abordados exemplos como a sub-representação feminina em cargos políticos, a desigualdade salarial e a predominância masculina em posições de gestão. Sob essa perspectiva, os alunos foram convidados a refletir sobre como a sociedade patriarcal se formou historicamente e de que modo tais estruturas ainda impactam o cotidiano contemporâneo. A discussão incluiu as garantias asseguradas pela Constituição de 1988 e sua importância para a ampliação dos direitos das mulheres. Na sequência, abordou-se a temática da violência de gênero, com destaque para o ano de 2005 e a promulgação da Lei Maria da Penha, evidenciando o papel histórico de Maria da Penha no enfrentamento ao feminicídio. Como resultado, a atividade promoveu reflexão crítica entre os estudantes acerca das desigualdades de gênero e contribuiu para a formação cidadã dos alunos, além de fortalecer a prática docente do bolsista ao articular teoria histórica, legislação e realidade social.

Palavras-chave: Gênero. Direitos Humanos. Formação docente.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danieli Kirschner (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Jeferson Gohl (Coordenador de
Área) Unespar/*União da
Vitória*

Paulo Braciak (Professor
Supervisor) Escola de educação básica Cel.
Cid Gonzaga

Subprojeto: Interdisciplinar Filosofia e História
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

A experiência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid constituiu um período de intenso amadurecimento, permitindo a convergência entre o aprendizado acadêmico e a prática cotidiana no ambiente escolar. O objetivo central dessa trajetória foi desenvolver uma postura ética e profissional, pautada no domínio de metodologias de ensino que transformassem a sala de aula em um espaço de construção de saber verdadeiramente interessante e completo para os estudantes. O trabalho foi estruturado através do planejamento colaborativo. Em conjunto com meu grupo, desenvolvi planos de aula desenhados para instigar a curiosidade e o engajamento discente. Um exemplo marcante dessa abordagem foi a aula sobre o papel feminino na sociedade: iniciamos com uma atividade diagnóstica, solicitando que os alunos escrevessem no quadro nomes de mulheres que consideravam importantes em suas vidas ou na história. Essa estratégia serviu como ponto de partida para uma reflexão profunda, seguida pela apresentação de figuras femininas cruciais como filósofas, escritoras e cientistas, que muitas vezes são silenciadas nos currículos tradicionais. Além disso, a prática foi permeada por debates constantes e pela abertura de um canal de diálogo para que os alunos pudessem compartilhar suas próprias experiências de vida e dúvidas. Pude observar um fortalecimento significativo da minha identidade como docente. A troca de conhecimentos teóricos e práticos durante as reuniões de planejamento, tanto com outros bolsistas quanto com professores Supervisores, proporcionou a base necessária para que eu pudesse atuar com maior segurança e autonomia. O ambiente de escuta criado com os estudantes não apenas enriqueceu as aulas, mas também solidificou a compreensão de que a educação se faz através da relação e do respeito mútuo. Sinto-me, hoje, mais preparado e seguro para assumir o desafio da regência efetiva, munido de ferramentas pedagógicas que priorizam o protagonismo do aluno e a qualidade do ensino.

Palavras-chave: Postura docente. Equidade de gênero. Identidade docente.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

MEU RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS PRIMEIROS CONTATOS COM O ENSINO MÉDIO E O ENSINO FUNDAMENTAL

João Gabriel Ryba de Oliveira (Licenciando)
Unespar/União da Vitória

Jefferson Gohl (Coordenador de Área)
Unespar/União da Vitória

Paulo Braciak (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Coronel Cid Gonzaga.

Subprojeto: Interdisciplinar Filosofia e História
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O relato a seguir traz as primeiras vivências do discente com o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos ao longo do ano de 2025. A prática pedagógica com adolescentes difere significativamente de experiências prévias em sala de aula na educação infantil. O percurso foi marcado pela discrepância entre a apatia dos estudantes mais velhos, onde o método teórico (slides, textos, explicações) mostrou-se parcialmente ineficaz em alguns aspectos, que combinado a dificuldade de engajar os estudantes a participar de leituras, indagações e explicações, tornou evidente a necessidade de adaptação para com a turma de 8º ano, como dinamizar as aulas com brincadeiras de sensibilização. Para além dos desafios em sala de aula, destacou-se a importância do trabalho em equipe desenvolvido pelos pibidianos, que apesar das discordâncias de ideias, buscaram estabelecer uma boa convivência e estratégias de comunicação que fossem capazes de favorecer a todos. A vivência apresentada possibilitou o aprimoramento de habilidades didáticas e a visualização do ambiente de sala de aula na prática cotidiana, dando a chance de relacionar a docência com a teoria adquirida por meio de bibliografias e conteúdos estudados nos cursos de licenciatura. As leituras realizadas ao longo do ano foram de suma importância para alicerçar as atividades realizadas com os estudantes, tratando de assuntos essenciais como racismo, violência de gênero e direitos humanos. O projeto tem grande potencial de auxiliar a formação de futuros docentes de ensino fundamental e ensino médio.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Relato de experiência. Docência.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA: O ENSINO DE HISTÓRIA COMO FERRAMENTA DE CONSCIÊNCIA CIDADÃ

Gabriel Vinicius Suhorebri Pavan (Licenciando)
Unespar/*União da Vitória*

Jeferson Gohl (Coordenador de
Área) Unespar/*União da
Vitória*

Paulo Braciak (Professor
Supervisor) Escola de Educação Básica Cel.
Cid Gonzaga

Subprojeto: Interdisciplinar Filosofia e História
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

A experiência do Pibid tem sido um mergulho fundamental no universo da docência, permitindo conectar a teoria acadêmica à realidade viva da sala de aula. Durante as atividades, fomos desafiados a desenvolver um projeto sobre Direitos Humanos, um tema central para a compreensão do tempo presente e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A interação com os alunos do 8º ano possibilitaram explorar as múltiplas facetas dos Direitos Humanos para além da teoria. Através de diversas metodologias ativas, buscamos ensinar sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos, provocando reflexões sobre como esses direitos se manifestam (ou são negados) no cotidiano dos estudantes. A abordagem metodológica baseou-se na análise de documentos históricos, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e a Constituição Federal de 1988, aliada à utilização de charges, músicas, fragmentos de filmes e rodas de conversa sobre temas como preconceito, desigualdade social, acesso à educação e cidadania. Como resultado, observou-se um maior engajamento dos estudantes nas discussões propostas, bem como a capacidade de relacionar os conteúdos históricos com situações concretas do seu cotidiano. Os alunos passaram a identificar violações de direitos e a reconhecer a importância da luta histórica por garantias fundamentais. A experiência também evidenciou a relevância do Pibid na formação docente, ao proporcionar o contato direto com a complexidade da sala de aula e a diversidade de realidades presentes no ambiente escolar.

Palavras-chave: História. Direitos Humanos. Cidadania.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

RELATO DE VIVÊNCIA DOCENTE: INICIAÇÃO ÀS PRÁTICAS EDUCACIONAIS

Regiane Guimarães (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Jefferson Gohl (Coordenador de Área)
Unespar/União da Vitória

Paulo Braciak (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Coronel Cid Gonzaga

Subprojeto: Interdisciplinar Filosofia e História
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente relato tem como objetivo informar os primeiros contatos da discente com a experiência docente através do programa Pibid. Na prática docente observou-se alguns imprevistos em sala de aula com as dinâmicas que o grupo propunha, isso despertou um senso de atenção às casualidades que podem vir a ocorrer ao longo da aula. Entre as turmas de ensino médio e fundamental houve diferenças na recepção dos estudantes com os discentes atuantes. Com as turmas de ensino médio em geral sendo menos participativas em dinâmicas de leitura, interação entre alunos e em responder perguntas. Enquanto nas turmas de anos finais do ensino fundamental observou-se maior participação no que fora proposto. Na atividade sobre direitos das mulheres realizada com o 8º ano, os alunos tiveram que destacar figuras femininas importantes da história, direcionando para mulheres relevantes em suas vidas, tanto figuras famosas, históricas ou particulares, onde teriam que verbalizar suas respostas. Demonstrou-se necessária a reformulação dessa atividade, a fim de evitar a exposição excessiva da vida particular do aluno. Foi fundamental para o percurso da docência as leituras indicadas pelos professores, bem como o suporte dos colegas para o funcionamento do grupo como um todo, realizando debates, expondo ideias e enriquecendo o repertório teórico metodológico. A experiência foi de grande valia para perceber o funcionamento da sala de aula na realidade, bem como entender quais os métodos foram mais eficazes para manter a atenção e o interesse dos alunos.

Palavras-chave: Docência. Aprendizagem. Práticas pedagógicas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unesp

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unesp

PIBID - A PRÁTICA DA DOCÊNCIA

Jaqueline Pereira (Licencianda)
Unesp/União da Vitória

Jeferson Gohl (Coordenador de
Área) Unesp/União da
Vitória

Denise Limas (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza

Subprojeto: Interdisciplinar Filosofia e História
Unesp/União da Vitória

RESUMO

A participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-Pibid, é uma experiência bastante enriquecedora, pois, ao participar do programa, os estudantes conhecem o ambiente educacional, e interagem diretamente com alunos, professores e funcionários, preparando-se, assim, para se tornarem bons professores. Contudo, para que se torne um bom professor o Pibidiano deve estudar e compreender os temas e assuntos que estão presentes no cotidiano dos seus alunos, como a misoginia, que está presente desde os anos iniciais até os anos finais na educação. Além de trabalhar sobre o tema é interessante conectá-lo a outros temas, se pode conectar a misoginia ao feminismo, e feminismo negro. Um texto muito importante que fala sobre o tema é da escritora Lélia Gonzalez denominado “Enegrecer o Feminismo: A Situação da Mulher Negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero” O texto nos convida a questionar o feminismo universalista, que muitas vezes falha em reconhecer as experiências singulares das mulheres negras, cujas vidas são marcadas pela articulação indissociável de raça, classe e gênero. Utilizando-se a interseccionalidade é possível abordar diversos temas, e utilizar diferentes metodologias de ensino para que os alunos possam aprender mesmo tendo suas assimetrias. Dessa forma participar do Pibid, utilizando a interseccionalidade, e de métodos de ensino variados, representa uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional imensurável. Permitindo que, como futuros educadores, os Pibidianos desenvolvam competências didáticas, habilidades interpessoais e consciência crítica aprofundada, que são essenciais para fazer a diferença na educação.

Palavras-chave: Prática. Interseccionalidade. Métodos.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: UMA SIMULAÇÃO INVESTIGATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Alessandra Sander (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Emilly Derpho Waissmann (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Luise Zettel Chiquitti (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Clóvis Roberto Gurski (Coordenador de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Raul Juarez Ferreira (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Túlio de França

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

A atividade prática aliada à metodologia ativa "aprendizagem baseada em problemas" resume-se a um caso fictício que simula uma cena de crime ocorrida em um laboratório de biotecnologia, no qual um pesquisador é assassinado. A partir de um roteiro estruturado pelos bolsistas, os alunos assumem o papel de investigadores e são convidados a analisar evidências criadas, tais como: impressões digitais, depoimentos e resultados laboratoriais, objetivando identificar o autor do crime, o motivo que o levou ao ato e as circunstâncias em que este fato ocorreu. A metodologia aplicada favorece a aprendizagem ativa, promovendo a interação entre os estudantes por meio da resolução colaborativa de problemas e da interpretação de informações experimentais simuladas. Os resultados obtidos mostraram que 95% dos alunos obtiveram êxito na realização da atividade proposta, alcançando, assim, os objetivos inicialmente estabelecidos. Dessa forma, conclui-se que é imprescindível explorar diferentes metodologias ativas em sala de aula, as quais não apenas abordam conteúdos de forma simples, mas proporcionam aos estudantes a percepção da importância da construção de um pensamento crítico e científico.

Palavras-chave: Interação. Resolução. Pensamento crítico.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

OBSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE INSETOS

Pablo Juan Jaworski Soares (Licenciando)
Unespar/*União da Vitória*

Clóvis Roberto Gurski (Coordenador de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Raul Juarez Ferreira (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Túlio de França

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

Realizou-se, em 19 de novembro de 2025, atividade laboratorial de observação morfoanatômica de espécime de Odonata (libélula) no Colégio Estadual Túlio de França. O material biológico, proveniente de projeto de entomologia desenvolvido por discente do 9º ano, foi analisado quanto às estruturas cefálicas e torácicas mediante lupa estereoscópica. O procedimento objetivou delimitar a tagmose do inseto (cabeça, tórax e abdômen) e identificar características macroscópicas inacessíveis à observação direta. A abordagem prática constitui ferramenta epistemológica para a desconstrução de concepções ingênuas sobre a organização biológica dos artrópodes, evidenciando a complexidade morfológica subjacente à aparência simplificada dos hexápodes. A utilização de equipamentos de precisão típicos de laboratórios universitários em instituições públicas de ensino fundamental propiciou a aproximação dos discentes aos métodos científicos investigativos, subsidiando a compreensão das disciplinas de biologia e química, além do paradigma expositivo-livresco.

Palavras-chave: Ensino fundamental. Insetos. Experimento.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

HORTA ESCOLAR E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL

Carlos Henrique Hoepfner (Licenciando)
Unespar/*União da Vitória*

Gabriel Bill (Licenciando)
Unespar/*União da Vitória*

Clóvis Roberto Gurski (Coordenador de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Raul Juarez Ferreira (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Túlio de França

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

A criação de uma horta na Escola Estadual Túlio de França promoveu a integração entre educação ambiental, alimentação saudável e aprendizagem prática. O projeto envolveu alunos do Ensino Fundamental, na disciplina Eletiva, no preparo do solo, plantio, manejo e colheita de hortaliças e leguminosas, possibilitando o desenvolvimento de conhecimentos relacionados ao cultivo de plantas e à sustentabilidade. As atividades permitiram compreender os ciclos de vida vegetal, a importância do solo, da irrigação adequada e do uso consciente dos recursos naturais. A participação ativa dos estudantes estimulou a responsabilidade, o trabalho coletivo e a valorização do alimento produzido de forma natural. Os alimentos cultivados passaram a ser utilizados na alimentação escolar, contribuindo para a melhoria da qualidade nutricional das refeições oferecidas no colégio e fortalecendo a relação entre produção e consumo consciente. Além disso, a horta configurou-se como recurso pedagógico interdisciplinar, favorecendo a aplicação prática de conteúdos abordados em sala de aula e tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. A experiência reforçou o papel da escola como espaço de formação integral, incentivando hábitos alimentares saudáveis e o cuidado com o meio ambiente.

Palavras-chave: Cultivo. Horta-Escolar. Interdisciplinaridade.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

EXTRAÇÃO DE DNA VEGETAL: EXPERIMENTAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

João Paulo Garcia dos Passos (Licenciando)
Unespar/União da Vitória

Raquel Freitas Belo da Silva (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Clóvis Roberto Gurski (Coordenador de Área)
Unespar/União da Vitória

Raul Juarez Ferreira (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Túlio de França

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente resumo descreve uma atividade prática de laboratório realizada com alunos do oitavo ano do Colégio Estadual Túlio de França. A atividade, com duração de aproximadamente 100 minutos (duas horas-aula), teve como objetivo demonstrar, de forma simples, prática e acessível, a extração de DNA vegetal. Para tanto, utilizaram-se materiais de fácil acesso: frutas (tomate e tangerina), detergente líquido, cloreto de sódio (NaCl) e álcool etílico a 92°GL previamente resfriado a 0°C. O procedimento experimental consistiu em triturar o material biológico e misturá-lo à solução de extração (água, detergente e cloreto de sódio), de modo a romper a parede celular e liberar o conteúdo intracelular. Em seguida, a mistura foi filtrada e transferida para tubos de ensaio, nos quais foi adicionado o álcool resfriado, possibilitando a precipitação do DNA — observável na forma de uma substância esbranquiçada. Os alunos demonstraram grande interesse tanto na visualização do DNA quanto no processo de extração, descrevendo as características do material obtido por meio de anotações ao final da atividade. A prática apresentou bom aproveitamento por parte dos estudantes, bem como proporcionou interação produtiva entre os Licenciandos participantes do projeto: além daqueles da área de Ciências Biológicas, Licenciandos em Química também puderam compreender metodologias fora de sua área de conhecimento, promovendo assim a integração multidisciplinar.

Palavras-chave: Ensino fundamental. Experimentação. DNA.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

APRENDENDO A TABELA PERIÓDICA DE FORMA LÚDICA COM O JOGO TORTA NA CARA

Ana Paula Braun (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Camila Juraszeck Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Sandro Daniel Drosdoski (Professor
Supervisor) Escola de Educação Básica
Nilo Peçanha

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/União da Vitória

RESUMO

A gamificação configura-se em uma estratégia pedagógica que coloca o estudante como protagonista do processo educativo, promovendo a participação ativa e o engajamento por meio de elementos dos jogos, contribuindo para um aprendizado mais significativo. Objetivando revisar e consolidar os principais conceitos relacionados à Tabela Periódica de maneira lúdica e interativa, foi realizada uma atividade gamificada do tipo “torta na cara” com 23 estudantes da 3ª série 2 do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Nilo Peçanha, de Porto União-SC. Cada estudante recebeu uma Tabela Periódica para uso e consulta, foi realizada uma aula teórica, utilizando slides produzidos na plataforma digital *Canva*, na qual foram abordados aspectos históricos da Tabela Periódica, sua evolução e organização atual, contemplando conceitos como número atômico, massa atômica, períodos, grupos e propriedades dos elementos químicos. Durante essa etapa, os estudantes foram orientados quanto à leitura e interpretação da Tabela Periódica, desenvolvendo a habilidade de localizar e compreender as informações nela contidas. Em seguida, a dinâmica “torta na cara” foi aplicada como estratégia de revisão, permitindo que os alunos respondessem perguntas relacionadas ao conteúdo estudado de forma ativa e participativa. Percebeu-se que a atividade proporcionou um ambiente de aprendizagem mais leve e envolvente, estimulando o raciocínio rápido, a atenção e a interação entre os estudantes, demonstrando a eficácia da gamificação no ensino de Química.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Gamificação. Ensino de Química.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

METANOL E BEBIDAS ADULTERADAS: APRENDIZAGEM E CONSCIENTIZAÇÃO POR MEIO DO PAINEL INTEGRADO

Ana Paula Braun (Licencianda)

Thailana Manuele de Lima (Licencianda)

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)

Camila Juraszeck Machado (Coordenadora de Área)

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)

Sandro Daniel Drosdoski (Professor
Supervisor) Escola de Educação Básica
Nilo Peçanha

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

A metodologia do painel integrado é uma estratégia pedagógica que promove a aprendizagem ativa por meio do trabalho colaborativo, incentivando a pesquisa, a discussão e a troca de conhecimentos entre os estudantes. Nessa abordagem os alunos analisam questões orientadoras, compartilham informações e constroem coletivamente o conhecimento, tornando-se protagonistas do processo de aprendizagem. Objetivando conscientizar os estudantes sobre os riscos à saúde associados ao consumo de bebidas alcoólicas adulteradas, foi desenvolvida uma atividade utilizando a metodologia do painel integrado, sobre metanol e os perigos das bebidas adulteradas, com turmas do 2º e 3º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Nilo Peçanha de Porto União-SC, totalizando 76 estudantes. Inicialmente foi realizada uma exposição teórica utilizando slides produzidos na plataforma digital *Canva*, abordando o conceito de metanol, as diferenças em relação ao etanol e as formas pelas quais pode estar presente em bebidas alcoólicas, especialmente em casos de destilações mal realizadas ou de produtos falsificados. Em seguida, utilizando o painel integrado, os estudantes discutiram questões norteadoras relacionadas à toxicidade do metanol, aos processos que levam à sua presença em bebidas adulteradas e aos cuidados necessários para evitar a intoxicação. A atividade possibilitou a compreensão de que, mesmo em pequenas quantidades, o metanol pode causar danos graves ao organismo, como cegueira, acidose metabólica e, em casos mais severos, a morte. Ao relacionar conceitos químicos a situações reais do cotidiano, a utilização do painel integrado contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico, da conscientização preventiva e da aprendizagem significativa dos estudantes.

Palavras-chave: Bebidas alcoólicas. Saúde. Prevenção.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

SIMULAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO SOBRE SELEÇÃO NATURAL

Jailin Charnoski (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Camila Juraszeck Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Sandro Daniel Drosdoski (Professor
Supervisor) Escola de Educação Básica
Nilo Peçanha

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência sobre uma atividade desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid Interdisciplinar em Biologia e Química, com 18 estudantes da 1ª Série do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Nilo Peçanha de Porto União-SC. A prática teve como objetivo facilitar a compreensão dos conceitos de adaptação e seleção natural por meio da participação ativa dos estudantes. Inicialmente foi realizada uma revisão teórica dos mecanismos evolutivos, por meio de uma aula expositiva-dialogada auxiliada por slides. Em seguida realizou-se uma atividade prática simulando diferentes fenótipos de captura de alimento, utilizando sementes (arroz, feijão e milho de pipoca) e utensílios variados que representavam as diferentes estruturas dos bicos de pássaros, como tesouras e pinças. Os estudantes foram orientados a realizarem coleta das sementes utilizando os utensílios em intervalos de tempo predefinidos, seguido pelo registro quantitativo e qualitativo dos grãos coletados. Após as práticas de coleta e registro, foi realizada a análise dos dados, que permitiu aos discentes identificarem quais ferramentas foram mais eficientes para cada tipo de grão, relacionando à discussão sobre a sobrevivência dos mais aptos, a qual é variável de acordo com os tipos de ambientes e recursos. Essa atividade permitiu observar que a utilização de métodos práticos e comparativos potencializa a participação ativa dos estudantes e a construção do saber científico de forma contextualizada.

Palavras-chave: Evolução. Prática pedagógica. Metodologia Ativa.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DA ECOLOGIA: CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS ELETRÔNICOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Mariane Caroline Dobler (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Camila Juraszeck Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Sandro Daniel Drosdoski (Professor
Supervisor) Escola de Educação Básica
Nilo Peçanha

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

Jogos eletrônicos contribuem para a construção e aquisição de conhecimento, pois impulsionam os estudantes a utilizarem de forma prática e lúdica o conteúdo abordado teoricamente. Objetivando revisar e contextualizar conteúdos relacionados à Ecologia e questões ambientais, foram realizadas atividades lúdicas utilizando a plataforma digital “Kahoot” pelos acadêmicos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) Interdisciplinar em Biologia e Química. As atividades foram realizadas em uma turma com 23 estudantes da 3ª série 2 do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Nilo Peçanha de Porto União – SC. Foi aplicado um jogo de perguntas e respostas elaborado pelos bolsistas sobre os principais tópicos de ecologia, contextualizando com situações relacionadas à preservação ambiental. Os estudantes realizaram as atividades na Sala de Tecnologia da escola. Baseado no tempo de resposta e na quantidade de acertos, automaticamente formou-se uma tabela de classificação, gerando competitividade e engajamento entre os estudantes. Percebeu-se que o jogo contribuiu para a compreensão do conteúdo, pois os estudantes precisavam refletir rapidamente e marcar a opção correta correspondente à questão que surgia na plataforma. Conclui-se que os estudantes conseguiram utilizar e contextualizar rapidamente seus conhecimentos sobre os temas trabalhados, utilizando a plataforma de uma forma lúdica e significativa, reforçando a relevância dos temas ecológicos.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Plataformas digitais. Preservação Ambiental.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

METODOLOGIA LÚDICA NO ENSINO DE GENÉTICA MENDELIANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O BINGO DE MENDEL

Melanie Ferreira Massaneiro (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Camila Juraszeck Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Sandro Daniel Drosdoski (Professor
Supervisor) Escola de Educação Básica
Nilo Peçanha

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, realizado com 41 estudantes, das turmas de 3ª série do Ensino Médio na Escola de Educação Básica Nilo Peçanha de Porto União-SC, a partir da adaptação do jogo didático “Bingo de Mendel”. Objetivando contribuir para a compreensão das Leis de Mendel e de conceitos básicos da Genética, a proposta teve como base um artigo que sugere o uso do bingo como estratégia para auxiliar o ensino de Genética. A oficina foi presencial, de curta duração e com caráter lúdico. Foram criadas e utilizadas cartelas de bingo que apresentavam genótipos e fenótipos. A dinâmica do jogo baseou-se na identificação e comparação das informações sorteadas, seguindo a lógica do bingo tradicional, o que tornou a atividade mais acessível e dinâmica. Durante a aplicação foi possível observar grande envolvimento e interação entre os estudantes, além de estímulo à atenção e à participação em sala de aula. A atividade favoreceu a revisão e a fixação de conceitos como dominância, recessividade, genótipo e fenótipo, além de permitir a identificação de dúvidas e a realização de intervenções pedagógicas no próprio momento da oficina. Dessa forma, a experiência evidenciou que o uso de jogos didáticos pode tornar o ensino de Biologia mais leve, atrativo e significativo, ao mesmo tempo em que a atividade contribuiu para a formação dos Licenciandos ao aproximá-los da realidade escolar.

Palavras-chave: Estratégia Pedagógica. Metodologia Ativa. Gamificação.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

CIGARROS ELETRÔNICOS COMO TEMA DE EDUCAÇÃO PREVENTIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Willian Hamann (Licenciando)
Unespar/*União da Vitória*

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Camila Juraszeck Machado (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Sandro Daniel Drosdoski (Professor Supervisor) Escola de Educação Básica
Nilo Peçanha

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

No Brasil percebe-se o aumento repentino do tabagismo, sobretudo entre jovens. Assim sendo, foi realizada uma aula com 41 estudantes da 3ª Série do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Nilo Peçanha de Porto União-SC, acerca dos cigarros eletrônicos, abordando seus aspectos conceituais, históricos, sociais e biológicos. Objetivou-se promover a compreensão crítica e sanar dúvidas dos estudantes sobre cigarros eletrônicos. A atividade foi desenvolvida promovendo a interdisciplinaridade entre biologia e química, utilizando como principal recurso metodológico uma apresentação expositiva e dialogada, utilizando slides ilustrativos, possibilitando a interação contínua entre os bolsistas de iniciação à docência e os estudantes. Durante a aula foram discutidos o funcionamento dos dispositivos eletrônicos para fumar, seus componentes, a disseminação social do uso e as consequências à saúde, com ênfase nas doenças respiratórias e na lesão pulmonar associada ao uso de cigarros eletrônicos (EVALI: *E-cigarette-or Vaping-use-Associated Lung Injury*). Observou-se participação ativa dos estudantes, que demonstraram interesse pelo tema ao relacioná-lo com situações do cotidiano e ao levantar questionamentos sobre os riscos do uso. A abordagem do conteúdo favoreceu a construção do pensamento crítico e a conscientização sobre os malefícios desses dispositivos, desconstruindo a percepção equivocada de que seriam menos prejudiciais que os cigarros convencionais. A experiência evidenciou a relevância de trabalhar temas atuais e de impacto social no ambiente escolar, contribuindo tanto para a formação científica dos estudantes quanto para o desenvolvimento da prática docente, ao reforçar a importância de metodologias que estimulem o diálogo e a reflexão crítica em sala de aula.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Conscientização escolar. Saúde Pública.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO E DESMISTIFICAÇÃO DOS FELINOS BRASILEIROS: RELATO DE PALESTRA DIDÁTICA

Evelyn Mariane Nicolem (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Eduardo Carvalho de Melo (Licenciando)
Unespar/*União da Vitória*

Suélín Fernanda M. dos Santos Chaikoski (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Deise Bochhardt Moda (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Henriette Cristine Bonfleur (Professora Supervisora)
Escola de Educação Básica Professor Germano Wagenführ

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

O presente trabalho relata a aplicação de uma palestra educativa desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, direcionada a turmas do sétimo e oitavo anos do Ensino Fundamental II e do segundo e terceiro anos do Ensino Médio. A atividade teve como objetivo central abordar as principais espécies de felinos nativos do Brasil, discutindo sua importância ecológica como predadores de topo de cadeia e os desafios para sua conservação. Durante a exposição, foram apresentados dados científicos para desmistificar comportamentos agressivos erroneamente atribuídos a esses animais, além de esclarecer verdades sobre conflitos com seres humanos. O conteúdo incluiu a divulgação de projetos de conservação renomados, como Onçafari e Onças do Iguaçu, para exemplificar estratégias eficazes de preservação ambiental. A metodologia adaptou a linguagem técnica conforme a faixa etária dos estudantes, garantindo a compreensão sobre a raridade de ataques e a necessidade de proteção dos habitats naturais. A intervenção demonstrou ser uma ferramenta eficaz na construção de uma consciência crítica, promovendo a reflexão ética sobre a coexistência entre a sociedade e a biodiversidade brasileira, além de fortalecer o vínculo entre a universidade e a escola.

Palavras-chave: Fauna Brasileira. Biologia. Sensibilização Ambiental.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

REAÇÃO DE OXIRREDUÇÃO: O USO DE EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO INTERDISCIPLINAR DE BIOLOGIA E QUÍMICA

Eduarda Cristinne Ruaro (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Suélin Fernanda Muxfeldt dos Santos Chaikoski (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Heloisa Melnyk Vaudan (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Henriette Cristine Bonfleur (Professora
Supervisora) Escola de Educação Básica Professor
Germano Wagenführ

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O uso de metodologias alternativas, como a experimentação no Ensino de Ciências, tem sido considerado uma ferramenta pedagógica muito importante para a construção do conhecimento em todos os níveis de escolaridade. Dessa maneira, com o objetivo de proporcionar uma abordagem de ensino mais instigante aos alunos, foi desenvolvida, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, no subprojeto interdisciplinar de Biologia e Química, uma atividade experimental. A metodologia que consistia em uma breve introdução com o propósito de contextualização e, em sequência, na realização de experimentos em laboratório envolvendo reações de oxirredução a partir de materiais de fácil acesso, como tintura de iodo, água oxigenada, água tratada, bicarbonato de sódio, bastão de vidro e bquer ou copo transparente, possibilitando a visualização da reação. Esta prática corroborou para a identificação e compreensão dos conceitos sobre agentes oxidantes e redutores presentes na reação química, sendo isso perceptível por meio da mudança de coloração apresentada pela solução. Essa metodologia pode proporcionar a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento interdisciplinar, permitindo relacionar teoria e prática no estudo das reações de oxirredução que podem ocorrer não só em química sintética ou industrial, mas também em organismos vivos.

Palavras-chave: Experimentação. Oxirredução. Interdisciplinar.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

REAÇÃO DE OXIRREDUÇÃO: O USO DE EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO INTERDISCIPLINAR DE BIOLOGIA E QUÍMICA

Eduarda Cristinne Ruaro (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Suélin Fernanda Muxfeldt dos Santos Chaikoski (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Heloisa Melnyk Vaudan (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Henriette Cristine Bonfleur (Professora
Supervisora) Escola de Educação Básica Professor
Germano Wagenführ

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O uso de metodologias alternativas, como a experimentação no Ensino de Ciências, tem sido considerado uma ferramenta pedagógica muito importante para a construção do conhecimento em todos os níveis de escolaridade. Dessa maneira, com o objetivo de proporcionar uma abordagem de ensino mais instigante aos alunos, foi desenvolvida, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), no subprojeto interdisciplinar de Biologia e Química, uma atividade experimental. A metodologia que consistia em uma breve introdução com o propósito de contextualização e, em sequência, na realização de experimentos em laboratório envolvendo reações de oxirredução a partir de materiais de fácil acesso, como tintura de iodo, água oxigenada, água tratada, bicarbonato de sódio, bastão de vidro e béquer ou copo transparente, possibilitando a visualização da reação. Esta prática corroborou para a identificação e compreensão dos conceitos sobre agentes oxidantes e redutores presentes na reação química, sendo isso perceptível por meio da mudança de coloração apresentada pela solução. Essa metodologia pode proporcionar a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento interdisciplinar, permitindo relacionar teoria e prática no estudo das reações de oxirredução que podem ocorrer não só em química sintética ou industrial, mas também em organismos vivos.

Palavras-chave: Experimentação. Oxirredução. Interdisciplinar.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

BIO EM JOGO: UMA METODOLOGIA ATIVA QUE INCENTIVA O APRENDIZADO

Suélin Fernanda M. dos Santos Chaikoski (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Eduarda Cristinne Ruaro (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Heloisa Melnyk Vaudan (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Henriette Cristine Bonfleur (Professora
Supervisora) Escola de Educação Básica Professor
Germano Wagenführ

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho consiste na aplicação de metodologia ativa tendo como atividade o “Bio em Jogo”, que foi aplicada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid, com estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, da EEB Professor Germano Wagenführ. O objetivo foi avaliar conhecimentos prévios e promover uma aprendizagem de forma lúdica. Para a realização do jogo é utilizado um banner impresso com os estados brasileiros e com biomas organizados em percurso, este banner é disposto ao chão, com um dado e cartas informativas sobre a fauna, flora e características dos biomas. Os alunos jogam em grupos, avançam pelo percurso conforme o número sorteado e realizam ações indicadas pelas cartas, até que um participante complete todo o trajeto. A atividade desperta interesse, engajamento e surpresa nos alunos, favorecendo o aprendizado por meio da diversão e interação. Um resultado inesperado ocorreu com um aluno com necessidades especiais, que comumente demonstra pouca adesão a atividades lúdicas, que na ocasião participou ativamente, venceu o jogo e apresentou satisfação. Podemos concluir que essa experiência mostra um impacto positivo da metodologia ativa para um aprendizado mais eficaz, incentiva a participação ativa do aluno e melhora a compreensão do conteúdo.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Lúdica. Bio em Jogo.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ESPECTROSCOPIA E UNIVERSO: A UTILIZAÇÃO DE UM ESPECTROSCÓPIO CASEIRO PARA ABORDAR A COMPOSIÇÃO DO UNIVERSO NO 9º ANO.

Ana Paula Bindi (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Geannina Augusta Bindi (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Clóvis Gurski (Coordenador de
Área) Unespar/*União da Vitória*

Paulo Lumikoski (Professor Supervisor)
Colégio Integral José de Anchieta

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

A composição química dos corpos celestes e a evolução do Universo integram o conteúdo de Ciências do 9º ano, na temática "Terra e Universo". A literatura indica que atividades experimentais demonstram como o avanço científico e tecnológico possibilita compreender a origem e composição do Universo. Neste contexto, o presente estudo objetivou aplicar uma aula experimental baseada em investigação sobre espectroscopia, utilizando um espectroscópio caseiro para facilitar a compreensão da composição química do Universo. A atividade foi desenvolvida com uma turma do 9º ano do Colégio Estadual Integral José de Anchieta, em União da Vitória-PR, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos sobre química, física e o tema "Galáxias, Estrelas e Sistema Solar". Foram confeccionados materiais didáticos (slides teóricos, lista de questões e espectroscópio construído com caixa de sapato e CD). A aplicação ocorreu em duas aulas: na primeira, exposição teórica sobre "Espectroscopia: a Química do Universo", retomando conceitos de átomos, estrelas, elementos químicos e propriedades da luz; na segunda, os estudantes utilizaram o espectroscópio para observar a luz de lâmpada LED e do Sol, discutindo as observações e relacionando-as à teoria. A atividade promoveu a investigação, reflexão e compreensão prática do espectro de luz solar, integrando conteúdos de física e química e demonstrando a viabilidade do uso de instrumentos de baixo custo no ensino de astronomia.

Palavras-chave: Aula experimental. Espectroscopia. Ciências.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

JOGO DIDÁTICO SOBRE METACOMUNIDADES: UMA ABORDAGEM INTERATIVA PARA O ENSINO DE ECOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

Mayara Magdalena Talasz (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Heloisa Melnyk Vaudan (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Henriette Cristine Bonfleur (Professora
Supervisora) Escola de Educação Básica Professor
Germano Wagenführ

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/União da Vitória

RESUMO

Este trabalho possui o objetivo de conceber a união entre a ciência e a didática voltada à educação de Ecologia no Ensino Médio. A metodologia visa ter ênfase no conceito de metacomunidades e nos processos ecológicos que estruturam a biodiversidade em paisagens fragmentadas derivadas de processos naturais e humanos. Portanto a atividade foi desenvolvida para um recurso pedagógico lúdico, baseado em um jogo de tabuleiro educativo, que simula a dinâmica de comunidades interconectadas por corredores ecológicos. Assim, torna-se possível a representação de fenômenos como dispersão de espécies, colonização, extinção local, conectividade entre *habitats* e variação da biodiversidade em diferentes escalas espaciais. A proposta favorece a integração entre teoria e prática, promovendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento do pensamento ecológico e científico dos estudantes. A abordagem interativa estimula a participação ativa, a tomada de decisão coletiva e a reflexão crítica sobre os impactos ambientais e a conservação da biodiversidade. O modelo didático contribui para a compreensão de sistemas ecológicos complexos, fortalecendo a formação científica e ambiental dos discentes e tornando o ensino de Ecologia mais acessível, contextualizado e assertivo.

Palavras-chave: Metacomunidades. Ecologia. Ensino Médio.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE LIGAÇÕES QUÍMICAS

Tainara da Silva
(Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Ana Paula A. P. Conceição (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Clóvis Gurski (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Paulo Lumikoski (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Integral José de Anchieta

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/União da Vitória

RESUMO

Esse resumo relata uma atividade pedagógica desenvolvida com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, planejada a partir do conteúdo de ligações químicas. A proposta teve como objetivo demonstrar que é possível promover uma aprendizagem significativa utilizando metodologias simples, sem a necessidade de grandes experimentos ou recursos complexos, rompendo com o método tradicional de ensino exclusivamente expositivo. A atividade foi organizada em dois momentos. Inicialmente, realizou-se uma breve retomada do conteúdo, com a explicação dos conceitos básicos relacionados às ligações químicas e à formação das moléculas. Após essa etapa, os alunos foram divididos em grupos de quatro integrantes. Em seguida, algumas fórmulas químicas e tipos de ligações foram apresentadas no quadro, e os estudantes foram orientados a representá-las de maneira prática. No segundo momento, cada grupo recebeu um pacote de balas de jujuba e duas caixinhas de palitos de dente, utilizados como materiais didáticos para a construção de modelos moleculares, em que as balas representavam os átomos e os palitos simbolizavam as ligações químicas. Durante a atividade, foram observadas dificuldades por parte de alguns alunos, o que possibilitou intervenções pedagógicas para esclarecimento e melhor compreensão do conteúdo. Ao final, os alunos receberam mais balas de jujuba para consumo, tornando o momento ainda mais motivador. A experiência evidenciou que atividades simples e acessíveis podem tornar o ensino mais dinâmico, participativo e eficaz.

Palavras-chave: Ensino. Ligações Químicas. Metodologias.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

O USO DE JOGOS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

Eduarda Cristinne Ruaro (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Guilherme Costichi Alves (Licenciando)
Unespar/União da Vitória

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Henriette Cristine Bonfleur (Professora
Supervisora) Escola de Educação Básica Professor
Germano Wagenfhühr

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/União da Vitória

RESUMO

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de jogos digitais educativos como ferramentas de auxílio no processo de ensino-aprendizagem sobre sustentabilidade hídrica. Diante da necessidade de métodos inovadores para a educação ambiental, o objetivo consistiu na produção de atividades interativas voltadas a estudantes do ensino médio/fundamental de escolas públicas. A metodologia estruturou-se em três etapas: (1) Seleção de conteúdos relevantes sobre o ciclo da água e consumo consciente; (2) Desenvolvimento técnico dos jogos, utilizando recursos digitais para criar interfaces dinâmicas; e (3) Planejamento da aplicação pedagógica. Foram desenvolvidos especificamente um quiz e um caça-palavras. O Quiz foi projetado para permitir a autoavaliação do conhecimento adquirido, enquanto o Caça-Palavras foca na fixação de conceitos essenciais sobre Saneamento Básico, destacando dados estatísticos e palavras-chave do setor. Embora em fase de implementação, a proposta fundamenta-se na premissa de que o lúdico digital desperta o interesse e contribui para a construção de uma consciência crítica. Conclui-se que o uso de jogos educativos possui alto potencial para transformar temas socioambientais complexos em experiências de aprendizagem acessíveis e engajadoras, servindo como uma estratégia eficaz de educação ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Jogos Digitais. Sustentabilidade.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PRESSÃO ATMOSFÉRICA: COMO OCORRE E ACONTECE NA ATMOSFERA NO 6º ANO

Allison Gabriel luhmann (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Clóvis Gurski (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Paulo Lumikoski (Professor Supervisor)
Colégio Integral José de Anchieta

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

Este trabalho relata uma intervenção pedagógica realizada com turmas do 6º ano do Ensino Fundamental, cujo objetivo foi elucidar o conceito de pressão atmosférica por meio de atividades experimentais. A sequência didática, conduzida no Colégio Estadual José Anchieta, foi precedida por uma exposição teórica sobre os princípios fundamentais do tema. Posteriormente, foram executados dois experimentos demonstrativos: o primeiro, envolvendo a combustão de uma vela em um sistema fechado, evidenciou a variação de pressão através da ascensão de uma coluna de água; o segundo demonstrou a aderência de um balão a um recipiente submetido a aquecimento, ilustrando o efeito da pressão atmosférica externa sobre um sistema com ar rarefeito. A articulação entre teoria e prática buscou consolidar a aprendizagem discente, utilizando a experimentação como ferramenta para a construção do conhecimento científico.

Palavras-chave: Aula experimental. Pressão atmosférica. Práticas docentes.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

USO DO JORNAL ESCOLAR “CONSCIÊNCIA” NO ENSINO INTERDISCIPLINAR DE QUÍMICA E BIOLOGIA

Alzielly Daros Domingues (Licencianda)

Unespar/União da Vitória

Eloisa Carneiro Nemerski (Licencianda)

Unespar/União da Vitória

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)

Unespar/União da Vitória

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)

Unespar/União da Vitória

Simone Feltrin (Professora

Supervisora) Escola de Educação Básica Coronel

Cid Gonzaga

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química

Unespar/União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência do subprojeto Pibid Interdisciplinar de Biologia e Química, atuante na Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga, no município de Porto União, Santa Catarina, por meio do desenvolvimento e da utilização do jornal escolar “*ConsCiênc.IA*” como recurso pedagógico. O intuito da atividade foi promover a aprendizagem ativa, integrando conteúdos de Química e Biologia de forma interdisciplinar, além de estimular a leitura crítica, a interpretação de textos e a argumentação científica, favorecendo o protagonismo estudantil. A metodologia adotada baseou-se em práticas cooperativas e participativas, alinhadas às metodologias ativas, nas quais os estudantes assumiram papel central no processo de aprendizagem. A proposta envolveu a elaboração e divulgação mensal do jornal escolar, com edições temáticas relacionadas aos currículos de Química e Biologia. O jornal foi produzido pelos bolsistas do Pibid, com participação pontual dos alunos do Ensino Médio, sendo o processo mediado por bolsistas e professores, que estimularam reflexões, questionamentos e conexões entre ciência, sociedade e cotidiano escolar. Algumas temáticas já abordadas no jornal incluem conteúdos relacionados aos currículos de Química e Biologia, tendo sido produzidos até o momento cinco edições. Os resultados evidenciaram maior engajamento e participação dos estudantes, bem como avanços na compreensão dos conteúdos científicos trabalhados. Observou-se ainda o fortalecimento da interdisciplinaridade e o desenvolvimento de habilidades como leitura, escrita, comunicação e trabalho em grupo. Concluiu-se que o uso do jornal escolar *ConsCiênc.IA*, fundamentado em princípios das metodologias ativas, mostrou-se eficaz no ensino interdisciplinar de Química e Biologia e contribuiu significativamente para a formação inicial docente no âmbito do Pibid.

Palavras-chave: Jornal Escolar. Interdisciplinaridade. Metodologias ativas.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ABORDAGEM MULTIMODAL NO ENSINO DE ÉSTERES E ÉTERES: UMA EXPERIÊNCIA SENSORIAL E INVESTIGATIVA NO CONTEXTO DO PIBID

Alexandro Guilherme König (Licenciando)

Maiara Aparecida Maguelniski (Licencianda)

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)

Simone Feltrin (Professora
Supervisora) Escola de Educação Básica Coronel
Cid Gonzaga

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

Este relato de experiência descreve uma intervenção pedagógica conduzida no âmbito do subprojeto interdisciplinar de Biologia e Química do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), apoiado pela Fundação CAPES, na Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga, localizada em Porto União, SC, sob a supervisão da professora Simone Feltrin. A atividade teve como foco o estudo das funções químicas de éster e éter, envolvendo estudantes do terceiro ano do ensino médio, por meio de uma aula expositiva dialogada que integrou exemplos práticos relativos à utilidade desses compostos. O objetivo principal foi promover múltiplas formas de compreensão do conteúdo, utilizando o método multimodal de estilos de aprendizagem VARK, que abrange os estilos visual, auditivo, de leitura e escrita, com ênfase também no perfil cinestésico. A estratégia adotada apresentou-se de maneira integrada, estimulando o perfil visual e auditivo por meio de uma aula expositiva dialogada apoiada por slides. O desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita foi promovido através da prática da nomenclatura técnica dos compostos, enquanto o aspecto sinestésico foi explorado por meio de uma atividade sensorial. Nessa atividade, os estudantes experimentaram balas de goma com sabores de morango, laranja e uva, estabelecendo uma correlação entre os compostos artificiais e as fórmulas moleculares dos respectivos ésteres aromatizantes. Essa abordagem demonstrou que uma prática simples e acessível pode influenciar positivamente a participação e o engajamento da turma, a qual se mostrou mais interessada ao estabelecer conexões entre fórmulas moleculares e sabores cotidianos. A metodologia adotada possibilitou uma transposição didática eficiente, convertendo conceitos abstratos em aprendizados concretos. Por fim, conclui-se que diversificar os estímulos sensoriais no ensino de química orgânica fortalece a compreensão e a apropriação do conhecimento pelos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Química. Prática Pedagógica. Aprendizagem Multimodal.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE BIOLOGIA E QUÍMICA NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA NO Pibid

Bárbara Anne de Oliveira (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Kelly Paulow Litka (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Simone Feltrin (Professora
Supervisora) Escola de Educação Básica Coronel
Cid Gonzaga

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/União da Vitória

RESUMO

A interdisciplinaridade como estratégia metodológica no processo de ensino e aprendizagem, integra as mais diversas áreas do conhecimento, conectando diferentes campos de estudo, de modo a oferecer uma visão mais completa e holística dos assuntos. Com uma formação integral e não-fragmentada, o indivíduo desenvolve senso crítico e reflexivo, tornando-se capaz de mobilizar e aplicar os conhecimentos adquiridos em situações práticas. Embora sua aplicação enfrente desafios como a fragmentação curricular, a necessidade de formação docente específica e a resistência às mudanças de uma visão tradicional e disciplinar do ensino, a experiência de aprendizagem no Pibid tem mostrado a viabilidade do planejamento conjunto e de uma nova postura para articular as áreas de conhecimento. A integração dos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas com a disciplina de Química ministrada no Ensino Médio, através do Projeto Interdisciplinar de Biologia e Química, desenvolve de forma prática, contínua e fluida projetos transversais criando contexto e conexão em assuntos que isoladamente dificultariam o entendimento do estudante. As práticas desenvolvidas proporcionam um enriquecimento cultural, ampliando a visão de um mesmo tema por vários ângulos, fortalecendo o pensamento crítico, a criatividade e a colaboração. Os resultados desta integração vão além da visão sistêmica e aprendizagem significativa para ambos os lados (BID's e estudantes), eles potencializam a capacidade de compreensão e percepção bem como o enfrentamento de desafios. A inserção estruturada desta sistemática resultará em benefícios contínuos, consistentes e eficazes no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem. Formação. Integração.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

AULA PRÁTICA DE CINÉTICA QUÍMICA COM METODOLOGIA DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO

Alessandra Stanki de Lima (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Caio Matias Rodrigues (Licenciando)
Unespar/União da Vitória

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Simone Feltrin (Professora
Supervisora) Escola de Educação Básica Coronel
Cid Gonzaga

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/União da Vitória

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência referente a uma aula prática desenvolvida e aplicada às turmas de 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga no âmbito do subprojeto Pibid Interdisciplinar Biologia e Química, com foco no conteúdo de cinética química. A atividade foi realizada de forma presencial e contou com uma carga horária total de 14 horas, considerando as etapas de planejamento, organização e aplicação. Para possibilitar a participação de todas as turmas de 2º anos, foram utilizadas três aulas. A metodologia escolhida foi a rotação por estações de aprendizagem, um método de ensino ativo na qual os estudantes foram organizados em grupos e rotacionaram por quatro diferentes estações experimentais, cada uma organizada por um Licenciando responsável, onde cada Licenciando demonstrou um fator no aumento da velocidade das reações químicas, como a temperatura, a concentração, superfície de contato e a presença de catalisadores. A atividade foi desenvolvida para todas as turmas de 2º ano do ensino médio da escola. De modo geral, percebemos que a metodologia de rotação por estações de aprendizagem foi bastante eficaz para a abordagem do conteúdo de cinética química, pois observamos um maior engajamento e participação dos estudantes. Acreditamos que a dinâmica contribuiu para a compreensão dos fatores que influenciam a velocidade das reações, tornando o conteúdo mais significativo. Como ponto de atenção, percebemos também uma necessidade de controle do tempo e acompanhamento dos grupos durante a atividade.

Palavras-chave: Aulas práticas. Metodologia ativa. Cinética química.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

OFICINA DE FOSSILIZAÇÃO COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM ATIVA

Alexandre Daniel Dobrychtop (Licenciando)
Unespar/*União da Vitória*

André Luis dos Santos Padilha Filho (Licenciando)
Unespar/*União da Vitória*

Clóvis Roberto Gurski (Coordenador de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Giovani Valentin Cimbaluk (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Neusa Domit

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

A atividade foi desenvolvida no colégio estadual Neusa Domit por participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-Pibid, do subprojeto Interdisciplinar Biologia e Química, tendo como público-alvo a turma da 2a. série do ensino médio. O objetivo da prática era ampliar a compreensão do objeto do conhecimento já trabalhado em sala de aula, nesse caso, a evolução, em especial a origem e extinção de grandes táxons. A oficina consistiu na confecção de um fóssil em miniatura, onde cada estudante cria um molde de argila utilizando modelos de plástico e fixando-os numa base de papelão ou plástico, para, em seguida, despejar gesso líquido de modo a produzir um disco com a forma em alto relevo do modelo escolhido. Para a realização da prática, foram disponibilizados pelos acadêmicos do programa Pibid alguns brinquedos pré-selecionados que poderiam ser escolhidos pelos alunos para moldar seus discos individuais. Os resultados dessa oficina apontam para um maior engajamento dos alunos quando a aprendizagem é interativa e os posiciona no centro do processo educativo/produtivo, em detrimento do modelo mais tradicional, centrado no professor.

Palavras-chave: Fossilização. Oficina. Aprendizagem ativa.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

EDUCAÇÃO SEXUAL NO ENSINO MÉDIO: UMA RODA DE CONVERSA PARA PROMOÇÃO DE CONHECIMENTO, RESPEITO E AUTONOMIA

Daniele De Souza Silva (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Eduarda Klisievicz Cardoso (Licenciando)
Unespar/*União da Vitória*

Clóvis Roberto Gurski (Coordenador de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Giovani Valentin Cimbalk (Professora Supervisora)
Supervisor NID Neusa Domit

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

Este resumo traz a experiência de uma roda de conversa realizada no colégio estadual Neusa Domit, desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-Pibid, do subprojeto Interdisciplinar Biologia Química, sobre a temática educação sexual, realizada na turma da 2ª série do ensino médio. A atividade teve como objetivo promover um espaço seguro, informativo e respeitoso para o diálogo sobre temas fundamentais ao desenvolvimento integral dos adolescentes. Para a prática, os estudantes foram convidados a se organizar em círculo favorecendo a interação e o diálogo entre todos, a roda de conversa foi conduzida de forma participativa, por meio de perguntas engajadoras feitas aos alunos, além de questionamentos espontâneos que eles mesmos trouxeram, resultando em um ambiente de rica troca de experiências. A atividade abordou o conhecimento do próprio corpo, a masturbação masculina e feminina como parte do autoconhecimento, o consentimento nas relações interpessoais, os métodos contraceptivos, incluindo a explicação prática sobre o uso correto de preservativos, bem como a problemática em torno das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Também foram discutidos aspectos relacionados à gravidez precoce, seus impactos sociais, emocionais e educacionais, além da importância da diversidade, do respeito às diferenças e da construção de relações baseadas na empatia. A roda de conversa permitiu sanar dúvidas e a desconstrução de tabus, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, conscientes e responsáveis em relação à sexualidade.

Palavras-chave: Educação sexual. Ensino Médio. Prevenção.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA

Daniéli Milena Gavloski (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Jamile Beatriz Domingues (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Tainá Letícia Scznicher (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Clóvis Roberto Gurski (Coordenador de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Josi Mariano Borille (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Giovani Valentin Cimbalk (Professor Supervisor)
NID Neusa Domit

Subprojeto: Interdisciplinar Biologia e Química
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

Este resumo tem por objetivo relatar a experiência de uma atividade lúdica implementada por alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-Pibid, do subprojeto Interdisciplinar Biologia e Química no Colégio Neusa Domit. O público-alvo foram as turmas de 2a. e 3a. séries do ensino médio. A atividade objetivou a revisão dos temas do componente curricular de biologia trabalhados ao longo do semestre por meio de um jogo chamado “torta na cara”, que consiste em uma competição entre alunos, onde são elaboradas perguntas e os alunos precisam responder rapidamente, antes de seus oponentes. Os estudantes foram divididos em dois grupos para responder questões de áreas como zoologia geral, fisiologia e anatomia humana, saúde e bem-estar e sustentabilidade. Essa metodologia de gamificação permite que os estudantes possam retomar objetos do conhecimento desenvolvendo habilidades de socialização, comunicação, memória e raciocínio lógico por meio do lúdico. Como resultado, se observou o engajamento dos estudantes, a medição do conhecimento sobre os temas propostos, a aprendizagem ativa, e a socialização, possibilitando, para além de um momento de recomposição das aprendizagens, um espaço de trocas e vivências.

Palavras-chave: Gamificação. Recomposição de Aprendizagem. Aprendizagem Ativa.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

DÍA DE LOS MUERTOS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA E INTERCULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA - RELATO DE EXPERIÊNCIA NO Pibid

Amanda Letícia Domingues Karina Bueno (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Mateus Popovicz Batista (Licenciando)
Unespar/União da Vitória

Nicolly Marcelli de Castro Silveira (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Silvia Regina Delong (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Maria Ivete Procailo (Professora Supervisora)
Colégio Estadual São Cristóvão - EFMP

Subprojeto: Letras - Espanhol
Unespar/União da Vitória

RESUMO

Desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, a construção do altar do *Día de los Muertos* possibilitou uma prática pedagógica intercultural, voltada à discussão acerca do surgimento da celebração, desde as raízes indígenas, provenientes das culturas nativas da Mesoamérica, até sua sincretização às crenças católicas. Este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre essa intervenção, destacando os desafios do ensino de Língua Espanhola articulado à interculturalidade no cenário contemporâneo, marcado pela circulação de estigmas socialmente construídos, informações equivocadas e uso intensivo das tecnologias. A atividade esteve alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular e envolveu momentos de pesquisa bibliográfica, discussão e produção coletiva, sendo desenvolvida no período em que se inicia a celebração no México, entre a última semana de outubro e o dia 02 de novembro. Como desdobramento, houve a construção de uma *ofrenda* (altar), exposta em uma sala do Colégio São Cristóvão, em União da Vitória-PR, e aberta à visitação de todas as séries. A experiência revelou confusões entre o significado da festividade e do *Halloween*, evidenciando a necessidade de mediação. Observaram-se ainda divergências entre referências culturais distintas, tensionadas pela circulação de informações superficiais e estigmatizadas, muitas vezes desvinculadas de fontes seguras. A participação na dinâmica, desde sua elaboração até sua execução, contribuiu para o processo formativo e para maior compreensão do significado cultural da celebração pelos acadêmicos e alunos participantes. A experiência evidenciou a necessidade de fortalecer o ensino de Língua Espanhola articulado à interculturalidade e as vivências reais na Educação Básica.

Palavras-chave: Ensino de Espanhol. Día de los muertos. Interculturalidade.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

EXPLORANDO MACHU PICCHU COM O PIBID

Jeniffer Alvarez (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Larissa Augustinho Fhoguês (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Andriele Bianca (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Kauane Eduarda Veríssimo (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Silvia Regina Delong (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Maria Ivete Procailo (Professora Supervisora)
Colégio Estadual São Cristóvão

Subprojeto: Letras - Espanhol
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

Este relato de experiência aborda uma visita virtual ao Machu Picchu, realizada no dia 25 de setembro de 2025 no Colégio Estadual São Cristóvão, União da Vitória-PR, como parte das atividades do Subprojeto Interdisciplinar Letras Espanhol Letras Inglês do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-Pibid. O objetivo principal da ação foi ampliar o conhecimento dos alunos sobre esse patrimônio histórico e aproximá-los da cultura peruana, despertando interesse e participação em propostas diferenciadas relacionadas ao ensino e aprendizagem da língua espanhola. Quanto aos aspectos interculturais trabalhados durante a intervenção, foram evidenciadas as diferenças entre a cultura peruana e a cultura brasileira. Para tornar a experiência mais dinâmica, foram utilizados óculos de realidade virtual, recurso que possibilitou aos estudantes explorar de forma imersiva os espaços arqueológicos e compreender melhor a relevância histórica do local. Durante a intervenção, os alunos participaram de maneira ativa, fazendo perguntas, compartilhando impressões e demonstrando entusiasmo diante da oportunidade de vivenciar uma atividade diferente. Os resultados, portanto, foram bastante positivos, pois além de favorecer a compreensão de aspectos culturais, a atividade promoveu o diálogo sobre a diversidade e a valorização de tradições, mostrando que o ensino pode ir além da sala de aula e criar experiências memoráveis. A participação no Pibid foi essencial, já que o programa oferece suporte para o uso de ferramentas digitais, como a plataforma Canva, transformando-a em um recurso eficiente para preparar materiais didáticos e organizar a apresentação. Dessa forma, o Pibid contribuiu diretamente para que a atividade fosse bem estruturada e significativa, unindo teoria, prática e inovação.

Palavras-chave: Machu Picchu. Cultura. Tecnologia.

ISBN: 978-65-977112-2- 2



PALAVRAS QUE FEREM

Érica Maria Borille (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Andrey Assis Fogaça (Licenciando)
Unespar/União da Vitória

Maria Ivete Basniak (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Celso Marczal (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Túlio de França

Subprojeto: Matemática
Unespar/União da Vitória

RESUMO

A educação em direitos humanos tem se tornado fundamental para a formação de crianças e jovens. Ao tratar de temas enfáticos sobre preconceito e suas formas na sociedade em sala de aula, o aluno tem oportunidade de entender como nossas ações podem afetar o outro e identificar situações de desrespeito no dia a dia. Isso garante uma formação mais humanística e não apenas condensada às disciplinas obrigatórias do currículo escolar brasileiro. Pensando nisso, esta atividade foi desenvolvida com duas turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II e teve como objetivo sensibilizar os alunos sobre o impacto do bullying, promovendo empatia, respeito e reflexão sobre as consequências das palavras e atitudes. A intervenção foi organizada em três etapas principais: primeiro, a exibição de um trecho do filme Extraordinário, com a intenção de provocar identificação e reflexão sobre situações de preconceito; em seguida, a dinâmica da folha amassada, em que cada aluno recebeu uma folha contendo seu nome ou foto representando a si mesmo; e, por fim, a dinâmica do pote das palavras, em que os estudantes escreveram anonimamente ofensas ou comentários negativos que já ouviram ao longo da vida. A atividade alcançou resultados positivos de acordo com os esperados. O trecho do filme causou impacto emocional com a sensibilização de grande parte dos alunos, dentre os quais alguns relataram experiências pessoais de bullying. Houve um movimento espontâneo de identificação e acolhimento entre os colegas, que, ao ouvirem os relatos uns dos outros, perceberam que muitos já haviam sofrido situações semelhantes. A dinâmica da folha amassada reforçou a ideia de que palavras machucam e deixam marcas, e a dinâmica do pote das palavras tocou profundamente a turma ao evidenciar o quanto de dor e violência verbal muitos já haviam vivenciado, mesmo sendo tão jovens. Por fim, conclui-se que essa atividade pode contribuir para a prevenção da violência contra as escolas, pois promove empatia, reduz comportamentos agressivos, estimula vínculos positivos entre os alunos e abre espaço para o diálogo sobre sentimentos e conflitos.

Palavras-chave: Bullying. Educação. Direitos.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar

16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A DINÂMICA DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO

Isabela Gohl (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Maria Emanuela Schorr (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Gabrieli Kirschner (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Agnes Kaike de Oliveira (Licencianda)
Unespar/*União da Vitória*

Maria Ivete Basniak (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Patrícia Andressa Maieski (Professora Supervisora)
Ecim Núcleo Educacional João Fernando Sobral

Subprojeto: Matemática
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

A experiência consistiu em uma dinâmica de rotação por estações realizada com uma turma de sexto ano, sobre o conteúdo de prismas, pirâmides e corpos redondos. Foram organizadas três estações, cada uma com uma atividade de aproximadamente 15 minutos de duração. A primeira estação se tratava de uma atividade prática e sensorial, na qual foi utilizada uma caixa fechada com uma abertura para a mão. A segunda apresentava uma atividade com a imagem de um prisma ou pirâmide planificado, em seguida, perguntava aos alunos sobre o nome da figura, quantidade de vértices, arestas e faces ao comparar a planificação com o sólido composto. Para a terceira estação, foi realizada uma atividade prática em sala de aula em que os alunos construíram poliedros utilizando palitos de madeira (como arestas) e massinha biscuit (para os vértices). O objetivo principal era proporcionar uma experiência diferente para a compreensão das propriedades das figuras espaciais, permitindo que identificassem características como vértices, arestas e classifikassem os sólidos, explorando modelos regulares, irregulares, côncavos e convexos. A dinâmica foi organizada por estações, com os alunos divididos em grupos. Durante a atividade, todos se mostraram muito engajados e criativos, tentando sempre montar algo novo e diferente. A participação foi geral e colaborativa, com discussões espontâneas sobre as formas criadas. Um ponto a ser observado é que, devido ao formato por estações, alguns alunos não puderam participar no dia, mas mesmo esses demonstraram interesse e animação ao ver a atividade, ficando motivados para realizá-la em outra oportunidade. Assim, a prática demonstrou na realidade da sala de aula como o trabalho colaborativo e o "pôr a mão na massa" são fundamentais. Conceitos antes abstratos da geometria ganharam forma, cor e significado, consolidando o aprendizado.

Palavras-chave: Poliedros. Corpos redondos. Rotação por estação.

ISBN: 978-65-977112-2-2



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

TEOREMA DE PITÁGORAS: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE PRÁTICA COM MATERIAIS MANIPULÁVEIS

Carlos Daniel Glaab (Licenciando)
Unespar/União da Vitória

Luiz Gustavo Arndt Pivotto (Licenciando)
Unespar/União da Vitória

Thainara Cristina Javorski da Fonseca (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Carolina Orth Scheibe (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Maria Ivete Basniak (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Patrícia Andressa Maieski (Professora Supervisora)
Núcleo Educacional João Fernando Sobral

Subprojeto: Matemática
Unespar/União da Vitória

RESUMO

Este relato de experiência foca em uma tarefa sobre o Teorema de Pitágoras estruturada a partir das reuniões gerais do Pibid em que foram construídos materiais tridimensionais para serem utilizados nas aulas de matemática. Neste contexto, foi considerado que a representação 3D do referido teorema poderia contribuir para melhor intuição geométrica e visualização do que postula o Teorema de Pitágoras. Para isso, foi construída uma base composta por três quadrados de lados 10, 6 e 8 unidades, que formavam um triângulo retângulo. Essa estrutura permitia montar o *tetris pitagórico*, evidenciando de maneira manipulativa a relação entre as áreas dos quadrados associados aos lados do triângulo. A atividade de natureza exploratória, realizada com os nonos anos do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de Porto União (SC), consistiu em preencher os quadrados correspondentes aos catetos utilizando as peças, posteriormente, unir todas as peças usadas para preencher os quadrados menores para formar o quadrado vinculado à hipotenusa. Todos reconheceram a igualdade das áreas, mas alguns relacionaram com os lados do triângulo por meio de uma música do Teorema de Pitágoras, enquanto outros precisaram de orientação dos pibidianos. A experiência foi positiva, pois os resultados demonstraram que os estudantes compreenderam que o quadrado representa geometricamente um número multiplicado por ele mesmo e que a soma das áreas dos quadrados construídos sobre os catetos é equivalente à área do quadrado construído sobre a hipotenusa.

Palavras-chave: Teorema de Pitágoras. Ensino Exploratório. Geometria.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026
Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

JOGANDO COM DECIMAIS: ESCADAS E SERPENTES E QUEM SOU EU?

Suzana Arieli Fernandes (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Vanessa Soares de Lima (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Charles José Augustus de Lima Mendes (Licenciando)
Unespar/União da Vitória

Maria Ivete Basniak (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Celso Marczal (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Túlio de França

Subprojeto: Matemática
Unespar/União da Vitória

RESUMO

As atividades foram realizadas com duas turmas do 6º ano de uma escola estadual pública do Paraná utilizando dois jogos personalizados como estratégia para revisar identificação, comparação e soma de números decimais. No jogo *Escadas e Serpentes*, o tabuleiro foi organizado de 0.01 a 1, avançando de centésimo em centésimo. Cada aluno lançava dois dados: um contendo valores em décimos e outro em centésimos. Apenas o estudante que obtivesse a maior soma se movimentava, avançando o número de casas correspondente ao valor somado. Ao cair na base de uma escada, deveria subir; ao cair no topo de uma serpente, deveria descer. A proposta favoreceu a comparação entre valores decimais e a compreensão da soma de decimais. Na versão do jogo *Quem Sou Eu?*, cada estudante recebeu um cartão com um número decimal que foi colado em sua testa e, por meio de perguntas cujas respostas eram *sim* ou *não*, precisava descobrir qual era o valor. As perguntas mobilizaram propriedades do sistema decimal, como quantidade de casas, ordem de grandeza e posição relativa na reta numérica. Apesar de desenvolvidas em turmas do mesmo ano, as reações foram distintas: uma turma demonstrou maior interesse pela dinâmica de perguntas de *sim* ou *não*; enquanto a outra se envolveu mais com o jogo de tabuleiro. A experiência destacou a importância da flexibilidade docente na adaptação das metodologias às características de cada turma, evidenciando como o Pibid contribui para a formação inicial preparando o Licenciando para lidar com a diversidade presente em sala de aula.

Palavras-chave: Números decimais. Jogos. Pibid.



V Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Unespar
16 a 31 de março de 2026

Novos cenários, novos saberes: formação docente, tecnologia e afetividade no PIBID Unespar

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES - RELÓGIO DIDÁTICO

Charles José Augustus de Lima Mendes (Licenciando)
Unespar/União da Vitória

Heliza Wionzek (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Rafael Kutianski Correa (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Vanessa Soares de Lima (Licencianda)
Unespar/União da Vitória

Maria Ivete Basniak (Coordenadora de Área)
Unespar/União da Vitória

Celso Marczal (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Túlio de França

Subprojeto: Matemática
Unespar/União da Vitória

RESUMO

Este trabalho relata uma experiência no âmbito do Pibid envolvendo as quatro operações com Números Decimais. Para isso, em contraposição ao ensino diretivo ou tradicional, foi utilizada uma metodologia ativa similar à rotação por estações, o relógio didático. Essa abordagem consiste na oferta de 12 diferentes questões a serem respondidas usando lápis e papel ou recursos digitais. Nesse contexto, a turma foi organizada em dois grupos distintos: os que *representam as horas* e as *horas*. O primeiro grupo, dos que *representam as horas*, eram os monitores e ficavam responsáveis por distribuir e acompanhar a realização da tarefa pelo outro grupo, *as horas*, composto pelos estudantes que respondiam às tarefas. Este grupo respondia às questões na ordem que escolhia. Cada questão a ser respondida, tinha um tempo máximo de oito minutos para ser concluída. Assim, quando o tempo era finalizado, o estudante mudava para outra *hora* qualquer escolhida por ele. Durante o desenvolvimento, o professor Supervisor e os pibidianos circulavam pela sala, observando e esclarecendo as dúvidas dos estudantes. Um dos aspectos identificados durante o desenvolvimento da aula foi que os estudantes estavam engajados e motivados na realização da atividade, trabalhando de forma colaborativa, compartilhando dúvidas com os demais colegas, o que favoreceu a aprendizagem. Portanto, conclui-se com essa experiência que o processo de aprendizagem ocorre em momentos de questionamento e de maneira coletiva, possibilitando superar limitações do modelo tradicional.

Palavras-chave: Rotação por Estações. Aprendizagem. Relógio Didático.



RELATO DE EXPERIÊNCIA FOGUETES DE GARRAFA PET

Neilor dos Santos Filho (Licenciando)
Unespar/*União da Vitória*

Maria Ivete Basniak (Coordenadora de Área)
Unespar/*União da Vitória*

Celso Marczal (Supervisor)
Colégio Estadual Túlio de França

Subprojeto: Matemática
Unespar/*União da Vitória*

RESUMO

Este relato consiste em uma atividade prática de lançamentos de foguetes, a qual envolve sua construção utilizando materiais simples e de baixo custo, como garrafas PET, água e uma bomba manual de pressão. A mecânica do experimento consistiu em ao injetar ar na garrafa parcialmente preenchida com água e liberar subitamente a válvula, a expulsão rápida do líquido impulsionava o foguete para frente obliquamente, em forma de parábola, ilustrando de forma prática a Terceira Lei de Newton. Os estudantes foram desafiados a projetar seus próprios foguetes, considerando aspectos como aerodinâmica, estabilidade e vedação. A orientação dos pibidianos foi essencial para garantir a segurança dos estudantes com a distribuição e a instrução do correto uso de EPI's. Os grupos foram orientados quanto ao aspecto técnico, na correta forma de fazer a medição associando teoria e prática, garantindo a segurança e estimulando a reflexão durante cada etapa. A expectativa antes de cada teste, seguida pela euforia com os voos bem-sucedidos, criou um ambiente de genuíno entusiasmo e aprendizado coletivo. Ver os princípios da física se materializarem em um experimento tão visual e dinâmico deixou evidente o potencial de atividades práticas para complementar o ensino teórico. A atividade reforçou que a experimentação, mesmo com recursos simples, é uma ferramenta importante para despertar o interesse científico, promover o trabalho colaborativo e demonstrar como conceitos abstratos se manifestam no mundo real. O sucesso da iniciativa foi perceptível não apenas nos resultados dos lançamentos, mas no engajamento e no diálogo estabelecido entre todos os envolvidos.

Palavras-chave: Foguete. Distância. Prática.

